você fosse minha (livro 5 dos Sullivan Bella Andre)

Pode duas pessoas que tanto se amaram jurar ficar separados para sempre dos braços um do outro?

A última coisa que Zach Sullivan quer é cuidar do novo cachorro de seu irmão por duas semanas. Até que ele se encontra com a treinadora do cão, que é Heather: ela é brilhante, bonita, e ele não pode parar de pensar nela. Infelizmente, ela só poderia ser a única mulher no mundo que não quer nada com ele.

Heather Linsey não pode acreditar que ela está presa trabalhando com um dos cães de topo da cidade, loja de automóvel do magnata Zach Sullivan. Especialmente quando seu foco está claro desde o início, não só para aprender a lidar com seu cachorro temporário..., mas também para Heather ser sua. Ter jurado que nunca mais amaria aos 17 anos, quando ela percebeu que viveu nada mais do que um monte de mentiras, ela tem mantido sua promessa de nunca mais se apaixonar por um homem encantador.

Mas a determinação de Heather para empurrar Zach longe dela é o único combustível de sua determinação de chegar mais perto e o sensual e a conexão emocional entre eles cresce mais e mais inegavelmente. Será que o maior garoto Sullivan conseguirá fazer com que ela acredite no amor novamente?

Capítulo Um

Zach Sullivan olhou com desgosto para o pacote de pele que mastigava o cadarço de seu sapato.

"De jeito nenhum." Ele mudou seu pé para tentar conseguir que o pestinha fosse embora, mas por uma coisa tão pequena, era tenaz. Ele resmungou um pouco, mas por uma coisa tão pequena, era tenaz. Ele resmungou um pouco e sacudiu a cauda com o foco renovado em seu sapato. Seu sapato novo.

"Sophie ama cães. Pergunte a ela."

Ele olhou para cima para ver Gabe sorridente para ele. Claramente, tinha passando muito tempo desde que ele viu um sorriso na face de seu pequeno irmão.

"Sophie tem tido o suficiente para lidar ultimamente, a gravidez dela e se casar com Jake," Gabe disse ele. "Chloe e Chase vão ter seu filho a qualquer momento. Marcus e Nicola estão sempre na estrada. Ryan está praticamente morando no estádio para a temporada de beisebol. E eu não confiaria um cão a Lori nem se ela fosse a última pessoa na terra. Confie em mim, você estava no fim da minha lista para cuidar do cachorro enquanto estamos ausentes em férias, mas Summer insistiu que você precisava de ter Afagos".

Zach quase atirou. "Afagos?"

"Summer que o nomeou." Os dois olharam para o filhote de cachorro. "Eu acho que o nome se encaixa muito bem."

Gabe era incrivelmente protetor com Summer, filha de sua noiva Megan. Zach sabia melhor do que insultar o nome do cão, mesmo que fosse Mãos, o pior de sempre.

"Olha", disse Gabe, "Summer está convencida de que você é a pessoa perfeita para manter o cachorro. Por algum motivo, que nenhum de nós pode descobrir, ela pensa que você não pode fazer nada errado. Não a decepcione, Zach."

Zach tinha pensado que Summer era muito grande para sete anos de idade. Até agora, quando ela estava tentando empurrar ele para um cão que ele não queria por duas semanas. Especialmente desde que não houvesse outra maneira ele não queria por duas semanas. Especialmente desde que não houvesse nenhuma maneira de um filhote de cachorro estar indo para caber em sua vida por até dois dias.

Seu diário e noturno horário era tudo sobre carros rápidos e mulheres bonitas. O que diabos ele vai fazer com um filhote de cachorro?

Balançando a cabeça, Zach disse "Você realmente perdeu seu toque, Gabe, deixando duas meninas

enrolá-lo.”

Zach ficou ainda surpreendido pela forma como seu irmão ficou apaixonado, não só com Megan, mas com a filha, também. E foi não apenas Gabe que tinha caído o caminho profundo no abismo do "amor verdadeiro". Chase, Marcus, e Sophie tinham tropeçado nele, também.

Sua mãe estava muito animada sabendo que havia bebês e casamentos, mais Sullivan no caminho. Zach estava feliz porque ela estava feliz. Contanto que ela não tivesse falsas expectativas sobre ele se apaixonar.

Porque isso nunca ia acontecer.

Mas Gabe claramente não se importava se ele tinha perdido seu toque, ou que ele nunca fosse capaz de pegar uma estranha em um bar para sexo quente novamente. De qualquer modo, seu irmão olhava repulsivamente feliz para isso.

"Eu não estou pedindo para você transformar o filhote de cachorro em cãozinho com roupas de babados ou passar o dia todo rolando na grama com ele. Eu só preciso de você para mantê-lo alimentado e hidratado e caminhando enquanto nós estamos de férias. Então, você vai fazer isso ou eu tenho de quebrar coração de Summer dizendo que ela estava errada sobre você ser um bom rapaz?"

Após o pedido de seu irmão, Afagos finalmente deixou de morder o cadarço de Zach e olhou para ele com grandes olhos castanhos, sua língua lambendo pouco rosa para ela bigodes como se ele tivesse acabado de fazer uma refeição verdadeiramente saborosa.

Droga, ele sempre foi um otário para olhos de cachorrinho.

Ele não estava feliz com isso, mas ele supôs que pudesse dar conta por um par de semanas, enquanto Gabe, Megan, e Summer chegassem de férias pela Europa para ver castelos e princesas e tudo que Summer quisesse e para ele sobre a o almoço de domingo passado.

Sua reputação como um jogador com as mulheres era bem merecida, e era exatamente como ele gostava das coisas: sem conexões profundas com que ter que lidar na vida, nenhuma mulher a decepcionar ou deixar para trás um dia. Mas sua família era diferente. Seus irmãos e irmãs eram tudo para ele.

"Tudo bem." Ele fez uma careta para baixo, para o cão. "Eu vou fazer isso. O que é ela, afinal? "

Seu irmão sorriu, sem se preocupar em esconder o prazer do mal com a capitulação de Zach. "Um Terrier Yorkshire. Evidentemente, ela é uma grande."

"Big?" Ele inclinou-se e pegou-a pela juba com dois dedos antes de colocá-la de volta para baixo do seu sapato. "Ela não pode pesar mais de um par de libras. "

"Mais perto de três", disse Gabe enquanto se dirigia para frente da porta de Zach e voltasse poucos segundos depois com uma caixa de papelão enorme. "Aqui estão suas coisas."

Zach sabia o que a comida e tigelas eram, mas tudo parecia pertencer a caixa de brinquedo pré-escolar. "Por que um filhote de três quilos precisa de tudo isso por apenas duas semanas?"

Ele teve um mau pressentimento sobre essa coisa toda, sentindo como facilmente 14 dias poderiam se transformar em caminho mais longo se ele não fosse cuidadoso.

Gabe deu de ombros. "Nós só temos ela a dois dias e Summer tem cuidando dela até agora. Tipo de tempo de merda em ter que deixá-la tão cedo, mas sei que Megan realmente aprecia você pisar até a placa como esta. "

Era ótimo que todos pensassem que ele era um negócio feito com o cachorro antes mesmo de falar com ele sobre isso, mas não tão assim como fez quando Afagos escolheu esse momento exato para agachar para baixo sobre a ponta do sapato e esvaziar a bexiga.

Sua bexiga surpreendentemente grande.

"É melhor você estar de volta para ele em duas semanas", alertou Zach em voz baixa, "ou ela vai direto para a prisão".

O riso de Gabe soou como ele sabiamente encaminhou para o seu carro.

Heather Linsey estava terminando com os alunos de sua classe preliminar canina classe de certificação treinadora quando seu celular tocou. Ela puxou-o para fora, mas quando viu o nome na sua tela, ela rapidamente empurrou-o de volta no bolso.

"Eu posso lidar dando a todos as informações para o próximo conjunto de classes, se você precisar disso", sua assistente, Tina, disse.

Heather forçou um sorriso. "Eu faço isso."

Mas seu cérebro era apenas metade de seus alunos quando ela parabenizou-os por um trabalho bem feito e que eles saibam que ela estava disponível para ajudá-los se eles tivessem quaisquer problemas para configurar seus negócios. Depois de terminar com um rápido lembrete sobre a casca grande no fundraiser Park no estádio de beisebol que aconteceria na sexta-feira, e o leilão da noite de sábado seguinte, ela voltou para seu escritório com a Atlas, seu Great Dane, fechando ao lado dela.

Heather fechou a porta antes de puxar o telefone de volta e colocá-lo em sua mesa. Ela desejou que ela pudesse excluir a mensagem, mas ela sabia que a experiência do passado que seria mais inteligente para descobrir o que seu pai queria.

"Querida, eu estava esperando falar com você, em vez de seu correio de voz ", ele começou, e ela ficou maravilhada com o quão forte sua negação era. Será que ele não percebe que ela não tinha pego uma chamada dele há anos? Ela esfregou as mãos sobre os braços enquanto ele continuou, "eu tenho uma viagem de negócios a São Francisco na próxima semana e estou pensando em trazer sua mãe comigo. Há muito tempo que não vemos a nossa menina e nós dois sentimos sua falta."

A pele nos braços de Heather começou a formigar e, em seguida, queimar, em todo o padrão de cruzada cicatrizes que ela passou de pulsos até os cotovelos últimos, todos ao redor de seus braços. Quase dez anos depois, as cicatrizes eram fracas o suficiente para que ela provavelmente não precisasse usar mangas longas o tempo todo para encobri-las. Mas mesmo que os cortes estivessem mais que curados, toda vez que ela tinha que lidar com seu pai, ela sentia esta dor fantasma. Quase como se ela tivesse dezessete anos de novo e se trancasse em seu quarto para tentar lidar com as emoções fora-de-controle, fazendo pequenas atravessando a superfície de sua pele como uma navalha e assisti-las sangrarem.

Ao som da voz de seu pai, o Atlas, cão enorme, não tinha ido para o seu travesseiro no canto. Em vez disso, ele estava direto preso com ela e colocou a cabeça grande em seu colo. Ela parou de esfregar os braços e acariciou sua cabeça no lugar.

"Deixe-me saber o seu horário para que possamos planejar a nossa noite com você. Sua mãe envia seu amor. "

A mensagem terminou e ela olhou fixamente para o telefone sobre a sua mesa, sua mão distraidamente se movendo sobre curto Atlas, pele macia. Ela não podia acreditar no tempo que eles estavam jogando este jogo, aquele em que seu pai tentou agir como se tudo estivesse normal e que eles tivessem um relacionamento perfeito. Especialmente quando ele sabia que ela sabia de um fato que nem tudo era perfeito, que seu casamento "perfeito" com sua mãe e sua relação "amorosa" com sua filha era uma mentira grande, estúpida.

Alguém bateu em sua porta, sacudindo-a de seus escuros pensamentos. "Entre."

Agnes Mackelroy, uma mulher de meia-idade de quem Heather gostava muito, enfiou a cabeça na

porta. "Bom dia, Heather. Eu estava esperando que você tivesse alguns minutos. "Apesar do sorriso de Heather, a mulher pareceu sentir que algo estava errado. "Está tudo bem?"

Heather assentiu rapidamente. "É sempre tão bom ver você."

E era verdade, ela não poderia estar mais feliz em vê-la e Agnes seu cão, Joey, especialmente se isso significava que ela não teria que pensar sobre o pai dela mais.

Agnes tinha sido uma das primeiras clientes de Heather no Top Dog quando a tinta ainda estava secando em seus cartões de negócios. Sobre os últimos anos, ela fez dezenas de referências para Heather para trabalhar com sua família e amigos cães.

Heather se ajoelhou para dizer Olá para Chow Chow Agnes. "Olha para você com o seu joelho nova fantasia ", disse ela enquanto ela arranhava o cão sob o queixo, exatamente onde ele adorava. Atlas logo esbarrou nela fora do caminho para dizer Olá. "Acho que ele está indo bem desde a cirurgia ", ela falou para Agnes.

"Só esplendidamente! Ele está de volta ao seu antigo eu, que é desenterrar meu jardim pela manhã, tarde e noite."

Heather tinha que rir com isso, apesar de que parar o comportamento era algo que ela tinha trabalhado muito e bem com Agnes e Joey ano passado. "Você gostaria que eu aparecesse mais tarde esta semana para ver se podemos levá-lo a comemorar de uma forma diferente? "

"Não, eu estou perfeitamente feliz em deixar Joey ter sua diversão. Eu não tenho tido muito cuidado para a cor das begônias de qualquer maneira", disse Agnes com um lance de mão. "Na verdade, estou aqui em nome de um bom amigo com um novo cachorro."

"Timing perfeito. Acabei de terminar uma aula de treinamento em grupo e tenho vários novos treinadores que gostariam de obter seus trabalhos. Por que não posso dar-lhe alguns de seus números? "

"Eu estava esperando", disse Agnes, "que você estivesse disponível para ajudá-lo pessoalmente."

Negócio de Heather e do treinamento do cão-equipe tinha crescido tanto há muito ao longo dos últimos três anos que ela passava a maior parte de seu tempo na gestão do negócio. Enquanto ela ainda gostava de sair de seu escritório para brincar com os cães que vieram dentro e fora de seu campus de treinamento, neste momento ela raramente assumiu um treinamento para clientes. Mas ela não poderia dizer não a Agnes, que era responsável por muito de seu sucesso inicial.

Mentalmente remanejamento sua agenda lotada, Heather disse:

"Qual é o nome do seu amigo?"

"Seu nome", disse Agnes, "é Zach."

Algo semelhante a um aviso deslizou para baixo da coluna de Heather com o tom quase de adoração da mulher. Então, novamente, ela sabia que Agnes era casada.

"E eu sei o quanto ele gostaria que se pudesse encontrar-se com ele esta manhã, na garagem onde ele trabalha. O seu Yorkie está matando o pobre homem."

Heather escreveu o endereço para Autos Sullivan, em seguida, deu a ambos Agnes e abraçou seu cão quando disseram adeus.

Ela não podia imaginar chefe dos mecânicos sendo muito feliz cercado de um filhote de cachorro louco correndo em uma loja de automóveis. Não mencionou que esse definitivamente não era o ambiente mais seguro para um cão inexperiente.

"Pronto para ir brincar com um cachorro?", Disse ela para o cão deitado a seus pés.

Ouvidos da Atlas animaram-se com a sua palavra favorita. Era sempre divertido o quanto seu Dane 2-100 libras Grande adorava brincar com os filhotes, mesmo que eles tendessem a beliscar-lhe com

seus afiados dentes pequenos e usassem suas unhas afiadas para subir nas costas largas com nenhuma preocupação com o seu próprio bem-estar.

Ela suspeitava que a razão tivesse a ver com o fato de que a primeira parte de sua própria vida não tinha sido em tudo despreocupada. Claramente, ele prosperou em ser em torno de um filhote de cachorro selvagem da selvageria.

Era um dia quente e ela puxou o cabelo longo a partir de seu pescoço em um rabo de cavalo quando ela agarrou a bolsa de formação e dirigiu-se para o seu carro. Atlas saltou para o banco de trás, imediatamente enfiando a cabeça para fora da janela, em antecipação do vento em sua pele, sua língua voando livre.

Dez minutos depois, Heather parou em frente Autos Sullivan e o colocou na coleira. Ela podia ver meia dúzia de homens no local e, apesar de seu cão estar acostumado com melhores homens do que tinha sido quando ela primeiro levou para casa a quatro anos atrás, ela estava preocupada que tantos grandes homens em um lugar pudesse dominá-lo. Ela não se surpreendeu quando ele ficou perto dela, a rigidez de suas orelhas e cauda um sinal revelador de que ele não estava totalmente relaxado.

"Está tudo bem", ela o acalmou, esfregando suavemente entre as orelhas. "Nós apenas estamos indo para brincar com um cachorro, lembra? "Sua língua jogou para fora depois da notícia feliz e ela sorriu em resposta. "É isso mesmo, não temos nada para nos preocuparmos"

"Onde, diabos, está aquele cachorro danado!"

Capítulo Dois

O rugido frustrado dividiu os sons de outra maneira normal da garagem de auto alastrando e tanto Heather e Atlas ficaram em alerta vermelho. Ela imediatamente começou a alcançar o esconderijo colocando um cachorro seria provável que fosse ao lugar como isso ... especialmente se ele estava com medo de seu novo proprietário.

Seu Great Dane puxou-a para uma cerca na borda do estacionamento e seguiu seu exemplo. Se alguém pudesse encontrar algo perdido e um pouco desamparado, era Atlas. Ele parou na frente de uma cobertura de espessura na borda do estacionamento, cheirou o mato, em seguida, choramingou e vasculhou a sujeira.

Heather largou a trela para descer em suas mãos e joelhos para olhar dentro. Ah, sim, ela podia ver pêlo castanho-preto entre as folhas e galhos.

"Ei você aí, gracinha", ela cantarolou baixinho. "Quer sair e encontrar um amigo que eu trouxe para brincar com você?"

Infelizmente, só então, o homem gritou novamente. "Você deveria começar a trazer sua bunda peluda de volta aqui!"

É claro que o filhote não se aproximou. E por que faria, se tudo o que tinha de olhar para frente era mais gritante, ou talvez até pior?

Esperando que ela não estivesse indo para acabar com ferozes dentes pequenos apertados em torno de sua mão ou tornozelo, ela começou a empurrar através dos ramos. As pontas afiadas riscados na pele nua de suas pernas em seus shorts, mas ela estava com muita atenção no cachorro para pensar nas pernas em seus shorts, para prestar atenção aos cortes e arranhões.

Um grande ramo roubado em sua manga longa camiseta e ela percebeu que ela não poderia ir mais longe. Rompendo alguns dos ramos, ela finalmente conseguiu se agachar para que ela pudesse ficar abaixo do nível do filhote. Chegar no seu bolso, ela rezou para que ela teve uma pequena desmoronar de um tratamento que sobraram da última vez que ela tinha usado esses shorts.

Dando graças que ela realmente não tinha lembrado de fazer a noite a última lavagem, ela tirou um pequeno pedaço de salsicha.

"Mmm. Isso não tem um cheiro gostoso?"

Ela pensou que o cachorro estava tremendo nos arbustos, mas agora que ela estava mais perto, ela percebeu que não estava com medo.

Ele estava brincando.

E, claramente, a forma como o seu corpo inteiro estava vibrando com alegria, o filhote pensou que sua situação pouco de ser preso nos arbustos era hilário.

Apesar de sua posição encravada entre um monte de arbustos afiados paus e ramos, ela teve que concordar que era.

Sabendo neste ponto que era uma questão de esperar o rapaz ou a menina ficar cansada do jogo, ela se sentou sobre os calcanhares e olhou para cima através dos ramos e folhas. As nuvens lentamente mudaram de forma acima dela no céu azul. Amontoados num mato não podia ser o lugar padrão no mundo para um respiradouro de sua jornada de trabalho, muitas vezes agitado, mas ela descobriu que estava feliz por uma trégua no momento.

Infelizmente, ela ainda podia ouvir o proprietário gritando para o cão e prometeu lidar com ele de forma adequada, uma vez que ela tinha o filhote de cachorro.

"Eu não gostaria de sair também, se eu fosse você", ela disse ao filhote em uma voz suave. "Mas não se preocupe, Atlas e eu não vamos deixar nada acontecer com você."

Ela administrava uma empresa de formação, não um resgate, mas se encontrava diante de um proprietário e um cão que não eram compatíveis, ela fazia todo e tudo o que pudesse para cuidar do cão.

"Fazer bem lá fora, cara grande", ela perguntou Atlas.

Ela ouviu o estrondo de sua cauda na calçada em resposta.

"Que pequena aventura a Agnes enviou-nos, não é?"

O que não faz sentido. Como podia o homem que estava gritando e xingando o filhote ser um amigo próximo de uma adorável mulher como Agnes? Depois de ter visto a mulher interagir com o cão que ela adorava, Heather tinha pensado que seu cliente em treinamento fosse mais perspicaz do que isso.

De repente, uma língua molhada pressionou a palma da mão de Heather e ela olhou para baixo para ver o cachorro tentando subir em seu colo enquanto ele comia o petisco.

"Bem, Olá", disse ela ao Yorkie muito bonito.

Gentilmente, ela colocou uma mão nas costas do cachorro e um feliz som veio de sua garganta enquanto tentava enterrar mais perto dela. Heather passou alguns momentos massageando a incrível pele macia, mas com o proprietário ainda gritando por seu cachorro, ela sabia que eles não poderiam ficar aqui para sempre.

"E nós vamos encontrar uma tigela cheia de água agradável?" E um proprietário muito mais agradável, também, enquanto estamos no assunto.

Ela embalou o cão nos braços para protegê-lo dos ramos e, lentamente, começou a procissão para trás para fora do mato. Ela riu quando o cachorro lambeu-lhe o queixo, embora os arranhões nas pernas estivessem indo mais fundo na saída do que tinham quando ela mergulhou no mato.

Heather ainda estava em processo de desajeitadamente tirar a sujeira de suas mãos e joelhos, enquanto segurava o cachorro, quando ouviu passos atrás dela, junto com a batida renovada da cauda do Atlas.

Virando a cabeça, tanto quanto podia para tentar olhar por cima de seu ombro, ela viu um par de grandes botas marrons na calçada ao lado de seu cão.

"Você achou o pestinha?"

Rangendo os dentes, ela respondeu: "Se você está falando sobre o filhote de cachorro, sim, eu a encontrei preso neste arbusto."

Ok, talvez preso não fosse exatamente a verdade, uma vez que o cão tinha sido claramente brincando de esconde-esconde, mas o que o proprietário não sabia que não iria machucá-lo. Além disso, a fidelidade dela era ao cachorro nos braços, não a um homem que claramente não tinha nenhum interesse em possuí-lo.

Heather continuou a trabalhar em sair do mato, que, infelizmente, parecia decidido a manter sua prisioneira para sempre. Apenas um par mais de pés e ela estaria livre para dar ao homem de botas marrons um pedaço de sua mente.

Ela sentiu uma gota de suor de slides entre as omoplatas quando ela tentou levantar seu torso, mas não importa como ela puxou, ela não podia se mover mais do que uma polegada em qualquer direção. Frustrado com estar em suas mãos e joelhos na frente de um estranho, com o seu arranhado joelhos picando como uma louca, ela puxou a si mesma de volta. Mas, além de rasgar sua camisa ao lado de suas costelas, ela não estava mais perto de se ficar livre.

"Espera, você está presa em um galho."

A voz do homem, quando ele não estava gritando para inocentes filhotes de cachorro, tinha um timbre rico e profundo que se movia através de suas veias como o vinho tinto potente com o estômago vazio.

Ela sentiu o estranho chegar a toda a sua volta para a discussão sua camiseta de volta através do ramo que tinha tomado conta dela. Será que ele significa para a ponta dos dedos a roçar sua coluna? , perguntou-se ela prendendo a respiração até que ele fez.

Mas se ele fez ou não teve nada a ver com a reação dela.

Ela não deve ter se sentido como um amante tinha acabado de acariciar.

Heather esperou por Atlas a rosnar para o homem por ousar tocá-la, mas em vez disso, ele só ficava abanando o rabo.

Ela não podia acreditar. Depois de uma vida de desconfiança para todos os homens em todos os lugares, o Atlas não tinha decidido a tomar um gosto imediato para este, tinha?

"Tudo limpo", o homem finalmente disse. "Aqui, pegue a minha mão e eu vou ajudá-la."

Ele não lhe deu tempo para concordar ou fugir, ele simplesmente deslizou sua palma calejada contra ela mais suave, e puxou-a para seus pés.

Suas pernas tinham sido apertadas para a posição firme por muito tempo suficiente para que o sangue corresse rápido demais para suas panturrilhas e nos pés.

Instável, ela balançou contra ele, seu ombro pressionando contra seu peito.

Sua mão ainda na sua, ele disse, "Eu peguei você", quando ele trouxe o outro braço em volta da cintura para evitar que caísse com o cão nos braços.

Ela ficou chocada como era bom sentir aqueles braços ao seu redor. Tão atordoada, de fato, que, quando ele disse: "Eu vou tirá-lo de suas mãos agora," ela quase deixou levar o cachorro dela.

Mas, apesar de suas pernas e da falta de ar e de como seu corpo estava se comportando, ela não tinha esquecido a forma como ele gritou para o cachorro, ou quanto raivoso ele parecia.

Heather deu um passo para trás para fora de seus braços, finalmente puxando a mão livre para segurar o cão mais perto de seu peito para protegê-lo. "Não", ela disse quando ela finalmente olhou

para o seu rosto, "Eu não acho que isso seja uma boa id "

Oh, meu Deus.

Ela deu outro passo para trás, mas desta vez não tinha nada a fazer com o cão nos braços. Heather nunca tinha entendido quando suas amigas babavam sobre imagens de boa aparência homens, ficava sempre imaginando que ela não era particularmente orientada visualmente.

Agora ela percebeu que era simplesmente que o seu olhar não tinha caído sobre o homem certo.

Dentro de cinco segundos depois de estar em seu cabelo escuro, sua perfeição de rosto cinzelado, seus olhos azuis e ombros largos, seu coração começou a bater muito rápido, a boca seca, as palmas das mãos ficaram úmidas, e sua respiração acelerou. Sem mencionar o fato de que todas suas partes femininas estavam realmente crescendo quente e formigando.

Nem uma única vez em 27 anos ela tinha sido atingida com tal reação, visceral física para um homem.

O que havia de errado com ela?

Forçando sua mente para apagar o fogo, ela disse: "Este é o seu filhote de cachorro?"

Ele baixou o olhar para o rosto bonito do filhote.

"Infelizmente".

Empurrão.

"Eu sei que você está interessado em meus serviços de treinamento do cão", ela disse a ele, "mas eu estou com medo"

"Você é uma treinadora de cães?", Perguntou ele, interrompendo-a antes que ela pudesse dizer-lhe que não só não foi que ela vai trabalhar com ele, mas ela também achou melhor que ela encontrasse um novo lar para o cachorro dele imediatamente. Um que gostaria de receber o pequeno cão com toda a glória e travessura. "Você não é uma das meninas do anúncio?"

Ele gesticulou sobre seu ombro e ela olhou para ver uma meia dúzia de mulheres de biquíni que estavam à espera de um fotógrafo para terminar a criação de luzes.

Ela piscou para ele, incapaz de acreditar que ele poderia ter pensado isso. "Deus, não", disse ela, e então, "Você pediu a Agnes Mackelroy para chamar-me para algumas sessões de treinamento especial. "Ela fez uma pausa antes de perguntar:" Você não pediu?"

Ele balançou a cabeça. "Eu sempre soube que eu amava aquela mulher para mais do que apenas o assassino Aston Martin coleção. "O sorriso que ele lhe deu foi claramente destinado a derretê-la numa poça de luxúria aos seus pés. "Confiar em Agnes para enviar-me também a treinadora de cães mais bonita do planeta."

Absolutamente, recusando-se a derreter por ele, ela arqueou sobrancelha. "Desculpe-me?"

Atlas reagiu ao tom gelado da voz dela, deixando um gemido baixo. Ela não podia acreditar que esse homem estava falando com ela assim, tentando flertar com ela, dizendo que ela poderia ser um dos modelos. Especialmente quando ela sabia exatamente o que parecia com sua camisa rasgada, suada, calções enlameados, e joelhos esfolados.

Se ela tinha treinado Atlas para ser um cão de ataque ...

Um homem segurando uma câmera grande chamado para eles. "Hey Zach, os modelos precisam saber como você quer que eles fiquem nos carros?" "Não vamos parar de seu importante trabalho. Atlas vamos." Ela pegou a coleira quando seu grande cão levantou-se a seus pés ao lado dela.

Ela estava indo para seu carro quando Zach disse, "Ei, eu pensei que você ia ficar para treinar-me? "

Como, perguntava-se, ele conseguia fazer soar o seu emprego tão imundo? Decidindo não

dignificar o seu comentário ofensivo com uma resposta, ela nem mesmo diminuiu o passo.

Pelo menos até que ele dissesse: "Esqueceu alguma coisa?"

Droga. Ela estava esperando para fazer uma fuga rápida, enquanto ele estivesse distraído por biquínis minúsculos e em pulverizadores bronzeados.

Preparando-se para o confronto e para olhar para ele novamente sem reagir como uma adolescente atingida com sua primeira explosão de hormônios, Heather se virou lentamente. "Eu ouvi dizer que você gritando anteriormente. Nós dois sabemos que você não está interessado em ter um filhote de cachorro. "Ela olhou para o buço em seus braços, enganosamente inocente quando ele roncava suavemente. "Especialmente um que pode ser tão brincalhão."

Ele cruzou a distância entre eles e ela teve que lutar contra o desejo de dar um passo atrás. "Eu vou pegar uma dessas caixas para ele para o próximo par de semanas."

Heather não impediu o rosnado de erupção de seus lábios.

"Você usa uma caixa para fins de treinamento específicos, não para aprisionar um cão durante todo o dia." Ela deveria ter apenas se virado e se afastado dele, mas ela tinha que saber. "Por que você tem um cachorro, se você nem sequer quer um? "

"Minha sobrinha de sete anos de idade, deixou-o comigo, para cuidar dele enquanto ela está de férias. Ela vai me crucificar se alguma coisa acontecer com ele." Ela ficou surpresa ao ver uma sugestão de medo atingir seus olhos. "Lembro-me de quão vicioso minhas irmãs pequenas poderiam ser quando eu fazia loucuras. "

Mesmo quando ela tentou ficar forte diante disso e a não gostando nada desse homem, ela não poderia perder a profunda afeição em sua voz enquanto ele falava sobre as mulheres de sua vida. Ela não devia se preocupar com a boa aparência dele, ou como elétrica se sentiu quando ele tinha tomado a mão ou a segurado para evitar que caísse.

E ela certamente não devia se preocupar se ele tinha um fraquinho por meninas de sete anos de idade, e irmãs pequenas.

Ainda assim, ele explicou por que ele não estava nem um pouco preparado para lidar com um cachorro. Heather suspirou quando ela percebeu que talvez se se afastasse com seu cachorro no reboque não seria tão fácil como ela pensava.

"Droga," ele disse, seus olhos escurecendo quando ele de repente agachou-se e passou a mão sobre sua coxa.

Ela saltou para trás. "O que você está fazendo?"

"Você está sangrando." Ele parecia incrivelmente chateado por este fato. "O que diabos você estava fazendo rastejando lá de shorts?"

"Salvando o cão que você perdeu", ela atirou de volta para ele, sentindo-se em parte aquecida pelo fato de que ele se preocupava com os seus joelhos esfolados... para não mencionar a chocante e sedutora sensação de suas mãos sobre sua pele.

Ela cuidava de si por tanto tempo que ela não conseguia se lembrar da última vez que alguém tivesse se preocupado com ela.

"Vem para dentro da loja que eu vou te limpar."

O pensamento dele tocando-a novamente causava dificuldade na sua deglutição. Ela sempre achou que havia algo muito sexy sobre as mãos de um mecânico. O fato de que elas eram tão hábeis na construção e no conserto das coisas ficava difícil não imaginar no que mais essas mãos seriam boas.

Não!

Ela sabia que não devia perguntar algo assim sobre aquele mecânico. Mãos talentosas não fazem o

homem, infelizmente.

"Você deve voltar para as modelos. Eu posso cuidar dele eu mesma."

Mas, a julgar pelo olhar em seu rosto, por um momento ela pensou que ele ia buscá-la e a levaria para a garagem contra sua vontade. Em vez disso, ele disse "Você se machucou salvando o meu cão. É minha culpa que você esteja sangrando. Deixe-me cuidar de você" Ele parou, xingando baixinho. "Você salvou o meu cão e eu nem sequer sei o seu nome."

"Heather".

"Heather". Ele segurou as sete letras em sua língua, como se ele estivesse saboreando, e ela ficou encantada apesar de si mesma.

"É um nome bonito. Sou o Zach."

Ela não devia ter sentido tão íntima dele apenas por lhe dizer o seu nome. Mas quando ele repetiu em um tom baixo e rouco, só de ouvir saindo de seus lábios lindos tinha sido praticamente melhor do que sexo em pleno desenvolvimento com qualquer outro homem. E ela definitivamente não devia querer saborear o seu nome em sua língua, também.

"Qual é o nome do cachorro?"

Ele estremeceu, dando-lhe outro flash de que era normal apesar do inesperado da sua pergunta "Você realmente precisa saber?"

"Confie em mim, eu tenho ouvido um monte de nomes de cachorro estranhos ao longo de todos esses anos." Mas algo lhe dizia que isso ia surpreendê-la. Pelo menos ela esperava que fosse. "E você sabe, ela poderia realmente voltar para você, se você a tivesse chamado pelo nome pelo menos uma vez ao invés de "Cão"."

Um músculo saltou em sua mandíbula direita antes que ele murmurasse, "Cuddles".

Heather apertou os lábios para tentar manter o riso crescente, mas ela não conseguia parar de rir.

Havia meia dúzia de meninas de biquíni esperando por Zach na garagem, mas a mulher, rindo com o seu cão nos braços, vestindo uma blusa suada, de mangas compridas e shorts enlameados, com uma confusa trança arrastando pelas costas, enchiam-no de vergonha.

Ele não podia pensar em um momento que ele já tivesse visto os olhos daquela cor, marrom com manchas tantas de ouro que ele não conseguia desviar o olhar. E, Jesus, a boca dela, rosada e cheia, fazia um homem querer fazer coisas malucas... como agarrar o cachorro e beijá-la em todo o seu drooly, sentiu-se repugnante por ver Heather aqui hoje.

Ele tinha ficado chateado com Gabe e Summer por despejar o cão com ele por duas semanas. Agora ele percebeu que deveria agradecê-los, em vez disso.

Ao contrário a maioria das mulheres, no entanto, ele poderia dizer que Heather não queria nada com ele. Felizmente, seu cão não parecia ter qualquer escrúpulo, especialmente quando ele cheirava o açúcar vidrado nos dedos de Zach da rosquinha que ele estava comendo no café da manhã.

"Ei, vira-lata", Zach disse, pensando rápido, "Eu deixei o resto da minha rosca no interior do contador. Você quer isso?"

As orelhas do cão enorme se contraíram quando ele entendeu, mas ele não se moveu. Em vez disso, ele olhou para Heather, para aprovação.

Claramente, ela estava se preparando para recusar. Mas, aquele homem, poderia jogar até com o

enorme cão com aqueles olhos de cachorrinho, quando ele queria. Zach ficou impressionado. Ele teria que se lembrar de como fazer isso no futuro.

Seu cão soltou um gemido baixo e Heather finalmente suspirou e disse, "Ok, tudo bem. Vá." Quando ela o soltou da coleira e o enorme cão trotou em direção à garagem, ela o seguiu, ainda carregando Afagos.

"Eu acho que você não está preparado para ficar com um filhote de cachorro, mas não poderei deixá-lo com você, se você colocá-lo numa caixa todos os dias. Ela precisa entender como ficar com você para que ela não se machuque com algo na garagem. Você vai precisar trabalhar e treiná-lo para entender seus comandos. E você vai ter que fazê-lo sem gritar com ele." Ela lançou-lhe um olhar duro. "Nunca mais."

Ele concordaria com o que Heather dissesse apenas enquanto ela ficasse tempo suficiente para ele convencê-la a lhe dar uma chance. Ele não conseguia se lembrar de querer uma mulher assim tanto, tão rápido.

"Ei Chase," ele disse ao seu irmão: "Eu tenho que cancelar a fotografia."

Os modelos olharam para o irmão em confusão e Chase disse-lhes para tomar cinco minutos antes de dizer, "Chloe vai ter um bebê a qualquer momento, e então eu estarei fora da comissão por um tempo. Tem certeza de que deseja reprogramar?"

Apesar de seus protestos em curso que ela estava bem, Zach ajoelhou em frente a Heather e gentilmente limpou a pele do seu joelho com um anti-séptico limpo a partir de um kit de Primeiros Socorros que estava próximo. "Eu tenho que organizar minha agenda para adestrar um cachorro."

"Sério?" Heather piscou para ele quando ele estava dirigindo deslocando. "É por isso que você está enviando para casa todos eles? Seu chefe não ficará louco?"

"Agnes não mencionou o meu último nome, não é?"

Seus olhos se arregalaram com descrença quando ela olhou dele para o sinal na parede, depois voltando novamente. "Você é o Sullivan em Autos Sullivan? Esta é a sua garagem?"

"Não se preocupe, eu conheço de carros muito melhor do que eu conheço sobre cães."

Mas ele sabia que as mulheres era o que ele conhecia melhor de tudo. E, ele pensou quando ele deslizou uma tira de Band-Aid sobre o joelho esquerdo, que ele não podia esperar para começar a colocar suas mãos sobre os joelhos mais de Heather. Porque como ele mesmo limpou e enfaixou seus cortes, sua pele estava tão quente, tão suave, tão sensível ao seu toque.

Depois que ele deslizou outra tira de Band-Aid sobre sua suave e sedosa pele, ele estendeu os braços. "Agora que as fotografias foram canceladas, eu sou seu para treinar."

A maioria das mulheres teria ficado satisfeita com o sensual tom suave de suas palavras, ou ao menos ter corado, mas ela simplesmente olhou para ele com olhos frios de gelo.

Afagos bocejou e se enrolou mais no peito. O que Zach não faria para estar onde o cachorro estava.

Ela trocou as pernas fora de seu alcance. "Você não pode cancelar as fotos. Você vai perder muito dinheiro." Ela levantou-se e agarrou a coleira de seu cachorro novamente. "Atlas, é hora de ir."

Droga, ela estava indo embora. Pânico apoderou-se dele, mesmo se ele tivesse acabado de conhecê-la, mesmo que ele pudesse encontrar facilmente outra mulher para ter relações sexuais. "Heather"

Ela franziu o cenho quando olhou para onde ele ainda estava ajoelhado no chão de cimento. "Desde que você não possa manter Afagos aqui, enquanto você" Ela parou de olhar para a cadeia de modelos fumando e conversando em seus celulares no estacionamento. "-trabalhar, eu vou levá-lo para o meu escritório. Quando ela acordar, ela pode brincar com o Atlas até você chegar lá para a nossa primeira sessão. "

Ela disse a ele o endereço, em seguida, fez um som de clique que trouxe seu enorme cão seguindo para fora da garagem com um olhar adorador em seu rosto peludo.

Zach entendia exatamente como o cão se sentia. Um sinal de que ela e ele alegremente se entendiam.

Seu irmão mudou-se ao lado dele e, juntos, eles assistiram a treinadora Heather, sua longa trança balançando atrás dela, com as pernas fortes e bronzeadas em seus shorts.

"Quem é?"

Zach sorriu. "Minha treinadora para o novo cão."

E, espero um inferno que seja muito mais do que isso em breve.

Capítulo Três

O sol da tarde estava fluindo através da janela do escritório de Heather quando ela finalmente desligou o telefone. Esfregando a parte de trás do seu pescoço com ambas as mãos, ela esticou os apertados músculos. Se ela soubesse que ia ser este trabalho muito a chefiar a comissão de angariação de fundos para o abrigo San Francisco de animais ou o quão difícil seria convencer potenciais doadores do abrigo para abraçar a sua causa nobre...

Bem, ela teria se inscrito para o trabalho de qualquer maneira. Mas, pelo menos ela poderia ter sido melhor preparada para isso. Felizmente, os eventos de angariação de fundos grandes era neste fim de semana, e então ela poderia tomar um banho com os olhos fechados e um copo grande de vinho, desde que ela quisesse.

Mas, por agora, o café iria ser melhor.

E talvez um par dessas trufas de chocolate que ela tinha dito a assistente dela Tina para jogar fora.

Ela levantou-se de trás de seu computador e Atlas e Afagos bocejaram enquanto ela passava. "Não me deixe interromper suas sonecas", ela disse.

Eles tocaram juntos todos os dias e ela ficou impressionada que o cão de Zach só tinha um par de acidentes, mais da emoção de jogar com um cão grande do que qualquer outra coisa.

Atlas imediatamente se jogou de costas cabeça grande em seu enorme travesseiro cachorro e ela lhe lançou uma falsa carranca quando ela abriu a porta. "Continue esfregando-o em sua programação o quão incrível é relaxado e da próxima vez eu vou mandar você para lidar com cada um daqueles que ligam para nossa empresa."

Suas palavras finais pousaram em uma batida contra um muro, duro masculino.

"Conversando com os cães, hein?"

Calor queimou as mãos quando ela apertou-as contra o peito do homem ridiculamente lindo cuja voz baixa tinha apenas retumbado através dela.

"Zach".

"Heather".

Ele sorriu para ela, seus olhos escuros cheios de tanta sensualidade que ela quase sentiu chamuscada por nada mais do que o seu olhar. Um que parecia prometer mais prazer do que ela já tinha imaginado.

Sério, o que havia de errado com ela? Ela tomou um muito passo necessário para trás. E por que foi

tão difícil de puxar sua mente ao voltar da beira da sarjeta em torno deste homem?

Ela nunca tinha tido um problema em manter a guarda em torno de homens antes. Para todos os seus bons olhares, Zach Sullivan não deveria ser diferente. Especialmente quando ele era tão charmoso quanto eles vieram.

Encantador nunca tinha sido um ponto a favor de qualquer homem onde Heather estivesse. Não quando seu pai tinha dado a essa característica uma batida tão ruim.

"Como é que o cachorro está indo?"

Ela mudou-se para o lado para que ele pudesse ver Afagos lambendo o focinho do Atlas com o tipo de entusiasmo que só um cachorro pode exibir.

"Ele parece tê-lo sob seu feitiço."

"Ele tem."

Ela percebeu que Zach estava olhando para ela, ou mais especificamente, para seu cabelo. Ela o tinha de volta em uma trança mais cedo, mas o tinha soltado quando a tarde avançava.

"Você tem o cabelo bonito." Sua boca se moveu em um sorriso sexy ridículo. "Faz um cara querer executar sua mão através dele para ver se ele é tão sedoso quanto parece."

Desde que ela tolamente se viu querendo a mesma coisa, ela enfiou a mão no bolso para uma faixa de cabelo, em seguida, puxou-o para trás e enfiou a mão no bolso para uma faixa de cabelo, em seguida, puxou-o para trás em um rabo de cavalo. Ela vestiu uma camisa nova em cima de seu retorno para o escritório, mas ela ainda estava com o short de lama.

Incisivamente ignorando o elogio sobre seu cabelo, enquanto dizia a si mesma que não se importava se ela ainda parecesse suja e bagunçada, disse ela. "Você está pronto para começar com o treino?"

Sua voz estava rápida e profissional, mas Zach pareceu relaxar ainda mais contra seu batente da porta.

"Você não me disse que você é a dona deste lugar. Muito impressionante."

"Heather estou de volta a partir do banco de desistências e eles queriam saber se" boca de Tina se abriu, então estalou fechada. "Oi".

"Olá", Zach disse a sua empregada atraente. "Eu sou Zach Sullivan. "

Os olhos de sua assistente se arregalaram e tudo o que ela disse de novo foi um ofegante, "Oi".

Tina era brilhante não apenas com os cães, mas também com os seus proprietários.

Ela era um gênio organizacional. E ela tinha um namorado muito grave.

Ainda assim, um olhar a Zach era claramente tudo o que levou para seu cérebro lavar para o ralo. Foi um pequeno conforto para Heather que ela não era a única que tinha ficado assim hoje.

Ainda bem que ela estava sobre ele.

Completamente, cem por cento sobre o seu queixo quadrado, e os ombros largos, a forma como a boca- Caramba. Realmente, o cérebro dela precisava parar de fazer isso.

"Tina", disse ela em uma maneira escrupulosamente profissional, "Zach é o novo cliente que mencionei que viria mais tarde para alguns treinamentos com Cuddles".

"Ela é como um filhote de cachorro bonito" Tina jorrou. "E eu adoro seu nome. A maioria dos caras não seria confiante o suficiente para nomear seu cão de Afagos." Ela sorriu para Zach.

Ugh. Heather não acho que ela poderia agüentar no estômago ou café ou chocolate mais. Quanto mais cedo ela levasse Zach para fora de seu escritório e saísse para o treinamento, quanto mais cedo

ele iria embora.

E então tudo voltaria ao normal.

Como sua frequência cardíaca, por exemplo.

"Atlas, calcanhar." Seu cachorro cuidadosamente extraiu a partir de si mesmo sob o cachorro pequeno e mudou-se para o lado dela.

Cinco horas da tarde era justamente quando a maior parte de sua creche de clientes vinha para pegar seus cães e, infelizmente, apenas o atravessar da sala grande para a grama cercada por trás do edifício foi suficiente para Zach atrair uma quantidade impressionante de atenção feminina. As mulheres que tinham conhecido durante anos, sejam solteiras ou num casamento feliz, mesmo as avós não podiam tirar seus olhos dele. A última coisa que um cara como Zach Sullivan precisava era de um filhote de cachorro fazer dele um ímã para a atenção ainda mais feminina.

Quando finalmente conseguiu sair, ele colocou o cão para baixo na grama. Afagos imediatamente começou correr em círculos, perseguindo o rabo. Ela poderia dizer da forma como foi Atlas vibrando ao lado dela que ele queria brincar, também, mas ele era muito bem treinado para quebrar o protocolo por um capricho.

"Quanto tempo o seu irmão tem Afagos antes de pedir a você para tomar conta dele?"

"Dois dias."

Ela estava feliz por ouvir que o quadro estava relativamente limpo, pelo menos. "Os primeiros dias com um filhote de cachorro são realmente importantes. Eles podem ser tão fofos que mesmo quando você quer manter as regras, você acaba quebrando-as. Mas isso seria um grande erro com ela."

"Ela pesa três quilos," ele disse quando Afagos começou a rolar na grama. "Quantos problemas que ela pode realmente encontrar com um pouco de liberdade?" Heather sabia muito bem o preço da liberdade. Não apenas para os cães que se sentiam perdidos e com medo em um mundo sem fronteiras, mas para mulheres que caíam para homens charmosos como Zach Sullivan. Homens que queriam o que eles queriam, quando queriam, sem qualquer consideração para qualquer pessoa, e conseguiam.

"Liberdade é superestimada", disse ele em uma voz dura. Quando ele levantou uma sobrancelha para o seu tom, ela o moderou antes dizendo: "Não se esqueça, ela recentemente foi tirada da mãe e irmãos e ela não tem nenhuma pista de como deve navegar no nosso mundo. Assim como esta manhã em sua garagem, qualquer coisa poderia ter acontecido com ela. É o seu trabalho vigiá-la, e para ensiná-la a ficar em segurança. "

"Este não é apenas um negócio para você", observou ele. "Você realmente cuida dos cães, não é?"

Surpresa que ele tivesse alguma idéia que fosse dela, ela colocou a mão nas costas de Atlas e disse: "Alguém tem que fazer."

Zach olhou para o cão grande. "O que aconteceu com ele?"

Ouvidos da Atlas animou-se quando percebeu que eles estavam falando sobre ele.

Mais uma vez, ela ficou impressionada com o quão próxima estava Zach prestando atenção aos seus sinais sutis, em vez de estar muito ocupado admirando seu reflexo na sua janela para observar o mundo ao seu redor.

"Eu encontrei Atlas em uma fábrica de cachorro."

"Fábrica Um filhote de cachorro?"

"É onde criadores inescrupulosos marcham para fora como muitos pedigree cães como eles podem vender para grandes dólares. Sua orelha esquerda caiu para o lado apenas o suficiente para que

ninguém quisesse comprá-lo. Uma vez que eles perceberam que, se eles parassem de alimentá-lo ou o deixassem fora de sua grade.”

Zach desceu na grama. "Início difícil, hein?" Não Atlas apenas deixou que o grande homem esfregasse seus ouvidos, mas ele praticamente começou a ronronar. "Sorte sua, que conseguiu ir para casa com Heather."

Ela revirou os olhos, positivamente emocionada que Zach tinha tampado fora de sua reação demasiada doce para a história do Atlas com uma piada descaradamente sexual. Ela poderia dizer que ele realmente gostava de seu cão, e ela teria tido mais medo dele, se não tivesse sido estado tão ocupada em captar suas linhas irresistíveis.

"Ok vamos começar. Eu vou mostrar você e a Afagos o objetivo final com o Atlas, e depois nós vamos começar o processo de ensiná-la a obedecer seus comandos. Parece bom? "

Ele estava de volta e acenou com a cabeça. "Claro. Eu sou bom em dar comandos”.

Com a intenção de ignorar os tons sensuais que ele parecia deslizar sob praticamente todas as palavras da sua boca, ela disse: "São cinco comandos básicos que vamos querer que Afagos entenda. Vem, sentar, ficar, para baixo, e calcanhar. Mas, para o primeiro dia, a mais importante é vem. "

Felizmente ele não pensou sobre qualquer duplo sentido no comando quando ela pegou um brinquedo do cão e jogou do outro lado do gramado. "Atlas, buscar."

Seu cão trotou fora com o cachorro quente em seus saltos, quase como se eles não quisessem ficar separados por um segundo sequer. Quando ele estava a meio caminho para o brinquedo, ela chamou, "Atlas, vem!"

Ele derrapou em suas patas enormes e fez uma rápida reviravolta, lançando-se em direção a ela, o brinquedo imediatamente esquecido. Ainda assim, ele teve o cuidado de não pisar no cachorro.

"Bom menino".

Quando ela lhe deu o sinal para sentar e depois estendeu um deleite, Afagos finalmente pegou a brincadeira, caindo sobre o e causando um fraco chiar. Ouvidos de Atlas subiram, mas ele não se moveu de onde ele estava sentado em frente a ela.

"Sua vez", disse ela para Zach, sabendo o quão má estava sendo com ele porque esse cachorro era indisciplinado e ele era um proprietário temporário em quem duvidava muito fosse tomar qualquer coisa desta a sério. Ela entregou-lhe um tratamento cachorrinho pequeno. "Se ela vier, dê-lhe isso. "

Ele ergueu as sobrancelhas para seu uso da palavra se. Sem ela dizer-lhe o que fazer, ele se ajoelhou na grama, segurou seus braços fora de largura e disse com voz firme, "Cuddles, vem!"

O filhote indisciplinado levantou os olhos do brinquedo de plástico gigante que ela estava tentando roer. Como se ela tivesse sido apenas tentando encontrar uma maneira de matar o tempo antes de Zach precisar dela para vir estar com ele, ela voou pela grama.

"Boa menina", disse ele enquanto acariciava sua pele e alimentou-a para deleite do cão de pequeno porte. Ele olhou para Heather. "Como foi isso?"

Relutante, ela admitiu, "Bom".

Muito bom.

E o pior de tudo era que ela sabia exatamente o porquê do cachorro vir correndo. Zach não era apenas um ímã para mulheres.

Parecia que ele era capaz de exercer uma atração gravitacional quando estava próximo de todas as coisas vivas. Ela se recusou a deixar-se encantar, no entanto. Especialmente quando cada segundo em torno de Zach a obrigava a pegar mais firme para manter seu autocontrole, para não sorrir em

uma de suas linhas... ou ficar muito impressionada com o quão bom ele era tanto com o cachorro dele quanto com Atlas.

"Caminhe comigo para o outro lado da grama e nós vamos fazê-lo de novo."

Para os próximos 15 minutos, Zach Sullivan demonstrou uma afinidade surpreendente para comandar a atenção do cachorro. Ela sabia que ela devia ficar feliz com o fato de que ele era natural, em vez de deixá-lo preso. E, no entanto, em vez de louvar Zach, ela recolheu o cachorro e beijou seu nariz macio.

"Bom trabalho, Afagos. Será que você se divertiu na aula hoje?"

O cão a lambeu, e em seguida, se contorceu até que ela deixou para trás para baixo para continuar atormentando um Atlas feliz incomodado.

"Estamos terminando já?" Zach parecia desapontado.

"Filhotes se cansam facilmente." Quando ele olhou para Afagos incisivamente, que agora estava tentando cavar um buraco para a China na grama, ela esclareceu: "O que eu quero dizer é que eles não têm muitos momentos de atenção. Quinze minutos é o tempo suficiente para que eles aprendam um pouco mais a cada dia, sem que você fique frustrado. Em qualquer caso, hoje foi um grande começo. E espero que, se ela continuar a correr de novo, agora você vai ser capaz de trazê-la ao seu comando."

"Nós dois estamos muito felizes que você estava lá para encontrá-la nos arbustos esta manhã. "Ele olhou para as pernas de Heather e ela quase estremeceu ao lembrar-se da sensação de suas mãos grandes, quentes em sua pele. "Como estão seus joelhos?" "Eles estão bem", disse ela rapidamente, querendo trazer de volta sua atenção para seu cão... não o fato de que ela estava muito consciente de quão bem ele cheirava, ou que, mesmo que ela trabalhasse para manter o seu olhar afastado de suas mãos grandes e fortes, ela estava se perdendo em seus muito - muito - hipnotizantes olhos. "Hoje à noite vai ser realmente importante. Você deve criar um quarto pequeno ou ceder um quarto para que possa ser dela pelas próximas duas semanas. Coloque o papel no chão e dê a ela alimentos, tigelas de água, e cama em um canto. Coloque seus brinquedos em toda a área. E depois faça o que você faz, quando ela estiver dormindo, eu não recomendo deixá-la sozinha do lado de fora da área bloqueada por mais de quinze minutos."

Ele franziu a testa. "E se eu tiver planos?"

Ela poderia facilmente adivinhar o tipo de "planos" que ele tinha. "Você vai ter que adiá-los, a menos que você possa levá-la junto e prestar muita atenção nela o tempo todo. "Ela sorriu para a sua expressão desconcertada. "Gostaria de marcar outra sessão de treinamento de 5 minutos para amanhã?"

"Quando você está livre?" Ela balançou a cabeça. "Eu só atendi você hoje como um favor a Inês. Agora que eu posso ver que você se sairá bem com um bom instrutor, você pode trabalhar com qualquer um dos meus treinadores."

"Eu não quero mais ninguém, Heather." Ele fez com que ela olhasse para ele quando ele disse, "Eu só quero você."

Ele poderia muito bem tê-la puxado contra ele e a beijado para mostrar o efeito que suas palavras tiveram sobre ela, e Heather percebeu rapidamente que, dentro de poucos minutos que ela passou com Zach Sullivan, que ela já estava muito perto da borda de querer algo que ela nunca poderia cometer o erro de deixar-se ter.

Desde que ela tinha dezessete anos, ela acreditava no amor. Ela tinha pensado que seus pais tiveram o casamento mais maravilhoso, tinha rezado para que ela encontrasse um homem para amá-la do jeito que seu pai tão claramente amava sua mãe. E então ela descobriu a verdade... Que seu pai tinha traído sua mãe por praticamente todo o seu casamento. Todo esse tempo, ele tinha mentido para sua mãe. E para ela. Porque cada vez que ele chegava em casa de uma de suas viagens de negócios

dizendo o quanto ele a amava, o quanto ele sentiu falta delas, como elas eram tudo para ele, tudo tinha sido uma mentira.

Heather deslizou um dedo por baixo da manga de sua camisa de manga e traçou sobre as linhas finas de suas cicatrizes antigas que ela mesma noite após noite colocou, quando ela não sabia como lidar com suas turbulentas emoções escuras. Quando tudo que ela queria era sentir controle sobre algo. Sobre qualquer coisa absolutamente.

Ela não tinha conhecido na época, apenas muitos adolescentes e meninos que se cortassem assim. Não foi até mais tarde, quando ela foi para a universidade e a enfermeira do centro de estudante de medicina tinha visto os cortes durante um exame de ginecologista quando Heather estava usando um vestido de pano, que dava para ver de relance o corte. Ela já começou a passar por isso até lá, mas sabendo que ela não era a única garota do mundo que fez o que fez. ainda assim, mesmo que ela não tivesse se cortado em quase 10 anos, as cicatrizes nunca tinham desaparecido completamente, tanto dentro como fora.

Felizmente, ela não era aquela garota que perdeu mais. Ela era uma mulher forte e capaz que gostava de canalizar sua energia no trabalho, amigos e cães. Ela estava feliz. Ela tinha tudo o que ela queria.

Um homem como Zach era exatamente o que ela não precisa ter na sua vida. Não quando ele era muito carismático para o seu próprio bem ... e do dela também.

Atendendo os sinos de alerta a sair por todo o cérebro e seu corpo, ela se manteve firme e disse-lhe: "Você não pode ter a mim."

Não foi até que ela viu incendiar uma determinação em seus olhos quando ela percebeu que tinha apenas lançado um desafio, um muito grande para o homem errado.

"Outro treinador vai estar aqui esperando por você às cinco horas da tarde"

E ela tinha certeza de que era um homem completamente heterossexual treinador que Zach não podia falar doce em fazer o que ele queria. A coisa mais importante foi que ela colocou um fim à sua conexão. "Foi um prazer conhecer você."

Ela duvidou da sabedoria ao estender a mão para apertar a dele, mas era a única maneira de ter certeza que ele sabia que estava acabado, que todas as faíscas que saltavam entre eles estavam oficialmente extintas hoje no encerramento do negócio.

Ele se moveu mais perto e passou os dedos em torno dela. "Eu devo a você por salvar Afagos hoje."

"Não", disse ela, balançando a cabeça, quando seu calor a envolveu da cabeça aos pés, "você não me deve nada."

"Nós dois sabemos que eu devo. E eu sempre pago minhas dívidas."

Oh, Deus, por que não podia respirar? Ela não era virgem, não era uma garota jovem facilmente deslumbrada por um homem só porque ele olhou em sua direção. Ao contrário, ela era uma mulher pragmática que sabia muito bem apenas quando uma mentira boa poderia ser.

"Cuide bem de Afagos." Ela deslizou a mão da dele. "Isso é todo a gratidão que me deve".

Antes que ela pudesse ir embora, no entanto, seu estômago rosou e ela sarcasticamente murmurou, "a chamada de Agnes veio exatamente quando eu estava prestes a pegar alguma coisa para comer."

Mais uma vez, ela não percebeu que ela saía-se mal da situação até que ele disse: "Deixe-me fazer isso para você, comprando-lhe o jantar. Em algum lugar, podemos sentar para que os cães possam brincar."

Será que ele achava que ela tinha acabado de cair do caminhão?

Ela sabia exatamente o que ele esperava fazer no jantar. Ele iria dobrá-la com algumas taças de

vinho e depois a próxima coisa que ela sabia é que ela estaria de costas, implorando para ele tomá-la. Não é que ela fosse uma puritana. Pelo contrário, só porque Heather sempre cuidou de guardar seu coração de homens, não significava que ela tinha desistido tolamente do prazer de ser uma mulher. Ela tinha a certeza de que seus parceiros não estavam mais interessados em seu coração do que ela estava no deles, e que não havia nenhuma possibilidade de qualquer coisa mais profunda do que o físico.

Mas com Zach...

Atrever a dar um forte impulso chocante para beijá-lo seria a coisa mais estúpida que ela já fez. Mesmo à distância, estar perto dele a fazia se sentir completamente fora de controle. Se ele colocasse a boca, as mãos, em sua nua pele apenas esse pensamento fazia com que seus sentidos ficassem abalados.

Ela deu outro passo para trás dele. "Eu ainda estou recuperando do atraso de ser puxada para fora do escritório por muito tempo esta manhã, então eu vou ter que pular o jantar."

Ela disse a si mesma que não estava sendo uma covarde. Ao contrário, ela estava sendo inteligente, protegendo-se do tipo de homem que poderia destruí-la.

"Lembre-se do que eu disse sobre esta noite", disse a ele antes que ele pudesse pressioná-la para jantar novamente. "Não cometa o erro de Afagos sair com qualquer coisa porque ela é uma gracinha. Você só vai confundi-la."

"E se eu tiver uma coisa engraçadinha?"

Desta vez, ele claramente não estava falando sobre o cão.

Evidentemente, ela não tinha sido suficiente direta com ele até agora. Era tempo de colocá-lo em seu lugar.

"Então é melhor você superar isso rápido. Atlas, hora de dizer adeus ao seu amigo."

Heather fez um som baixo clicando, em seguida, virou as costas para Zach e afastou-se da tentação.

Capítulo Quatro

Zach queria Heather com uma fome que ele nunca tinha sentido antes. Sua fascinação com as meninas começaram cedo e ele se viu começando a beijar nos corredores da escola novamente no ensino médio. Mas para toda jogada que ele tinha feito durante os últimos 30 anos, ele nunca havia sentido essa necessidade tão forte, especialmente tão rapidamente.

Será que foi assim que seu pai se sentiu em relação a sua mãe, quando ele a conheceu?

De repente percebendo a direção louca que seu cérebro estava tomando, ele quase perdeu sua firmeza com Afagos. Ela deu um grito pouco quando ele a apertou.

O que estava errado com ele, pensando dessa forma sobre Heather?

Desde que ele tinha sete anos e seu pai morreu inesperadamente de um aneurisma, deixando a mãe para trás para lamentá-lo ao mesmo tempo em que ela tinha que continuar seguindo com seus oito filhos, Zach sabia que ele nunca poderia deixar-se formar o vínculo forte com uma mulher. Ele era muito parecido com seu pai. Parecia com ele, agia como ele, tinha todos os mesmos interesses. Ele ainda tinha as mesmas dores de cabeça, aquelas que vinham num minuto como um trem bala, e iam embora também. Eles eram tão parecidos que os tios de Zach mal tinham sido capazes de ficar em torno dele após a morte de seu pai, porque ele o lembrava-lhes muito de Jack Sullivan. Mesmo agora, quando ele viu seus irmãos tornando-se pai, ele poderia dizer como era difícil para eles

ficarem em torno dele.

Toda a sua vida, Zach tinha tido o cuidado de manter os limites limpos com as mulheres. Ele dava tudo para ter um sexo grande, até que cometesse o erro de tentar conseguir emoções dele, então ele sempre caía fora. Ele não podia suportar a idéia de uma mulher se apaixonar por ele, planejando sua vida ao seu redor, só para tê-lo verificar em seu caminho muito cedo, a maneira como seu pai tinha a sua mãe.

Tal pai, tal filho. Foi por isso que Zach tinha sido sempre louco pela velocidade. Carros. Mulheres. Vida. Ele queria experimentar muito além do que podia antes que terminasse. Porque ele sabia que ele era muito parecido com seu pai para ser de outra maneira.

Droga, ele precisava parar de perder tempo analisando essa coisa com Heather. Ela era quente. Inteligente. E sexo com ela deveria ser grande.

Isto é, se ele pudesse convencê-la a dar-lhe uma chance. Finalmente, ele sorriu. Porque se há uma coisa que Zach sabia fazer melhor do que qualquer cara na terra, era convencer as mulheres para dar-lhe uma chance.

Meia hora mais tarde, quando seus funcionários tinham ido para casa, ele marcou seu telefone celular. "Entrega de pizza em frente."

"Eu não pedi qualquer pizza."

Ele desligou na cara dela e esperou na porta da frente trancada.

Quando ela o viu através da janela ao lado da porta, pensou que ele pegou um flash de um pequeno sorriso antes dela substituí-lo com uma carranca.

"Por que você está aqui de novo? E como você conseguiu meu celular?"

"Cuddles não conseguia parar de se preocupar com você perdendo refeições por nossa causa." Ele encostou-se no batente da porta. "E Agnes verificou a pouco tempo atrás, para ter certeza de que estávamos fazendo tudo direito. Eu disse a ela que estávamos, mas apenas por causa de você. Ela pensou que se eu tivesse a sua linha direta seria melhor para o caso de eu ter outra emergência de cachorro."

Mais uma vez, parecia que os lábios queriam curva num sorriso, mas do jeito que ela sempre trabalhou para manter o seu belo rosto sério, ele sabia que ela estava determinada a resistir a ele. Senhor sabia que ele gostaria de tê-la amarrada e implorando, em vez ...

Sabendo que havia uma boa chance de que ela simplesmente pudesse tomar a pizza dele, então, prendendo na calçada, ele largou Afagos para que Atlas pudesse ver seu novo escritório. O Great Dane imediatamente começou a choramingar.

"Realmente, Atlas?" Heather perguntou em uma voz exasperada.

"Você está indo para puxar isso agora?"

Seu cão feliz abanou o rabo enorme e Zach aproveitou a oportunidade de colocar o filhote, sabendo que ela não iria deixá-lo lá fora, se ela tinha o seu cão.

Sim, ele agora oficialmente amava a bola pouco chata de pele, mesmo se ela tivesse tentado usar a camiseta para aguçar seu cabo-de-guerra habilidades no caminho de volta da pizzaria.

"Eu estou supondo que você deseja compartilhar a pizza." Ela olhou impossivelmente mal-humorada com o pensamento de sua companhia para o jantar que ele trouxe.

"Eu sou um de oito. Nós aprendemos a comer rápido quando crianças ou morrer de fome. Se você quiser algum, é melhor começar agora."

Seus olhos se tornaram grandes. "Oito? Por favor, me diga que você é o pior do grupo."

Ele sorriu. "Facilmente".

Ela estava balançando a cabeça com a notícia de sua grande família quando se dirigiu para uma mesa e cadeiras para fora no canto. Quando ela lavou as mãos em uma pia por perto, ela deu-lhe tempo suficiente para apreciar a vista de suas lindas pernas em seu short e a forma como seu longo cabelo quase roçava os quadris, até mesmo no rabo de cavalo.

Ele não podia esperar para descobrir quão suave era quando suas mãos estavam emaranhadas naquilo-

O grito alto de uma cadeira de linóleo puxou-o de seu sonho quente. Rosto de Heather parecia um trovão, e ela estava para baixo. "Pare de me olhar assim."

Ele lavou as mãos, em seguida, sentou-se em frente a ela.

"Como eu estou olhando para você?"

Ela estreitou os olhos para ele. "Não me faça pergunta estúpida quando você sabe exatamente o que você está fazendo. "

Esta não era a maneira que normalmente jogava, com ambos os lados flertando enquanto ninguém dissesse o que realmente significava. Mas Zach ficou perfeitamente feliz em desistir do jogo. Muito feliz com isso, de fato, dado que o jogo estava ficando muito velho recentemente.

Ele deu de ombros. "Desculpe, mas isso vai ser impossível para mim parar de te olhar assim. "Ele deixou seus olhos moverem-se sobre o rosto. "Você é linda, você sabe."

Ela parecia chocada com seu elogio completamente honesto, e ele sabia que tinha chegado nela. Finalmente. Sentindo-se bem sobre as coisas, ele abriu a caixa de papelão grande, agarrou um pedaço de pizza, e colocou em um dos pratos de papel que ele pegou no restaurante. Ela olhou para a fatia, em seguida, copiou ele.

"Você gosta de ovo na sua pizza?"

"Nunca encomendo uma sem ele", ele mentiu.

Ele colocou a peça em sua frente, em seguida, pegou uma para si mesmo, tomando uma mordida grande de ovo e de tudo. Depois que sua assistente tinha dito para ele sobre suas coberturas favoritas, ele tinha preparado para sugá-lo, independentemente de quão ruim ela fosse ao provar, mas era realmente muito bom.

"Ninguém gosta de ovo em sua pizza, mas eu e os franceses. Você é o primeiro."

"Seu primeiro, hein?"

Ela balançou a cabeça e suspirou. "Eu não posso acreditar que eu tenho que soletrar isso para você, mas eu, obviamente, vou fazer." Ela olhou ao redor da construção para garantir que eles estivesse sozinhos antes de dizer: "Eu não vou dormir com você."

Bem, então. Agora eles estavam muito fora da pista normal. "Por que não?"

"Você realmente quer que eu lhe diga por que eu acho o pensamento de dormir com você completamente repugnante?"

Sexy como o inferno e um bom vocabulário. Ele estava indo para dar a Agnes um brinde em seu tempo tune-up seguinte, ele a viu como agradecimento esta introdução.

"Claro, fale tudo para mim." Seria de grande ajuda, na verdade, se ele soubesse por que ela estava resistindo a ele. Porque, então, que podia romper cada um dos seus motivos, um por um. Ele acenou para a pizza dela. "Mas coma primeiro. Está ficando fria e eu sei que você está carente."

Quando seu estômago roncou novamente de acordo, ela finalmente deu uma mordida. Ele entregou-lhe um refrigerante para que tomasse e quando ele assistiu ela tomando um grande gole da bebida, doce efervescente, Zach a queria mais a cada segundo que passava. Linda, inteligente, e com um bônus, ela comia e bebia como uma mulher que gostava de alimentos, contra o tipo de mulher que

ele normalmente fazia sexo, que mal comia.

Senhor, o que ele não daria para alimentá-la com pizza na sua cama, tê-la nua e usando seu estômago como uma placa, a língua lambendo o óleo de entre seus abs, e depois mais para baixo...

"Você está fazendo isso de novo", disse ela quando ela pegou o caminho que ele estava olhando para ela, mas o seu castigo foi mais brando desta vez.

Ele resistiu ao impulso de fazer uma bomba de punho no ar por finalmente fazer alguns progressos. "Já te disse, eu não posso me ajudar. Você é muito bonita."

Ela pegou um pedaço de pizza. "Isso é uma grande razão, ali mesmo. Você é muito rápido com as linhas."

"Não é uma linha, é verdade."

"Vê?" Ela pegou um pedaço de ovo fora da pizza e meteu na sua boca. "Maneira muito rápida."

"Ok, você tem isso. Eu não vou falar quando estivermos na cama."

"Eu deveria estar surpresa com o que você acabou de dizer", disse ela quase mais para si do que para ele, "mas eu já não estou."

Ela passou o dedo sobre a borda de sua bebida e sugou o açúcar fora dela, o que fez doer por baixo da mesa.

"Eu também não estou interessada em ser o seu sabor da semana. Ou noite, conforme o caso, provavelmente seja."

"Esqueça uma noite ou uma semana", disse ele. "Um mês vai funcionar muito bem. "Apesar de agora, até 30 dias com Heather amarrada a sua cama, os cabelos longos e sedosos espalhados em torno dela, não parecia que seria tempo suficiente.

Ela soltou um suspiro longo irritado quando ela se virou para ver os cães beberem da tigela de água grande em toda a sala. "Você deveria ter sido um político em vez de um mecânico."

Ele não a corrigiu, dizendo-lhe que ele era mais do que um mecânico, que possuía 40 franquias Sullivan Auto - se e pela costa oeste.

"E só para ficar claro", ela acrescentou, "você não é meu tipo."

Agora era a sua vez de dizer: "Que bom que você é uma treinadora de cachorro e não um político. Você é uma péssima mentirosa, Heather."

Ela arredou sua cadeira para trás e ele poderia dizer que ela estava com raiva quando ela jogou o resto de sua pizza no lixo. "O que, você acha que você é tão irresistível que você acredita que não exista uma mulher viva que não queira ficar com você?"

"Eu tenho certeza que existe", disse ele com uma voz fácil quando ele se levantou, "Mas você não é ela." Antes que ela pudesse jogar algo em sua cabeça, ele disse "Cuddles, vem!"

Seu cachorro pouco inteligente correu para os seus braços abertos e os dois saíram de lá.

Capítulo Cinco

"Socorro! Eu estou tendo outra emergência de cachorro."

Heather segurou o telefone em seu ouvido enquanto ela rolava na cama tonta e olhava para o relógio. "São cinco e meia da manhã."

Não seria tão ruim se ela tivesse ficado sem sono, mas toda a noite ela tinha visto o relógio marcando mais de onze horas à meia-noite a 1 da manhã e, em seguida, duas horas antes de seu

cérebro finalmente desistir e desligar.

Droga Zach Sullivan, não só para acordá-la... mas para ser a razão que ela não tinha sido capaz de dormir em primeiro lugar.

"Cuddles não se importa que horas sejam", ele rosnou em sua orelha.

Ontem, ela teria ficado em pânico com o seu tom da sua voz, teria assumido que ia fazer alguma coisa horrível para o cachorro. Mas depois de passar parte da noite com ele, enquanto ela confirmava que ele era cheio de si, ela também se sentiu confiante de que ele era bom com os animais.

Mesmo impertinentes cachorrinhos.

"É a vida com um cachorro", informou ela em torno de um bocejo quando ela se encostava ao seu travesseiro e via o sol começar a subir de fora de sua janela do quarto.

Estranho que parecesse tão fácil e natural estar falando no telefone com Zach quando ela tinha acabado de conhecê-lo. E ainda, era.

"Basta limpar qualquer bagunça que ela fez, diga-lhe que você a ama de qualquer jeito, e não se esqueça de aparecer para a sessão de treino desta noite. "

"Afagos", ele rugiu.

Ela ouviu acidente de algo no chão, e depois uma abafada série de maldições, antes de serem desligados.

Ela fechou os olhos, mas já sabia que era inútil.

Ela não devia correr sempre que a chamasse especialmente não um homem como Zach Sullivan, que só iria vê-la como uma confirmação que ele era o rei do mundo. Mas, ao mesmo tempo, sabia ela que era só se distrair durante todo o dia querendo saber se ele e Afagos estavam indo para torná-lo para cinco horas em uma peça.

Ela se arrastou para o chuveiro e ele correu um pouco mais frio do que o habitual para tentar acordá-la para cima e para baixo de se refrescar o sonho muito sexy que ela tinha tido sobre a pessoa exata que ela não deveria ter. Depois que ela se secou, ela puxou o seu número do celular a partir de quando ele tinha chamado a noite antes e deixou-lhe uma mensagem dizendo-lhe que ela estaria chegando para ajudar, depois de tudo.

Ele era muito mais tentador do que deveria ser e secando o cabelo e jogando um pouco de maquiagem, mas era ruim o suficiente ela estava indo para a sua casa esta manhã com nada além de um telefonema. Se ela realmente se vestiu para ele, todas as chances de manter seu auto-respeito desapareceriam.

Até o momento que ela deslizou num jeans, uma de uma dúzia de mangas compridas T-shirts em seu armário, e seu cabelo trançado para manter isso fora do caminho, enquanto ela estava lidando com qualquer caos que o cachorro tivesse feito na casa de Zach, ele mandou uma mensagem para ela com seu endereço.

Ela deixou Atlas no quintal e o alimentou antes que eles saíssem. "Adivinha o que? Nós estamos indo para ver o seu novo melhor amigo Afagos ".

Ao som do nome do cachorro, seu cachorro feliz bateu sua cauda. "Estou feliz por pelo menos um de nós estar feliz com isso", ela murmurou enquanto dirigia para Potrero Hill, um dos mais exclusivos distritos de São Francisco, com vista permanente. Que mecânica de automóveis sabia fazer isso também? O pensamento bateu novamente quando ela puxou até a enorme casa, juntamente com a questão de como Zach poderia suportá-la. Mas quando tudo dentro soou sinistramente quieto quando ela estava no degrau da frente e batia na porta, se preocupou com o que tinha acontecido entre ele e o cachorro.

Porque mesmo que ela teve a sensação de que, provavelmente, Zach vivia para fazer coisas quando as pessoas acordavam de um sono profundo às 5:30 da manhã, ela já tinha um sentimento a verdadeira razão que ele tinha chamado foi por desespero real.

Esperando que ela não tivesse chegado tarde demais, ela bateu na porta de novo, mais alto. Zach abriu a porta, dizendo: "Shhh".

Ele parecia o inferno. Ainda muito lindo para um mero mortal, mas definitivamente não o melhor. Sem dúvida, mesmo que ela não tivesse conseguido dormir, ela tinha conseguido dormir mais do que ele tinha a noite passada. E a partir da aparência de seu rosto semi-raspada, e as calças de brim puxadas sobre seus quadris, o dano real começou a descer quando ele estava no chuveiro.

Ok, ela disse a si mesma firmemente quando os músculos sem camisa rippled peito na frente dela, ela poderia lidar com um bom conjunto de abdomens.

Diabos, ela passou um tempo com um atleta profissional, então não era como se ela não tivesse visto um bom corpo antes.

Felizmente, Zach estava tão perturbado por qualquer coisa que Afagos tinha feito, que ele não pareceu notar sua baba sobre seu peito nu. A última coisa que ela precisava era que ele soubesse o quão difícil estava sendo para ela ter que resistir a ele.

Ele apontou para seu cão e ordenou: "Não acorde o cachorro - se."

Ouvidos de Atlas achataram e Heather revirou os olhos. Homens eram como os bebês. Zach estava agindo como se acordar Afagos fosse matá-lo quando ele lentamente abriu a porta, estremeando a cada rangido na sala.

A boca de Heather caiu aberta. "Oh meu Deus." Ela olhou para Zach em estado de choque, depois de volta para sua casa. "Eu não posso acreditar que Cuddles fez tudo isso sozinha. "

Um músculo saltou em sua mandíbula cerrada. "Acredite. Ela é o diabo disfarçado de cachorro."

Normalmente Heather teria xingado alguém se dissessem isso sobre um filhote de cachorro, impotente doce, mas ela ficou surpresa pela destruição da sala de Zach.

O cachorro não só rasgou cada almofada de seu sofá, ela também tinha destruído o que deve ter sido um tapete muito caro. Foram zero marca cima e para baixo um lado da ilha de cozinha e uma meia-dúzia de manchas escuras nas partes expostas do piso de madeira.

Mesmo Atlas olhou alarmado com o estado do apartamento, como ele estava ao lado dela na porta da frente como uma estátua de um grande Dane.

"Onde ela está?" Heather perguntou com voz abafada que queria Zach que ela usasse mais cedo.

Ele apontou para uma pilha de penas, ao lado do sofá. Urze tinha que olhar de perto para ver Afagos enrolado no centro, dormindo o sono dos exaustos verdadeiramente.

"Eu vou matar meu irmão", ele disse em voz baixa quando lhe disse que ele quis dizer cada palavra.

Ela não o culpava por se sentir assim. Ele era um solteirão que tinha um cachorro indisciplinado despejado sobre ele. Na verdade, nada disso era culpa de Zach. Ele estava apenas fazendo o melhor que podia. Infelizmente, parecia que ele estava muito fora do seu elemento com este filhote de cachorro particularmente.

Heather tinha trabalhado com centenas de cães ao longo dos anos, e ela tinha sido capaz de dizer de imediato que este era um danado.

Os inteligentes, os lúdicos sempre eram.

"O que aconteceu?"

"Ela não parava de chorar ontem à noite quando eu a coloquei na cama atrás de sua porta."

Heather revirou os olhos. "O que foi que eu disse ontem sobre respeitar as regras?"

"Nenhum de nós estava indo para obter o sono, a menos que eu deixasse que ela viesse para a cama. "Ele deu-lhe um olhar triste. "Ela caiu bem para dormir assim que eu a coloquei em um dos meus travesseiros e imaginei que nós éramos bons para ir até de manhã." Ele passou a mão sobre a sua face. "Eu sei, eu sou um idiota, mas eu não achava que três quilos de penas poderiam fazer este tipo de dano. Eu não posso acreditar que eu me esqueci dos dentes. E da bexiga. E das unhas."

"Quanto tempo você acha que ela estava sozinha?"

"Eu não sei. Eu pensei que ela tinha escavado debaixo de um travesseiro e assumiu que ela ainda estava na cama quando me levantei para fazer a barba e entrei no chuveiro. "Ele fez uma careta. "Foi quando eu ouvi o acidente. Uma lâmpada quebrada, felizmente, não sobre ela. Bateu sobre outra logo depois que eu liguei. Juro por Deus, eu me afastei por três segundos e ela era como o maldito Diabo da Tasmânia". Heather deu a Atlas o sinal para ficar ao lado da porta antes que ela se movesse para a pilha de penas de cachorro. "Ela está machucada?"

"Ela está bem. Eu verifiquei-a antes de deixar seu saco fora."

A verdade era que, por esta altura, a maioria das pessoas teria ficado com raiva o suficiente para pelo menos dar no cachorro um tapa na sua bunda. Engraçado, não era isso, que podia facilmente imaginar Zach fazer com suas grandes mãos se movendo suavemente sobre as pernas Afagos e barriga macia quando ele se certificou de que o cachorro estava bem.

Com pena dele, ela disse, "Eu vou te ajudar a limpar. Vá em frente e termine o seu banho."

Ele olhou pateticamente agradecido quando ele lhe mostrou onde os sacos de lixo ficavam.

"Obrigado, Heather."

Oh menino. Ela não tinha se preparado para um sorriso como aquele, um completamente desprovido de sedução ou má intenção. Foi uma coisa para guardar seu coração contra um conquistador sem fibra moral... é foi outra completamente para permanecer fria e distante com uma carne fresca - homem que ela tinha medo que pudesse ser tão humano como o resto deles.

Ele estava no meio da sala de estar, quando ele se virou e disse: "Se não fosse pelo filhote de destruição em massa ali, eu convidaria você a se juntar a mim."

Ah, lá estava o homem que ela poderia muito mais facilmente lutar contra sua atração.

"Se não fosse por ela, eu não estaria aqui."

Ela virou-lhe as costas, quando ela enfiou penas e cacos de cerâmica para o lixo. Quando ela ouviu Zach ligar o chuveiro, ela soltou a respiração que ela estava segurando. Balançando sobre os calcanhares, ela olhou para Atlas, que estava assistindo

sobre Cuddles de seu lugar ao lado da porta.

"O que nós concluímos se estabeleceu, Atlas?"

Ele levantou suas sobrancelhas escuras com sua pergunta, mas não o fez desviar o seu olhar do cachorro. Ela não o culpava por estar completamente envolvida no bonito, mas muito travesso cão, tão pouco.

Senhor sabia que ela não conseguia puxar seus pensamentos para longe do proprietário temporário de Cuddles, igualmente bonito e impertinente.

Capítulo Seis

Zach ainda não podia acreditar o que o cachorro tinha destruído sua casa, cada peça de seu

mobiliário, mas valeu a pena.

Porque Heather estava aqui.

Depois da forma como ela tentou lhe explodir ontem à noite, ele não mais duvidava que ela concordasse em aceitá-lo mais rapidamente.

Suas irmãs, Lori e Sophie, iriam ficar ansiosas para redecorar seu lugar por um tempo, de qualquer maneira. Senhor sabia que eles provavelmente nunca parariam de rir quando ouvissem o que tinha acontecido. Seus irmãos iriam adorar isso. Chase tinha, provavelmente, já espalhado a notícia sobre Heather para todos após cancelamento das fotos de ontem.

Zach colocou um jeans e uma T-shirt e saiu para a sala para ajudar Heather a limpá-la. Ele parou no final do corredor com surpresa. "Você já terminou?"

Ela sorriu para ele da cozinha aberta para o outro lado da sala de estar. "Eu já participei de mais do que a minha quota-parte de limpezas de cachorro. Parecia pior do que era. Embora o seu sofá seja definitivamente um caso perdido. "

Ele cheirou o ar. "Você está cozinhando alguma coisa?"

Ela corou ligeiramente. "Eu não tive a chance de comer o pequeno almoço e eu achei que você devia estar com fome, também. Eu espero que você não se importe que me socorri com a sua geladeira. "

Com um pano de cozinha dobrado no cós da calça jeans e seu cabelo começando a sair de sua trança enquanto o sol nascia na janela da cozinha atrás dela, ela era a mulher mais bonita que ele já tinha visto em sua vida. Seu peito se apertou quando ele assistiu sua torrada mexendo ovos e manteiga.

Além de sua mãe, nenhuma mulher jamais fez café da manhã antes. Muitas queriam, mas ele nunca as deixava, nunca quis compartilhar algo tão íntimo apenas no caso de terem a idéia errada. Se alguém lhe tivesse dito que ele daria boas vindas a uma mulher na sua cozinha, e que ele estaria tentando encontrar ainda mais razões para levá-la a ficar com ele mais um pouco, ele teria dito a eles que precisavam de ajuda psiquiátrica.

A coisa era que ele queria Heather ruim o suficiente para que ele se dispusesse a quebrar algumas regras com ela. Não a grande, claro.

Ele não ia se apaixonar por ela ou nada.

Mas, almoço e querer passar mais tempo com ela do que ele normalmente fazia com uma mulher, não era um grande negócio. Ela olhou para ele de todo um armário aberto, claramente surpresa ao ver que ele ainda estava de pé no mesmo lugar. "Eu não consigo encontrar o seu batedor."

Ele finalmente conseguiu que seus pés se movessem, mas quando ele chegou a cozinha, ele estava lá e olhava para os armários.

"Você não tem idéia de onde ele esteja, não é?" Ele poderia dizer que ela estava rindo dele, o que ele faria qualquer dia sobre ela desligando-o da maneira que ela teve na noite passada.

"Eu não sei mesmo como um batedor se parece."

Quando ela começou a rir alto, ele pulou para cobrir sua boca com a mão. Em sua expressão alarmada no seu manipulador, ele sussurrou, "Cuddles pode acordar!"

Heather assentiu com a compreensão, então cobriu a mão com a dela para retirá-la, mas não antes de sentir como os lábios eram macios contra sua palma.

E não antes que ele notasse o modo como seus olhos escureceram quando sua mão cobriu e deslizasse longe de sua boca e bochechas.

Ele a queria no segundo que a tinha visto presa no arbusto em sua garagem. E não havia como parar

o beijo depois que acontecesse. Não quando ela estava em sua cozinha, e ela estava tão perto e quente e suave contra ele.

Seus olhos eram suaves quando ele baixou a cabeça para a dela e ele já podia sentir o gosto dela. Um beijo não seria quase o suficiente para tomar a borda fora o seu desejo, e não quando ela era tudo o que ele conseguia pensar ab-

Uma série de alta-frequência de latidos fez seus braços pularem.

Afagos tinha escolhido um inferno de hora para acordar.

Zach e Heather se viraram para assistir a corrida através espaço que o cachorro fez um salto de vôo para Atlas. O cachorro grande permaneceu ainda que o cachorro esfregasse e se contorcesse contra ele, mas Zach podia ver o quanto estava feliz com o carinho.

Rapidamente voltando-se para a ação, em vez de deixá-los chegar perto novamente, Heather pegou dois pratos e despejou os ovos mexidos.

"Eu não posso acreditar o quão rápido os dois ficaram ligados. É como se eles sempre estivessem destinados a ficar juntos e estivessem apenas esperando até que eles pudessem finalmente se encontrar."

Zach tentou ignorar a forma como o peito apertou novamente com as palavras dela. Era só que ela estava tão sexy quando ela se sentou na sua mesa de jantar, iniciou sua cruzada de penas, e enfiando uma perna debaixo dela.

"É realmente incrível o quão boa ela fica sempre em torno de Atlas",

Heather comentou. "É quase como se ela quisesse impressioná-lo."

"Nesse caso, vocês devem se mover para as próximas duas semanas. "Propositadamente a ignorando quando se olharam, ele se sentou e deu uma mordida nos ovos. "Estes estão tão bons, você poderia cozinhar para mim todas as manhãs, também. "

"Sério? Poderia eu? " Sarcasmo pingava de cada palavra.

"Claro coisa", ele respondeu com um sorriso.

Ela balançou a cabeça, mas ele podia vê-la lutando contra o desejo de sorrir para ele. Se ao menos ele tivesse sido capaz de dar aquele beijo na cozinha, ele não teria que trabalhar tão duro para ela agora, ou continuar se movendo tão lentamente.

Ele pensou em quanto tempo ele levou para reconstruir um clássico carro do motor fora, e como satisfatório, não foi apenas para obter carro do motor fora, o produto final, mas a cada minuto que passava dolorosa na coletor de admissão ou a trabalhar sob a extremidade traseira.

Será que apressar as coisas com Heather não era o caminho para ir, quer?

"Ah, quase me esqueci", disse ela levantando-se da mesa para entregar-lhe uma foto, "Eu encontrei isso no travesseiro. A armação foi quebrada por Afagos, mas eu não acho que fez qualquer dano a imagem."

Era uma foto antiga em preto e branco, uma das únicas que tinha com seu pai. Sua mãe e seu pai tinham seus braços em torno dele e de Marcus, Smith, Chase, Ryan e Zach estavam fazendo o seu melhor para segurar ainda para o fotógrafo.

"Se não fosse preto e branco, eu teria pensado que o homem na foto era você. "

"É o que todo mundo diz. Eu sou a cópia do meu pai. Quando eu era criança, que seria passar horas sob o capô de algum viciado em carro que ele estava tentando colocar de volta juntos. "

"Com quantos anos você está aqui?"

"Quatro".

Seu pai tinha morrido apenas três anos depois de a fotografia ter sido tirada. Três anos e duas semanas. O aniversário da morte de Jack Sullivan nunca foi um bom dia. Equipe de Zach no trabalho tinha aprendido a dirigir claramente de seu humor de merda uma vez por ano.

"Parece que você está morrendo de vontade de rasgar a gravata borboleta", Heather disse com um pequeno sorriso. Um que lhe disse mais sobre o jeito que ela se sentia por ele e que tinha desistido voluntariamente de manter ele distante.

"Você sabe que a forma como a sala de estar apenas olhando?" Ele sorriu, lembrando-se. "Multiplique isso por cinco carnificinas após esta foto ser tirada e fomos soltos".

Ele amava o som de sua risada, do jeito que afastava as nuvens negras que vieram de pensar sobre seu pai.

"Eu não acho que uma mulher tão bonita quanto sua mãe pudesse lidar com tantos meninos ", Heather comentou.

"Mesmo quando ela estava gritando com a gente, você poderia ter vendido uma foto dela para uma revista. "Ele sorriu para o preto e branco, mantendo seu foco em sua mãe, em vez de seu pai presente tempo. "Mesmo agora, depois de tudo o que passou, ela tem ainda um grande-olhar amplo."

Ele olhou para cima para ver Heather olhando para ele como se nunca o tivesse visto antes deste exato momento. Droga, ele nunca teve problema com bater os lábios em torno de mulheres antes. Ele era geralmente o contrário, quando não conseguiam parar de dizer a ele quão animado elas estavam para estar com ele, o quanto elas ficavam na esperança de encontrar seus irmãos famosos.

"Eu pensei que havia oito de você?"

"Mamãe estava grávida do meu irmão Gabe nesta foto. Lori e Sophie vieram dois anos mais tarde." Ele decidiu quebrar o gelo para ela, caso ela estava segurando fora dele.

"Smith é que um. E há Ryan."

Ela olhou para a foto novamente. "Quem são os outros dois?"

Ele franziu a testa. Não lhe importava que Smith fosse uma das maiores estrelas de cinema do mundo e Ryan fosse o arremessador para os falcões?

"Marcus e Chase." Ele estudou seu rosto com cuidado para ter certeza de que ela não o estava enganando. Claro, se ela não era uma fã de esportes ela não podia saber quem Ryan era, mas ela teria que viver sob uma rocha se não soubesse quem Smith era. "Você assiste a filmes, certo?"

"É claro que eu faço." Ela se levantou, pegou seus pratos vazios, e os levou até a pia. "Não tem visto nada de bom ultimamente?"

Atlas pawed na porta de tela e Zach se levantou para deixar o Great Dane ir cuidar dos negócios. É claro que Cuddles foi com ele. Ele esperava que ela aprendesse alguma coisa sobre o uso da grama em vez de seu piso de madeira em um futuro próximo.

"Você realmente não se importou que Smith Sullivan fosse meu irmão?"

Ele não sabia por que ele estava empurrando tão duro com ela. Mas ele não queria se decepcionar mais tarde, quando descobrisse que ela tinha sido secretamente dobrado para um convite.

Ela fez uma pausa com um sabão em uma mão e uma esponja na outra. "Ele é?" Ela riu de si mesma. "Eu deveria ter colocado dois e dois juntos antes, não deveria? Tenho estado tão ocupada com os meus negócios no ano passado que eu acho que eu não saio tanto quanto eu deveria." Ela lhe lançou um olhar como se ela tivesse medo de ofendê-lo por não se preocupar com a fama de Smith. "Mas eu ouvi que o seu irmão tem sido muito grande em seus filmes recentes. Existe um que eu devesse certificar-me de ver?"

Ele se juntou a ela na pia, secando os pratos que ela tinha acabado de lavar. "Vendo um, já viu todos eles."

"Eu posso dizer da maneira de falar sobre todos eles como quanto sua família significa para você", disse ela suavemente.

"Eu levaria um tiro por qualquer um deles."

"Você o faria?"

Ele não tem que pensar sobre isso. "Somos uma família."

"Família". Ela ficou em silêncio por um longo momento. "Eles têm sorte de ter você."

Querendo apagar as sombras que não pertenciam aos seus lindos olhos, ele disse: "Isso é o que eu estou sempre a dizer-lhes."

Ela balançou a cabeça. "Vá ver como os cães, não é? Eu acho que devemos fugir da cena do crime para um pouco para fazer mais treinamento. Eu vou terminar por aqui."

Ele estava saindo da cozinha quando percebeu que tinha esquecido algo importante. Ele caminhou de volta para onde ela estava de pé sobre suas pontas dos pés para colocar as placas limpas de volta em seu armário.

Antes que ela percebesse o que ele estava fazendo, ele a beijou na bochecha.

"Obrigado pelo café da manhã, Heather. E por ter vindo ajudar com Afagos. Eu teria ficado completamente perdido sem você."

Sua pele era tão suave, e ela cheirava tão bem, que ele queria fazer muito mais do que beijar sua bochecha. Em vez disso, ele forçou-se para se afastar e ir em direção ao quintal. Ele não tinha desistido de sua busca para levá-la para sua cama, mas então não parecia certo tentar seduzi-la do jeito que ele normalmente teria.

Mas, quando ele foi embora, ele não podia deixar de voltar a olhar para ela.

Ela estava de pé na frente dos armários, com a mão em sua bochecha onde ele a beijou... olhando apenas como estado de choque.

Capítulo Sete

Heather não estava acostumada a pessoas a surpreenderem. Ela levou um tempo para aprender a ler as pessoas, como separar o honesto do enganador, o real do falso, mas desde a idade de 17, ela fez questão de não deixar escapar qualquer um através de seu filtro.

Ela pensou que ela tinha Zach Sullivan preso desde o primeiro momento. Mas o jeito que ele olhou para a foto em preto e branco e falou sobre sua família, com profundo amor e afeto... a fez se perguntar se ela estava errada em suas primeiras impressões dele.

Na superfície, um homem como Zach não parecia precisar de ninguém. Não quando ele parecia tão perfeito, tão intocável, e certamente não quando era óbvio que ele tinha passado toda a sua vida com estranhos a caírem sobre ele para agradá-lo apenas por um simples pedaço de sua atenção.

Perto dele na cozinha, com o calor de sua palma em seus lábios, ela teve prestes a implorar-lhe para a beijar. Sem dúvida, ela provavelmente teria feito exatamente isso e muito mais se não tivesse sido por muito Afagos bem-cronometrado latindo.

Mas, no final, foi o beijo que ele lhe dera na bochecha que havia tomado sua surpresa a mais.

Ela realmente encontrou-se desejando que ele fizesse o seu jogo original, e ser o encantador com apenas uma coisa em sua mente. Porque mais do que qualquer coisa, ela precisava fechar as

emoções para baixo antes que as coisas fossem mais longe dentro dela.

Ela não conseguia sentir nada pelo homem charmoso com o adorável cachorrinho não... quando ela já sabia como tudo iria acabar depois que ela assistisse ao show ao vivo com sua mãe e pai jogar fora de sua casa de infância aos 17 anos. Havia um bom parque que permitia cães apenas um par de quarteirões da casa de Zach, perto o suficiente para uma caminhada. Naturalmente, que era tempo suficiente para pelo menos duas dúzias de estranhos se atacasse de surpresa com exclamações sobre o incrível filhote de cachorro bonito, ou mais especificamente, o proprietário e seu cachorro.

Se ela ouvisse as palavras bonito e adorável mais uma vez, ela ia fazer Afagos e Zach usarem máscaras da próxima vez que eles saíssem juntos em público.

Não, é claro, que ela estava pensando em qualquer público no futuro passeios. Estes foram circunstâncias atenuantes, afinal, não o início de qualquer tipo de quarteto pela cidade.

Pobre Atlas pensou ela cutucando Afagos com seu nariz e o cachorro soltou um latido feliz. Ele ia ficar de coração partido quando ela encontrasse outro treinador para seu novo amigo.

Então, novamente, se ela pudesse ser resistente o suficiente e confiasse em si mesma em torno de Zach, então ela poderia fazer algumas concessões adicionais a sua programação diária para continuar a trabalhar com eles diretamente.

Certamente ela tinha bastante autocontrole para manter seu relacionamento em um nível profissional para as próximas duas semanas, não tinha?

Quando eles acharam um pedaço vazio da grama, ela colocou a bolsa de engrenagem de treinamento e disse: "Nós vamos trabalhar o reforço positivo hoje."

Zach levantou as sobrancelhas. "Você quer que eu recompense o Punk depois do que ela fez esta manhã?"

Ela deu um sinal sutil para Atlas e ele parou ofegante após o esquilo subir na árvore para treinar toda a sua atenção sobre ela em vez disso. "Bom garoto." Ela sorriu para ele. "Down". Ela enfiou a mão na bolsa que ela tinha amarrado em seu cinto loop e agachou-se para entregar-lhe um deleite. Ela arranhou entre as orelhas e olhou para Zach. "Por que você acha que Atlas quer agradar a mim?"

Seus olhos chiaram. "Quem não gostaria de agradá-la?"

Ela engoliu em seco, sem saber como manter a conversa - até mesmo sobre coisas totalmente fora de sexo como cão treinamento sempre conseguiu desviar tão rapidamente.

Não, isso não era exatamente a verdade. Ela sabia exatamente quanto aconteceu.

Porque Zach Sullivan estava caminhando, vivendo, respirando sexo.

E ela era uma mulher sensual que não podia deixar de responder.

Pelo menos em um nível físico.

Continuar como se ele não tivesse apenas definir o sangue a correr por suas veias, ela disse, "É reconfortante para ele saber que eu estou no comando, e que eu vou sempre dar-lhe pistas claras quanto ao momento que eu estou feliz ou chateada com ele."

Zach franziu a testa para o filhote de cachorro em seus braços. Ela não achava que ele tinha consciência disso, mas mesmo que ele tivesse ainda estava com raiva do cão, ele a segurou suavemente contra seu peito, sua cabecinha inclinando-se para o seu batimento cardíaco. "Parece-me gritar é uma boa e clara sugestão."

Ela tinha que sorrir para o par adorável e bonito que eram, mesmo quando ela balançou a cabeça para o fato de que ela estava agindo apenas como pateticamente como todas as mulheres que tinham vindo através durante toda a sua vida.

"Honestamente, gritar faz torná-la mais ansiosa. O que a faz agir mais, especialmente quando ela não conhece os comportamentos apropriados para substituir os desobedientes com ".

"E aqui eu costumava pensar que eu gostava de minhas meninas impertinentes".

Ela gemeu. "Você é incorrigível."

Ela devia ficar muito mais chateada com isso, mas a verdade era que, ela meio que gostava de seu senso de humor.

"Incorrigível o suficiente para dizer-lhe como é quente quando você usa grandes palavras?"

Ela deveria tê-lo conhecido melhor. Se ela lhe desse uma polegada, ele tomaria uma milha. Suprimindo um sorriso, ela disse, "Tente irritante, em vez disso." Ela tomou Cuddles dele, em seguida, entregou-lhe o saco de cão trata. "Vá para aquela árvore e vamos trabalhar no vir comandar algumas vezes em primeiro lugar."

Ela prendeu a respiração, esperando que ele fizesse alguma coisa fora do tom e desempenhasse o comando que estavam trabalhando, mas ele simplesmente manteve-se para o programa e se dirigiu até a árvore. Não, de claro, que ela estava desapontada por não ter agarrado a oportunidade de um duplo sentido, ou que ela estava começando a desfrutar da fásca constante de estar com um homem tão magnético. Mas, oh, como ela assistiu seu magro, musculoso corpo se movendo na luz solar, ela não conseguia segurar um suspiro de apreciação de fêmea pura.

Zach Sullivan poderia ter sido irritante e incorrigível por dentro, mas por fora ele realmente era uma obra de arte.

Depois de alguns minutos de Afagos correndo para os braços de Zach em seu comando, a língua do cachorro estava pendurada para fora.

"Traga-a aqui e você pode dar a ela um pouco de água."

Ela colocou uma tigela pequena na grama e entregou a Zach uma garrafa para enchê-lo com água. Afagos imediatamente pulou em seu focinho. Antes de Heather dizer-lhe o que ela queria que ele fizesse, Zach começou a acariciar o filhote de cachorro e dizer a ela o quão inteligente ela foi. Sua cauda abanou o tempo todo e Heather sabia que havia

nenhum ponto em tentar combater o sorriso dela quando os assistia juntos.

Ok, então Zach tinha feito uma primeira impressão terrível sobre ela, mas ele só pode vir a ser o seu melhor aluno ainda.

Quando Cuddles teve sua água, Heather se voltou para Atlas, que estava esperando pacientemente por seus calcanhares. Ela puxou uma multi-colorida corda de sua bolsa e jogou-a poucos metros de distância.

"Vá em frente e brinque, Atlas." Cuddles limitada através da bacia de água em sua pressa para ir jogar também. "Isso vira-lata você adora."

"Ele é Great Dane raça pura, e não um vira-lata", informou Zach, e então disse, "Eu acho que ele é muito grande também."

Era tão tentador relaxar com Zach, e fingir que estavam compartilhando uma manhã no parque junto com seus cães. Também tentadora.

Claramente, ela precisava trabalhar mais para se lembrar de que eles estavam juntos: instrutora de cão e dono de cachorro. Nada mais.

"Agora vamos trabalhar no reforço positivo. O que eu gostaria que você fizesse é chamar o nome do Afagos algumas vezes enquanto eles estão brincando. Você não precisa dizer a ela para vir, mas toda vez que ela olhar para você, dê-lhe um tratamento ou a acaricie ou diga-lhe o quão grande ela é".

Zach assentiu, então voltou seu foco para o cachorro.

"Cuddles".

O cachorro olhou para ele, ainda segurando a corda esfarrapada em sua boca, para ver o que seu proprietário temporário queria. Ele foi imediatamente, com um tratamento e um abraço. Que sorte que esse filhote tinha de ser o destinatário de muita atenção focada de Zach.

Ele deu um passo para trás. "Como eu fui?"

"Você é um glutão de louvor, não é?"

Ele se mudou para escovar um fio de cabelo fora de seus olhos, seus dedos fazendo um simples contato com a pele. "Que bom, hein? "

Oh Deus, ela pensou, como colisões de emoção subiram em toda a superfície de seu corpo com seu toque suave, boa nem começou para cobri-lo.

"Faça de novo", disse ela, suas palavras saindo muito baixa para qualquer coisa fora do quarto.

Seus olhos escureceram quando ele deslizou seus dedos contra seu cabelo novamente, desta vez escovando a ponta de seu dedo polegar através de sua maçã do rosto. "Com prazer".

Ela ficou tão perdida na doce sensação, na promessa pecaminosa de prazer em seus olhos, que ela levou muito mais tempo do que deveria para dar um passo atrás de seu calor.

"Não é isso. Diga o nome do cachorro de novo."

Por um momento, ela pensou que ele estava indo para ignorar seus esclarecimentos e puxá-la contra ele. Seus olhos caíram à boca de sua própria vontade. O que, ela não conseguia parar de se perguntar, seria como seria senti-lo pressionada contra ela? Não um daqueles beijos suaves que lhe tinha dado contra sua bochecha na cozinha, mas um beijo, cru exigente que a deixasse sem espaço para se esconder exatamente como ele a fazia se sentir?

De repente, ele se virou e chamou pelo cachorro. Mais uma vez, Afagos respondeu imediatamente e ele a regou com elogios e carinho.

Heather podia sentir o rosto em chamas no embaraçoso jeito que ela continuava a perder-se sobre ele, especialmente depois da maneira como ela mentalmente ridicularizou tantas mulheres por fazer exatamente a mesma coisa. Apertando sua determinação de manter seu juízo sobre ela, ela virou o foco inteiro de volta para a sessão de treinamento.

Quando Cuddles tinha respondido a Zach dizendo seu nome uma dúzia de vezes boas, ela disse: "Eu acho que é bom o suficiente para ela para começar a associar prazer com você. "

"Prazer?"

Ah, não, o que ela disse?

Ela se forçou a continuar como se fosse o que ela teria dito a qualquer outro cliente. "Quanto mais ela associar ser tratada e carinho com você, o menos provável é que ela vai ter seus momentos de triturar sofás. Especialmente quando ela descobrir que você não aprova esse comportamento."

"Eu pensei que você disse que gritar estava fora."

"Você não precisa gritar com ela. Porque se você pegar suas penas puxando para fora de um travesseiro e não sorrir e como um animal de estimação que ela é e dizer o quão maravilhosa são, ela vai se decepcionar."

"Eu me pergunto se seria a mesma coisa se trabalhasse isso com minha equipe?"

Ela teve que rir da idéia de ele lidar com os homens grandes que ela tinha visto trabalhando em suas garagens do jeito que ele só tinha com o filhote. Um jovem casal passou, com as mãos ligadas, suas bocas fundindo a cara um do outro. Não teria sido tão

ruim se não tivesse parado só então a pata para a outra e murmurado adorando palavras contra cada um dos outros lábios.

Zach pegou careta de Heather. "Você não aprova o amor do casal?"

"Eu poderia ter vivido sem vê-los limpar as amígdalas um do outro, mas outras que, eu estou feliz por eles durante o tempo que ele durar".

"Enquanto ele durar?" Ele parecia confuso. "Eu pensei que todas as mulheres acreditavam na eternidade?"

Apenas as estúpidas. "Não, nem todas nós."

Ele estava a ajudando a arrumar a mala quando ele disse, "Por que não?"

A conversa tinha cruzado a linha de novo, a partir de profissional para pessoal. Claramente, Zach não era grande em limites. Então, em vez de lhe responder, ela apenas deu de ombros e disse: "E você?", mesmo que ela pudesse facilmente dizer adivinhar a resposta.

"Eu não sou um tipo de pessoa que acredita no para sempre", disse ele, como se isso explicasse tudo. E então, "Um cara que estava saindo quebrou o seu coração, não é?"

Qualquer calor que ela pudesse ter deixado sentir em relação a ele imediatamente resfriou. "Meu coração está perfeitamente intacto, obrigada a você."

Ele estalou os dedos. "Eu já sei. Seus pais se separaram e você nunca superou isso." Ela teve que descerrar os dentes para dizer: "Errado de novo. Meus pais ainda estão juntos. Não ", acrescentou ela incisivamente, "que seja qualquer de seus negócios. "

E não que seu casamento intacto tenha lhe dado uma única coisa boa a acreditar sobre o amor ou qualquer esperança num lindo, para sempre. Na realidade, foi o mesmo em frente à sempre ela pensou sobre o relacionamento de seus pais, sobre a maneira como seu pai traiu sua mãe, provavelmente, a partir do primeiro dia que se encontraram, e o fato de que sua mãe ficou com ele, como um cão implorando para sucatas, independentemente da maneira como ele a tratava.

Heather pegou sua bolsa e pediu para que Atlas podia sair. Ela nunca deveria ter vindo para a casa de Zach esta manhã, em primeiro lugar, ou ter com ele, muito menos uma segunda sessão de treinamento. Ela não podia esperar para chegar de volta para seu escritório. De volta para sua vida normal. De volta para o caminho as coisas tinham sido antes pensamentos de Zach Sullivan e o que seus beijos podem sentir - começaram a multidão para fora todo o seu bom sentido.

Mas em vez de passar a mensagem de que ela terminou de falar sobre por que ela não acreditava em amor, quando Afagos veio correndo atrás de Atlas, Zach disse, "Tem que haver uma razão."

Profissional tinha ido para fora da janela há muito tempo e ela nem sequer tentou voltar lá. Em vez disso, ela disse exatamente o que estava em sua mente. "Deixe-me ver se eu tenho essa reta. Um cara não pode estar à procura de amor, porque ele vai complicar sua vida fácil. Mas uma mulher tem que ter todos os tipos de traumas para fazer a mesma coisa?"

Mesmo o casal nauseante parou de lambar um ao outro parando para assistir sua discussão acalorada. Bem, aquecido a seu lado de qualquer maneira, porque Zach parecia completamente arrependido. Pior ainda, ele parecia se divertir com a reação dela.

"Isso soa certo."

Ela jogou a bolsa de cachorrinho trata diretamente para o seu coração.

Mulheres bonitas caíam a seus pés, elas não lançavam coisas nele. E elas definitivamente nunca disseram que não acreditavam na eternidade.

Heather era perfeita, ou o que?

Maldição, ele não podia esperar para levá-la para a cama, e mantê-la lá. Especialmente agora que ele sabia que ela não estava secretamente olhando para o grande compromisso.

A diversão que eles iam ter uma vez ela finalmente veio por aí...

Os cães se atiraram sobre os deleites que o cãozinho tinha derramado para fora do saco quando ele saltou do peito.

"Isso foi parte da sua lição sobre o reforço positivo?" ele brincou com ela.

Ele tentou não rir quando ela rosnou para ele quando ela se curvou para pegar a bolsa e espantou os cães longe da comida. Ele foi se curvando para ajudá-la quando ele olhou para cima para ver uma adolescente em um skate fora-de-controle descendo o morro em linha reta em direção a eles.

O garoto estava gritando para eles para saírem do caminho e Zach rapidamente pegou Cuddles - em uma mão e deslizou o braço em torno da cintura de Heather com a outra. "Atlas, vem!" Ele ordenou quando ele rolou rapidamente para o lado.

A borda do skate cortou a panturrilha de Zach duro o suficiente para fazê-lo grunhir de dor, mas tudo o que importava era que Heather estava segura e sadia sob ele, o cachorro embalado na curva de um braço, e Atlas ao lado de sua proprietária bonita.

Eles estavam fora do caminho do perigo agora, e ele devia ter deixado Heather ir. Mas como poderia ele quando ela estava tão suave, tão quente... e estava olhando para ele com aqueles olhos grandes que tinham virado o coração sobre seu peito desde o primeiro momento que ele os tinham visto.

Ele queria que ela desse primeiro momento, mas, estranhamente, ele não estava pensando em sexo agora. Não inteiramente, de qualquer maneira.

"Você realmente tenha que fazer isso", ela perguntou em uma voz que tremia ligeiramente.

Ele escovou o cabelo longe de sua testa, deixando sua mão permanecer nos fios macios que tinham se soltado de sua trança.

"Sim".

Ele queria pressionar seus lábios na testa dela, queria se assegurar de que nenhum mal tinha - ou chegasse a ela.

Ele inclinou-se e roçou a boca pela sua pele antes dizendo: "Seria realmente irritante, se você tivesse sido atingida por um adolescente de 14 anos de idade e seu skate."

"Eu estava pronta para ficar irritada com você", ela sussurrou, soando excitada e sem fôlego e qualquer coisa, menos irritada. "Diga algo arrogante, por favor."

Estranho, mas pela primeira vez que ele pudesse se lembrar, ele não queria.

Esta era a oportunidade perfeita para dar esse beijo que ele sabia que ela queria dar a ele, mais do que apenas escovar os lábios contra bochecha dela. Ele tinha acabado de salvá-la e ela estava grata, ele podia sentir seu coração batendo contra o seu quando sua respiração vinha muito rapidamente.

Senhor sabia que ela tinha ficado deixando louco com suas curvas, seu sorriso bonito, os olhos expressivos toda a manhã.

Droga.

Ele não podia fazer isso... Tudo porque ele gostava dela.

E muito.

Zach rolou de costas na grama e olhou para o céu azul, mordendo de volta uma série de maldições em sua estupidez de bom grado desistir de sua chance de finalmente seduzir Heather.

Uma vez que o cachorro estava em liberdade novamente, Afagos imediatamente correu para seu

peito e começou a lambê-lo primeiro, em seguida, Heather, tempo suficiente para que o cachorro tivesse os dois rindo como quando tentou rolar para fora do caminho. E quando os dedos de Heather acidentalmente deslizaram contra os dele, que foi a coisa mais natural do mundo para encaixar seu contra a dela para que ele pudesse levantar a mão a seus lábios e pressionasse um beijo em sua palma.

Seu telefone tocou no mesmo momento fazendo com que ele sentisse seus dedos endurecerem nos seus. E mesmo que descobrisse que havia mentira lá, completamente vestida ao lado do outro, era melhor do que qualquer momento que ele já passou nu com outra mulher, fez-se deixar a mão dela quando ela se mudou para receber de volta seus pés.

Nenhum dos dois disse uma palavra quando verificava as suas mensagens e, em seguida, voltava para sua casa, e quando ela e Atlas entraram no seu carro e foram embora, Afagos gemia em seus braços como se seu coração houvesse sido dividido em dois.

Capítulo Oito

Heather não acreditava que recuaria de um desafio. Ele era como ela tinha sido capaz de construir Top Dog de um um-em-um empresa de treinamento em um serviço completo de centro de treinamento e dia cãozinho cuidado. Ela não tinha medo de ficar de pé por si mesma ou para baixo de situações difíceis.

Mas ela não tinha chegado até onde ela estava sendo estúpida, tinha.

E seria se gastasse mais tempo com Zach Sullivan. Estúpida. À enésima potência.

Não era nem mesmo o fato dos dois quase-beijos que a preocupava.

Beijar, mesmo sexo, era algo que ela sabia compartimentar. Só porque ela não estava procurando um felizes para sempre - depois não quer dizer que ela era uma freira.

Mas naquele momento, quando ela e Zach tinham rindo juntos e sua mão encontrou a dela ... ela franziu os olhos fechados para tentar por para fora os sentimentos de calor. De contentamento.

De conexão doce.

Só que, não importava o quanto ela tentou desde a manhã de bloco Zach fora para fingir que não a tinha feito sentir algo profundo e verdadeiro, para tentar ignorar quando ele acendeu cada vez sobre sua família, e que ele tomaria um tiro por eles, cada vez que ela pensava nele ela acabava de volta no mesmo local.

Não apenas presa no desejo, o desejo, mas por algo que ela não fez ainda acho que ela sabia para se acreditar o tempo estava passando perto de cinco horas e Zach seria aparecendo com afagos a qualquer minuto. Mas ela estaria ocupada numa reunião com seus membros do conselho consultivo para discutir os prós e contras de uma possível expansão em deleites do cão atacado.

Felizmente, todos estavam disponíveis quando ela chamou um treinado algumas horas antes.

Heather estava liderando o último dos membros de sua diretoria para a sala de conferências, quando ela sentiu o ar no turno edifício. Ela não precisava se virar para saber que Zach estava lá. E não só porque ela poderia ter sentido sua presença no meio de um furacão. Nem mesmo porque Atlas estava vibrando com a necessidade de cumprimentar seu amigo pequeno.

Mas, por causa da combinação do homem bonito e Afagos sempre suscitou um coro enorme de arrulhos e risos.

Ela tentou fazer com que a porta da sala de conferências fechassem, mas antes que ela pudesse, Jerry Caldwell, um alimento para cães líder orgânica fabricante, manchado Zach e gritou seu nome.

O homem que estava trabalhando tão duro para evitar a imobilizou com um olhar intenso que teve sua respiração vindo muito rápida, antes que ele se aproximasse para apertar a mão de Jerry.

"Eu tenho um Austin Healey chegando com o seu nome, Jerry. "Olhar de Zach deslocado para Heather quando acrescentou," Ela é uma verdadeira beleza, com linhas belíssimas e curvas. Você não vai ter uma chance de resistir a ela."

Ela sentiu-se corar e sabia que a única chance que tinha de cobrir sua reação a ele era focar o cachorro em seus braços. Atlas e o cachorro já estavam se cheirando e lambendo uns aos outros com pura felicidade. Claramente, ela não era a única que tinha ficado esperando por cinco horas para rolar.

Apenas um deles estava receoso, no entanto.

Mas, oh, o que é uma mentirosa que ela era. Porque a verdade era que ela tinha vindo a antecipar vendo Zach novamente até mais do que Atlas tinha sonhado de ver o cachorro.

"Como Afagos se comportou hoje em sua garagem", ela perguntou a Zach.

Jerry riu alto ao nome. "Você tem um cachorro?"

Ele balançou a cabeça. "E você o nomeou de Afagos? Eu tenho que admitir, Sullivan, eu não vi isso acontecer. Nem em um milhão de anos."

Ela esperou por Zach para fazer uma desculpa sobre sua sobrinha e como ele não era o seu cão ou o seu nome, mas seu olhar deslocou para ela por uma fração de segundos antes que ele respondesse: "Eu não vi isso vindo, também. "

Felizmente, Jerry parecia não ouvir qualquer estranho sentido na conversa quando ele disse, "Cães vão fazer isso para você. Mas vale a pena. O melhor amigo que você já teve. "Ele balançou a mão de Zach novamente. "Vou deixar na loja no início da semana ao lado confira o Austin Healey. "

Depois que Jerry foi até a distribuição de café, ela informou a Zach, "David está indo trabalhar com você e Afagos esta noite." Ela sabia que ela não tinha que dar desculpas a ele, pois ele já sabia que ela tinha planejado passá-lo para outro treinador, mas ainda assim, ela disse: "Eu tenho uma reunião em minha casa à noite do conselho consultivo".

"Parece importante."

"É." O calor de seu corpo a puxou para ele e ela se obrigou a dar um passo atrás. "Tenha uma ótima sessão de treinamento."

Os ouvidos de Atlas caíram para baixo quando ele a seguiu para dentro da sala de conferências e viu o cachorro adorar cabeça de volta para Zach.

Deus a ajude... Ela se sentia da mesma maneira.

Uma hora mais tarde, Heather sentou em seu computador para digitar suas notas. Mas, pela primeira vez, em um tempo muito longo, não podia se concentrar no trabalho que precisava ser feito. Atlas pawed a porta e ela entrou fora com ele para deixá-lo cuidar de

negócio. Ele cheirou cada centímetro do gramado e ela sabia que ele estava à procura de um sinal de que Cuddles ainda estava lá. Mas tanto o filhote de cachorro quanto seu dono já tinham ido.

Tinha apenas vinte e quatro horas que Zach havia estado do lado de fora da porta da frente segurando uma caixa de pizza, agindo como se possuísse o resto do mundo e ele queria que ela se tornasse outra de suas muitas posses?

Atlas finalmente desistiu de Afagos e regou um arbusto no canto, mas ele não olhou para todos aliviado. Heather sabia que ela provavelmente olhou do mesmo jeito. Irritada e perdida.

Ela precisava de algo para tomar sua mente fora de Zach. Conhecimento mais trabalho não ia fazer

isso, ela mandou uma mensagem de sua melhor amiga. Acima para um filme esta noite?

Brenda mandou uma mensagem de volta na afirmativa e que ela ia pegar bilhetes até um drama arrebatador histórico que ela queria ver por um tempo e conhecer Heather no teatro para o show pm 7.

Heather teve tempo apenas o suficiente para cair fora com Atlas em casa antes de sair. No teatro, ela abraçou a amiga, cuidando para não bater no recipiente enorme de pipoca que ela estava segurando. "Estou tão feliz que você veio."

Brenda sorriu e ligou os braços juntos. "Eu também. É muito melhor babar em Smith Sullivan com você, em vez do que tentar sentar com meu marido e fingir que eu não estou ficando quente por toda parte."

Heather ficou rígida da cabeça aos pés. "Vamos assistir a um filme de Smith Sullivan? "

Sua amiga escolheu assentos no meio do teatro e as pessoas começaram a preencher todos ao seu redor, prendendo Heather.

"Ainda melhor, eu ouvi dizer que ele tem a sua camisa para metade. Meu marido é assim vai ter sorte esta noite."

Oh Deus. Heather precisava de uma noite no cinema para tirá-la de Zach ... não para lembrá-la de duas retas horas sobre o homem que ela estava tentando tão desesperadamente esquecer.

"Assim", sua amiga perguntou, certo no momento certo, "você está vendo alguém novo ultimamente? "

Heather se engasgou com a pipoca e estendeu a mão para o vermelho slushie Brenda tinha comprado para ela, sugando-o tão rápido que ela foi pregado com cérebro congelar.

"Não", ela disse, apesar de Brant, um cara que ela casualmente saía nos últimos meses, tinha chamado e deixado uma mensagem hoje sobre o desejo de vê-la. Ela gostava dele bem o suficiente, mas se ela concordasse em encontrá-lo para jantar, ela sabia o que esperar. E agora, ela não podia imaginar ficar nua com ninguém com exceção de-

Seu gemido de desgosto foi cortado pelo início da previews. Heather se sentou em sua cadeira e cerrou os dentes.

De alguma forma ela tinha que fazer isso através do filme. Afinal, como semelhante poderia Zach e seu irmão famoso ser?

Realmente em pânico semelhante.

Brenda estava ainda enxugando as lágrimas quando as luzes se acenderam no teatro. "Não foi uma história de amor surpreendente? Para se ter um homem igual que te queira tanto ... Eu não posso nem imaginar. "

Heather apertou os lábios. Ela estava indo para manter a boca fechada. Ela não ia dizer-

"Eu conheci o seu irmão."

Atirar, o que havia de errado com ela?

Heather pendurou sua bolsa por cima do ombro e tentou levantar-se, mas Brenda presa a mão em seu braço, segurando-a no lugar em seu assento. "Que irmão?"

Eles eram as únicas duas pessoas sentadas no teatro e a equipe de limpeza estava entrando com seus sacos de lixo.

"O irmão de Smith Sullivan."

Brenda gritou tão alto que Heather estremeceu. "Oh, meu Deus! Quando você ia me dizer? "

Nunca tinha sido o plano, porque não era suposto que Zach para jogar qualquer tipo de importante ou de longo prazo em função de sua vida em tudo.

"Zach é um dos meus clientes de treinamento novos do cão."

"Ele parece Smith Sullivan?"

Heather sentiu o rosto tornando-se rosa com a forma como sua amiga disse o nome dele como se fossem crianças no pátio e ele fosse o garoto popular que todos eles tinham uma queda.

"Na verdade", admitiu ela, "ele é ainda mais bonito."

Sua amiga a prendeu com um olhar que ela não poderia escapar.

Brenda era a única que sabia tudo sobre a família de Heather.

Ela conheceu seu pai e mãe, e tinha visto sua nojenta dinâmica encantadora e o encantado, o mentiroso e o facilitador em primeira mão.

"Ele é realmente apenas um cliente?"

Voz de Brenda tinha suavizado e Heather sabia que a questão não tinha nada a ver com um grau de separação de uma estrela de cinema, mas o fato de que sua amiga realmente desejava que Heather encontrasse o amor verdadeiro, um dia, apesar de tudo.

"Sim." Ela se levantou e foi para jogar fora a caixa de pipoca vazia. "Sério, eu não teria mencionado ele se tivéssemos visto outro filme."

Brenda bloqueou seu caminho para fora do teatro. "O que faz Zach? Ele não é o jogador de beisebol, não é? Ou dono da adega?"

Heather estreitou os olhos. "Por que você sabe tanto sobre a vida de Smith Sullivan?"

"Eu sou um fã", disse Brenda, sem o menor sinal de defesa. "Então, qual é ele?"

Com um suspiro, Heather disse: "Ele é o mecânico."

Os olhos de Brenda se arregalaram. "Você está brincando, certo? Ele não é apenas um mecânico. Ele é um magnata!"

"Um magnata?" Ela balançou a cabeça. "Ele é dono de uma loja de automóveis".

Sua amiga quase parecia decepcionada com ela. "Eu sei que você esteve muito ocupada com o seu negócio, ultimamente, mas você realmente deveria saber mais sobre uma das famílias mais famosas de San Francisco. O seu novo cliente é dono de um zilhão de lojas de auto. Eles têm feito imundo, podre de rico. "Sua amiga estava praticamente babando. "Estamos falando de um solteiro elegível."

Bem, isso explica a grande casa no bairro caro, pelo menos. Engraçado, porém, mesmo com todo o dinheiro que ela agora sabia que ele tinha, ele certamente não tentou cortejá-la, da forma como seu pai sempre trabalhou para comprar seu amor e de sua mãe com presentes caros e viagens.

Na verdade, ela se viu pensando, com um pequeno sorriso, ela não poderia conter, mesmo que Zach não tivesse dinheiro, ela estava certa de que ele iria ser tão irritantemente seguro de si.

"Por favor, dormi com ele e diga-me como é."

Heather tinha que sorrir. Apenas duas pessoas que se conheciam desde a faculdade poderiam dizer coisas como aquelas para si, com cara séria.

"Desculpe. Eu não acho que isso vai acontecer."

"Mas ele quer, não é? E não negue isso, eu posso ver pela forma como você fica corando o tempo

todo que ele é mais do que apenas um cliente.”

Heather não podia mentir para sua melhor amiga. "Você está certa, eu acho que ele quer. Mas eu já o parei.”

"Por que você faria isso quando você tem a chance de dormir com um Sullivan? "

Isso era fácil. Porque se manter as paredes em torno de seu coração com Zach enquanto eles estavam completamente vestidos e treinando os cães foi difícil ... bem, seria totalmente impossível se ela estivesse nua e nos seus braços.

Mas tudo o que ela disse foi: "Não seria uma boa idéia."

Heather poderia ver que Brenda queria dizer algo mais, mas ela simplesmente colocou o braço ao redor dela e disse: "Vamos fazer isso novamente em breve, ok? Talvez ter um encontro duplo? "

Heather sacudiu a cabeça. "Sempre a esperança, não são você? "

"Por amor", sua amiga respondeu: "sempre".

Capítulo Nove

Na manhã seguinte, quando Heather começou a trabalhar, sentindo-se irritadiça e cansada, Tina estava claramente entusiasmada com alguma coisa. "Um pacote veio para você alguns minutos atrás."

O açúcar da raspadinha da noite passada havia dado a Heather uma dor de cabeça, o que era agravado pelo fato de que cada vez que ela fechasse os olhos, ela via Zach e ela mesma vestida no período roupas do filme representando uma cena em que ele a puxava em seus braços e a beijava como se ele estivesse esperando a vida inteira por seu amor.

Ela parou no limiar de seu escritório quando viu a caixa vermelha retangular grande sobre a sua mesa. Atlas correu imediatamente para ela e começou a cheirá-la, a sua cauda abanando rápido.

Ninguém nunca lhe enviou presentes.

Ela tinha a mão sobre o coração batendo quando ela se mudou perto o suficiente para pegá-la. Mesmo que sua assistente estivesse claramente morrendo de vontade de saber o que era, felizmente, Tina respeitou a privacidade de Heather suficientemente para dar-lhe algum espaço.

Ela olhou para um cartão, mas não havia nada além de uma enorme curva vermelha do lado de fora da caixa. Lentamente, ao levantar a cobertura, ela teve que piscar algumas vezes para se certificar de que ela estava vendo coisas direito.

Ela não conseguia conter o sorriso dela quando ela levantou o enorme cão de osso de tecido de veludo macio que estava lá dentro

"Parece que você tem um admirador secreto", disse ela a Atlas quando se sentou com o cão muito bom que ele foi e olhou ansiosamente para o osso. Ela o estendeu para ele e ele gentilmente tirou de lá antes de trotar para sua cama travesseiro no canto.

Foi quando ela viu o pequeno cartão quase enterrado sob a grossa de veludo vermelho.

Atlas, Eu senti sua falta ontem. Treinamento não era o mesmo sem você brincando comigo mais tarde. Espero vê-lo esta noite.

Seu amigo,

Afagos

O coração de Heather disparou em seu peito enquanto ela cuidadosamente colocava o cartão de volta dentro da caixa. Ela sentiu engraçado, né, na região de volta nota dentro do peito. Seus olhos se sentiram estranhos também, como se eles tivessem algo neles.

"Você só tem o seu primeiro bilhete de amor, Atlas," ela disse em uma voz que imprimia emoção indesejada.

Orelhas do seu cão se animaram com seu nome, mas ele estava muito focado com seu osso para prestar muita atenção a sua proprietária.

O que era uma coisa muito boa, porque logo em seguida, Heather não queria que ninguém a olhasse muito atentamente para sua reação ao dom.

Nem mesmo o cachorro dela.

Zach quase quebrou seu telefone uma meia dúzia de vezes durante todo o dia. Todos no planeta maldito o tinham chamado.

Exceto a única pessoa que ele queria ouvir.

Ele tinha tanta certeza do osso de cão poderia descongelar a resistência que Heather tinha a ele, para que ela chamasse rindo da nota, escolhendo até onde tinha deixado no parque quando eles estavam rindo juntos na grama.

Mas nada.

Nem uma coisa maldita.

Ao invés de manter a distância devido ao seu mau humor, Afagos tinha realmente vivido até seu nome durante todo o dia. Cada vez que ele se virava, ela estava esfregando-se contra sua perna ou implorando para ser pega. Os caras da garagem tinham ficado tão acostumados a vê-lo transportar em torno dela com ele que eles tinham muito bonito parado de fazer comentários sarcásticos.

O cachorro enterrou em seu colo enquanto dirigia até o topo do cão e ele ficou surpreso ao perceber que ele não odiava ter um pacote quente de pele ligado a ele tanto quanto ele pensou que odiaria. Para um par de semanas, ele supôs que não seria tão mau ter o furbal redor.

Quando eles viraram a esquina e Afagos viu Heather construindo, ela se levantou e apalpou animadamente na janela.

"Não se preocupe", disse ela em uma voz sombria cheia de propósito, "Não vamos sair até que você tenha algum tempo de qualidade com o seu amigo esta noite."

Se Heather tentou esconder de sua sessão de treinamento às cinco horas uma reunião ou outra desculpa manca, ele ia esperar ela sair e forçá-la a enfrentar a atração que fervia entre eles, não importasse quanto tempo levasse ou o que ela estivesse fazendo.

Droga, ele a queria. E ele sabia que ela queria ele também.

Não agir em seu desejo mútuo era simplesmente estúpido.

Ele foi direto para o escritório de Heather e quando ela olhou para cima e o viu, ele podia jurar que seus olhos brilharam com uma mistura de felicidade e atração.

Claro, ela não agiu em um desses. Em vez disso, ela incisivamente olhou para Afagos em seus braços e disse: "Ela tem pernas, você sabe."

Ele segurou o cachorro mais perto de seu peito quando ele entrou no escritório de Heather. "Ela gosta daqui."

Heather murmurou algo que ele não conseguiu entender, mas ele não tinha necessidade de ouvi-la para saber que não era lisonjeiro. Atlas quase o atacou para chegar ao cachorro. Afagos saltou de seus braços e praticamente desembarcaram nas costas do Dane Grande.

Heather observou os dois cães enredados um com o outro com horror. "Por favor, não diga a ninguém que você acabou de ver o meu cão fazer isso."

"O que você vai me dar pelo meu silêncio?"

Porque ele certamente gostaria daquele beijo mais cedo ou mais tarde. Ele estava fazendo-a adoecer, toda essa espera. Especialmente quando ele não estava acostumado a esperar por uma mulher.

Inferno, ele nunca esperou nada em sua vida antes de Heather.

Ela fixou-o com um olhar que lhe disse que ele não ia encurralá-la em um beijo facilmente. "Estou aqui esta noite para trabalhar com você e Afagos, não estou? "

"O que a fez mudar de idéia?"

Ela pareceu surpresa com a pergunta. Francamente, ele estava um pouco surpreso mesmo.

Zach não era de gastar muito tempo tentando descobrir mulheres fora. Além de suas irmãs, que ele mal podia fazer cara ou coroa, e de sua mãe, ele não teve qualquer longa duração nas relações com as mulheres. Ele não queria uma.

E mesmo que ele ainda nunca planejasse fazer votos, ou furar um anel em alguém, ele queria saber a resposta de qualquer maneira.

Em vez de responder, ela olhou para os cães. Quando ele seguiu seu olhar, viu que Atlas e Afagos estavam jogando um hilariante jogo fora de equilíbrio de cabo-de-guerra com uma corda. Atlas pacientemente segurando a corda, molhado desgastado em sua boca e

Afagos foi perdendo a cabeça peluda tentando rasgá-lo. De repente, o grande cão puxou a corda e que o cachorro caiu esparramado num montão slobbery no chão.

Risada de Heather esquentou em lugares que ele não tinha percebido que estavam frios.

"Como eu poderia resistir à grande show & Tiny?"

Ela correu os dedos sobre a caixa vermelha do osso de cão que ele tinha enviado e ele queria que ela o estivesse tocando daquele jeito. Logo, droga, ela estaria. Ele não iria descansar até que ele descobrisse como chegar nela para vir ao redor.

"Além disso, ninguém jamais mandou um presente antes para Atlas".

"Então foi o osso que jogou sobre a borda?", Disse, deixando-se saborear a vitória de uma grande idéia perfeitamente executada.

Ela encolheu os ombros. "Além do fato de que todos os meus outros treinadores estavam ocupados hoje. "

Seu tempo com a batida foi tão perfeito que ele tinha que rir, mesmo que fosse à sua custa.

Ela fez sinal para Atlas de segui-los de volta para a área de formação. Claro, Afagos seguiu também ao lado dela grande amigo. Ela era tudo o negócio, pois começou com a vir comando novamente, em seguida, começou a trabalhar em sentar.

Como se ele soubesse que tinha que fazer para a sua explosão anterior de excitação, Atlas era o exemplo perfeito de um cão bem treinado.

Não importava o quão Afagos tentasse distraí-lo, ele manteve os olhos em Heather.

Zach não conseguia puxar os olhos dela, também. ela estava escandalosamente bela, mesmo em um moletom e jeans desbotados, ela arrastava tranças pelas costas com fios de cabelo emoldurando seu rosto.

Ele desejou que ele tivesse uma desculpa para tocá-la, sentir o calor de sua pele sob seus dedos, sua suavidade contra os seus lábios.

Ela dirigiu-lhe para começar a usar o comando sentar-se, mas pela primeira vez, Afagos não imediatamente pegou o que eles estavam tentando aprender.

Depois de algumas tentativas fracassadas, Heather disse: "Você tem que focar o seu cão para que ela saiba o quanto é importante para você que ela faça o que você está pedindo para ela fazer. Ela pode dizer se você está distraída com outra coisa."

"Você está certa", admitiu. "Eu estou distraído." Com toda a sinceridade, se ele não conseguisse esse beijo dela em breve, ele estava indo para perder a cabeça.

"Tudo o que ela precisa é de quinze minutos de sua atenção focada. Com certeza ", ela desafiou ele, "você pode fazer isso."

"Você sabe o que Cuddles fez o dia todo?" Sem esperar por ela para responder, ele disse a ela: "Ela ansiando por seu vira-lata, esperando que ele estivesse aqui esta noite. Tenho certeza de que uma sessão de treinamento é a última coisa em sua mente quando tudo o que ela quer fazer é brincar com seu amigo. "

"Eu disse a você, Atlas não é um vira-lata", disse ela automaticamente, e então, "E você está exagerando sobre a saudade".

"Juro por Deus", disse ele, "eu lhe mostrei uma foto de um Great Dane no meu telefone e ela foi à loucura."

Ele podia vê-la lutando com um sorriso, enquanto ela trabalhava para manter os negócios. "Nosso tempo está quase esgotando e eu odiaria que você deixasse esta noite sem fazer progressos com Cuddles".

"Que tal isso", ele negociou, "Eu vou acompanhá-los no resto da sessão, se você concorda em deixá-los brincar enquanto nós comemos o jantar depois?"

Sua boca apertou. "Depois do almoço em sua casa e o que aconteceu no parque "Outro rubor lhe disse que tinha esquecido como perfeitamente seus corpos se encaixavam quando ele a tinha salvado do skatista. "- Eu sei, parece que as linhas ficaram borradas, mas eu não mudei de opinião sobre coisas. Sobre nós. Fico feliz em apoiar a sua formação com Afagos para tornar as coisas melhores tanto para você enquanto você estiver cuidando dela, mas eu não estou interessada em qualquer outra coisa."

"Você está saindo com alguém?"

Ela piscou para ele. "Você ouviu o que eu disse?"

Ele sorriu. "Então isso é um não".

Seus lábios se levantaram de seus dentes quando rosou e ele achou tão sexy.

"Eu nunca conheci ninguém como você antes."

"Obrigado." Ele não conseguia parar de sorrir.

"Não é um elogio", ela retrucou.

"Uma encontro".

Ela começou a arrumar a bolsa de formação. "Sem encontros. Eu acho que estamos oficialmente terminando aqui. E eu não posso trabalhar com você na Quinta-feira ou sexta-feira."

"Nós não queremos trabalhar com outro treinador."

"Não é nada pessoal", disse ela. "Eu apenas não posso fazer isso."

Zach odiava o fato de que realmente não parecia ser pessoal.

Mas por quê? Mulheres o amavam. Por que não esta? E, mais para o ponto, por que ele não podia simplesmente deixá-la ir e passar para a próxima fácil conquista - chata?

"O que poderia ser mais importante do que Cuddles?"

E eu?

"Bark in the Park."

Levou seu cérebro uma batida muito tempo para descobrir o que ela estava falando. Finalmente, o atingiu. "O dia do cão no estádio?"

"Eu presido a comissão e eu tenho um monte de pontas soltas para amarrar antes de o jogo começar na sexta-feira a noite. "

"Parece um monte de trabalho."

"É", ela concordou, e ele finalmente percebeu quão cansada ela olhou.

"Eu posso ajudar."

"Não!" Ela corou de novo. "O que eu quero dizer é que eu tenho uma grande equipe de pessoas que trabalham comigo e estamos na reta final agora. Mas obrigada pela oferta. "Ela olhou para o relógio. "Devemos chamá-lo de noite."

Como diabos ele estava largando tão facilmente.

"Se Afagos sentar, janta comigo."

Parecia que ela ia recusar, mas depois ela olhou para Afagos, que estava de costas, trabalhando em um zero para as costas no fundo da grama.

"Tudo bem, mas quando ela não fizer, você tem que concordar em não me pedir de novo."

Ele não podia acreditar que a coisa toda ia até o cachorro.

"Feito".

"Abraços!" O cachorro olhou para ele de onde ela estava esparramada na grama e ele deu o comando mão de uma divisão segundo antes de dizer: "Vem!"

Ela imediatamente pulou e correu até ele.

"Esse não conta", Heather disse a ele.

Ele atirou-lhe um olhar que dizia que ele já sabia disso. Ele fez uma pausa, enviou uma oração silenciosa, em seguida, disse: "Cuddles, sente-se!"

O filhote piscou por alguns segundos e ele pensou que estava tudo acabado ... até que seus ouvidos pouco voltaram e ela jogou seu traseiro para baixo na grama como se ela estivesse esperando isso na sua curta vida para ele para dizer-lhe para se sentar.

Ele enfiou a mão no saco do leite em Heather cinto de tomar qualquer desculpa para tocá-la e entregou uma para o cachorro e dizer a ela que era uma boa menina. "Como foi isso?", Ele perguntou a Heather.

Ela lançou-lhe um olhar desconfiado. "Você brincou comigo." Ela olhou para o rosto inocente de Afagos e então sua menos inocente dono.

"Você esteve praticando antes dessa noite, não foi?"

"Nós queríamos impressioná-la." O que era verdade. "Ainda assim, você tem que admitir que foi

muito perto lá por um tempo."

Ela suspirou e disse: "Eu conheço um lugar grande com um pátio indiano que permite cães."

Capítulo Dez

Eles se instalaram em seus assentos com os cães contentes mastigando os ossos de plásticos que eles tinha trazido para eles. Urze tomou um gole de cerveja gelada e não pôde reprimir um suspiro de prazer. Ela e Zach não tinham falado enquanto eles caminhavam as três quadras do seu negócio para o restaurante, além de sua tentativa de convencê-lo de que Afagos conseguiria fazer a viagem em suas patinhas, enquanto ele arranjava uma desculpa atrás da outra para que ele "Necessitava" de carregá-la.

Ela nunca tinha visto alguém se apegar a um cão tão rápido, e francamente, ela estava preocupada sobre como ele estava indo para lidar com o cachorro quando seu irmão voltasse. Ela realmente tomaria algumas minutos mais tarde para digitalizar sua lista de Yorkie criadores para ver se algum deles teria uma nova ninhada em breve, mas ela temia que Afagos fosse insubstituível.

O filhote de cachorro travesso, mas amoroso se encaixava perfeitamente com o homem travesso, mas amoroso, que estava segurando nos seus braços.

Amoroso?

Ugh. Ela tomou outro gole de seu copo, enquanto severamente se lembrava de que, mesmo que isso era praticamente um roteiro de sua visão de uma noite perfeita para fora, não era um encontro. E ela não tinha pensamento empresarial de Zach como amar ... nem mesmo se ele estava atualmente olhando para ela com mais carinho do que desejo.

Seus olhos escureceram quando ela olhou para eles e ela ficou tão alterada, que pensou um pouco mais.

Assim quando o garçom veio até a mesa, o telefone de Zach tocou. "Desculpe, é meu irmão." Ele fez um gesto para o menu. "Vão as porcas com a refeição. Eu confio em você." Ele se levantou para tomar a chamada a distância a partir de outros clientes.

Mesmo depois de ter ordenado, o zumbido ainda estava passando por ela nos últimos casualmente-desligadas palavras. Eu confio em você.

Qual seria a sensação de ser capaz de dizer para alguém sem pausa, para lhe dar a confiança a alguém que ela conhecia a menos de uma semana atrás?

Ela tentou não olhar para Zach onde ele estava de pé na calçada conversando com seu irmão, mas quando ele riu e seu lindo rosto se iluminou, ela percebeu que não era a única que não podia tirar os olhos dele. Todas as outras mulheres no pátio estavam olhando também.

Surpreendentemente, ele não parecia notar ou se importar que ele fosse o centro das atenções. Em vez de absorver a adoração do público como o homem vão, uma vez que ela pensou que ele era, ele estava totalmente focado no que seu irmão estava dizendo.

"Está tudo bem", ela perguntou quando ele se sentou.

"A esposa de Chase, Chloe, vai ganhar um bebê em um par de dias. Deixei-lhe uma mensagem mais cedo para garantir que tudo estava bem. Ela está bem, mas impaciente."

Mais uma vez ela estava surpresa pela forma como ele estava perto de sua família, especialmente dada a sua exteriormente footloose-e-fantasia-livre personalidade. Surpreendentemente, o fato de que ele claramente não estava procurando por uma mulher própria não o impediu de apreciar e preocupar-se com as esposas de seus irmãos.

Ela não poderia colocar o quebra-cabeça de Zach Sullivan e juntos ... só adicionado a suas preocupações, onde ele estava preocupado. Se só ele eram em preto e branco, então ela sabia exatamente para onde engavetá-lo em sua cabeça, em vez de ter a preocupação muito real que ele estava rastejando em seu coração por pedaços de cada vez que eles estavam juntos.

"Quantos sobrinhos e sobrinhas você tem?"

Seu sorriso animado a aqueceu. "Este será o primeiro".

Um homem que amava cachorros e bebês era difícil de resistir.

Quase impossível, na verdade.

Mas ela precisava de continuar fazendo exatamente isso, maldito ele

"Será que eles sabem se eles estão tendo um menino ou uma menina?"

"Se eles sabem isso, eles não disseram para qualquer um de nós." Ele sorriu para ela.

"Nós realmente temos uma piscina apostar nisso."

"Sua família está apostando sobre o sexo do bebê de seu irmão? "Ele tornou a encher a taça quando ele disse," Foi idéia da minha mãe."

Ela riu alto com isso, a sensação de que espontânea alegria borbulhando de seu peito surpreendendo-a da mesma forma que sempre fazia quando ela estava com Zach.

"Ela realmente soa como uma mulher notável. Impressionante, criou oito filhos, e agora tem seu primeiro neto a caminho."

Ela balançou a cabeça. "Um jogador, também, a partir dos sons do que."

Ela pensou sobre o homem lindo no preto e branco na foto que parecia tanto com Zach. "Estou assumindo que o seu pai incentiva todos a fazer loucuras na família Sullivan?"

O riso deixou seus olhos. "Ele morreu quando eu tinha sete anos. Justo um par de semanas antes do meu aniversário de oito anos."

Ela agarrou a haste de seu apertado vidro. Ele não tinha dito nada durante café da manhã em sua casa quando eles foram à procura na foto em preto e branco.

"Eu sinto muito, eu apenas assumi-" Ela tentou apertar sua boca fechada, mas ainda assim as palavras, "Isso deve ter sido tão duro para você", escorregou para fora. Ele tinha dito antes o quanto seu pai era que ele obteve o seu amor de carros dele. Um menino que claramente adorava seu pai tinha que ter ficado devastado por sua morte.

Ele deu de ombros, mas ela quase podia ver o peso em seus ombros quando ela forçou o movimento. "Nós reunimos, todos olhou para o outro. "

Ela fez alguns cálculos rápidos a partir da imagem que ela tinha visto, e percebeu que ele tinha estado lá no meio como o quinto filho de oito, não o mais velho, não o mais novo. Ela sabia o quão fácil era para se perder em uma família, mesmo quando você era a única criança.

Tinha que acontecer com Zach?

"Como isso aconteceu?"

"Ele teve um aneurisma no escritório. Descobrimos que ele estava morto quando chegamos em casa da escola. Ele tinha apenas 48. "

Ele ergueu os olhos para os dela e o que ela viu neles rasgou seu coração. "Vai fazer 23 anos na próxima semana."

Ela tinha que chegar para a mão de Zach. Mesmo se tivesse sido a mais de duas décadas desde a morte de seu pai, ela podia ver que ainda o machucava. Profundamente.

"Sinto muito", disse ela novamente.

Toda vez que tinham estados juntos, ele tentou tocá-la.

Mas agora que ela era a única que tinha o agarrou, puxou longe e pegou sua cerveja, engolindo-a antes de colocar o copo vazio de volta sobre a mesa.

"Merdas acontecem", disse ele. "Merda, mas o que você pode fazer?"

Não era difícil adivinhar que a irreverência veio de tentar para cobrir o quão ruim ele se sentia. E realmente, quem era ela para questionar os mecanismos de sobrevivência das pessoas? Afinal, quando ela descobriu que seu amado pai era um bastardo de duas caras, ela se transformou numa pessoa que se cortava aos 17 anos de idade.

Ainda assim, ela sentiu que havia mais do que Zach não estava dizendo e foi estava absolutamente certa de que a morte de seu pai tinha afetado ele em um nível mais profundo do que ele estaria compartilhando com ela nesse jantar indiano. E não importasse o quanto ela tentava lembrar a si mesma que era perigoso deixá-lo chegar muito perto, sua vulnerabilidade inesperada atingiu bem fundo no coração dela.

Após o garçom entregar as travessas fumegantes de pão naan, Tandoori, frango e curry, ele olhou para ela e disse:

"Seus pais ainda estão juntos. O que mais devo saber sobre você?"

A maioria dos homens mal ouvia quando uma mulher falava sobre si mesma. Confiança Zach se lembrava de cada palavra maldita, não importava como casualmente fora que tinha sido durante um treinamento de improvisação no parque.

Ela quebrou um pedaço do pão plano e deu uma mordida nele, mesmo que de repente tivesse gosto de serragem. Tomando um gole de cerveja, ela disse, "Não há muito mais o que dizer."

Mas ele não estava tão facilmente intimidado. "Onde você cresceu?"

"Washington DC" Ela olhou para baixo em um prato cheio de comida que ela já não tinha vontade de comer.

"Você está distante de casa", comentou ele.

Sim, ela estava. De propósito. Ela queria ficar o mais longe de seus pais quanto possível. "Eu gosto da Costa Oeste."

Ele levantou uma sobrancelha para suas palavras de Curt e ela percebeu que ela não estava jogando quase esfriar o suficiente como ele disse "Algum irmão?"

"Não."

Atlas olhou para o tom de sua voz, e mudou-se para colocar a cabeça em seu colo, como se para confortá-la.

"O que eles fizeram com você, Heather?"

Ela suspirou, sabendo que, se Zach fosse persistente sobre a obtenção dela para jantar com ele, não havia nenhuma maneira que ele ia deixar isto para lá, sem fazê-la, eventualmente, dizer a ele o que ele queria saber.

E talvez pudesse ajudá-lo a compreender a sua relutância agora se ele soubesse mais.

"Todo mundo adora o meu pai", disse a ele. "É o que sempre fez como um bom vendedor, que as pessoas não podem deixar de ficar encantadas por ele."

"Vendedor de quê?"

"Utilizados para serem produtos químicos. Agora é torres de telefone celular em todo

o país. "

"Quanto tempo ele gastou na estrada quando você viveu em casa? "

"Cerca de metade do ano."

"Isso tem que ser duro para uma criança."

Ela gostava de como ele fez soar quando eles estavam falando sobre alguém. "Minha mãe trabalhava horas extras para nos manter ocupadas quando ele ia embora de modo que não tínhamos tempo para pensar em solidão ou sentir falta dele. E era sempre uma grande festa quando ele voltava. Ele me trazia grandes presentes da estrada para compensar ter ido." Presentes que ela queria quebrar em um zilhão de peças pequenas quando ela descobriu a verdade.

"Será que isso funcionava?"

Ela encontrou o olhar de Zach. "Não." Ela se abaixou para curso Atlas cabeça, como se o aço se para o que estava por vir. "Mas foi pior quando eu descobri que ele traía a minha mãe por anos. Durante todo o seu casamento, na verdade."

Zach amaldiçoou. "Isso é péssimo."

"Você quer saber o que era ainda pior do que isso?" Ela não poderia esperar por ele para responder não, quando as palavras estavam de repente tropeçando e saindo da sua boca. "Ela sabia sobre isso." Heather empurrou o prato para longe. "Todos esses anos, mesmo agora, ela sabe que ele a está traindo, mas ela fica com ele de qualquer maneira. "

Ela nunca disse a um homem isso antes, não tinha sequer chegado perto de falar sobre esse segredo de família. Se alguém lhe dissesse há uma semana que ela estaria derramando suas entranhas para alguém que ela havia conhecido há uma semana ou homem arrogante que era dono da loja de auto, ela nunca acreditaria.

"Por que você acha que ela fica?"

Era a pergunta que ela se perguntou mil vezes ao longo dos anos. "Ele sempre faz questão de dizer o quanto ele a ama. Mesmo que todos nós saibamos que é uma grande mentira."

Zach Sullivan estava chateado. Além de irritado. Se seu pai não estivesse a 2.500 milhas de distância, ele o estaria caçando e bateria nele em uma parede.

Não Heather maravilha não ter uma chance em estar com ele, mesmo no curto prazo, se tudo o que ela conhecia eram "encantadores" homens que mentiam com os dentes para ela e sua mãe. Ele matou o pensamento dela como uma menina presa no meio de tudo isso.

Vendo a comida praticamente intocada em sua mesa, o garçom veio com uma expressão preocupada. "Está tudo ok?"

Zach observou Heather pino em um sorriso falso. "Está ótimo, obrigada." Ela deslizou o garfo em um pedaço de frango, mas não o colocou na boca, só empurrou em torno de seu prato, sua mente claramente em outro lugar.

Pensando sobre o pau de seu pai era, ele adivinhou.

E por que sua mãe não tinha uma espinha dorsal.

Ele abraçou as lágrimas de suas irmãs afastado mais de cem vezes dos anos, tinha escutado Summer derramar seus sentimentos sobre um menino que gostava na segunda série, que gostava de puxar suas tranças. Mas ele nunca tinha ficado tentado a consolar uma mulher que não fazia parte de sua família.

Zach sabia que era perigoso se sentir assim sobre Heather. Ela estava quebrando todas as regras, aquelas que nunca tinham estado em perigo de quebrar antes.

Mas como ele poderia deixá-la assim, com sombras nos seus olhos?

A coisa era, ele sabia que Heather não queria seu ombro para chorar, que só acabaria com seu orgulho. Felizmente, ele se lembrou de Summer de seus "shows" apenas algumas semanas antes, e todos os maus sete anos de idade, piadas ainda estavam firmemente alojadas no seu cérebro.

Embora ele nunca se sentisse menos como fazer uma piada, ele também sabia que nunca necessitaria para fazer mais de uma. "O que você chama cocô de cachorro congelado? "

Sobrancelha de Heather levantou-se quando ela ergueu os olhos do pedaço de frango mutilado. "O que você acabou de dizer?"

"Poopsicle A".

Seus olhos se arregalaram quando ela percebeu que ele estava dizendo a ela uma piada.

"Eu vou fingir que você não apenas fez essa horrível piada. "

"O que aconteceu quando o cão foi ao circo de pulgas?"

"Por favor, não me faça adivinhar."

"Ele roubou o show!"

Ela gemeu e colocou as mãos sobre os ouvidos. "Alguém, alguém, por favor, faça-o parar. "

"O que você diria a um cão antes que ele comesse?"

Alívio varreu dele quando ela jogou junto por amassando os olhos fechados e sussurrando, "Bone Appetit".

Para o resto do jantar que cada um trabalhou para ver quem poderia dizer a pior piada enquanto eles polido fora a última gota dos pratos indianos. Zach tinha certeza que ele ganhava por um deslizamento de terra, mas mesmo se não tivesse, ele memorizaria o conteúdo de cada ruim livro de piadas no mundo se isso significasse colocar um sorriso na face de Heather.

Ele não tinha quebrado as regras, esta noite, ele bateu-as em pedacinhos. Mas, para um par de horas, ele decidiu que não tomaria cuidado.

Além disso, havia uma grande diferença entre rir com Heather e se apaixonar por ela. Ele queria dormir com ela desde o início. Não era nenhuma dificuldade adicionar riso e conforto à mistura.

Amor ainda não tem que jogar na equação.

Inferno, depois do que ele tinha acabado de descobrir sobre seu pai, não era de se admirar que ela não estivesse querendo o para sempre. Mais uma vez, os dois estavam bem adaptados.

Quando os pratos foram retirados e o garçom mencionou a sobremesa, ela colocou as mãos sobre a barriga e disse:

"Eu gostaria de poder" Ela pegou a carteira, mas Zach já tinha entregue o garçom uma abundância de dinheiro.

"Obrigado pelo jantar", ela disse, com um leve sorriso em sua bela face. "Eu me diverti." Ela parecia ligeiramente surpresa quando ela acrescentou: "Foi muito divertido"

Então ele tinha. Mais divertido do que ele poderia se lembrar de ter feito com uma mulher.

Se ela tinha gostado ou não, eles só tiveram seu primeiro encontro.

E tinha sido um bom.

Como se ela tivesse acabado de perceber isso, ela ficou tensa. "Eu tenho que acordar

muito cedo amanhã. David vai cuidar bem de você e Afagos na quinta-feira e sexta-feira. Eu vou ver minha agenda para ver se amanhã à noite vou trabalhar para verificar o seu progresso. "

Mesmo que eles tivessem acabado de passar as últimas horas juntos, Zach não estava pronto para deixá-la ir ainda. Além disso, com o modo como o picante alimento fez com os lábios um pouco mais vermelhos, um pouco mais gordos do que eles eram geralmente, tudo o que podia pensar era em beijá-la. Ele ficou e pegou-lhe a mão para ajudá-la a partir de seu assento. Ela olhou para ele por um momento antes de colocar a mão na sua.

Antes que ele pudesse fazer a sua jogada, Heather fez a dela, sua boca macia em seu rosto, ela sussurrou, "Boa noite, Zach," um hálito quente contra seu ouvido antes que ela desse um tapinha em Afagos cabeça e afastasse com Atlas seguindo ao seu lado.

Com qualquer outra mulher que teria assumido que estava provocando, provocá-lo por chegar perto, mas não quase fechar suficiente, propositadamente testando sua paciência como uma espécie de dança sensual, mas a partir de Heather, que beijo na bochecha tinha sido algo completamente diferente. Não uma provocação, mas o início de algo completamente diferente. Confiança que ele poderia muito facilmente achar que ela raramente, ou nunca, daria a um homem.

Até o momento que ele pegou Afagos e dirigiu-se para a rua para o seu carro no estacionamento de Heather, ela estava muito longe.

Que foi tão bem, porque ele tinha um telefonema importante que precisava fazer. Um que ele não queria que ela ouvisse.

Puxando o celular do bolso, discou para seu irmão Ryan, que estaria lançando para os falcões no sábado durante Bark in the Park.

"Ei, Ry, eu preciso que você faça algo para mim."

Ao contrário do pai de Heather, Zach nunca tinha enganado nenhuma mulher. Mas isso não significava que ele não estava disposto a jogar alguns jogos, se necessário. Porque ele com certeza não estava disposto a esperar até a segunda-feira seguinte para obter a chance de agendar Heather de novo ... ou ter seu primeiro beijo real.

Capítulo Onze

Sexta-feira à noite, Heather foi até a janela do estádio de beisebol com Atlas ao seu lado. Ele estava furando próxima extra para o seu lado por causa da multidão dos homens.

"Oi, eu recebi um telefonema do escritório que eles atualizaram o meu bilhete."

Ela deu ao homem por trás do vidro seu nome e ele assobiou quando ele tirou seu bilhete. "Este é um dos melhores lugares no estádio."

Ela sorriu para ele agradeceu-lhe o bilhete e se dirigiu para o estádio. Tinha sido uma surpresa muito agradável quando ela descobriu que estava sendo atualizada para o melhor assento como um agradecimento por sua ajuda com o evento de angariação de fundos. Ela não conseguia ir ao estádio muito, mas ela nunca perdia um dia de cada temporada, quando os cães e seus proprietários eram convidados a desfrutar da tarde juntos.

Era um dia perfeito, cheio de sol brilhante e azul céu com nuvens macias movendo-se lentamente em cima. Mesmo melhor, cães eram absolutamente em toda parte. Como ela podia não ter um bom tempo?

Ela suspirou enquanto examinava os sinais para a seção de seu assento estava dentro Para o último par de dias que ela tinha sido arrastado. Dormir era duramente uma conquista e até mesmo suas trufas de chocolate favoritas tinham perdido seu apelo. Ela foi colocando no tempo duplo entre o escritório e os toques finais sobre a captação de recursos, mas a sua saída não foi nem perto de metade tão boa como tinha sido a semana

antes. Talvez ela estivesse descendo com uma gripe de verão. Ou talvez seus amigos estavam certos e que ela estava trabalhando demais.

Mentirosa, mentirosa, calças no fogo.

Outro suspiro seguido ao primeiro como a frase infantil jogada na repetição em sua cabeça. Ela sabia exatamente por que ela estava explodindo.

Ela sentia falta dele.

De alguma forma, Zach Sullivan tinha vermifugado seu caminho em sua cabeça. Ela não se arrependia de lhe dar tempo para o abrigo de animais, mas na quinta-feira às 5 da tarde quando ela estava para baixo em sua sede trabalhando nos detalhes finais para o evento de hoje à noite e o leilão de sábado à noite e a festa, não tinha em outro lugar que ela queria estar.

Brincando com Zach. Rindo com Zach. Ficar impressionada com quão bem ele trabalhava com seu cachorro temporário.

Finalmente encontrou a seção correta, e ela e Atlas navegaram seu caminho descendo as escadas passando os outros cães. Havia seis assentos vazios em sua linha, e como ela tomou o dela, ela olhou para cima e percebeu que ela realmente estava no melhor lugar da casa, logo atrás home plate.

Firmemente lembrando-se que esta era a sua chance de relaxar e se divertir por algumas horas, ela fechou os olhos para se apoiar de volta ao seu assento e aproveitar o sol, quando começou Atlas tremer e tremer. Não é o tipo ruim onde ele estava com medo, mas com pura emoção.

Era a forma que ele agia sempre que Cuddles estava-"Ótima noite para um jogo de beisebol, não é?"

Quando a voz baixa que ela não tinha sido capaz de tirar de seus sonhos rolou sobre ela, através dela, finalmente se estabeleceu no fundo dela vibrou sua barriga, Afagos e Atlas tinham uma reunião em êxtase antes de começar a feliz raiz em torno do cimento para

restos de cachorros-quentes esmagados e pipoca.

Em um milésimo de segundo que ela passou de arrastada e cansada para abundantemente viva. Ao mesmo tempo, o prazer irrefreável menos vendo Zach feito louca.

Furiosa com ela mesma por não ter autocontrole, embora ela soubesse melhor. E brava com ele por manobrar seu tempo outra vez. Porque todas as coisas que não faziam sentido sobre sua atualização de bilhete, de repente fizeram.

"Eu não posso acreditar que eu esqueci que seu irmão joga para o Hawks, não é?"

Zach se acomodou no assento ao lado dela. Muito perto. Perto o suficiente para que ela pudesse sentir o calor de sua coxa contra a dela. Por que se ela tivesse usando shorts em vez de calças jeans?

"Vou te apresentar para Ryan depois do jogo."

Ela ignorou a oferta. "Você mudou os meus bilhetes, não foi você?"

Ele sorriu para ela, na verdade, tendo a coragem de olhar orgulhoso de si mesmo como ele se aproximou e baixou a voz, a respiração quente e muito sedutora por seu ouvido quando ele disse "Você é bem-vinda."

Ela revirou os olhos. "A maioria das pessoas espera para ouvir as palavras "Obrigado" em primeiro lugar. "

Só então, uma bela mulher grávida parou em sua linha e disse, "Zach, o que você está fazendo aqui?"

Droga, pensou Zach, sua irmã Sophie lhe tinha dito que estava pensando em pular este jogo porque

tinha de lidar com um de fora da cidade-Jake pubs.

Sophie e seu marido, Jake, rapidamente zerado com Heather antes de olhar para Zach com uma expressão claramente divertida no seu rosto. "Não era hoje uma das maiores corridas da NASCAR do ano? Nunca pensei que você ia perder essa."

Ele ia, mas Zach mal tinha dado um segundo pensamento quando ele socorreu depois do jantar de quarta-feira com Heather.

Autos Sullivan patrocinava um dos pilotos, mas sua equipe poderia lidar com o evento.

"Heather, esta é minha irmã Sophie. E Jake." Seu velho amigo puxou Sophie aproximando e esclarecendo com a voz possessiva, "Eu sou o marido de Sofia".

Heather levantou-se para dizer: "É muito bom conhecer você", mas quando ela estendeu a mão para apertar a mão deles, Atlas decidiu fazer a sua mover-se sobre um vendedor de pipoca que estava quase ao alcance.

Sophie ofegou quando os pés de Heather foram arrancados de baixo dela por seu vira-lata gigante. Todos os três a pegaram, mas Zach teve com ela primeiro, puxando-a para baixo em seu colo antes que ela pudesse bater no cimento.

Prazer atirou nele quando ela instintivamente passou seus braços ao redor de seu pescoço e sem fôlego olhou em seus olhos. "Você me manteve salva", disse ela suavemente o suficiente para que ele fosse o único que pudesse ouvir.

Oitenta mil pessoas e seus cães deixaram de existir quando suas curvas quentes deslocaram contra ele. Ele estava todo atordoado novamente em como ela era bonita com o cabelo caindo fora de sua trança, em uma de mangas compridas T-shirt e shorts que não devem ter nada para mostrar seu valor, mas conseguia assim mesmo.

"Você é bem-vinda."

Desta vez, em vez de forçar-se a ficar irritada com ele, ela se deixou ceder um sorriso.

Foi a coisa mais linda que ele já tinha visto.

"Obrigada." Outro pequeno sorriso antes de ela franzir a testa. "Eu não sei o que deu em Atlas recentemente. Talvez seja a energia do filhote de cachorro passando para ele. "

Inferno, pensou Zach, esquecendo o seu cão. O que tinha vindo ele? Era uma coisa para desfrutar da sensação de suas curvas pressionando contra ele, porque ela era uma mulher bonita.

Era outro inteiramente querer segurá-la apenas porque.

Infelizmente, Heather, obviamente, se lembrou de que tinha uma audiência quando ela muito rapidamente saiu do seu colo. Ele ficou impressionado com o quão bem ela jogou fora o que poderia ter ficado um momento estranho, brincando com Sophie e Jake sobre os perigos de possuir um cão que era duas vezes maior que ela.

Zach quase gemeu ao fato de que ele e Heather iam estar em exibição nas próximas duas horas e meia. Claro, seus irmãos iam usar para vê-lo com as mulheres. Muitas mulheres.

O que eles não estavam acostumados, no entanto, era vê-lo com uma mulher como Heather.

Assim que eles perceberam que os dois não estavam dormindo juntos ainda, não ia faltar perguntas.

E se eles perceberem que ele realmente gostava dela, as perguntas talvez nunca acabassem.

Ele nunca disse a seus irmãos, ou irmãs, sobre a maneira como ele se sentia sobre a morte de seu pai, ou o impacto que tinha feito em sua vida e suas crenças sobre o seu futuro.

Ele não queria começar a ter que explicar agora.

Felizmente, sua irmã e seu marido estavam muito envolvidos um no outro. Apenas enquanto os

gêmeos não vinham, ele viveria -

"Oba, é uma festa! Corra mais."

Droga. Lori tinha vindo também.

Ele estava se transformando em uma reunião de família Sullivan no beisebol estádio.

Ele fez uma careta para a nova chegada. "Você não deveria estar numa turnê com Nicola agora? "

Sua outra irmã pouco lhe deu um sorriso maligno, o que ela tinha patenteado pelo tempo que ela poderia falar sua primeira palavra. Claramente, ela não só tinha visto Heather sentada no seu colo enquanto ela entrava no estádio ... mas ela devia ter visto a forma como ele estava olhando para ela, também.

"Nós estamos em pausa por alguns dias e eu não peguei um dos jogos de Ryan ainda nesta temporada." Ela se inclinou sobre ele e segurou a mão para Heather. "Oi, eu sou a outra irmã de Zach. É assim um prazer em conhecê-la."

"Ótimo conhecê-la também", disse Heather quando ela balançou a mão da irmã. "Eu sou Heather. E este é Atlas".

Os olhos de Lori brilharam quando ela arrulhou sobre o cão enorme de Heather.

"Oh meu Deus, ele é lindo!"

Atlas empurrou passando Zach para chegar a sua irmã, com Cuddles apenas uma batida por trás.

"Eu acho que o sentimento é mútuo", Heather disse, rindo quando Lori incentivou os dois cães a saltar para cima no colo ao mesmo tempo.

Suas esperanças que os cães a salvassem de sua irmã curiosa se foram frustradas quando ela os acariciou e ao mesmo tempo perguntou: "Então, como é que vocês dois se conheceram?"

"Eu estou trabalhando com o seu irmão para treinar Afagos".

"Rapaz, que deve ser uma dor na bunda, né?"

Heather franziu o cenho. "Não. Claro que não. Afagos é incrivelmente inteligente e receptivo ao reforço positivo."

Lori riu. "Eu não estou falando do cachorro de Summer. Eu estou falando de Zach. "

Heather arregalou os olhos por um momento antes de ela jogar a cabeça para trás e rir. "Você não tem idéia. Não faço ideia de todo."

Capítulo Doze

Heather não podia deixar de passar mais tempo assistindo Zach interagir com suas irmãs do que ela vendo o jogo. E ela amou vê-lo com o pé errado de uma só vez, mesmo se foi só a partir de sua momentânea surpresa ao vê-los lá.

Ao mesmo tempo, no entanto, era tão apaixonante quando ele estava irritado com a maneira como eles picavam e incitavam para ele como todas as boas irmãs pequenas faziam. Por tudo isso, ela podia sentir seu protecionismo para eles fervendo logo abaixo da superfície.

Assim como ele disse, ele tomaria um tiro por eles sem piscar um olho. Ele ficava perguntando se Sophie, que estava grávida de gêmeos, como ela estava se sentindo. Finalmente, sua irmã havia se partido, "Próxima vez que eu vir o médico, eu vou enviar-lhe o seu relatório para que você acredite que eu estou bem. "

Zach tinha realmente olhado sério, quando ele disse, "Isso seria grande, Soph. "

Marido de Sophie murmurou: "Isso nunca vai acontecer. "

Não é de admirar que Zach estava tão confiante. Não era apenas a sua aparência, era tudo que o amor incondicional de sua família.

Uma família que realmente entendia o que era amor.

Inveja roubou através dela quando ela imaginou como deve ser assim que crescesse numa família como a dele. Ela esperava que ele soubesse quanta sorte ele teve.

Após o quarto inning, Lori chamou para a pipoca para todos. Zach resmungou e pegou sua carteira quando Lori disse: "Esta é por minha conta."

Ele levantou uma sobrancelha, surpresa. "Sentindo-se generosa hoje, Impertinente? "

Heather tinha que sorrir para o apelido. Ele definitivamente parecia caber a irmã sentada ao lado dele.

"Eu só percebi que eu deveria ter feito alguma comemoração antecipada", Lori disse.

"O que estamos celebrando, iminente Ryan fechou-out?"

Sophie perguntou quando ela pegou um saco de pipoca quente.

Lori aprisionou Zach com um olhar de cumplicidade e um sorriso malicioso.

"Zach sabe o que estamos comemorando, não é, irmão mais velho?"

Veja, quando vocês se casaram, fizemos esta aposta sobre quem seria o primeiro a cair "

Zach abruptamente se levantou e pegou as coleiras dos cães.

"Os cães precisam cuidar dos negócios. Você vem?" Ele perguntou a Heather.

"Eu acho que você tem um presente", disse ela. "Ah, e não fazer esquecer isso." Ela entregou-lhe um par de sacos de plástico azuis.

Ele os olhou com desgosto antes de tomá-los com uma carranca, pegando Afagos e arrastando Atlas subindo as escadas.

Depois de Jake levantar-se para se juntar a Zach e os cães, Lori fugiu mais sobre a sede de Zach ao lado dela.

"Há quanto tempo você e Zach estão namorando?"

Heather se engasgou com o pedaço de pipoca que ela tinha acabado de engolir em seco e teve que rapidamente tomar um gole de limonada morna para lavá-lo para baixo. "Nós não estamos namorando. Eu só estou ajudando ele a treinar Afagos".

Lori parecia terrivelmente desapontada. Então, Heather notou, fez sua irmã gêmea.

"Sério? Vocês não estão juntos?"

Por que não tinha ido com Zach para levar os cães lá fora?

E o que era com essas Sullivans que sempre diziam a primeira coisa que lhe vinham à cabeça?

"Não, nós não estamos", disse para irmã de Zach, mas ela corou quando pensou em todos os seus duplos sentidos, da forma como ele beijou sua bochecha, sua mão. E quanta diversão que ela teve com ele, do jeito que ele fez rir mesmo quando ela deveria ter ficado amarrada.

"Droga. Você está além de ser perfeita para ele, não é, Soph?"

"Lori, pare de envergonhá-la." Sophie lançou-lhe um olhar solidário. "Desculpe por minha irmã. Eu gostaria de poder dizer isso que ela é uma aberração, mas a verdade é que ela sempre foi assim."

Heather esperava que elas pudessem passar para outro assunto, como a gravidez de Sophie, mas essas esperanças foram frustradas rapidamente quando Sophie acrescentou: "Apesar de que seria

realmente fantástico se vocês dois começassem a namorar.”

Heather sentia como se estivesse de volta na escola, recebendo conselhos sobre sua paixão secreta quando Lori disse, "Eu nunca o vi olhar ninguém como ele olha para você."

Heather mal se conteve de perguntar, como é que ele olha para mim?

"Ele está feliz que eu concordei em trabalhar com ele e Afagos".

Ela balançou a cabeça, lembrando-se da maneira como ela encontrou os dois no primeiro dia na sua garagem. "Eu tive medo de que o cachorro fosse demais para ele segurar em primeiro lugar. Mas ele se saiu muito bem com ela."

Sophie sorriu. "Ele sempre foi grande com os animais e crianças. Mesmo quando ele tenta agir como se ele não pudesse ser incomodado com eles, todos o adoram no instante em que o encontram."

"Engraçado você dizer isso", Heather encontrou-se dizendo às irmãs de Zach, "Atlas não confiava nos homens, muitas vezes, especialmente nos grandes, mas ele nunca teve medo de Zach. Nem por um instante."

Lori bateu palmas com alegria. "Você o acha ótimo! Eu não posso esperar para você conhecer ou outros", disse ela, como se fosse agora um negócio certo.

"Eu não posso namorar Zach!" Palavras de Heather saíram muito alta, muito rápida, muito apaixonada.

Deus, ela estava se sentindo uma tola. Logo que Zach tinha aparecido com Cuddles, ela e Atlas deviam ter hightailed do estádio. Mas ela estava tão feliz de vê-lo. Sentia-se tão incrivelmente, maravilhosamente viva apenas com o som da sua voz.

Ela pensou que fosse forte o suficiente para não ser tentada por ele. Mas não só ele tinha conseguido tentá-la... ele tinha feito isso tão rápido que a fez girar a cabeça. Ele estava entrando em menos de seus muros, e a armadura que ela usava em torno de seu coração, muito rápida. Também frequência. Parecia que não importava o quanto de energia ela dispndia para tentar afastá-lo, quando ela se lembrava de afastá-lo e não estava rindo com ele ou querendo ele- ela não estava nem perto de conseguir.

O problema era que, enquanto Zach era divertido e ostensivamente sexual, ele também vinha com um núcleo de algo real sob o devil-may-care sarcasmo. E era justamente o que a assustava: o homem real sob as piadas e a insinuação sexual.

Ela poderia lutar contra sua reação ao Zach charmoso, mas ao doce, amoroso, Zach genuíno era outra história.

Ainda assim, ela sabia que precisava continuar lutando. Porque se ela cometesse o erro de deixá-lo, e então ele a acabasse machucando, ela nunca o perdoaria.

Claro, ela não tinha a intenção de insultar o irmão mais velho de Sophie e Lori claramente adorado, então ela disse, "Zach é bom cara Sophie e Lori. Tenho certeza que ele vai encontrar alguém um dia desses."

"Espero que sim", Lori disse com um suspiro. "Eu sei que ele age como se não precisasse de ninguém, mas eu nunca compreí isso. Então, novamente, talvez seja porque ele é meu irmão e eu o amo e eu não quero que ele seja sozinho para sempre. "

"Ele ama você, também. Todos vocês." Ela sabia disso desde a primeira vez que ele tinha falado de sua família, antes dela a conhecer. "Ele tem imagens de todos vocês na sua casa."

Lori olhou para Sophie antes de dizer: "Você tem ido a sua casa?"

Heather esclareceu: "Ele teve uma emergência com Afagos na primeira noite que passaram juntos.

Tivemos uma sessão de emergência de treinamento."

Um que terminou com a mão na sua e de seus lábios em sua bochecha. Estranhamente, Lori escolheu esse momento para parar de torturar Heather. Em vez disso, ela se inclinou para trás em sua cadeira, colocou um punhado de pipoca em sua boca, e disse ao seu redor, "o direito de Sophie. Eu não deveria ter dito tudo isso para você. Eu estava tão envolvida numa fantasia de ter alguém como você como uma cunhada em vez de uma das meninas terríveis que normalmente ele fica." Ela suspirou. "É certo que você é muito inteligente para querer algo com ele."

Heather viu a inveja bater no mesmo momento em que o impulso de defender Zach fez. Claramente, ele poderia ter - e regularmente tinha - Qualquer mulher que ele quisesse. Diabos, quando eles estavam assistindo ao jogo todas as mulheres de sua seção ficavam babando em cima de Zach, com o marido de Sofia de boa aparência que vem em um fim de segundo?

"Confie em mim", Lori continuou, "eu entendo por que você não quer namorar Zach, mas eu tenho um par de outros grandes irmãos que são solteiros. Smith e Ryan são capturas totais, se você me perguntar."

Heather se sentiu lisonjeada, mas não podia imaginar estar com uma estrela de cinema ou um atleta profissional. "Obrigada, mas eu não estou procurando um relacionamento agora". Ou nunca. Antes que Lori pudesse encontrar mais uma palavra sobre seus irmãos e que grande pega todos eles eram, Heather se voltou para Sophie e perguntou a ela sobre sua gravidez. Heather adorava crianças tanto quanto amava os cães e como ela se aproximava de 30, ela ficava pensando mais e mais sobre quando ela poderia tentar ter um. Ela ia além do prazer que havia tantas opções para uma única mulher, entre in-vitro e adoção.

"Você está animada em ter gêmeos?"

Sophie se iluminou. "Sim. Quando não estou apavorada sobre tê-los." O rosto dela ficou todo sonhador. "Jake vai ser um grande pai."

Lori fez um som de vomitar. "É ruim o suficiente que você é tudo uns sobre os outros como Saran Wrap. Salve-nos do amor é a trilha sonora perfeita, não é? "

Mesmo que ela silenciosamente concordasse com Lori sobre todo a coisa de amor, Heather ficou maravilhada com que Sophie não parecesse nem um pouco insultada. Em vez disso, ela começou a cantar, "O amor é perfeito, oh, tão perfeito ", ao som de I Feel Pretty.

Lori cobriu as orelhas e começou a cantar Love Bites em uma imitação perfeita da cantora Def Leppard até as três caírem na risada.

De repente, Heather realmente desejava que ela pudesse namorar Zach.

Não só porque os hormônios não a deixavam sozinha, mas porque não havia nenhuma dúvida em sua mente sobre o quão divertido seria fazer uma parte da família Sullivan.

Mas, como ela deixou-se imaginar que, por um breve momento, ela sabia que a realidade não era nada como a fantasia. Independentemente de como as coisas possam começar por ela e Zach, não importa o quanto ele parecia gostar dela e querer que ela no presente, ela sabia com certeza absoluta de que ele não era o tipo de homem que jamais promettesse a uma mulher o para sempre.

Então, se uma parte dela invejava a maneira que Jake teve continuamente beijado a mulher bonita, se ela secretamente desejava a todos que um homem olhasse para ela com tal adoração completa, tudo o que tinha que fazer era se lembrar do voto que tinha feito para si mesma quando ela tinha 17 e tinha descoberto a verdade sobre a extensão das mentiras de seu pai.

Nunca. Ela nunca se colocaria em uma posição de ser tratada assim. Porque ela nunca iria cometer o erro de se deixar apaixonar.

"Heather é uma menina bonita."

Zach puxou Atlas longe do poste de luz que estava admirando e o dirigiu para um arbusto. "Bonita? Você é cego? Ela é linda."

Jake assentiu com a cabeça então Afagos entrou em uma posição que fez Zach gemer. Os sacos azuis estavam queimando um buraco em seu bolso e ele realmente queria mantê-lo assim. Ele limparia depois o cachorro em seu quintal ...

Ele murmurou uma maldição que descreveu perfeitamente não só o que o cachorro estava fazendo, mas enorme cão de Heather também. Jake não tinha parado de rir com ele desde que eles saíram de seus lugares e ele apenas ria mais difícil agora.

"Então Heather só é a treinadora do cachorro?"

Zach não ia admitir para seu amigo mais próximo que ele tinha sido golpeado por Heather uma meia dúzia de vezes já e que a única maneira que ele tinha chegado aqui hoje foi a enganando.

"Ela é um baita de uma treinadora de cães." E um inferno de uma mulher, também.

Senhor sabia que ela o tinha enrolado tão firmemente em torno de seu pequeno dedo que ele mal sabia para que lado estava indo. Ele só sabia que ele queria ela mais a cada segundo que passava ... mesmo quando ela tentava empurrá-lo para mais longe.

Jake assentiu na direção dos cães, ambos os quais estavam brincando agora que tinha tomado conta de seu importante negócio. "Parece que você tem uma limpeza para cuidar."

Zach ainda não estava completamente bem com o fato de que Jake tinha começado a namorar sua irmã grávida às escondidas. E era por isso que ele enfiou um saco azul na mão do amigo e se dirigiu para a pilha de Afagos. Jake podia lidar com a bagunça de Atlas em nome da vingança.

Capítulo Treze

No segundo que Zach sentou-se entre Lori, Sophie, e Heather, ele poderia dizer que havia algo diferente. Era como se tivesse ido de estranhos para se tornarem amigos.

Quem sabia o que suas irmãs pequenas tinham dito a ela? Tudo o que ele precisava era se algumas de suas loucuras anteriores fizessem com que Heather pegasse seu cachorro e começasse a correr.

"Tudo vai bem com enorme e Tiny?" Ela se inclinou a perguntar-lhe quando Atlas se sentou em seus pés e fechou os olhos. Afagos já tinha enrolado contra seu peito, que era claramente o lugar favorito na terra do filhote, considerando quanto tempo ela passava lá.

"Aqueles sacos azuis vieram a calhar."

Ele amava o seu sorriso e o riso macio. "Bom", ela disse, ainda rindo. "Obrigada por ter Atlas com você." Ela olhou para ele quase timidamente. "E obrigada por mudar o meu lugar, também. Eu tive realmente prazer em conhecer suas irmãs."

Suas palavras doces desembarcaram em linha reta no centro de seu peito.

Ele se inclinou mais perto, perto o suficiente para que ele pudesse facilmente ter tomado sua boca com a dele.

"O que quer que tenham dito, é tudo mentira."

Ele esperava mais risadas, mas seus olhos ficaram escuros dessa vez cheia de humor, e sua respiração estava vindo mais rápido, o seu olhar treinado em seus lábios.

"Espero que não", caiu de seus lábios, e ele a teria beijado ali mesmo, se sua família olhasse e não o

condenasse, se ela não tivesse recuado acentuadamente.

Ela focou sua atenção no jogo depois disso, e o segundo acabou, ela se levantou. "Isso foi divertido. Tão bom conhecer todos vocês, mas eu realmente deveria ir" Lori cortou. "Espere, você tem que conhecer Ryan." Antes que ela pudesse protestar, sua irmã a empurrou passando Zach, pegando Atlas pela coleira, e passando o braço através de Heather. "Você está indo para amá-lo." Ela piscou por cima do ombro para ele antes de dizer: "Ele não é nada parecido com Zach."

Ok, então Zach tinha ficado irritado com sua irmã mais cedo, mas agora ele reconheceu Lori para a jóia que ela realmente era para não Heather deixar fugir dele tão rápido.

Heather estava franzindo a testa e ele a ouviu dizer: "Na verdade, eu não tenho certeza que seja uma grande idéia se eu voltar para onde o resto do o time está."

Lori rebateu a preocupação dela sem pedir por uma razão.

"Você está brincando? Todos esses caras quentes, suados torná-la uma idéia fabulosa."

Como se Ryan jamais deixasse o encontro Lori um dos caras em sua equipe nesta vida. Felizmente, os jogadores dos Hawks tinham sempre entendido apenas como fora dos limites dos gêmeos Sullivan eram.

Ao contrário, ele pensou com uma careta na direção de Jake, seu próprio amigo. É claro que, dada a forma como Sophie e Jake estavam sempre dando a cada pegajosos outro olhar do jeito que estavam bem, então, ele pensou que era tudo certo no final.

Andando atrás de Heather, ele não conseguia tirar os olhos das lindas pernas em seus shorts, a curva doce de seus quadris, a forma como seu cabelo escuro, brilhante girava sobre suas costas em sua trança normal.

Francamente, a última coisa que ele estava preocupado agora era com sua irmãzinha. Porque se Ryan ou qualquer de seus companheiros – olhasse Heather de maneira errada, ele ia ter que matá-los.

Heather nunca tinha estado no vestiário antes, mesmo se tivesse sido convidada mais de uma vez. Se ela tivesse tomado o cara que ela namorava ocasionalmente até em seu convite, que teria feito seu relacionamento casual parecer mais do que era.

Era por isso que ela não deveria pirlar agora.

Só porque ela e- "Heather?"

Brant Johnston, o primeiro homem de base para os falcões, sorriu quando ela entrou com Lori.

Ela se sentiu corar, mas não foi por causa de Brant. Foi o conhecimento de que Zach se mudou ao lado dela em um flash, todos os músculos de seu corpo ficaram tensos, como se estivessem prestes a primavera.

Ela estava nervosa o suficiente para que, antes que ela pudesse parpa-lo, Brant puxou contra ele para um abraço. "Você está linda, como sempre."

Para um atleta profissional, Brant era realmente muito doce.

E não havia dúvida de que ele era bonito, com seus cabelos dourados, olhos azuis e corpo atlético. Mas ela nunca tinha sequer tentado a levar as coisas além do jantar e sexo. Passaram-se alguns meses desde que ela o tinha visto pela última vez, mesmo que ele tivesse chamado um par de vezes para ver se ela queria ficar juntos. Ela só não tinha sido tudo o que interessa.

Rapidamente saindo de seus braços, ela plantou um sorriso em seu rosto que ela esperava parecesse genuíno. "Grande jogo".

Com o canto do olho, ela podia ver o rosto de Zach que parecia um trovão. Lori, Sophie e Jake

estavam assistindo a cena jogando fora com algo semelhante a alegria em seus rostos.

"Se eu soubesse que você estaria aqui hoje, eu teria feito com que tivesse um assento grande." Ele finalmente percebeu seu cão. "Ei, como vai, Antler? "

Ela pensou ter ouvido Zach rosnar quando seu irmão os encontrou. Atlas não ficava particularmente confortável com grandes homens ao redor, mas ela poderia contar a presença de Zach fez sentir-se muito mais seguro do que o habitual.

"Ryan," Zach disse, colocando a mão possessiva na parte baixa de suas costas, "esta é Heather e seu cão Atlas."

Ela sabia que a ênfase especial no nome de seu cachorro e sua mão sobre ela eram tanto para benefício de Brant, mas mesmo enquanto algo aquecia dentro dela com o pensamento louco na verdade, pertencente a Zach, ela não poderia estar sendo o osso que dois homens estavam disputando entre eles para ver quem iria ganhar.

Pisando fora do alcance de Zach, ela apertou a mão de Ryan. "É muito bom conhecer você. "

Ela podia sentir Ryan trabalhando para avaliar a situação entre ela e Brant e Zach. Atlas nunca sentiu muito carinho por Brant nas duas vezes que ele tinham encontrado com ele, mas como ele tinha sido com Zach, ele praticamente se transformou em um cachorro se contorcendo quando Ryan coçou a cabeça. Sim, de fato, não havia nenhuma dúvida de que os homens Sullivan tinham um efeito bastante potente na vida, respiração das coisas.

Em algum lugar lá Brant tinha se aproximado dela. "Tem muito tempo, Heather. Por que não vamos comemorar o jogo juntos esta noite?"

Um mês atrás, ela poderia ter ido. Afinal, ela era uma mulher sensual e sexo com um cara de boa aparência não era uma péssima maneira de terminar uma noite de sexta.

Mas mesmo que ela não tivesse outros planos, e certamente não estivesse em um relacionamento com outra pessoa, a idéia de casualmente ver Brant não parecia ser muito boa mais.

Na verdade, parecia uma idéia terrível.

Ela abriu a boca para dizer não obrigada, quando Zach estendeu a mão e deslizou uma mecha de cabelo que tinha escapado da trança atrás da orelha.

"Você não mencionou que conhecia Brant esta manhã quando você estava fazendo café da manhã para nós."

Ao seu toque suave, ela queria que ele mais do que ela sempre quis outro homem... e poderia ter perfurado ele por se comportar como um homem das cavernas, tais com as insinuações falsas de por que ela tinha feito café da manhã em sua casa.

Propositalmente virando as costas para Zach, disse a Brant, "Foi um dia muito grande e será um ainda maior amanhã." Ela olhou para o cão, que parecia que tinha corrido uma maratona em vez de devorar pedaços soltos de pipoca e brincando com seu melhor amigo cachorro durante toda a tarde. "Eu tenho que ir para casa."

Ela estava voltando para a família de Zach para dizer seu adeus, quando Brant a surpreendeu, puxando-a contra ele para outro abraço. Um ainda maior desta vez. "Eu vou chamá-la em breve."

Ela mal se conteve de rolar seus olhos quando ela saiu de seus braços e virou-se para dizer a Lori, Sophie, Ryan, e Jake, "Foi tão bom reunir com todos vocês."

"Foi totalmente nosso prazer." Lori abraçou Heather. "Eu espero que nos vejamos de novo muito em breve."

Heather não sabia o que dizer sobre isso. Ela era a treinadora de cães de Zach, não sua namorada. Que motivo ela teria para encontrar com sua família de novo, a menos que todos eles tivessem cães?

Ela puxou a folga na coleira do Atlas e se dirigiu para a porta. Quando ela percebeu que Zach estava ao seu lado a cada passo, ela disse, "Eu sei o caminho."

Claro, ele não recuou, apenas ficou ao lado dela enquanto caminhava para fora do parque. "Quantas vezes você esteve com ele?" Ela pegou o ritmo. "Isso não é da sua conta". "Por que você não foi com ele hoje à noite?"

Isso não era nenhum de seus negócios, queria dizer, mas ela disse: "Eu estou cansada. Meu cachorro está cansado. Eu estou pronta para ir para casa."

Ela empurrou uma saída lateral em um beco que levava ao estacionamento. A verdade é que até mesmo o pensamento de beijar Brant novamente fazia seu corpo inteiro recuar. Não porque ele não tivesse sido um amante bom, mas porque, de repente, não era mais um homem que ela pudesse se imaginar beijando.

"E se ele chamasse você quando você não estivesse tão amaldiçoadamente cansada?"

Furiosa consigo mesma por sua contínua falta de controle onde Zach estava em causa teve que cuspir, "Agora eu não estou sentindo isso, mas talvez em um dia diferente, se eu estiver de bom humor, por que não? "

Zach agarrou seu braço e a puxou para ele. "Aqui está o porquê não."

Sua boca desceu sobre a dela em um beijo que fez que tudo que fervia entre eles finalmente explodiu.

Capítulo Catorze

Heather tinha lutado contra este beijo por quase uma semana. Ela mentiu para ambos não sobre o desejo, mesmo quando fantasiava sobre como seria como a manteria distraído durante o dia e jogaria e viraria à noite. Mas nenhuma de suas fantasias tinha feito justiça ao primeiro beijo deles.

Não havia nenhuma maneira que ela pudesse jamais ter imaginado que seria num lugar em um beco deserto, com músculos fortes Zach pressionando-a contra uma parede de cimento, seus quadris contra os dela, suas grandes mãos deslizando em seu cabelo.

E, oh, Deus, a sensação de seus lábios nos dela, a forma como a sua língua escorregava e deslizava contra a dela ... ela estava perdida à sensação, à ganância insaciável de ter mais do fruto proibido que ela sentido no corpo e alma o desejo.

"Heather". Ele gemeu seu nome contra seus lábios, em seguida, começou a alternadamente beliscar em seu lábio inferior, em seguida, dando pequenas mordidas, como se um simples beijo não fosse o suficiente quando o que ele realmente queria era devorá-la.

Ela sabia que deveria tê-lo empurrado para longe, que ela deveria continuar lutando contra sua conexão por pura auto-preservação, mas seu corpo simplesmente se recusou a seguir que ditassem coisas inteligentes. Em vez disso, ela foi envolvendo os braços em torno de seus ombros amplos. Ela o queria mais perto, precisava de mais. Ela nunca se sentiu assim com ninguém - completamente fora de controle, já saída na borda de nada mais do que um incrível e potente beijo.

Sim, ela sabia que deveria parar, que ela deveria empurrá-lo e dizer-lhe que nunca poderia acontecer. Apenas, num momento de mais perfeita conexão com o Zach que ela já tinha pensado que teria com um homem, ela se encontrou aprofundando o beijo em vez disso.

Deixando uma mão em seu cabelo, ele começou a correr a outra lentamente para o lado de seu corpo. Ela quase gritou na sua boca quando ele deslizou sobre – e - passava a curva de seu peito de

maneira que tocasse seu quadril com a palma da mão. Ele não parou até que ele curvou a palma da mão em torno de sua coxa, descobriu abaixo da bainha de seu shorts. Deus, a sensação de sua mão em sua pele era surpreendentemente boa. E ela estava ainda mais chocada quando ele levantou a perna para cima em torno de seu quadril, mas não o suficiente para que ela fizesse com que ele parasse de aproveitar para chegar mais perto do v aquecido entre suas pernas.

Heather sempre gostou do lançamento puramente físico de sexo, mas nunca tinha sido intenso o suficiente para ela esquecer-se, perder a noção do que ela acreditava que alguém pudesse dentro sair pela porta lateral e encontrá-los aqui assim, praticamente tendo relações sexuais contra a parede. Eles ainda estavam vestidos, mas mesmo assim, ela sentiu como se Zach já a tivesse despido e nua.

Ela tentou puxar-se do abismo, oh, como ela tentou, mas quando ele começou a chover beijos para baixo em toda a sua mandíbula e descobriu que ponto supersensível apenas na parte inferior do queixo, como ela poderia fazer algo, mas deixou cair a cabeça para trás contra a parede, e beber em cada deliciosa sensação de sua boca sobre a sua pele? Sua barba áspera raspou em sua da forma mais deliciosa e ela usou a perna enganchada sobre seu quadril para puxá-lo para mais perto. Qualquer e todos os protestos que ela poderia ter dado a ele ou ela mesma voaram para fora da janela, e ela estava enfiando os dedos nos seus cabelos escuros quando algo puxou seu pulso uma vez, então duas vezes, bastante difícil, pela terceira vez, finalmente, abalando ela.

"Os cães", ela conseguiu com uma voz ofegante, enquanto tentava agarrar o coração disparado. Enquanto ela e Zach tinham ficado perdidos no beijo, coleiras dos cachorros tinha enroscado em torno de cada um e seus proprietários, também. "Precisamos desembaraçá-los."

Zach muito relutantemente soltou sua perna antes de rotura, "Cuddles, saia em movimento!" Com uma voz frustrada quando ele se inclinou para retirar a coleira e colher o cachorro nos braços.

"Não é culpa dela", ela disse a ele enquanto ela trabalhava para puxar as trelas distantes com as mãos trêmulas. "Nós não deveríamos ter feito isso aqui." Como se o local fosse o único problema com o beijo. "Não deveria ter feito isso em qualquer outro lugar", ela rapidamente esclareceu.

Apenas, a verdade era que, se os cães não tivessem lá com eles, Zach provavelmente teria despido a roupa dela enquanto ele a beijava contra a parede. E, em vez de tentar pará-lo, ela tinha implorado-lhe para se apressar para que ela pudesse ficar mais perto. Assim, ela poderia ter mais. "É exatamente onde deveria ter sido feito," ele estalou para ela. Sua frustração abalou a falta de ar diretamente dela. Afinal, como ela se lembrou mais uma vez, ela não era uma adolescente que não podia controlar seus hormônios em fúria.

"Isso não é sobre mim mesma", ela retrucou. "Você só me quer, porque eu sou um desafio. "

"Errado", ele disparou de volta. "Eu quero você, porque eu quero você. Desde o primeiro segundo que te vi, eu queria você, Heather."

Como ele conseguiu transformar o seu interior em gelatina? Primeiro com seu beijo, então, com as suas palavras.

Ainda assim, ela teve que segurar seu chão. "Você e Brant estavam brigando por mim como se eu fosse aquele osso que você enviou para Atlas ".

"Eu estava lutando por você, porque você é minha."

Seus olhos se arregalaram em sua declaração possessiva. "Eu nunca pertencerei a um homem."

Pela primeira vez, ele não lançou de volta para ela com um rápido retorta. Em vez disso, ela o sentiu parar. Olhar. Avaliar.

"Do que," ele disse em uma voz de repente suave, "você está com medo? É de mim? Ou é de você?"

Foi a última coisa que ela esperava que ele dissesse. E mesmo que seu cérebro inundasse com

respostas que variam de cair você para tudo, ela disse, "Eu não estou com medo."

Ele levantou uma sobrancelha, mas não a chamou de mentirosa.

Em vez disso, ele disse, "Prove".

Ela ergueu o queixo. "Eu sei o que você está fazendo. Eu sei que de qualquer maneira que eu prove para você é para o seu bem e seu único bem."

Na verdade, ele teve a coragem de chegar para ela novamente, para deslizar a ponta do polegar através de seu lábio inferior. E, tola que era, ela desejava seu toque o suficiente para deixá-lo.

"Vai ser bom para nós dois, posso prometer-lhe isso." Ele arrastou a palma de sua mão sobre sua bochecha na carícia de um amante.

"Eu não estou procurando por amor mais do que você está. Nós somos a combinação perfeita, Heather. Não se preocupe isso vai nos fazer a ambos felizes. Muito, muito felizes."

Oh.

Ela devia estar torcendo, devia estar tão feliz que ele tinha acabado de descrever as coisas tão claramente. Mas, mesmo se ele tivesse acabado de lhe dar precisamente o que ela sempre quisese, suas palavras a atingiram como uma faca empurrando diretamente através de seu peito... como se alguma parte idiota, irresponsável de seu coração houvesse sido secretamente desejando que ele ficasse apaixonado por ela. Mesmo que ela não tivesse confiado em suas profissões de amar se eles tinham vindo.

Era ainda outra razão que deveria ter andado longe dele, transportando Atlas fora do estádio, ficando ambos longe do homem que era mais potente do que qualquer outro que ela já tinha conhecido.

Só que, ela tinha perdido a apreensão de seu autocontrole na primeira escova de sua boca contra a dela, e sabia como era bom sentir seu corpo pressionado no dela, quente e sólido, fê-la desesperada por outro sabor. Um mais um desta vez, sem barreiras entre eles, e ninguém e nada interrompendo o fluxo natural da sua paixão.

Mas, ao mesmo tempo que ela podia sentir-se afundando mais profundo sob o feitiço sensual que ele enrolava ao redor dela, Heather tinha executado sua vida por muito tempo para que um homem, especialmente um tão confiante e encantador quanto Zach Sullivan – levar - a um escuro caminho.

Se ela estivesse indo para a cabeça na escuridão, ela ia de vontade própria, caramba.

"Só sexo", ela disse em uma voz firme. Querendo ser absolutamente certa de que ela fosse clara com ele e ela, também, ela acrescentou: "Isso é tudo que isso vai ser."

Um flash de vitória puramente masculino moveu através de seus olhos quando ele imediatamente enfiou os dedos nos dela e a puxou mais perto.

"Beije-me para selar o negócio."

Sua respiração veio ainda mais rápido em seu comando de fala mansa. Ela não tinha percebido o quanto ela ansiava pela marca de Zach, pelo domínio sensual até hoje. Ela amava o jeito que ele tinha roubado o beijo dela, tinha sido além do animado pelo sentimento pecaminoso de libertinagem quando ele tomou o que ele queria dela contra a parede. E agora, mesmo que ela devesse ficar irritada pela sua exigência que ela o beijasse para finalizar a sua disposição, ela estava mais ligada do que nunca.

Ela sabia o que ele esperava que ela fizesse - ou dar-lhe-ia um beijinho nos lábios fora de aborrecimento ou deixaria controlar o beijo novamente.

Mas agora que ela tomou a decisão que gostaria de estar fisicamente com Zach, ela não iria se negar qualquer prazer... ela também o deixaria ficar danado com a certeza de que ele percebesse que não

estava menos afetada por ela do que ela estava por ele.

Desta vez, ela se chegou para o queixo, passou os dedos em toda a super-sexy camada de palha que sombreavam sua pele bronzeada. O desejo brilhou em seus olhos quando ela se mudou sobre as pontas dos pés para chegar mais perto. Ela deslizou a mão em seu cabelo e puxou seu rosto para baixo dela.

Seus lábios se tocaram numa fração de segundo antes que ele rosnasse e batesse a boca contra a dela. Foi o beijo perfeito para selar o negócio para seu caso recém-negociado, um preceptor maravilhoso para o incrivelmente apaixonado, sexo não-possessivo-impedido que teriam um com o outro.

Nada mais.

Zach nunca tinha perdido o controle com uma mulher antes. Não nem perto.

Não até Heather. Quando os dois finalmente retomaram o ar com o cachorro contorcendo-se entre eles, ele não podia suportar a idéia de deixá-la ir. Afagos dando espaço para respirar, enquanto ainda a segurava perto, ele perguntou: "Você precisa de alguma coisa do seu lugar para Atlas?"

Seus belos olhos estavam nebulosos com o prazer de seu beijo quando ela piscou para ele e balançou a cabeça.

Ele a queria em sua cama. Era onde ela pertencia, onde ele precisava dela desde o primeiro segundo que ele pôs os olhos sobre as curvas dela quando ela persuadiu seu cachorro para fora dos arbustos em sua garagem.

Senhor, ele não podia esperar para ouvir mais desses pequenos suspiros de prazer que ela estava emitindo quando ele a beijou... e assistir sua expressão quando ela gozasse embaixo dele.

Desesperado para chegar o mais rápido possível para ficar nus pegou-lhe a mão na sua, coleira de seu cachorro na sua outra mão e puxou todos os quatro na direção do estacionamento.

"Eu vou seguir você até a sua casa e ajudá-la a pegar o que você precisa."

Ele sentiu a mão dela endurecer na sua. "É apenas uma noite, Zach. Nós não estamos indo morar com você. Isso só vai ser sexo ", ela lembrou-lhe com voz firme.

Ela estava muito firme. Muito controlada, mesmo após o seu segundo beijo.

Ah, sim, ele estava indo para desfrutar da sua perda de controle, ia vai fazer disso seu propósito único para o futuro previsível, de fato.

Ouvidos de Atlas tinham se animado como se ele tivesse acabado de perceber que ele ia ficar para passar a noite com seu melhor amigo. O Grande Dane acariciou o cachorro e Zach sorriu. Heather poderia lutar contra a atração entre eles tudo o que ela queria, mas ele estava contando com ela tendo um inferno de um tempo quebrando seus cães.

Usando os cães para mantê-la perto dele não estava sendo justa.

Então, novamente, quando um Sullivan jogava pelas regras?

Capítulo Quinze

Heather trabalhou para retardar o excessivamente rápido bater de seu coração. Agora, mais do que nunca, não devia haver qualquer coisa para ficar nervosa. Não depois que ela e Zach tinham claramente definido os termos de seu relacionamento sexual somente.

E, no entanto, agora que o acordo havia sido feito, ela ainda estava mais do que um pouco surpresa

ao se encontrar no seu quarto. De volta ao estádio de beisebol, ela pensou que ela soubesse no que estava se metendo.

De repente, ela percebeu o quão longe da verdade estava.

Zach Sullivan era uma força da natureza. Não apenas por causa de sua deslumbrante boa aparência, mas por causa de seu forte, mas doce personalidade. A primeira vez que ela olhou para ele, é claro ela pensava apenas em sexo. Não havia uma mulher viva que não o fizesse, não com um rosto e corpo como o dele.

Ah, mas se ele sabia como ela estava nervosa, ela só poderia imaginar o que ele faria. Rir dela, provavelmente. Provocá-la impiedosamente a partir de agora. E se considerar o vencedor.

Que o conhecimento era o que tinha a recorrer ao ato que ela tinha aperfeiçoado quando tinha seus 17 anos de idade, aquele que disse que ela não importaria com o que alguém pensasse dela ... mesmo que ela desesperadamente fizesse.

"Então, este é o quarto lendário." Ela deliberadamente manteu a linguagem corporal dela solta e fácil, enganchando um polegar no bolso do short dela quando ela levantou uma sobrancelha para digitalizar o quarto.

Zach, que estava de pé na porta, disse, "Lendário,hein? "

Droga, que tinha sido exatamente a palavra errada para usar para um cara com um ego como o de Zach Sullivan. Mas ela sabia que não devia recuar. Em vez disso, ela puxou a camisola fora, colocando-a sobre a cadeira de couro em um canto.

"Então", disse ela, quando ela se virou lentamente de costas para ele, "Você está pronto para fazer isso, ou o quê?"

Seu olhar escureceu aquecido, causando ondulações de eletricidade para mover através de sua pele, com nada mais do que um olhar. "Há algum lugar que você precise ir?"

Deus, não, ela não estava pensando em sair a qualquer momento em breve. Diabos, ela mal conseguia se lembrar que o resto do mundo existia quando estava com ele. Mas menino, haveria problemas se ele já tivesse percebido isso.

Sua boca bonita subiu em um pequeno sorriso antes de ele acrescentar, "Ou você está apenas com muita pressa para finalmente ter a mim?"

"Só pronta para ficar impressionada com seus movimentos patenteados antes de meu próximo aniversário chegar."

Qualquer outro homem teria agido como se ela tivesse chamado apenas de sua masculinidade em causa toda, mas não Zach. Em vez disso, ele simplesmente continuou a sorrir aquele sorriso meio-muito-lindo.

"O número Caixa dois é", disse ele quando ele fez um cheque pequeno marcar no ar. "Você não pode esperar mais um segundo para me ter."

Heather teria feito um ponto se o contradissesse ridiculamente arrogante e pateticamente suposição verdadeira, tinha não foi para o clique suave de Zach fechando a porta para manter os cães para fora do quarto. As luzes do quarto foram apagadas em seguida.

Ela ouviu sua ingestão rápida de respiração quando o quarto estava imediatamente escuro. Apesar das grandes janelas, a lua estava escondida atrás de uma espessa camada de nevoeiro esta noite e seu batimento cardíaco disparou ainda mais.

Ela nunca tinha muito cuidado para o escuro, nunca tinha visto o romance, a sensualidade, em ter o controle de sua visão tomada a distância. Não quando parecia que tirava suas escolhas também. um dos seus amantes alguns anos atrás queria vendar ela, mas ela não tinha ficado nem um pouco interessada.

Ela trabalhava para lutar o pânico inato quando ela disse, "O que você está fazendo?"

Heather não podia ver Zach em seu quarto, mas ela podia ouvi-lo se movendo lentamente em direção a ela, da porta.

"Preparando-me para impressioná-la."

Por que sua voz soava ainda mais profunda do que o habitual no escuro ... e por que não podia se impedir de prender a respiração quando ele chegou mais perto e mais perto?

Ela tinha passado tanto tempo no controle que até mesmo os poucos momentos estando em um quarto desconhecido esperando por Zach para beijá-la, tocá-la, eram muito longos.

Ela não pode manter o leve tremor em sua voz quando ela disse, "Zach, eu não"

Antes que ela pudesse terminar de admitir a fraqueza, ele estava lá com as mãos de cada lado do rosto dela, tocando-a tão gentilmente que ela mal podia acreditar que era o mesmo homem que tinha praticamente nascido com uma chave em suas mãos.

As pontas de seus polegares acariciaram seus lábios, sussurrando suave, e ela instintivamente abriu para ele lambe a ponta de um dedo. Seu gemido baixo retumbou pelo quarto, o único som para além da sua respiração.

Ela estava ofegante, embora ela estivesse perfeitamente ainda, mas não parecesse haver nenhuma maneira de recuperar o fôlego quando Zach estava deslizando as mãos lentamente para baixo de suas maçãs do rosto para seu pescoço. Ela queria dobrar em suas mãos, mas mesmo que seu toque estivesse quase roçando a superfície da sua pele, era como se ele estivesse segurando-a completamente cativa.

"Que pele macia", ele murmurou, e ela queria sentir as palavras quase reverente contra seus lábios, queria desesperadamente que ele a beijasse.

Ela sempre foi uma amante da igualdade de oportunidades, nunca acreditou na espera de um homem para fazer o primeiro movimento, nunca esperou a chance de prazer se ela poderia agir para levá-la para si mesma. Mas isso era o sexo.

Esta era a sedução.

Uma que ela nunca tinha visto chegar. Porque como ela poderia ter previsto a sensação de suas mãos calejadas iluminando cada centímetro de sua pele em chamas tão lentamente, tão docemente, que ela mal tinha consciência delas trabalhando nos pequenos botões no topo de sua camisa de mangas compridas, de modo que ele pudesse mais facilmente puxá-la sobre sua cabeça?

E como ela poderia saber que ele tinha um cheiro ainda melhor se estivesse no escuro, um perfume todo-macho limpo que fazia seus sentidos correrem para beber "Do jeito que você fala sobre as linhas e curvas dos seus carros?"

Ele fez o seu caminho de um botão para o próximo sem, no entanto encostar em seus seios. Ela sabia que ele gostava de brincar, mas ela não tinha percebido que essa característica seria transferida para o quarto, também.

"-Eu pensei que você gostaria de ver tudo."

Estava escuro demais para ela ver mais do que o esboço fraco de sua forma, mas ela jurou que podia sentir seu sorriso. "Você está certa, eu gosto de olhar para as coisas bonitas", ele confirmou suavemente quando ele se mudou para pegar a barra da sua camisa e puxá-la sobre a cabeça para deixá-la cair no chão atrás dela. "Ainda bem que eu tenho visão grande a noite."

"Eu mal posso dirigir no escuro", disse ela, sabendo que ela estava balbuciando agora, mas ali apenas de sutiã e shorts fazia seus nervos borbulhar tudo de novo.

Desta vez, ela não tinha que adivinhar se ele estava sorrindo, ela pode ouvi-lo em sua risada baixa.

O calor de seu riso caiu sobre ela do jeito que sempre fez e ajudou a resolver estabelecer algo.

Por todas as vezes que ele tinha irritado ou frustrado ela, a verdade era que ela sempre gostava de estar com ele. Mais do que ela sempre lembrou de gostar de estar com um homem, que era precisamente por que tinha a certeza que eles não acabariam em seu quarto como agora. Não sem uma lista de regras e regulamentos sobre o que era admissível.

Grande sexo estava, obviamente, no menu. Emocional emaranhamento não estava.

Mas onde, ela tinha que saber, caiu a sedução?

Só que, quando as mãos de Zach pegaram sua cintura antes de ir para curso sobre os músculos tensos de suas costas, ela não pode segurar a questão.

Tudo o que podia fazer era sentir.

E, oh, quão maravilhoso era ter as mãos fortes nela, trabalhando profundamente para relaxar as partes dela que tinham ficado apertadas por tanto tempo ela ainda não tinha tido conhecimento que eles estavam tensos.

"Você se sente muito bem, Heather. Do jeito que eu sabia que você se sentiria."

Ela podia ouvir o agradecimento sincero em sua voz, sabia que não importava se ele tivesse dito as mesmas coisas a uma centena de mulheres antes dela. Tudo o que importava era que ele estava dizendo a ela agora.

Ele moveu suas mãos até as omoplatas e encontrou um nó que tinha ela quase choramingado quando ele pressionou para ele com absoluta misericórdia zero.

"Você não toma cuidado suficiente consigo mesma", ele admoestou com a voz baixa que fez seu interior girar para o líquido.

"Você trabalha muito duro. E esse seu vira-lata grande está sempre arrancando em torno de você." Ele gentilmente girou em torno dela para que ela ficasse de costas para a sua frente e ele pudesse cavar mais difícil em seus ombros.

"Ele precisa ter mais cuidado com você."

Apesar do fato de que sua massagem a fazia transformá-la em mingau, ela teve que lembrá-lo de novo, "Ele não é um vira-lata, ele é um puro-sangue."

"Engraçado," Zach disse quando ele deslizou seu cabelo sobre o ombro, perto o suficiente agora para que ela pudesse sentir sua respiração quente em seu exposto pescoço, "ele sempre responde a vira-lata. Você tem certeza de seus papéis não eram falsificados?"

Ela ainda não podia acreditar que seu cão tinha levado a Zach, considerando sua desconfiança básica de todos os homens. Então, novamente, os animais tinham o dom de ver sob a superfície a verdadeira natureza das pessoas. Eles sabiam ler um sorriso falso para o mal, um toque aparentemente inofensivo como uma ameaça perigosa... ou, por outro lado, que um homem que agia como uma ilha era capaz de aconchegar e ter doçura suficiente para tirar o fôlego novamente e novamente.

Antes que ela percebesse, ele tinha desfeito o fecho do sutiã e ele estava trabalhando fora de seus ombros para que fosse caindo ao chão para se juntar a sua camisa. Mesmo no escuro, ela queria encobrir, queria afastar as mãos dos seus seios, mas ela já tinha consentido em dormir com Zach.

"Estou a fazendo ficar nervosa?", Ele perguntou, seus lábios quase no lóbulo da sua orelha agora quando ele se aproximou do corpo dela agora semi-nu.

"Não." E era verdade. Ela não estava com medo.

Ela estava animada.

Além de animada.

Finalmente, ele pressionou sua boca na sua pele, roçando seus lábios contra sua orelha, sua língua fazendo mal contato antes, ele perguntou, "Então por que você está tremendo?"

"Eu tenho ouvidos sensíveis", disse a ele.

"Bom saber." Ele pressionou outro beijo suave logo abaixo da sua orelha neste tempo, antes de dizer: "Há qualquer outro lugar que eu deveria saber que você é sensível?"

Oh Deus.

Até agora, ela sentia como se tivesse sido capaz de se opor contra Zach Sullivan como igual. Mas isso foi antes que eles entrassem em seu quarto... onde ela claramente não tinha a chance de ser nada além de massa em sua grande, forte, sábias mãos. Ainda assim, ela tinha que continuar tentando ficar de igual para igual com ele, não é? De outra forma, como é que ela possivelmente seria capaz de respeitar-se na parte da manhã?

"Talvez devêssemos ligar as luzes e eu vou desenhar para você um mapa."

"Tão atrevida essa boca", ele murmurou. "Faz-me pensar que eu deveria melhor usá-la."

Ele deveria ter sido suficiente advertência para ela preparar-se para seu beijo, mas quando ele deslizou uma mão em seu cabelo e virou seu rosto para que ele pudesse chegar a sua boca com a sua, ela não podia fazer nada, mas suspirar no extremo prazer de ter sua boca na dela novamente.

Por quanto suave suas mãos tinham sido, a selvageria de seu beijo disse-lhe uma história diferente.

Ele a queria. Mal. E quando impulsionou sua língua contra a dela, ela estava feliz por ser capaz de finalmente libertar toda a paixão, o desejo, que ela estava segurando em cheque desde o primeiro momento que ela o tinha conhecido.

Ela tentou transformar-se em seus braços, queria pressioná-la nua contra seu peito, queria saber se ele estava tão duro, tão quente, como ela sonhou que estaria. Mas, em vez de deixá-la jogar contra ele, ele deslizou uma mão ao redor da cintura dela e a segurou contra ele, como que, de trás para frente. E, estranhamente, em vez de querer lutar contra a sua espera, em vez de se sentir como ele estava controlando, ela sentiu exatamente o oposto.

Sentiu o conforto, a segurança de saber que ele não ia deixá-la cair. E aceitou, neste caso, pelo menos um, que ele sabia exatamente como levar os dois diretos para o puro prazer.

Shorts dela estavam caindo aos seus pés antes que ela sequer percebesse que ele tinha desfeito o botão e zíper. Chocada com o quão fácil era se perder em seus beijos, ela puxou sua boca da dele.

Como se ele pudesse adivinhar o seu nervosismo, ao invés de reclamar os lábios de novo, ele correu beijos suaves em seu rosto e depois seu pescoço e ombros. Sua pele veio polegadas viva por polegada-um caminho de sensação de prazer.

E, no entanto, ela ainda não podia deixar de ficar impactada com o medo, a preocupação que ela estava permitindo-se a se perder em outra pessoa, até que a voz de Zach rompeu.

"Você é sensível aqui?" Ele roçou o polegar para cima no topo de sua coluna, até que chegou a seu couro cabeludo, e ela estremeceu em resposta. "Vou levar isso como um sim", ele disse suavemente enquanto ele seguiu o mesmo caminho com a língua. "O que sobre este ponto?" Seus dedos encontraram a baixa de suas costas, e a próxima coisa que ela sabia, era que ele estava ajoelhado atrás dela, com a boca quase uma batida por trás quando sua língua lambia sobre a pele extremamente sensível.

Quando ela não conseguia parar a respiração desesperada de seus pulmões, ele disse: "Definitivamente sim".

E então, quando ela estava tentando processar o fato surpreendente que ele estava realmente fazendo um mapa dos locais sensíveis em seu corpo, ela sentiu as mãos grandes vir em torno de um

ou outro lado de sua costela, logo abaixo da menor onda de seus seios.

"Eu tenho um palpite de que este vai ser um sim, também ", disse ele contra seu lado esquerdo quando sua língua traçou entre as duas costelas e ela estremeceu contra ele, seus joelhos quase amoleceram no doce prazer de ser tocada assim.

Como se ela fosse tudo que importava.

Como se ele realmente achasse que ela era preciosa e valesse a pena o tempo que seria necessário para explorar o prazer dela, para saber onde ele se escondia e que iria fazê-lo vir à vida.

Ele refletia suas ações no outro lado de seu corpo e ela ainda tentava segurar e não pedir mais, mas o pequeno som desesperado que saía de sua garganta a denunciava.

Zach apertou os lábios para a parte baixa de suas costas. "Tudo em bom tempo".

Um momento depois, ainda de joelhos atrás dela no escuro, ele enganchou um dedo em cada lado da calcinha dela e segurou lá.

Ela engoliu em seco, um som alto no silêncio escuro.

"Você sabe quanto tempo eu estava esperando por esse momento?"

Cada palavra veio mais irregular do que a anterior. Justo como seu beijo selvagem tinha sido a declaração prima era testemunha de quanto ele a queria, apesar de sua sedução, lenta provocação.

De alguma forma ela conseguiu perguntar: "Quanto tempo?"

Ele deslizou sua calcinha para baixo o suficiente para pressionar um beijo para o topo de um rosto, gemendo quando ele deu igual medida para a parte macia de sua carne, do outro lado.

"Para sempre, Heather. Parece que eu estive esperando para sempre por você."

E então, depois das palavras mais chocantes do mundo que tinham sido faladas, sua calcinha estava fora, deitada em uma poça de algodão em seus pés.

Ela esperou, prendeu a respiração, para que Zach a tocasse de novo, a beijasse por favor, por favor, por favor, não me deixe assim - mas ele estava tão quieto como ela estava, sua respiração em sua pele era tudo o que a tocava.

"Eu amo o seu cheiro." Suas palavras foram de - prima para gutural quando ele a inalou. "Eu amo a maneira como você se sente." Suas mãos se mudaram para os quadris, e ela se sentiu pequena e intensamente feminina quando ele suavemente a acariciou. "E eu amo o seu gosto." Ele fez chover beliscões pequenos e beijos em seu verso, depois para baixo de suas coxas, até ele finalmente chegar às costas de seus joelhos.

Não deveria ser uma zona erógena. Ela deveria ter rido, não baixinho gemendo quando sua língua se movia através da pele na parte de trás das pernas.

"Eu acho que nós encontramos um conjunto de outros pontos sensíveis", ele confirmou para ela quando ela tremeu tanto que suas mãos sobre seus quadris estavam segurando ela para cima. "Mas eu aposto que há mais."

Ele parou e ela prendeu a respiração quando ele disse: "Um monte mais".

A próxima coisa que ela soube, era que ele estava de volta em seus pés e a levantando em seus braços.

"Zach, o que você está fazendo?"

Nenhum homem jamais a pegou antes e a carregou para a cama. Ela se sentia muito romântica para o que eles estavam fazendo um com o outro, para o que tinham acordado.

"Heather, eu estou levando você para a cama", ele brincou, imitando seu tom chocado.

Como ela podia fazer qualquer coisa, senão rir, mesmo que ela estava mais excitada do que ela já tinha estado em sua vida? Risos e sexo nunca havia sido ligado para ela antes.

Então, novamente, ela nunca tinha estado com um amante como Zach antes, tinha?

Capítulo Dezesseis

Zach Sullivan deveria estar no seu elemento. Dar prazer as mulheres era o que ele fazia melhor. Não fazia sentido, então, que ele se sentisse tão longe do seu jogo, tão totalmente perdido em Heather que qualquer outra experiência sexual tinha se afastado, deixando-o a ter que descobrir tudo num beijo, num toque ao mesmo tempo.

Ele apagou as luzes para se certificar de que ele ficasse no controle da noite. Apenas, a escuridão estava fazendo um número sobre ele, também.

O cheiro dela estava em toda parte, doce e excitada. Sua pele era incrivelmente macia. E quando ela tremeu quando ele a beijou, quando ela engasgou com prazer como a sensação a levou, seu peito apertou apertado.

"Os seus braços vão se cansar em breve, se você não me colocar para baixo."

Ele abaixou sua boca para sua novamente, mas parou bem de fazer contato. "Questionando a minha resistência, não é?" Sem esperar por ela se-a-ser-sassy resposta, ele cobriu seus lábios com os seus e beijou o ar de seus pulmões.

Ambos estavam ofegantes pelo tempo que ele finalmente a colocou para baixo no centro de sua cama e, em seguida, rapidamente tirou a sua roupa.

Ele não tinha exagerado quando ele disse a ela que tinha visão boa à noite. Meu Deus, ela era linda. Ele só queria olhar para ela, queria memorizar cada curva suave, cada oco

previsto antes dele.

"Zach?"

Ela estendeu a mão para a escuridão e ele capturou suas mãos. "Eu estou bem aqui. Apenas apreciando a vista."

Ela fez um som de surpresa ao saber que ele realmente poderia vê-la no escuro, mesmo quando seus dedos enfiavam através dele. Vindo palma com palma com ela foi mais um momento de conexão que ele não esperava. Uma mais para adicionar a todo o resto que já tinha vindo.

Zach não dava as mãos às mulheres. Mas ele não queria deixá-la fora de Heather, então ele se mudou para a cama com ela, abrangendo as coxas com a sua própria para mantê-la exatamente onde ele queria.

"Você realmente pode me ver?"

Bem o suficiente para ver o pânico em seu rosto a ficar nua quando ele ainda estava completamente vestido. É claro que ele gostava muito de jogar ordens, especialmente quando ela tentava tão difícil de ser a mais estável mulher no planeta.

"Claro que posso."

Ela fez um som pouco frustrado que teve que cobrir com outro beijo, um macio desta vez. Não deixava tirar suas mãos das dele, ele a colocou em cada lado do travesseiro e levou seu tempo explorando a boca doce.

Deus, ele queria beijá-la assim por tão maldito tempo, que desejava comê-la mais a cada segundo que passava com ela.

Ele amava o jeito que ela não escondia nada, que ela não estava tentando provocá-lo ou transformá-lo. Ela o beijou da mesma forma fazendo tudo o mais, com foco doce.

Zach tinha planejado seduzi-la, mas, quando a sua língua acariciou contra a sua, enquanto seus dedos apertavam contra os seus, e ela levantou seus quadris para cima para tentar encontrar a liberação ele estava desenhando, ele tinha que saber se era realmente o contrário ... e Heather estava a seduzi-lo.

Ele se afastou de sua boca com um pensamento louco, determinado a voltar à pista. Aquela era a única segurando os cartões não, a mulher que ele não tinha sido capaz de resistir desde o primeiro momento que ele pôs os olhos nela.

Olhando para Heather no quarto sombreado, ele se maravilhou com o quão bonita ela era. Outras mulheres com os corpos como o dela teriam feito tudo o que podiam para mostrar isso para o mundo, não a cobrir-se com camisas desbotadas e shorts. Só que, ele não tinha ido dia mais louco por dia, imaginando exatamente o que estava escondido por baixo dessas roupas disformes? Quase como se por não simplesmente mostrando-lhe os seus bens, ela ampliasse sua antecipação do momento em que ele finalmente tivesse visto ela toda.

"Então?"

Ele podia ouvir a bravata que cobria a insegurança, e o fato de que ela tinha qualquer preocupação em tudo sobre o seu valor o fez sentir uma pontada de volta em seu peito.

Sabendo que ele não era o tipo de homem que tinha palavras para momentos como este, ele decidiu mostrar a ela como ela era bonita de uma forma que ela não poderia entender mal.

Ele abaixou a boca para a ponta de um peito e puxou-entre os lábios. Heather se arqueou em suas mãos e engasgou o nome dele, mas ele estava tão focado no gosto doce e sentindo sua carne despertada contra a língua que ele mal ouviu.

Ele rodou sua língua em torno do pico tenso antes de deixá-la ir para provar o outro.

Usando as mãos sobre as coxas dela e em cada lado de seus quadris, Zach realizava Heather ainda quando ela tentou se contorcer contra ele enquanto ele amava seus seios perfeitos, um para o outro, de novo e novamente, até que ela estava pedindo.

"Por favor, Zach, eu preciso"

Ele raspou os dentes levemente sobre a ponta de uma mama e suspiro de prazer engolindo o resto de sua súplica. Ele não a fez dizer-lhe do que ela precisava, porque ele precisava, também, necessitava saborear cada centímetro de sua pele, precisava saber a sensação, o aroma dela toda.

Ele mudou-se de seus seios até os ombros, em seguida, para o inferior macio de um braço. Mas, em vez de transformar ainda mais em líquido, ela endureceu quando os seus lábios e língua arrastaram na direção do cotovelo. É claro que isso só o deixou mais a intenção de fazer dela se sentir bem. Em ajudá-la a esquecer qualquer coisa, mas como seria bom para finalmente ficar juntos assim.

Sua boca encontrou a sua suavidade de novo, só que desta vez ele percebeu que a pele estava ligeiramente levantada. Quando ele provou a curva do cotovelo e, em seguida, a parte inferior de seu antebraço, cada vez que ele encontrava mais do mesmo. Pele ligeiramente levantada que veio como uma total surpresa contra a suavidade perfeita do resto dela.

"Heather", ele perguntou, sua torção no intestino sentindo a dor que ela deve ter sentido de ter tais cicatrizes agora, "como você se machucou?"

Mesmo que ele pedisse, ele estava arrastando os dedos sobre seu outro braço, encontrando as mesmas cicatrizes. Eles estavam fracos, completamente curados, mas ele não poderia ter perdido eles. Não no escuro quando não havia nada para distrair os sentidos dela.

E não quando nada parecia importar mais do que Heather.

"Elas são cicatrizes antigas", disse ela suavemente. "A partir de um acidente quando eu era adolescente."

Sua voz tinha quebrado nessas últimas palavras e ele odiava a maneira que ela deixou de ser tão sensual tão aberta para ele. Tensa. Como se ela estivesse com medo ... e lamentando o que estavam fazendo.

"Estou feliz por elas estarem curadas", disse a ela, antes de pressionar outro beijo para o braço primeiro, depois o outro.

Sua respiração engatou como se fosse chorar. Mas então ela disse: "Eu também estou."

Ele tinha que beijá-la novamente, necessitava para transformar a sua vida amorosa de volta, de volta para onde estava antes de encontrar as cicatrizes, e ela ficar chateada. Ele não sabia quanto tempo eles se beijaram, mas ele amava o jeito que ela enfiava os dedos para trás através dele, como se ela precisasse dele tanto quanto ele precisava dela.

E Senhor, como ele precisava dela. Precisava provar mais dela, precisava saber se o aroma de sua excitação seria tão doce em sua língua.

Puxando as mãos para baixo com ele, não dispostos a renunciar da conexão com ela, mesmo por um segundo, ele levantou sua boca a partir dela se movimentando para baixo, para baixo sobre a barriga, e depois diminuindo ainda para os cachos úmidos que o atraía como um ímã.

Ele praticamente perdeu o controle antes, quando ele tinha ficado ajoelhado atrás dela. Foi ainda pior agora, este desejo de tomá-la, fazê-la sua.

E para mantê-la.

Zach mal conseguiu se lembrar de que ele não mantinha mulheres. Ele nem sequer as considerava. Sexo era para o prazer. Apenas prazer.

Doce Jesus, que prazer era estar com Heather.

Amar do jeito que ela instintivamente abrindo as pernas para ele quando ele chegou mais perto de seu núcleo, ele varreu sobre ela com um amplo golpe de sua língua. Ele havia planejado provocar, saboreá-la lentamente, mas a forma como ela se arqueou em sua boca, aqueles doces pequenos sons que ela fez quando ele a levou mais e mais, fez ele perder todo seu controle.

Da próxima vez que ele fosse fazer ela esperaria da próxima vez que ele a provocaria impiedosamente até que ela pedisse e implorasse para a liberação.

Zach necessitava reclamá-la como sua direita neste exato segundo. Ele precisava saber que ela estava tão fora de controle como ele estava, que ele não era o único fora na beira da paixão.

Como um homem possuído, ele lambeu e chupou com ela despertando sua carne. Ele já sabia que nunca seria suficiente. Ele já estava viciado ao gosto dela. E então, um momento depois, com as mãos apertando o cerco duramente com suas unhas em sua pele quando ela gozou contra sua boca.

Capítulo Dezessete

Nenhum de seus outros amantes nunca tinha notado as cicatrizes em seus braços, nem mesmo com as luzes acesas.

Heather sabia o porquê, sabia que era porque nenhum dos homens que ela tinha estado antes de Zach se importava o suficiente com ela para perder tempo para aprender seus segredos.

Sexo nunca tinha sido assim para ela antes.

Mas, como ela se surpreendeu ao perceber mais uma vez, que Zach era diferente. Ele percebia tudo,

coisas que outros homens nunca prestaram atenção. Ele permaneceu com a boca sobre a cicatriz de sua pele, e ele deu a ela tantos beijos suaves curando ela que não se surpreenderia se as cicatrizes desaparecessem completamente de manhã.

Heather nunca tinha sentido nada assim, tal *all-encompassing* prazer. Ela sempre tinha sido a única a conhecer seu corpo melhor, normalmente tendo mais sucesso com as pilhas dispositivos do que qualquer um dos homens com quem ela tinha estado.

Mas nenhum deles tinha sido Zach Sullivan.

As coisas que ele poderia fazer com seus lábios. Com a língua. Ela tinha nunca mais que difícil, por muito tempo, que bom antes. Mesmo agora que ela estava começando a descer do pico muito alto, que Zach não parecia ser feito, não estava subindo sobre ela para terminar o que tinha começado e conseguir o que estava vindo para ele.

Em vez disso, ele lambeu sobre ela lentamente, acalmando a área sensível após a explosão desenfreada de prazer que ele tinha acabado de dar a ela, enquanto parecia saboreá-la ao mesmo tempo.

Finalmente, ele levantou a cabeça e disse: "Eu amo o jeito do seu gosto quando você goza", antes de abaixar sua boca de volta entre as coxas dela e pressionar um beijo para ela. "Você sabe como eu sou ganancioso", ele murmurou contra sua carne incrivelmente sensível. "Eu quero mais de sua doçura, Heather. Agora. "

Ela não deveria ter ficado tão facilmente despertada novamente, não por um par de frases mandonas, mas antes mesmo que ele desse mais atenção mais concentrada de sua língua brilhante, só de saber o quanto ele estava gostando de estar com ela tinha Heather ido de zero a cem novamente em uma questão de segundos.

Gentilmente, ele deslizou uma de suas mãos a partir dela e ele correu para baixo sobre seus quadris. Ela estremeceu ao seu toque, e então ela estava perdendo o controle de seu corpo novamente, precisando do que só Zach poderia lhe dar. Novamente e novamente ela resistia em sua mão, sua boca, querendo, implorando, necessitando, ofegante.

E então, lá estava ele, um caleidoscópio de cores, quando ela estourar além de novo, desta vez gritando seu nome, a necessidade de senti-lo em sua língua quando ela subiu para alturas impossíveis, em seguida, caiu, para baixo, para dentro da escuridão.

Heather nunca soube que ela podia ser pura sensação.

Cada centímetro de sua pele estava hiper-consciente. Cada célula dentro dela estava pronta, esperando, para mais.

Ela deveria ter ficado esgotada, não deveria ter sido capaz de almejar algo mais, mas quando Zach começou a longa e lenta subida pelos seu corpo, sua boca pressionando beijos para o interior de suas coxas, ossos do quadril, costelas, ela não poderia esperar mais um segundo.

Ele nunca deixava seu controle sobre a mão direita e como ele deslizou os dedos da esquerda sobre a dela, conectando-os novamente, ela usou toda sua força para puxá-lo para ela, sobre ela. Ela não podia ver seu rosto no escuro, mas isso não importava. Ela não precisava vê-lo mais.

Só de saber que ele estava ali com ela era o suficiente.

"Zach".

"Você é tão bonita", disse ele quando ele tomou seus lábios com os seus, as mãos para trás até em ambos os lados de sua cabeça.

Ele podia agir como se a vida fosse só diversão, mas aqui, na cama, ela sentia quem ele realmente era. Um homem a quem tudo importava profundamente.

Ela não queria sentir nada por ele além de aborrecimento e risos e excitação. Mas ela sabia por que

ela tinha começado a apaixonar por ele. Não apenas por causa de sua aparência ridiculamente boa... mas porque ela sentia o que ele tentava manter tão profundamente escondido de todos eles.

O surpreendente grande coração, bonito.

Ainda embaçada depois de seus orgasmos, e das emoções que ela não conseguia lutar neste momento perfeito, ela estendeu a mão para colocar as mãos sobre o peito, em seu peito, sob o qual seu coração batia forte. Constante.

Ela se inclinou para frente, pressionando um beijo para os cabelos que espalhavam sobre sua pele.

Ele acalmou após o beijo dela pousou em seu peito. Ela queria fazer uma piada, queria dizer algo para aliviar o clima, para torná-lo claro para ele que o que eles estavam fazendo era apenas sexo.

Em vez disso, ela encontrou-se sussurrando: "Você é também." Então incrivelmente belo.

De repente, ele estava deslizando as mãos da dela e ela sentiu a mudança de cama. Por uma fração de segundo, ela temia que ele tinha visto a verdade sob seu beijo sobre sua verdade do coração - , ela não poderia mesmo admitir para si mesma e estava planejando para obter o diabo fora da cama antes que ela pudesse cometer o erro de emparelhar mais emoção com o sexo grande que eles estavam tendo.

Mas antes que ela pudesse encontrar uma maneira de amarrar todas as palavras juntas que fariam sentido, para tornar claro para ele que ela não ia cometer esse erro, ela pode ouvir o rasgar do papel. Graças a Deus, ela pensou, ele estava colocando uma camisinha. E em seguida, ela foi pressionada contra o colchão novamente e ele veio sobre ela, seus dedos enfiados através dos seus novamente, suas coxas empurrando as dela aberta, mais ampla, então maior ainda, até que ela estava embrulhando-as em torno de sua cintura para levá-lo para dentro dela.

"Minha."

A única palavra que penetrou na escuridão e seu coração estava quase batendo fora do seu peito enquanto ela esperava, pronta na aresta de antecipação perigosa.

"Eu estive esperando por você por tanto tempo, Heather. Eu vou finalmente fazê-la minha."

"Sim", ela disse a palavra uma prima, e mais desesperada do que ela já tinha ouvido falar de seus próprios lábios. E para todas as palavras que ela esteve tentando impedir-se de dizer e que ela iria se arrepender de manhã: "Faça-me sua, Zach," não poderia ter sido parada.

Quando ele surgiu dentro dela, com tanta força que a cabeça teria atingido a sua cabeceira, se ele não estivesse segurando-a tão firmemente no lugar, sua respiração saia dos pulmões para fora dela.

Ela nunca tinha estado com um homem tão grande, ou tão forte. E ela certamente nunca tinha conhecido um com o conhecimento de tão doce prazer de uma mulher. Porque, quando ele continuou a levá-la duro, rápido, fundo, ela sabia que era isso que ela queria, era exatamente por isso que ela tinha ansiado.

Não só para encontrar alguém que pudesse ajudá-la a perder-se.

Mas para encontrar um homem que possuía o seu corpo na escuridão, em seguida, fazê-la rir na luz.

Poder de Zach era extraordinário sobre ela, dentro dela, suor de seu peito misturavam com a dela. Ela queria tocá-lo, queria correr as mãos sobre todos os músculos, o inabalável força. Mas, ao mesmo tempo, como ela adorava segurar suas mãos ... e ser segurada de volta.

Seus quadris se mudaram com os seus, subindo para atender a cada poderoso empuxo, caindo quando ele se afastou, antes de vir para ela novamente, aparentemente cada vez mais profundo. Ela podia sentir seu apertado corpo, músculos internos não eram usados para o prazer primoroso, quase doendo com a sensibilidade de sua carne despertada agora.

"Mais uma vez", ele entre dentes, ela tinha certeza que os dentes cerrados, enquanto ele trabalhava

para prender seu próprio controle.

"Venha para mim, Heather. Eu preciso sentir você perto de mim." Ele mergulhou nela mais duro, mais profundo. "Agora".

Ela era quem dava as ordens, que sempre controlava. Mesmo tão longe voado como ela era no feitiço sensual que ele tinha enrolado em volta dela com beijos, e carícias, e misteriosas trevas, seu cérebro tentou enviar um aviso. Um aviso para realizar algo de volta. Um aviso para ser o prazer de ditar uma para si, em vez de tê-lo dado a ela como um presente.

Mas, mesmo como flashes de sentido vieram para ela através de uma espessa neblina do desejo, como ela poderia não fazer nada, além de obedecer a ordem de Zach?

Especialmente quando ele estava apenas dizendo-lhe para fazer o que seu corpo tanto queria desesperadamente?

Sim, ela pensou como ela lançou seu porão restante sobre e deixou-se mergulhar e puxar o corpo de Zach levá-la careening ao longo do tempo uma borda mais, este era exatamente o que ela queria. Para permitir-se um prazer que ela nunca tinha sido capaz de encontrar com mais ninguém.

Ela iria prestar atenção aos avisos, ela iria guardar seu coração, mas ela não queria negar-se a necessidade de qualquer primordial, ao desejo elementar para este homem. Por quanto tempo duraria, ela iria levar tudo o que tinha para dar.

"Doce Jesus", ele gemeu quando seus músculos internos agarraram ele e ela apertou os quadris contra os seus para prolongar o prazer, "por que eu esperei tanto tempo para levá-la?"

Ela deveria ter ficado insultada pelo jeito que ele falou sobre levá-la e talvez ela ficasse mais tarde, mas ela sabia que era verdade.

Até este momento, que ele estava dando para ela, tudo que ela precisava tudo o que ela queria. Tudo o que ele queria era seu prazer. Sim, seu prazer lhe agradava, mas não era por isso que ele a tocou, beijou, amava o jeito que ele tinha feito.

Ele fez de tudo para ela, tinha sido minuciosamente em sintonia com todos as respirações, a cada batida do coração, para as suas cicatrizes, e depois a cada suspiro de prazer. Só agora que ele sabia que ela estava completamente satisfeita, ele se deixou gozar.

Heather sabia o momento exato que sua vida amorosa seria tudo se ela fosse dele. O tenor mudado quando ele soltou as mãos e deslizou suas mãos sobre seus seios, bebendo dela, apertando-a antes de passar as mãos mais baixas, para a curva de seus quadris com as mãos. Era perfeita, a mudança de seu prazer para ele. Era apenas como deveria ser exatamente como ela queria que fossem iguais parceiros do outro prazer. Ela queria dar o que Zach tinha lhe dado.

Total liberdade para desmoronar, sem repercussão de espera depois.

Quando ele agarrou seus quadris mais e mais, ela podia senti-lo crescer ainda mais, ainda mais com cada impulso poderoso.

Seu foco não podia ser inteiramente seu prazer mais, mas mesmo assim, ela podia sentir-se na iminência de voar novamente.

Finalmente capaz de tocá-lo, chegou-se, passou as mãos sobre o peito, em seguida, para seus braços. Seus músculos e tendões flexionados sob a ponta dos dedos e ela ficou maravilhada com a sua força, mesmo quando ela usou a sua própria para segurar ele com as mãos em sua pele de suor slickened, com as pernas bem acondicionadas em torno de seus quadris como ela o conheceu impulso para o impulso.

Ela queria se concentrar apenas nele agora, necessitava ter certeza de que ele se sentia tão bem como ela, mas ela não conseguia parar seu corpo de responder a ele quando era bom sentir. Apenas, ela não queria gozar sozinha desta vez.

"Zach." Ela tentou avisá-lo, mas era tarde demais, ela já estava gozando de novo. "Por favor", ela se ouviu pedir através de um nevoeiro, sabendo que ele não iria entender o que ela queria, que ele só acharia que ela estava implorando para ele para prolongar o seu clímax seguinte.

Ainda assim, ela disse, novamente, as duas únicas palavras que ela poderia formar.

"Por favor, Zach."

Não demorou mais do que uma fração de segundo para Heather para perceber que ela tinha subestimado ele mais uma vez. Em algum lugar no fundo de sua mente, ocorreu-lhe que compreendia os desejos, que ele muito provavelmente conhecia seu corpo, suas necessidades sensuais, melhor do que ela conhecia a si mesma.

No momento seguinte, doce perfeito, nome Zach caía de seus lábios como uma bênção que ele acalmou acima dela, em seguida, pulsava longo e duro com sua própria libertação poderosa.

E, oh, como amava o jeito que ele enfiava as mãos em seu cabelo, então cobria a boca em um beijo que lhe dizia o quanto ela lhe agradou. Pelo menos tanto quanto ele agradou.

Finalmente, veio sobre ela, respirando com dificuldade, seu peso pesado sobre o dela quando ele a apertou ainda mais fundo em seu colchão.

Ela não se importava com o seu peso ou a umidade que ficou presa entre eles, não quando ela poderia envolver seus braços em volta de suas costas e simplesmente segurá-lo.

Capítulo Dezoito

Heather acordou algumas horas mais tarde no círculo dos braços fortes de Zach. Instintivamente, ela se aconchegou em seu corpo nu, mas as advertências de que não tinha sido capaz de perfurar a excitação nublaram seu cérebro antes, agora correram com implacável fúria.

Aqui reside o perigo, macia e quente e segura com Zach Sullivan.

Ela era uma mulher, para que ela pudesse se permitir um pouco de suavidade. Calor não poderia ter ajudado também. Não quando Zach foi um andar, respirar unidade de aquecimento.

Mas segura?

Só uma idiota completa se deixaria acreditar que ela estava em segurança com ele.

Além disso, a sua aprovação no beco do parque bola tinha sido perfeitamente clara. O relacionamento deles era apenas sexo.

Nada mais.

Oh Deus, como ela poderia já estar na medida da cabeça com este homem? Ela pensou que era forte o suficiente para ter prazer só de lidar com ele ... mas se ela soubesse o jeito que ele fazia amor com ela na noite passada, que iria se sentir como se ele tivesse dando o seu coração e alma para ela também, ela nunca teria sido tão estupidamente arrogante a ponto de pensar que ela poderia ser a mulher no planeta para não perder seu coração para Zach Sullivan. Acrescentando a maneira que ele encontrou suas cicatrizes, e perguntou como ela tinha sido ferida, como se quebrasse seu coração pensar em qualquer coisa que acontecesse a ela não mencionando a forma como ela completamente mentiu para ele sobre como as cicatrizes vieram a ser - teve um calafrio de advertência deslizando-se de sua coluna.

E ainda, mesmo se soubesse de tudo isso, ela teria sido capaz de virar as costas para a chance de sentir seus braços em volta dela, seus lábios pressionando contra os dela, suas mãos ásperas e certas em sua pele?

Não, ela honestamente não achava que ela faria.

Além de irritada consigo mesma por não ter auto-controle nem um sentimento grande o suficiente de auto-preservação, onde era o caso, ela começou a levantar o braço, de onde ele a estava segurando firmemente a ele.

Braços de Zach se apertaram ao redor de sua cintura. "Eu estava esperando que você acordasse."

Sua respiração era quente, sensual, contra sua orelha, sua ereção pressionando em sua parte inferior quando ela tomou uma respiração profunda. Não havia nada do que ela quisesse mais do que ficar aqui com ele.

Qual foi exatamente por isso que ela precisava ter sucesso em empurrar seus braços e deslizar para fora da cama. "Eu preciso ir."

"Ainda não." Seus dentes encontraram seu lóbulo e ele a puxou para ele. "Eu preciso de você de novo."

Ela mal conteve um gemido necessitado quando ela sentiu a imediata resposta pulsando em seus seios, entre as pernas. Ela precisava dele também.

Apenas horas depois de ele ter dado a ela uma quantidade impressionante de prazer, ela estava desesperada por mais. Para a carícia lenta das suas mãos grandes, calejadas sobre sua pele quando ele preguiçosamente enchia suas mãos com ela.

"Você tem o corpo mais bonito, Heather."

Queria parar seu coração estúpido de inchaço em seu aquecida louvor, ela se fez dizer: "Como você pode dizer," como se ela fosse convincente, ao invés de já afundar mais e mais embaixo de seu feitiço, "quando você não o viu mesmo corretamente ainda?"

Ela amava o som de seu riso suave contra seu pescoço, demais.

"Eu posso ver no escuro, lembra? Mas eu poderia ser cego e saberia como você é linda. Só a partir disso." Ele deixou as pontas dos dedos caírem através de seus peitos. "E isso". Ele deslizou sua mão para baixo dos seus músculos do estômago para os cachos já úmidos entre as pernas dela.

Ela não podia acreditar o quanto desesperada ele a fazia sentir com a mão entre suas coxas e os lábios traçando um curso de destruição sensual através de seu pescoço e ombros. Graças a Deus, a próxima coisa que ela sabia que ele estava mudando na cama para alcançar outra camisinha.

Quando ela ouviu o familiar rompimento do pacote pequeno, ela girou para arrancá-lo de suas mãos no escuro. Desejou que lhe desse a mira perfeita, mesmo que ela mal pudesse ver uma coisa.

Zach a ajudou a se orientar com o preservativo na mão de seu eixo ereto e, juntos, eles rolaram para baixo ao longo do comprimento latejante e grosso.

Ontem à noite ela o deixou assumir o controle e havia sido incrível, mas agora que ela sabia o prazer que ele poderia dar a ela, ela não poderia sentar e esperar por ele para provocar, atormentar novamente.

Deitando suas palmas planas em seu peito, o empurrou de volta sobre a cama e passou por cima dele para straddle seus quadris. Um sopro depois, ela foi afundando nele.

"Você é tão bom." Ela nunca tinha sido uma oradora na cama, mas com Zach ela não conseguia segurar o que ela estava sentindo.

Quando não estava com ele era realmente muito bom.

Seus músculos internos apertaram em torno dele e ela amou o som de seu gemido quase impotente quando ela começou a se mover.

"E você." Ela o sentiu pulsar dentro dela, crescendo maior com cada palavra que ele falava. "Tão boa que eu não posso acreditar."

Ela adorava a maneira como ele se mexia com ela, adorava a sensação de seus duros músculos

ondulando sob seus dedos e como ela se preparava em seu peito e estômago enquanto ela montava. Ela adorava a sensação de suas grandes mãos acariciando sua carne na escuridão, a maneira como ele parecia saber exatamente onde tocá-la para provocar ainda mais suspiros de prazer.

E mesmo que uma parte dela desesperadamente desejasse que o sol pudesse subir rapidamente, para que ela pudesse vê-lo em baixo dela, vindo dentro dela, a verdade é que nada tinha sido tão bom quanto a carnalidade doce de fazer amor com Zach, na escuridão ao redor deles a criação de um mundo que era pura sensação. Se pudesse, ela teria feito esticar para sempre, onde nada existia além da sua ligação elementar.

Mas tudo estava apertando muito rapidamente, edifício muito rápido dentro dela novamente, indo em direção ao pico que ele mandou hurtling mais de tantas vezes já. E quando ele se estabeleceu suas mãos grandes em seus quadris para mudar sua pélvis ligeiramente antes de empurrar-se em um lugar secreto dentro que mandou cambaleando ainda mais, ela sabia que ela não tinha escolha senão ceder para o domínio que já tinha sobre seu corpo.

"O que você acabou de fazer?"

Ele fez de novo e ela quase veio logo em seguida, e ali.

"Você gosta disso, não é?"

Como? Era ele louco?

Ela adorou o pânico.

Mas ela não conseguia mais falar, não quando ele estava se empurrando para ela de novo, mesmo no que belo local que teve sua respiração completamente afastada. Um aprendiz rápido, ela rapidamente percebeu fora como se mover com ele para torná-lo ainda melhor, o impulso e puxar de puro êxtase quando ele se retirou, em seguida, voltou para levá-la ainda mais louca com cada impulso poderoso.

Se tivesse sido tudo o que havia, teria sido suficiente.

Mais do que suficiente. Além de incrível.

Mas Zach nunca, ela rapidamente aprendeu, fazia alguma coisa pelas metades. E se ele tinha a intenção de balançar seu mundo, por Deus, ele estava conseguindo explodi-lo em pedacinhos.

A próxima coisa que ela sabia era que ele estava sentado, com os braços em movimento

em torno de sua cintura, ele a ajeitou a fim de que ela ficasse sentada em seu colo, com as pernas cruzadas atrás agora de seus quadris. Ele estava tão profundo como isso, mais profundo do que ela poderia ter imaginado que poderia levá-lo.

"Fique quieta."

Ela estava feliz com a pausa momentânea, para a chance de apreciar estar tão perto dele.

Oh!

O deslizamento lento de sua língua sobre a ponta de uma mama fizeram ela chupar em uma respiração antes de se mudar para o outro e whooshed de volta fora de seus pulmões. Frente e para trás, ele despertou seus lábios e língua e dentes, as cerdas em seu queixo uma raspagem totalmente deliciosa contra sua pele sensível.

Ele não tinha dito a ela que ela pudesse se mover novamente, mas não havia maneira de parar os quadris de balançar contra o seu. Tudo dentro dela elaborava tão apertado que ela pensou que ela iria quebrar.

E então, na próxima puxada forte de seus lábios contra ela, gozaram.

Capítulo Dezenove

Zach tinha que puxar Heather para mais perto, tinha que tentar apagar qualquer espaço deixado entre eles quando ele a seguiu no gozo. Ele continuou a abraçá-la quando eles lutavam para respirar nos braços do outro. Ele não queria deixá-la ir, ficaria feliz em tê-la no seu colo para sempre, mas, quando ela se mudou sobre ele, ele se obrigou a soltá-la e a esperar quando ela começou a levantar-se dele.

O sol estava apenas começando a se levantar, e mesmo que sua visão noturna fosse boa, vendo a beleza incrível de Heather à luz do dia tirou o fôlego que ele finalmente recuperou.

"Deixe-me olhar para você."

"Os cães precisam ser soltos."

Ele não estava disposto a deixá-la usá-los como uma desculpa ainda.

"Eles podem esperar mais alguns minutos."

Puxando-a firmemente de volta para o seu colo, ele começou a ficar duro novamente quando ele deixou o olhar vagar sobre os seios, a cintura, seus quadris.

"Da próxima vez, nós vamos ter todas as luzes da casa ligadas".

Ela foi parada por um momento, antes de rir em voz alta. Ele adorava a maneira como ela se sentia e olhava - como seu corpo saltava acima dele.

"Eu acho que só posso ser capaz de tolerar se olhar para você", ela disse enquanto examinava seu corpo com seus inteligentes, apreciativos olhos. "Eu realmente tenho que ir, no entanto."

Ela empurrou de seu colo e ele a observava andar nua em direção ao banheiro. A porta se fechou atrás dela e ouviu o bloqueio clique antes do chuveiro vir.

Se ela não tivesse apenas bloqueado-o, ele estaria lá com ela, mostrando a ela o quanto divertido que poderia ter com o costume de jatos de água que ele havia instalado na parede de trás do seu chuveiro.

Zach saiu da cama e pegou suas roupas. Sexo com Heather tinha sido fenomenal. Mas em vez de sentir-se relaxado, ele ficou com uma ferida apertada.

Ele nunca, nem uma vez em sua vida, sentiu o desejo de fixar uma mulher para baixo em seu próximo encontro. Mas Heather não agia como qualquer outra mulher que ele conheceu, todas as quais teriam sido retiradas e paradas esta manhã para tentar pegá-lo para uma outra noite em conjunto.

O inferno, mesmo deixando cair no sono em seus braços na noite passada esteve fora dos limites de seu livro de regras. E ele nunca teve mulheres nesse lugar. Era mais fácil jogar suas roupas e sua cabeça para fora, se ele fosse para a casa delas.

Mas ele não tinha pensado duas vezes antes de trazer Heather a sua casa. Não quando ele estava fantasiando sobre o jeito que ela olhava para sua cama desde o momento em que ele pôs os olhos nela.

A coisa mais louca de tudo, porém, era o fato de que ele tinha amado adormecer com ela. Quase tanto quanto ele amava tudo o que veio antes ... e depois.

O que estava acontecendo com ele?

A única coisa que ele sabia com certeza mais era que ele não fez nenhuma oração de manter as mãos longe dela. Não depois da hora que eles só passaram juntos havia explodido completamente sua mente. Apenas um idiota de bom grado dar-se-ia esse tipo de prazer.

Zach não era um idiota. Não por um tiro longo. E ele sabia que precisava tomar cuidado extra sobre as complicações que claramente passaram de mão em mão com prazer extremo.

Ele gostava de Heather, e isso não ia mudar. Mas amá-la ainda estava fora de questão. Agora, mais do que nunca.

Porque o pensamento de fazer um compromisso de para sempre para Heather, e depois a deixar para trás para chorar quando ele morresse de repente assim como seu pai tinha fazia correr sangue frio nas veias de Zach.

Ele nunca queria que nada machucasse Heather nunca mais.

Especialmente ele.

Ele enfiou na calça e foi para a cozinha, onde Atlas e Afagos estavam enrolados uns com os outros em seu tapete.

Atlas olhou esperançosamente, então suspirou quando viu que era apenas Zach.

"Ela está no chuveiro. Você vai tê-la de volta em breve."

E ele não devia ter inveja do fato de que seu cachorro maldito ia começar a passar o dia inteiro com ela. Batendo com o pote de café na máquina, ele ouviu um estalo e jurou.

Afagos assustou com os sons altos e começou a latir assim que Heather entrou na sala, com o cabelo molhado ao redor de seus ombros. Ela estava limpa com um de seus botões abertos da blusa, que desligou-se de joelhos. Seu rosto estava livre de maquiagem, seus pés estavam nus ... e ela parecia mais bonita para ele do que qualquer um dos starlets perfeitos que pendiam do braço de seu irmão Smith, nas suas estréias de filmes.

"Pobre bebê", ela disse enquanto ela se abaixava para Afagos para tomá-lo em seus braços. "Será que esse homem grande, boca-suja assusta você?"

Zach empurrou para longe a inveja de como naturalmente Heather abriu os braços para o seu cachorro. E se ele tivesse que correr para ela assim?

Ela teria sido tão receptiva? Será que seus olhos já se iluminariam e que ela estaria o beijando agora, em vez da bola de pêlo?

"É tudo um ato", disse ela, "o todo eu só estou a-pequena defesa- cachorro coisa. "

"Eu não me importo." Ela deu um beijo para o topo da cabeça de Afagos. "Eu a amo de qualquer jeito." Ela olhou para cima e prendeu-o com um sábio olhar. "E você também."

"Se contar os dias até que eu possa dar-lhe de volta é a sua definição de amor, então sim, ela é o cão que eu estive esperando por toda a minha vida. "

Sua boca se moveu para cima em um sorriso largo. "Você vai ficar perdido sem ela. "

Não se preocupando em dignificar essa afirmação ridícula com uma resposta, ele jogou quatro pedaços de pão na torradeira.

"Então, você ficou impressionada?"

Ela pareceu momentaneamente surpresa com a pergunta. Ela colocou Afagos para baixo antes de ir para beijar Atlas em seu focinho longo, então mudou-se para a pia para lavar as mãos antes de comer.

"Sim. Muito." Ela lhe lançou um olhar naturalmente sensual sobre ombro dela. "Ambas as vezes." "Bom", disse ele, mas quando os segundos se passaram e ela não passou para ele, ele tinha a acrescentar: "Você perdeu um." Ela parecia confusa. "O que eu perdi?" Ele acenou com a cabeça na direção de onde os cães estavam de pé pela porta, arranhando-o. "Você beijou todo mundo, mas eu não."

Surpresa suavizou suas feições bonitas e Zach realmente encontrou-se prendendo a respiração enquanto esperava para ver o que ela faria.

Tecnicamente, beijos de bom dia não estavam no seu acordo de sexo somente, mas isso não significava que ele não queria um.

Lentamente, ela se moveu para ele, seu peito apertando ainda mais com cada passo.

"Eu não queria fazer você se sentir deixado de fora", disse ela suavemente, e então ela estava colocando as mãos em cada lado do seu rosto quando ela subiu na ponta dos pés para pressionar um beijo em seus lábios.

Seus beijos até agora tinham sido tudo sobre sexo, e necessidade desesperada.

Este era diferente.

O desejo ainda estava lá, andando entre eles da maneira que tinha desde o primeiro momento em que se conheceram, mas havia uma suavidade neste beijo que ele nunca tinha compartilhado com ninguém.

Quando ela se afastou, ela olhou tão surpresa quanto ele se sentia.

Passando rapidamente para os cães, ela foi abrir o vidro deslizante da porta para deixá-los fora em seu quintal.

Zach se mudou ao lado de Heather na porta para assistir aos cães brincarem. "Seu vira-lata gosta daqui."

Heather suspirou antes de concordar: "Ele gosta."

"E você?" Zach não sabia como a questão tinha vindo, só que ele precisava saber.

As torradas apareceram e começaram a se afastar dele para obtê-lo, mas ele estendeu a mão e lhe agarrou a mão, transformando em sua direção. Ela olhou para seus dedos ligados.

"Você sabe exatamente o quanto eu gostei de ontem à noite." Ela parecia resignada e um pouco chateada com isso. "O sexo foi grande. Ele deixou cair sua mão, estupidamente chateado com sua resposta.

O que diabos estava errado com ele? Ela era exatamente a mulher que ele estava procurando. Até para o sexo ridiculamente grande com nenhuma das outras sucatas ligadas a ele. Como sentimentos. Ou querendo mais. Ou tentando virar as coisas para ser sua namorada.

Heather era perfeita.

A coisa toda era perfeita.

Ele arrancou o pão da torradeira, deu um tapa na manteiga e geléia, em seguida, deixou cair as placas sobre o balcão do pequeno-almoço onde ele já colocou duas xícaras de café.

"Então, estamos para fazer tudo de novo hoje à noite?"

Jesus, primeiro ele estava tentando levá-la a escrever-lhe poesia sobre estar junto, e então, quando ela não lhe deu a resposta que ele queria, ele estava realmente pedindo uma segunda noite.

Ela deslizou sobre a banquetta de couro e pegou um pedaço de torrada. "Parece divertido, mas o leilão grande para o abrigo de animais é hoje à noite."

Se ela estava tentando explodi-lo fora, ela teria que trabalhar um inferno de muito mais difícil do que isso.

Ele se levantou para deixar os cães de volta, mas em vez de voltar para seu assento no bar, ele estava na frente dela. "A que horas eu deveria buscá-la?"

Ela franziu o cenho. "Eu não pedi para você ir comigo."

"Eu gosto de animais." Ele olhou para Afagos, que tinha encontrado um sapato no seu armário para mastigar. Ele pegou o sapato da boca do cachorro e substituiu-o por um brinquedo de plástico.

"Eu coloquei um monte de trabalho para este evento, e eu não posso deixar nada me distrair de trazer mais dinheiro para o abrigo." Ela baixou sua torrada inacabada. "Não vou chamá-lo para vir comigo, mas eu ficarei feliz em me reunir para sexo depois, se quiser."

Heather estava dizendo exatamente o que ele sempre quis que uma mulher dissesse, estava oferecendo exatamente o que ele sempre sonhou que uma mulher poderia oferecer. Só que, agora que seu desejo tinha sido finalmente concedido, descobriu-se que recebendo exatamente o que ele queria se sentia como um filho da puta.

"O que você vai vestir?"

Ela piscou em seu non sequitur. "Um vestido."

Ela era linda, mesmo quando ela estava franzindo a testa para ele. Ele não ver qualquer ponto em verificar a necessidade de se inclinar para a frente para beijar as linhas entre as sobrancelhas.

"De que cor?"

Ele não achava que ela estava consciente de atingir até pressioná-la alcance para o lugar que ele apenas beijou quando ela disse "Azul".

Zach tirou uma mecha de seu cabelo em torno de seu dedo indicador e deslizou o polegar sobre a maciez sedosa. "Eu nunca vi você em um vestido."

"Você já me viu nua. Isso não é bom o suficiente?"

Ele não pensou antes de responder: "Não, não é."

Ela deslizou fora de seu assento e se afastou dele. "O que você está fazendo, Zach?"

"Trabalhando para conseguir um convite para a sua festa."

Ela balançou a cabeça. "Se você me acompanhar todos, poderia pensar que estamos namorando."

"E daí?"

"E daí?" Ela parecia mais do que um pouco agravada.

"Nós não estamos namorando e você não é meu namorado. Nós concordamos", lembrou a ele, "que essa coisa que estamos fazendo é apenas sexo." Seu olhar era muito firme enquanto ela segurava o seu. "Diga-me agora se você tiver mudado de idéia e podemos parar por aqui."

Intestino Zach torceu com o pensamento de não ver Heather novamente. Uma noite com ela não era suficiente, mas sexo quente não era tudo o que ele sentiria falta se ela decidisse não estar mais com ele.

Ele perderia sua risada.

Ele ia perder o jeito que ela suavizava em torno dos cães.

Ele ia perder a boca inteligente rasgando nele apenas quando as pessoas que ele mais amava no mundo faziam.

Mas ele sabia por que ela estava cautelosa. Seu pai era um idiota que havia mentido para ela a vida inteira. Zach não poderia amá-la, não cometeria o erro de prometer-lhe um para sempre que ele não teria, mas ele nunca mentiria para ela.

"Eu não vou machucar você, Heather."

Ela ficou perfeitamente imóvel. "Eu sei que você não vai. Porque eu não vou deixar."

Ela pegou sua bolsa, pegou as chaves do carro, e fez um som que tinha Atlas deixando seu jogo com Cuddles e movendo a seu lado.

Zach agarrou a mão dela antes que ela pudesse andar longe dele. "Eu vou te ver hoje à noite." Ele sabia o que ela queria ouvir, então ele fez-se dizer, "para o sexo." Ele deixou sua curva da boca para cima em um sorriso. "Sexo Muito, muito grande."

Ele sabia que poderia ir de qualquer forma neste momento. Tudo o que podia era ter esperança que ela tivesse o tempo para que ela passasse em seus braços o suficiente para querer fazer tudo de novo.

Finalmente, ela disse: "Provavelmente será muito tarde quando tudo acabar."

"Tarde da noite o sexo é uma das minhas especialidades."

Ele estava além contente quando ela finalmente sorriu de novo. "Só você teria especialidades sexuais".

"Aqui é outra", disse ele, antes que ele lhe desse um beijo de adeus que ele pretendia que ela se lembrasse para o resto do dia.

Capítulo Vinte

A primeira coisa que Zach notou à noite, quando ele pisou para o grande baile no Fairmont foi na risada de Heather.

Ela estava falando com um casal de idosos e até mesmo todo o salão, o som de sua alegria tomou conta dele, assim como ele teve pela manhã, quando ela estava em seu colo, na cama e ele a fez rir.

Meu Deus, ele pensou quando ele tomou em seu cabelo, longo e sedoso fluindo pelas costas e mangas compridas, vestido de azul escuro que terminava pouco abaixo dos joelhos para mostrar sua perfeitamente tonificada pernas curtidas e tornozelos. Ela é tão bonita.

Ele a amava em shorts, e tinha tido mais de uma fantasia sobre toda a diversão que ele poderia ter com essa longa trança dela na cama. Ela sempre tomou seu fôlego, sem fazer a mínima coisa para tentar acentuar a sua beleza natural. Todos ao seu redor, mulheres estavam vestidas com lantejoulas e saltos altíssimos destinados para desenhar os olhos para eles. Mas em seu vestido azul simples, Heather suplantava todas elas.

Ela não o queria aqui como uma distração, mas ele veio de qualquer maneira porque foi assim que ele sempre executou a sua vida. Colocando o que ele queria, e sua própria felicidade, primeiro.

Só que, agora que ele estava aqui, enquanto ele a olhava movimentando-se no meio da multidão para falar com pessoas que claramente admirava o inferno fora dela, ele percebeu que não poderia ir adiante com seu plano de surpreendê-la, beijá-la em seguida, não ficar bravo com ele por ignorar seu pedido para ficar de fora.

Era uma coisa para reorganizar seu lugar no jogo de bola de modo que ela tivesse que se sentar ao lado dele. Era outro para estragar uma evento importante que ela trabalhou muito e bem em apenas porque ele era um canalha egoísta que não poderia fazê-lo mais uma hora sem vê-la.

Hoje à noite ele queria Heather para ser feliz.

Movendo-se para a parte sombreada da sala, ele bebia em sua graça, sua confiança, quando ela subiu ao palco. Ele sempre gravitou para as mulheres mais jovens, que não exigiam nada dele além de um bom tempo. Heather era o polar oposto de todas elas. Ela não precisava dele, não precisava de nenhum homem para cuidar dela ou para dizer que ela era digna.

Alguns segundos depois, a música tocando nos alto-falantes foi desligada e os holofotes foram para onde Heather estava de pé no palco.

"Obrigada a todos, por ter vindo aqui esta noite para apoiar o San Francisco animal abrigo. Eu sei

que todos e cada um de nós nesta sala ficariam chocados ao saber que os animais ainda estão sendo abusados e negligenciados, animais domésticos mais frequentemente que todos.”

Atrás dela, uma tela mostrou imagens de cães andando com seus donos, gatos brincando com as crianças, filhotes com carinho com bebês. Alguns dos cães e gatos estavam faltando uma perna ou um olho, mas qualquer um podia ver como eles eram felizes, agora que eles tinham finalmente encontrado famílias que os amavam.

"É por isso que estamos todos aqui esta noite, para levantar dinheiro para apoiar os animais que são trazidos para o abrigo de feridos e com medo. Com o amor direito e cuidado, é a nossa esperança de que todos eles vão encontrar lares amorosos e proprietários que irão cuidar deles o caminho deveriam ter sido tratados a partir do dia em que nasceram. Cada centavo dos produtos do leilão de hoje à noite vai direto para o abrigo, e os animais que tão desesperadamente necessitam de nossa ajuda. Obrigada por chegar profundamente para eles.”

Quando ela se afastou do pódio para deixar o leiloeiro percorrer a lista de itens até para a licitação, Zach puxou o manobrista tag estacionamento do bolso e dirigiu-se para a frente do hotel.

"Eu preciso de você para trazer meu carro e deixá-lo lá na frente."

"Você não está indo dirigi-lo, senhor?"

"Não", ele disse, sem sequer a necessidade de dar-lhe uma segunda olhada, "eu não vou."

Heather estava satisfeita com a forma como a licitação estava indo sobre os itens do leilão. Ainda assim, quando o leiloeiro gritou a final dos itens da lista, ela calculou que ia ser um fim terminar para alcançar seu objetivo de angariação de fundos.

E então, de repente, o outro homem da empresa no leilão apontou para o leiloeiro com um pedaço de papel.

Heather franziu o cenho. O que estava acontecendo?

O leiloeiro desdobrou o papel e tudo o que leu fez com que seus olhos se arregalassem. Sem ter tempo para conferir primeiro com Heather, ele rapidamente voltou atrás do pódio.

"Estou satisfeito de que todos saibam que temos um último minuto. Além dos itens dóceis. Uma adição verdadeiramente excelente.”

Era como se ele precisasse para recuperar o fôlego antes de dizer: "O clássico 1967 Lamborghini 400 GT é na condição de hortelã."

O valor aproximado ele listou fez a mandíbula de Heather cair para o chão. A sala tremeu com sons de espanto quando o leiloeiro sorriu e disse: "Hoje está estacionado em frente ao hotel para o seu prazer. O proprietário está disponível para responder a perguntas. Licitação começará em exatamente dez minutos.”

Foi uma debandada quando cada homem e metade das mulheres saíram para as portas do salão.

O leiloeiro virou-se para Heather e disse: "Este é verdadeiramente extraordinário. Se eu tivesse os fundos, eu daria um lance sobre ele eu mesmo.”

A necessidade de saber quem daria o abrigo de animais algo tão precioso, apenas momentos antes da licitação terminou quando Heather rapidamente dirigiu longe do palco e teve que empurrar pelo saguão lotado. Havia muitas pessoas lotando o pequeno espaço para ela ver qualquer parte do carro, mas um homem era quase uma cabeça mais alta do que o resto.

Zach.

Choque teve sua parada mortos no centro do salão.

O Lamborghini tinha que ser dele.

Seu coração batia a um impasse em seu peito quando ela percebeu que não podia deixar que ele o entregasse, mesmo que isso significasse que o abrigo teria em quase um ano extra de despesas operacionais tomadas cuidados com o dinheiro que o carro traria dentro. Não se ele estava o dando por todas as razões erradas... e não se a doação significava que ele agora esperava por coisas de que ela simplesmente não podia dar a ele.

Ele já tinha o seu corpo, durante o tempo que ele queria.

Mas a confiança dela e final o segredo, murado-off partes seu coração, seria sempre fora dos limites.

Ela teve de empurrar com as pessoas para alcançá-lo. "Zach!" ela o chamou, a necessidade de chamar a atenção dele para dizer-lhe que era muito, muito, mas antes que pudesse, a voz do leiloeiro poderia ser ouvida sobre a multidão.

"Os 10 minutos estão quase. Licitação começará direito embora."

O grupo animado correu de volta para o salão, deixando apenas Heather e Zach sozinhos do lado de fora. Seus olhos a percorreram sobre o rosto, o cabelo, o vestido, as pernas.

"Você está tão bonita como eu sabia que ia estar."

Ela sentiu-se corar de prazer com o seu elogio, mesmo quando ela disse, "Você não deveria ter feito isso, Zach." Confusa, ela desabafou: "Por que você fez isso?"

"Eu tinha que fazer."

"Você" Ela não podia acreditar que ela estava indo realmente para dizer isso. "Você fez isso por mim?"

Seus olhos estavam escuros quando eles olharam para os dela. "Sim".

Sua respiração ficou presa na garganta. "Dando um carro caro não vai mudar nada entre nós. Você sabe disso, né? "

"Se eu achasse que eu poderia comprar você, eu teria feito isso no primeiro dia em que te conheci. Não insulte a nós dois." A mordida de suas palavras suavizou quando ele acrescentou, "Você foi muito convincente lá em cima, Heather. "

Ela corou, mordendo de volta o pedido de desculpas em sua língua.

Em vez disso, ela disse, "É demais, Zach. Especialmente desde que você não exatamente levou muito tempo para pensar sobre a doação."

"Não", ele disse a ela em tom grave uma voz como ela já tinha ouvido dele, "leiloar um dos meus carros não é suficiente. Justamente quando pensar sobre o que poderia ter acontecido com Cuddles se ela tivesse acabado nas mãos erradas me deixa doente."

"Ainda assim," ela insistiu, "você poderia ter dado outra coisa, como o serviço de estacionamento gratuito por um ano na sua garagem. Eu tenho medo que você se arrependa de dar algo tão precioso."

"É apenas um carro, Heather. Um pedaço de metal que é colocado junto para dirigir rápido. Eu nunca daria algo realmente precioso."

Seus olhos escureceram ainda mais com o calor e um flash de emoção que bateu atrás esterno dela. "Você tem que saber agora que eu sou muito egoísta para isso."

Ele sempre fez isso com ela, tornou difícil para ela encontrá-la a respiração, ao mesmo tempo que ela não podia ajudar, mas ceder com um sorriso. "Você é muito egoísta", ela concordou.

"Guloso, também," ele disse quando ele finalmente se aproximou o suficiente para puxá-la em seus braços.

Se ela conseguiu esquecer o quão bom o seu beijo de despedida tinha sido, naquela manhã, o beijo que ele lhe deu em frente ao Fairmont foi o lembrete perfeito.

Claro, ela não tinha esquecido uma coisa sobre isso mais cedo. E ela não estaria esquecendo alguma coisa sobre este. Quando ele finalmente deixou-a ir, ela estava feliz seus braços estavam em torno dela para segurá-la com as pernas trêmulas.

"Além disso", ele murmurou contra sua orelha, "começando a ver você com esse vestido e sabendo que eu vou tirá-lo mais tarde - Valeu cada centavo."

Heather gostava dele muito mais do que deveria. Ele era tão difícil não. Se ele tivesse doado o carro porque ele queria que as pessoas ficassem impressionadas com ele, se ele tivesse feito isso para tentar comprar uma parte de seu coração, ela poderia tê-lo escrito como apenas mais um blowhard rico com mais dinheiro do que sentido.

Mas ele claramente fez isso simplesmente porque ele acreditava que era a coisa certa a fazer.

E desta vez foi ela que o beijou antes de sorrir e dizer: "Eu teria deixado você tirar o meu vestido de graça".

Capítulo Vinte e um

"Hora de dormir."

Heather levantou de onde estava colocando vinho vazia óculos em suas caixas de plástico para encontrar Zach de pé em frente a ela.

"Mas ainda há muito a fazer."

"O pessoal da restauração pode cuidar do resto." Ele tomou suas mãos nas suas e puxou-a para seus pés.

O calor em seus olhos imediatamente chamou-a e ela sabia que não havia mais como lutar contra o inevitável. Ela queria dormir com Zach novamente, é claro, mas ela estava preocupada que ela se esqueceria de mantê-lo apenas para sexo, ainda mais do que ela tinha se esquecido na noite anterior. Depois de sua noite abnegação, ela estava com muito medo de que seu coração ia fazer algo estúpido em resposta.

Ela ficou surpresa quando ele a levou para o banco de elevadores com a mão grande sobre a parte baixa de suas costas. Ela era alta o suficiente para que ela raramente se sentisse pequena em torno de um homem, mas entre sua altura e os ombros largos e - seu ar confiante de masculinidade ela sempre se sentia incrivelmente feminina em torno de Zach.

"Onde está Afagos esta noite?"

"Pendurado com Atlas na casa da sua assistente. Ela tinha já mencionou que ela estava indo prestar atenção e Atlas e disse que estava feliz por ter os dois."

Heather se virou para ele com surpresa, assim quando a porta do elevador abriu. "Já as mulheres sempre foram incapazes de resistir a dar-lhe o que você quer?"

Sua fingiu ler para ela. "Tudo o que eu quero, né?"

Ela revirou os olhos. "Eu estava falando de outras mulheres, não de mim mesma. Eu posso resistir a você muito bem", ela mentiu com um floreio.

Seu sorriso lhe disse que sabia de outra forma quando ele deslizou seu cartão-chave na cobertura.

"Você reservou o apartamento para esta noite?" Além de dar longe de um carro incrivelmente caro apenas algumas horas atrás? "Você perdeu completamente seu juízo?"

"A maioria das mulheres não só me dão o que eu quero, mas elas também sabem que meu patrimônio dentro de cinco minutos ao me encontrar. "Ele deslizou os dedos de uma mão em seu cabelo e puxou-a mais perto antes de dizer: "Você é a primeira pessoa que não se importa com o meu dinheiro".

Ele estava certo, ela não se importava. E talvez, se ela não estivesse tão cansada, ela teria moderado seus pensamentos um pouco melhor antes de deixar escapar: "Você é raramente sério. Como você pode executar um negócio tão grande sem trabalhar o tempo todo como todos mais?" Fiel à forma, ele não pareceu chateado com o que ela tinha acabado de dizer, ou quando ele disse. "Como eu disse antes, eles são apenas carros. E confie em mim, Heather," ele disse em voz baixa que sempre provocava arrepios enviando correndo para cima e para baixo de sua coluna, "sempre que decido para me concentrar em algo que eu quero, eu sempre o consigo."

Ela acreditava nele, especialmente quando ele a apertou de volta contra a parede do elevador. Sua boca estava pecaminosamente deliciosa contra a dela quando a barba raspou contra suas bochechas e queixo.

Ela imediatamente passou seus braços em volta de seu pescoço para puxá-lo mais perto quando o beijo se aprofundou.

"Existe um botão Stop nesta coisa?" Ela se encontrou pedindo contra seus lábios, mesmo que ela nunca tinha feito algo louco como fazer sexo em um elevador. Então, novamente, ela nunca se sentiu segura o suficiente para fazer isso com ninguém, mas com Zach...

Mas antes que qualquer um deles pudesse encontrá-lo, eles chegaram ao topo do edifício e as portas se abriram. Juntos, eles se mudaram para fora do elevador, não separando ou parando o beijo. Sentimento de ousadia, ela pegou a chave do quarto dele, apertou-a contra o leitor de cartão ao lado das portas duplas, e usou sua gravata para arrastá-lo para dentro.

Ontem à noite ele deu o show.

Hoje à noite, ela queria sua chance de estar no comando.

A última coisa que ela esperava ver era um conjunto de mesa de massagem - no meio do tapete de aparência cara. "Temos o quarto errado? "

"Não", disse ele com um beijo suave em seus lábios. "Você tem trabalhado tão duro o dia todo. Eu não quero que você se sinta ferida amanhã."

Ela não podia acreditar que ele tinha arranjado uma massagista para ela.

Ou que ele estava planejando fazê-la esperar para tê-lo.

"Você não joga limpo, não é?"

"Você não quer que eu jogue", disse ele contra a curva do seu pescoço, onde ele começou a morder sua pele.

E ele estava certo, pensou ela, embora seu corpo inteiro estivesse tonto com a excitação, com a necessidade desesperada de tê-lo dentro dela agora. Cada outro homem que tinha vindo antes de Zach agora parecia chato. Sem imaginação. Ela não conseguia se lembrar de uma única razão que ela gostaria de estar com mais ninguém.

Ele deu-lhe um daqueles sorrisos mal estava começando a apavorar... e desejar no momento exato. "Antes de eu chamar a massagista, é melhor eu lhe tirar a roupa."

Ela virou, encontrou o zíper na parte de trás de seu vestido, e chamou-a para baixo. O tecido azul escuro voou longe de seu corpo e bastou um puxão suave para que ela deslizasse pelos ombros, sobre seus braços, quadris e passado para o chão. Virando a volta com suas grandes mãos em sua cintura, ele deu um passo para trás para olhar para ela em seu sutiã, calcinha, coxa alta meias, e calcanhares.

"Você é a mulher mais linda que eu já vi."

Ela odiava quebrar o feitiço, mas ela não queria que houvesse mentiras entre eles. Especialmente quando ele não precisava dizer coisas como aquelas para levá-la para a cama com ele.

"Eu não sou." Ela lutou contra a vontade para tentar cobrir seus braços, e as cicatrizes de idade, para escondê-las atrás das costas.

"Você é."

Ele disse as palavras com tal intensidade, que mesmo que ela não pudesse ver como era verdade, ela não tinha escolha a não ser acreditar que ele quis dizer isso.

E, em seguida, ele foi estendendo a mão para as mãos. Mas em vez de enfiar os dedos com os dela, seus polegares acariciaram suas velhas cicatrizes, uma por uma, quando ele moveu suas mãos mais acima de seus pulsos, sobre seus antebraços, para o lado suave de seus cotovelos.

Era demais para ela, do jeito que ele parecia adorar mesmo suas imperfeições, e ela fez um som de protesto. "Zach, eu-"

Ele a beijou antes que ela pudesse dizer qualquer coisa, mas ele não parou de tocá-la, não parou de explorar a pele maltratada com a ponta dos dedos. Ela tinha razão sobre as mãos de um mecânico, sobre o quão talentosa que poderia ser. Ele estava virando-a para massa novamente, mas ela não queria apenas sentar e sentir.

Ela queria estar lá com ele, igual em paixão, uma parceira no desejo. E ela achava que ela não podia ficar para ele quando ser gentil, doce, mais um segundo mais sem que o coração dela caísse.

Deslizando rapidamente de suas mãos, ela abriu o fecho de seu sutiã. Quando as tiras caíram de seus ombros, e seu sutiã começou a deslizar lentamente de seus seios, ela amou a fome nos olhos de Zach.

E adorou ainda mais quando pareceu a coisa mais óbvia do mundo cair lentamente de joelhos na frente dele.

Zach tinha planejado manter as mãos longe de Heather até que ela tivesse sua massagem. Ele testemunhou em primeira mão o quão difícil ela trabalhou esta noite para a arrecadação de fundos, e mesmo que ele a quisesse a cada segundo desde que ela deixou seus braços naquela manhã, ele estava tentando esperar para levá-la novamente até que ela estivesse relaxada e pronta para ele.

Ele deveria ter percebido que os seus planos foram baleados para o inferno quando ela puxou-o para dentro da suíte por sua gravata. Mas ele estava tão acostumado a fazer as coisas à sua maneira, que não tinha ocorrido a ele que Heather podia não deixá-lo fugir esta noite... ou que ela tinha realmente caído de joelhos e lambido os lábios na necessidade sensual pura quando ela abriu o zíper dele.

Ele teve de deslizar suas mãos em seu cabelo quando sua língua encontrou ele primeiro e depois ela - Jesus, sua boca.

Poucos minutos depois, Zach de alguma forma conseguiu puxar para trás e levantá-la em seus braços. Mas, quando ele se mudou para o quarto e chutou abrindo a porta, ele teve de se inclinar sobre ela para tomar um seio bonito em sua boca.

Ela colocou os braços ao redor de seu pescoço e gritou seu nome quando ele lavou primeiro um, depois o outro. Eles se afundaram no colchão assim, com sua boca gulosa em sua pele suave quando suas mãos seguraram a cabeça sobre o peito, gemendo quando seus lábios e língua encontraram sua carne quente, pecaminosamente doce.

Zach sempre adorou sexo em cada forma lenta, áspera, sexo, sexo brincalhão, rápido e sujo - sexo, mas ele nunca tinha sentido esse desespero, esta necessidade primordial para reivindicar uma mulher como antes.

E quando ele finalmente olhou para cima para ver o cabelo de Heather, longo e escuro se espalharem sobre o travesseiro, o rosto corado de excitação, seus olhos escuros e nebulosos com a excitação... ele se perdeu.

Todos esses planos para elevar a sua antecipação, fazendo-a esperar, para tomar o seu tempo aprendendo suas curvas e reentrâncias todo novamente com as luzes acesas desta vez, quebrado em face de seu avassalador desejo de levá-la.

Para fazer o seu.

Suas mãos tremiam quando ele deslizou seus dedos para os lados de sua calcinha, sua ereção crescente ainda maior na chocante vista sexy de corpo quase nu de Heather na cama. Ele queria seus seios fartos pressionados em seu peito, suas pernas longas embrulhadas em torno de seus quadris quando ele a levasse para cima, cima, cima, em seguida, sobre com ele.

"Depressa", ela insistiu com ele, mas como ele poderia resistir ao aroma, ao gosto dela? Calcinhas eram somente até o meio de suas coxas quando ele inclinou a cabeça para baixo para executar sua língua sobre ela.

Ela resistiu-se em sua boca quando ele lavou o centro de sua excitação e uma fração de segundo depois, ele teve que usar as mãos sobre quadris dela para segurá-la ainda quando ela começou a chorar e tremer por baixo de sua boca. Rasgando a calcinha no resto do caminho a fora, ele empurrou suas pernas abrindo mais para torcer cada grama de prazer fora de seu clímax inesperado lindamente.

Zach amava o jeito que ela tremia sob seus lábios. Ela era uma das mulheres mais fortes que ele já conheceu, mas quando eles faziam amor, ela era toda suavidade e prazer.

Ele queria levá-la ao longo de uma vantagem novamente, poderia ter escutado seus suspiros de prazer durante toda a noite, e teria renunciado ao seu próprio orgasmo para fazer isso se não tivesse já rasgado a camisinha que ele tinha jogado em cima da cama e sentado para deslizá-la sobre sua ereção.

"Durante toda a noite, eu precisava de você dentro de mim, Zach. Eu não posso esperar mais um segundo."

Desta vez eram suas mãos que tremiam quando ela o puxou sobre ela. Suas bocas conectadas no momento exato que ele deslizou para dentro dela, e ele engoliu seu suspiro de prazer com o seu beijo.

Novamente e novamente balançando juntos, carne dura contra macia, Heather possuindo-o cada bocado tanto quanto ele a possuía. Eles rolaram de modo que ela estava em cima, seus músculos fortes flexionando enquanto ela cavalgava mais forte, mais rápido, a boca ainda fundida na paixão. Suas mãos não poderiam decidir para onde ir, para seios ou quadris dela, e ele acabou acariciando-a de novo e de novo de curva para curva, a pele crescendo mais quente, debaixo de sua capa impermeável das palmas das mãos, enquanto ele dirigia maior dentro dela com cada carícia.

E assim quando ele sentiu seus músculos internos apertarem sobre ele, ele confessou: "Eu preciso de você, também. Mais do que eu sempre precisei de alguém."

Ele mal podia acreditar na beleza diante dele quando suas aquecidas palavras deram-lhe o empurrão final que ela precisava para cair num clímax poderoso. Um tão forte que, apesar do quanto ele queria ficar lúcido o suficiente para vê-la, para beber em cada segundo de seu prazer, Zach não tinha escolha a não ser se juntar a ela.

Levou um longo tempo para eles recuperarem o fôlego, e quando ele se mudou para levantá-la novamente, ela estava meio adormecida quando ele a levou para o banheiro.

"Muito cansada para uma massagem", ela murmurou contra seu peito.

Ele beijou sua testa, depois se virou na banheira, se certificando de que a água estava quente antes de baixá-los tanto para ele. Ela suspirou quando sentiu o movimento da água sobre a pele nua, mas ela não abriu os olhos. Em vez disso, com as costas à sua frente, seus quadris entre suas coxas, ela inclinou a cabeça para trás contra o seu ombro.

"Muito confortável com você", ela disse em uma voz sonolenta.

Ele sorriu contra seu cabelo, o prazer de ser seu travesseiro desde que ela gostasse. Outra vez, ele lhe mostraria toda a diversão que eles poderiam ter na banheira juntos, mas sabendo que ela ia gostar de acordar limpa e fresca, ele correu suavemente a barra de sabão sobre a pele bonita dela.

Ela praticamente ronronou sob seu toque, mas mesmo que ele soubesse que ela estava gostando da sensualidade do seu banho, nada poderia superar sua necessidade de sono agora. Ainda assim, ele não era ainda perto de ser um santo, por isso, quando suas coxas instintivamente abriram para ele ensaboá-la, deixou-se jogar mais que pele macia um pouco mais do que tinha em outros lugares.

Mesmo semi-adormecida, ela contrariou-se em sua mão, e fez pequenos ruídos suplicantes para o prazer que não podia ajudar, mas queria cumprir. Deixar cair o sabão, ele rodou seus dedos nos cachos entre suas coxas.

Ele poderia dizer que ela estava em algum lugar entre um sonho e a banheira, ela respirou o seu nome. Deus, ele adorava ouvir sua voz o chamando. Se ela estava com tesão ou raiva, rindo ou irritada, ele a queria.

Precisava dela.

Ele já sabia como ela gostava de ser tocada.

Momentos depois, ela estava tremendo contra ele, seus olhos ainda fechados, um sorriso curvando-se nos seus lábios antes de cada músculo, cada osso de seu corpo finalmente ser negligente contra ele.

Ele levantou-a da banheira, toweled-la, e a enfiou na cama. Quando ela se enrolou contra ele, uma coxa sobre a dele, seu rosto pressionou para a curva de seu ombro, seu braço sobre o peito, ele ficou surpreso ao perceber que ele realmente não se importava de ir para a cama sem ter cuidado de seu prazer novamente.

Não quando a chance de estar com Heather como esta, quando ela era macia e suave e perfeitamente confiante, já era mais do que ele pensou que jamais poderia ter.

Capítulo Vinte e dois

Heather estava acordando quando percebeu que Zach não estava na cama com ela. Ela não conseguia acreditar como era tarde. Ela nunca dormiu além de 06:30, assim como poderia dizer o relógio 10:00?

Sentada na cama, ela olhou pela porta ligeiramente aberta do quarto para a sala, cobertura, onde ela poderia ouvir Zach falando ao telefone.

"Eu não sei se eu posso fazer isso, Tommy. Tem certeza de que ninguém está disponível?" veio antes um pouco resignado: "Claro, eu posso estar lá esta tarde para alguma prática é executado com a tripulação."

Ela pegou um roupão super-macio do armário e entrou na sala a tempo de ouvir a maldição Zach quando ele baixou o telefone em cima da mesa de café.

"Bom dia para você também", ela brincou com ele.

Ele estendeu a mão e a agarrou tão rápido que ela encontrou-se alastrada em seu colo com a boca na

dela. Ela deveria ter obtido o suficiente dele já. Em vez disso, cada vez que ele a beijava, a tocava, ela só encontrava-se querendo mais.

"Eu tinha tantos planos para um domingo sozinho com você," ele murmurou contra sua boca quando ele finalmente o deixou tomar ar.

"Meu amigo Tommy apenas ferrou todos eles."

Heather teve que trabalhar duro, muito duro para manter-se mostrando sua própria decepção que ele teria que sair já.

Ela não tinha planejado passar qualquer parte do fim de semana com ele, mas depois da maneira de sexta à noite se transformou em manhã de sábado e, em seguida, repetiu mais uma vez na noite de sábado, ela tinha começado a se acostumar a tê-lo por perto. Suficiente, pelo menos, que um domingo juntos não a teria matado.

Ela quase lhe perguntou onde ele precisava correr, mas era o tipo de coisa que uma namorada precisava saber. Não o sexo de um amigo como ela.

Felizmente, ele disse a ela de qualquer maneira. "Tommy é um bom amigo do meu pai. Meu pai me ensinou a construir um motor, e Tommy me mostrou como dirigir um rápido." Ele estava pressionando beijos suaves ao longo da parte inferior de sua mandíbula quando ele falou. "O médico não iria assinar com ele para entrar no carro desta vez e que ele precisava de alguém para sub para ele em uma corrida na manhã de segunda-feira. Eu tenho que ir para o sul da Califórnia por esta tarde para fazer alguma prática ser executado com a equipe."

É claro que ele corria carros, pensou. Um homem como Zach não se contentaria com apenas ser um magnata dos negócios. Não seria suficiente para que ele pudesse matar pelo menos metade da população humana apenas olhando em sua direção. Ele precisaria da corrida para testar os limites dos carros velozes que ele construía, também. E ela tinha o bom senso que ele não estava com medo de se machucar, de que aqueles tipos de medo não o seguravam da maneira que podiam, com outras pessoas.

Mas só de pensar que Zach entraria num carro de corrida e dirigiria rápido realmente tinha seu coração batendo. E se ele se machucasse?

E se nos últimos dias com ele foram os únicos que eles sempre teriam?

Ela ficou surpresa ao perceber as cicatrizes em seus braços estavam formigando, como uma linha principal de suas emoções a seu corpo.

Trabalhando para parecer que não era grande coisa, ela perguntou: "Há quanto tempo está correndo?"

Só porque ela estava dormindo com ele não quiria dizer que seu sorriso tinha menos impacto. Se qualquer coisa, atingisse ele ainda mais difícil agora.

Porque ela sabia o quão rápido esse sorriso poderia dobrar em um sensual olhar que derreteria seu núcleo devia-ficar-gelado.

"Praticamente desde o dia que eu tenho minha carteira de motorista." "Parece divertido", disse ela, mas depois não conseguia parar quando acrescentou, "mas não é perigoso?"

Seus olhos brilharam com algo que ela não conseguia ler antes que ele desse de ombros. "Nós estamos indo a cerca de 200 quilômetros por hora. É claro que é perigoso."

Seus dedos coçaram para bater nele por sua negligente resposta. "Eu tenho certeza que sua família ficaria muito chateada se alguma coisa acontecesse com você."

Seus olhos se estreitaram sobre ela como se soubesse que ela estava realmente dizendo que ela ficaria realmente chateada se algo acontecesse com ele.

Mas, em vez de chamá-la de atuar mais como uma possessiva namorada que ela tinha o direito de ser dada a sua disposição, ele disse: "Você deveria vir. Eu vou prendê-la apertado realmente e levá-la para um passeio."

Só que rapidamente, o brilho perverso em seus olhos fizeram o seu coração parar por razões que nada tinham a ver com o fato de se machucar em um carro em alta velocidade.

Tanto um arrepio de necessidade e uma emoção com o pensamento de deixar solto em um carro em alta velocidade estavam lá quando ela brincou: "Você só gosta da idéia de prender-me em alguma coisa."

Ele abruptamente se levantou com ela em seus braços e a levou para a mesa de massagem. "Infelizmente, não há ligações sobre isso, mas eu tenho certeza que podemos improvisar. "Ela tentou agarrar o manto ao peito, mas ele rapidamente tinha seus ombros. "Pronta para sua massagem?"

Sua respiração já estava vindo rápido demais e sua boca ficou seca quando ela disse, "Você não precisa ir a raça de um carro rápido?"

"Eu lhe prometi uma massagem primeiro, e eu sempre cumprio bem minhas promessas."

Ela tentou não ler muito em seu discurso de promessas. Ele estava apenas tendo uma conversa sexy. Ele estava sendo brincalhão, do jeito que ele geralmente era.

Pessoas jogariam em torno de um monte de palavras que eles não queriam dizer quando estavam fazendo sexo realmente impressionante um com o outro. "Nesse caso, eu não vou recusar a oferta", ela disse com uma voz deliberadamente acesa. "Como você me quer?"

Seus olhos escureceram com o desejo em sua pergunta provocativa.

"Vamos começar com você de barriga."

Tentando não se sentir auto-consciente sobre ficar completamente nua na mesa de massagem acolchoada, ela ficou na posição. Ele saiu da sala por um momento, e quando ele voltou para ficar na frente dela, ela olhou para seus pés descalços através do buraco do encosto de cabeça acolchoado. Ela não se surpreendeu ao notar que os seus pés nus eram tão perfeitos quanto o resto do corpo.

"Normalmente, o massagista coloca um lençol sobre mim."

"Eu com certeza espero que sim", ele rosnou quando ela de repente cheirava a lavanda. "Você nunca mais vai deixar qualquer pessoa ver você assim".

Ele era o homem mais possessivo que ela já conheceu. Mas qualquer protesto que ela poderia ter feito sobre alguém a possuir, ficaram perdidos em um gemido de pura felicidade quando suas mãos começaram a massagear seus ombros.

"Eu pensei que o sexo com você era a melhor coisa que eu já tinha sentido, mas isso pode realmente ser melhor."

Ela estava tão perdida no meio do doce prazer das mãos de Zach quebrando seus músculos rígidos que não ouviu até que ele disse: "A melhor coisa que você já sentiu, hein?" que ela percebeu o que ela tinha acabado de admitir.

"Massagens são piores do que drogas para mim", ela improvisou, do jeito que ele estava fazendo suas palavras surpreendentemente verdadeiras.

"Eu fico maluca e digo coisas que eu não quero dizer."

Sua risada caiu sobre ela, assim como ele se mudou para baixo sobre seus ombros até o meio das costas. Suas mãos eram tão grandes que elas facilmente alcançavam sua caixa torácica. "Eu me pergunto o que mais eu posso te fazer dizer?"

Não importa o quão bom ele a fizesse sentir, ela manteria a boca fechada de agora em diante. Só Deus sabia como era entregar a informação que ela tinha apenas acidentalmente entregue a ele em uma bandeja de prata. A última coisa que um cara como Zach necessitava saber é que ele era o campeão sexual a cima de tudo.

"Faça o seu pior", ela o desafiou, mas suas palavras foram abafadas por outro gemido de prazer.

"Não quer dizer o meu melhor", ele perguntou em uma voz sedosa que deveria ter tido o seu enrijecimento para preparar suas defesas.

Mas como poderia, quando ele escolheu esse momento para pressionar seus polegares para a parte baixa de suas costas onde estava doendo de levantar e carregar tudo no salão para configurar noite passada fundraiser?

"Ah. Deus. Sim."

Mas sua capitulação total e completa, obviamente, não era boa o suficiente para ele, porque um momento depois ele deslizou suas mãos para seus quadris e estava massageando seus glúteos. Ela engasgou com o prazer chocante de seus músculos doloridos sob a ponta dos dedos, juntamente com a sensualidade de saber cujas mãos estavam sobre ela... e que ele poderia escolher a qualquer momento azer muito mais do que apenas massagear seus músculos com eles.

"Não é possível formar qualquer palavras agora, não é?"

Ele soou incrivelmente satisfeito consigo mesmo, e ainda assim, ela podia ouvir a forma como as suas palavras confiantes quebraram as extremidades. Como se ele estivesse segurando seu controle por um fio muito fino.

Desde o primeiro momento que ela conheceu ele, ela queria tirar aquele controle, queria mais ele por deixando-o fora de seu pedestal. E mesmo que ela gostasse dele um pedaço inteiro de um lote mais agora do que jamais pensou que ela faria, e apesar da maneira como ele estava se transformando seus músculos e mente para o mush com handsdown a melhor massagem que ela já tinha tido, ela ainda não conseguia resistir a esse impulso.

Francamente, ela não queria.

A verdade era que se ela deixasse para baixo suas defesas em torno de Zach, Senhor sabia como ele iria tirar proveito disso.

"Isso é quando eu costume virar," ela o informou de que ela esperava que fosse uma voz bastante estável.

Desta vez, ele foi a um sem fala quando ela rolou de costas e deliberadamente ergueu os braços acima da cabeça.

Olhos de Zach, ela teve o prazer de ver, queimaram como fogo.

Antes que ele pudesse escolher um lugar para esfregar, ela corajosamente disse: "Meus braços estão doloridos".

Ela tinha escondido suas cicatrizes de todos os outros, mas cada vez que Zach as tocava, acariciado as marcas da velha dor, sentia-se acalmar.

Curar.

Os únicos sons na sala vinham da respiração de ambos, mais rápida e mais forte a cada segundo da sensual massagem, e ela não tinha mais certeza qual deles estava fazendo mais barulho quando ele trabalhou a tensão em seu bíceps e tríceps. Quando ele moveu suas mãos para baixo em direção aos seios, ela tinha certeza que ele tinha decidido ir para o ouro, mas em vez disso, encontrou um músculo logo abaixo da clavícula, que a fez praticamente chorar de gratidão.

"Você é incrível."

Ela abriu os olhos e o viu olhando para ela com tal intensidade que ele respondeu: "E você também."

A reverência em suas palavras, combinavam com o fato de que ele ainda não tocou os seios enquanto ele movia suas mãos mais para baixo da sua caixa torácica, tinha os olhos fechando de novo, o lábio inferior se deslizando entre os dentes não como ela tentou pedir-lhe para ainda mais prazer.

"Esse é o meu trabalho", ouviu-o dizer, e então seus dentes foram substituir os dela em seu lábio inferior e ele o puxou entre seus lábios. "Deus, você tem um gosto bom", ele disse, e então ele estava beijando um pouco mais, um beijo de cabeça para baixo que roubou o resto das células de seu cérebro distância em coreografia perfeita com as mãos, como eles se moviam do fundo de sua caixa torácica para pena sobre seu estômago, em seguida, mais lento ainda.

Ela se abriu para ele, gemendo em sua boca enquanto ele deslizava uma mão passando seus cachos úmidos e dentro dela, enquanto a outra movia em círculos perfeitos sobre o ponto de excitação entre as pernas dela. Só que rapidamente, ela saiu debaixo dele. De alguma forma, ele conseguiu tê-la não apenas com as mãos, os dedos, mas com sua boca, também.

Muito impaciente para deixar o seu clímax o seu curso, ela o puxou sobre ela, de modo que os dois estavam deitados na estreita mesa de massagem. Ela rasgou o zíper da calça jeans e estava pronta com um preservativo no segundo que ela o tinha livre.

Envolvendo-se em torno dele era tão natural, tão perfeito, que era quase como se tivesse estado sempre lá com ela, em seus braços, segurando-a.

Amando-a.

Capítulo Vinte e três

Pouco tempo depois, ela deixou Zach cair para fora em seu lugar assim que ele poderia ir para o sul da Califórnia. Heather foi buscar os cachorros na casa de Tina e depois de uma reunião onde ambas agiram como se tivesse ido para um ano em vez de uma noite, ela levou para o parque e para a padaria do cão e do café.

Até então, eles estavam arrastando o suficiente para ela aceitar que ela não poderia evitar ir para casa mais.

Ela amava sua casa. Depois de estar perto de pessoas todos os dias tempo em seu escritório, ele sempre foi um maravilhoso e tranquilo, ambiente tranquilo.

Então, por que, de repente, sinto muito quieta?

E como ela poderia se sentir solitária quando ela tinha dois absolutamente maravilhosos companheiros peludos?

Ela já sentia falta de Zach, maldito seja. Não era de todo bom que ele pudesse ter tomado conta da sua vida tão rapidamente, ou completamente.

Seu telefone tocou e ela tinha as mãos muito cheias com sacos dos alimentos dos cães para olhar para a tela de chamada antes de responder.

"Oi, Heather, é Lori. Irmã de Zach. Nós nos encontramos no jogo de baseball."

Heather tinha dado a Lori seu número de telefone para passar para um amigo que estava pensando em pegar um novo cachorro, mas ela não esperava que a irmã de Zach a chamasse.

"Claro que me lembro quem você é", disse a Lori. "Como está você?"

"Você está livre hoje à noite? Estamos fazendo um improviso da noite das meninas aqui e eu pensei que você seria uma grande adição."

Qualquer outra vez Heather teria arranjado desculpas, mas sua casa vazia ainda pairava muito grande. Além disso, Lori e Sophie tinham sido muito boas. Por que ela não deveria passar algum tempo com elas? Só porque ela e Zach acabariam por executar o seu curso e seguir caminhos separados não significava que ela não podia fazer um casal de amigos ao longo do caminho.

Depois de um banho rápido, ela pegou uma garrafa de vinho e um recipiente de brownies que ela não tinha sido capaz de resistir à recente ida ao mercado do fazendeiro. Riso feminino soou quando Lori abriu a porta.

"Heather está aqui", ela chamou a todos e um momento depois, Heather encontrou-se abertamente sendo estudada por vários conjuntos de olhos. "Heather, esta é Chloe, Nicola, e você já sabe Sophie. Chloe é casada com meu irmão Shave. Nicola está namorando meu irmão Marcus."

Oh, não. Por que ela não percebeu que ela estaria andando na terra dos Sullivan Significando Outra? Zach tinha mexido com seu cérebro tanto com sua massagem supersexy que ela não poderia pensar direito mais?

"Olha, ela trouxe brownies. O que foi que eu disse? Ela é ótima, ou o quê?"

Chloe, que estava extremamente grávida, assentiu. "É tão bom conhecê-la."

Nicola ecoou o sentimento quando ela lhe entregou um copo de vinho tinto. Heather sabia o suficiente sobre a família de Zach para se lembrar que Marcus era o dono de uma vinícola em Napa Valley, mas ficava muitas vezes na estrada com sua namorada que era uma estrela pop. Ela tentou não ficar muito chocada e rezou para que ela não ficasse como uma idiota em torno da menina por admitir a forma como ela e Atlas gostavam de dançar ao redor da sala para músicas de Nico.

Lori a imobilizou com um olhar de cumplicidade. "Um amigo meu estava na festa beneficente na noite passada e disse que foi muito bom." Ela levantou as sobrancelhas. "Ela também mencionou algo sobre um beijo".

Claramente, a palavra se espalharam de forma rápida, não só sobre Zach doando seu carro, mas também sobre o beijo escaldante fora do Fairmont. Heather estava contente que Lori não era do tipo que bate em torno do mato, porque agora que ela finalmente clued para o que estava acontecendo, ela tinha que ter certeza que elas não tivessem a idéia errada.

"Zach e eu ainda somos apenas amigos." Quando as outras três mulheres piscaram com surpresa, ela esclareceu: "Com alguns benefícios." Piscou. Apesar do fato de que ela sabia que estava corando, ela queria que elas a entendessem. "Mas ainda somos apenas amigos." Ela olhou para Lori. "Desculpe, eu sei que você estava esperando mais do que isso, mas-"

Ela encolheu os ombros. "-É tudo que nenhuma de nós quer."

Nicola se recuperou primeiro. "Lori e Sophie disseram que eu ia realmente gostar de você, mas elas estavam erradas. Eu amo você." Ela sorriu.

"Sério, eu acho que eu vou dedicar a minha próxima música para você."

"Se eu não te bater a ele por ter uma menina e nomeá-la Heather," Chloe disse.

Heather percebeu que ela devia estar sentada lá com um olhar chocado no seu rosto quando Sophie explicou, "Eles nunca viram uma mulher resistir e cair de cabeça sobre os saltos no amor com Zach antes. Especialmente quando ele coloca o encanto por um carro caro para tentar impressioná-la." Sophie pensou nisso por um momento. "Eu não tenho qualquer um, na verdade. Mulheres são sempre tão estúpidas em torno dele, apenas por causa do que ele parece gostar. Tem que ser meio estranho para ele, mesmo que eu acho que ele está acostumado com isso agora."

Chloe acenou de acordo. "No meu casamento, você devia vê-las. Eu pensei que todos estariam

tentando chegar em Smith, porque ele é uma estrela de cinema. Mas elas estavam praticamente formando uma linha na frente de Zach. Shave me disse que Smith ama ter ele por perto como um lençol. Eu o ouvi uma vez oferecer-lhe um tempo integral trabalho sobre o conjunto de seus filmes apenas para passear e desviar a atenção."

Heather riu. Ela poderia muito facilmente imaginar. Mas ela não poderia deixá-los pensando que Zach tinha dado o carro por razões egoístas.

"Ele realmente queria apoiar o abrigo de animais com a sua doação", ela insistiu.

"Claro que ele queria. Como eu disse no jogo, ele é bom",

Lori disse, antes de acrescentar ao redor do brownie que ela empurrou em sua boca, "Mesmo quando éramos crianças, Sophie e eu não podíamos dizer que queríamos sair na nossa casa porque nossas amigas queriam ir para lá para babar em Zach."

"Você tem que nos dizer o seu segredo de permanecer tão resistente a ele, para que possamos transmitir aos nossos amigos", disse Nicola.

Heather trabalhou para manter o seu sorriso intacto, mesmo quando uma imagem de seu pai voltava de uma de suas viagens de negócios com sorrisos, com palavras falsas de amor, bateu nela.

Seu "segredo" não era ela desejar ninguém. Seria melhor que todos eles acreditassem que amor era real, que realizaria na esperança e não no cinismo.

Mas ela sabia que não iria deixá-la sem dar-lhes uma resposta, então ela disse, "Bem, apesar do fato de que ele não é difícil de se olhar e ele me faz rir, ele também é realmente irritante. E maneira muito possessiva." No silêncio perfeito que se seguiu, ela virou-se para Lori e Sophie e disse: "Sem ofensa. Por toda as suas falhas, ele pode ser um cara muito legal."

"Para todos os seus defeitos?" Sophie ecoou com os olhos arregalados.

"Maneira muito possessiva?" Lori olhou para as outras mulheres, antes de voltar para Heather. "Você tem certeza de que estamos falando sobre o mesmo Zach Sullivan? "

Heather não podia acreditar iria perder algo tão óbvia sobre ele. "Você não notou que minha é praticamente sua palavra favorita? "

Nicola começou a engasgar em seu gole de vinho e quando Chloe bateu em suas costas, ela disse a Heather, "Chase e eu tentamos ser amigos-com-benefícios de coisas." Ela olhou para a sua barriga.

"Lindamente óbvio quão bem que trabalhou para nós, não é?"

Heather não tinha certeza se isso era para que ela se sentisse melhor ou pior sobre seu acordo com Zach. Mas antes que ela pudesse decidir, Nicola disse: "Cubra seus ouvidos, meninas", para Lori e Sophie, antes de dizer a Heather, "Marcus e eu pulamos a fase toda de amigos e fomos direto para os benefícios. Deveria ser apenas um caso de uma noite."

"Eu ainda não acredito que você dormiu com ele durante a sua primeira noite", disse Lori.

Nicola lançou-lhe um olhar severo irritada. "Você não pode pelo menos fingir que você não conhece todos os detalhes do meu romance com o seu irmão mais velho?"

Lori revirou os olhos. "Somos Sullivans. É o nosso código para saber absolutamente tudo sobre o outro. Certo, Soph?"

Sophie tomou um gole de seu copo de suco de uva espumante.

"Infelizmente, sim." Assim que a boca de Lori abriu, propensa a dizer algo incriminador, Sophie bateu nela com o soco, dizendo a Heather, "eu seduzi Jake no casamento de Chloe e acabei grávida. Mas descobriu-se que ele tinha sido apaixonado por mim durante a vida como eu era apaixonada por ele, então tudo acabou funcionando."

Heather estava sobrecarregada, não só pela forma como cada uma delas se abriram e porque as

mulheres estavam fazendo isso com ela, mas também porque havia dito sobre os outros Sullivans. Cada um de sua única noite levantada e tentativas de amigos-com-benefícios tinham se transformado em relacionamentos de longo prazo e casamentos.

Ah, não ... o que ela estava fazendo?

E o quão longe a sua cabeça estava dela mesma?

"A corrida de Zach é amanhã com Tommy equipe em Los Angeles, não é?" Lori perguntou.

"Eu odeio quando ele faz essas corridas", Sophie admitiu. "Não menos quando Gabe está trabalhando em prédios com chamas, eu sei que ele enfrentará o perigo para ajudar as pessoas. Mas se Zach trava, é apenas para seu divertimento. Eu juro que nunca iria perdoá-lo se ele se machucasse em uma dessas corridas estúpidas."

Preocupações de Sophie ecoaram as de Heather que as tentava afastar desde que Zach tinha mencionado a corrida.

Lori a rejeitava simplesmente, "Zach é indestrutível."

Talvez fosse o vinho, talvez fosse o caminho só de pensar sobre ele que fazia suas endorfinas atirar para a estratosfera,

Heather não ficaria surpresa se ela realmente achasse que Zach era indestrutível.

Infelizmente, ela tinha certeza de que ele não era ... e quando chegou o dia que amigos-com-benefícios virassem apenas bons amigos, ou nada, ela não tinha mais certeza de que ela estaria se afastando daquele acidente em uma peça.

Mesmo Zach poderia, muito facilmente.

Capítulo Vinte e quatro

A Segunda-feira chegou muito bem cedo para a pequena Heather quando ela tinha conseguido dormir. Ela disse a si mesma que era por causa dos muitos brownies de chocolate que ela ficado acordada, em vez de que era porque a cama já parecia muito grande sem Zach a segurando enquanto ela dormia.

Eles só passaram duas noites juntos. Ela não podia já sentir a falta dele, e não devia ser em alfinetes e agulhas sobre preocupações sobre ele se machucar na corrida pela manhã.

Uma hora mais tarde, após a verificação de sua equipe e aceitando suas felicitações sobre a arrecadação de fundos bem sucedida, ela se estabeleceu atrás de seu computador em seu escritório. Atlas imediatamente tomou sua cama de cachorro grande no canto e fechou os olhos para tirar sua soneca da manhã. Mas, em vez de drapeados se sobre Atlas a maneira como ela sempre fazia, Cuddles ficou no meio da sala de Heather e deu uma dessas lamentações patéticas que ela começou na noite passada, quando ela percebeu que Zach ainda não tinha voltado.

Heather pegou o cachorro e lhe deu um beijo em seu focinho. "Não se preocupe, ele vai estar em casa em breve." Quando o filhote ainda parecia triste, ela se encontrou ecoando as palavras de Lori da noite anterior. "Zach é indestrutível. Ele vai ficar bem. Que tal nós assistirmos ele ganhando a corrida juntos?"

Ela manteve o filhote no colo quando ela clicou no ao vivo streaming de ligação que ele tinha enviado a ela. Um grupo de homens em coloridos ternos de corrida estavam andando em torno dos carros de luxo, mas não era difícil para ela detectar Zach. Ele era mais alto, mais amplo, mil vezes mais sexy do que qualquer um dos outros motoristas.

Seu coração batia um pouco mais rápido só de vê-lo correr sua grande mão sobre o corpo do carro, e solavancos de emoção levantaram em todo da superfície de sua pele, como se estivesse tocando-a em vez do veículo.

Afagos soltou um yap suave que fez Heather achar que ela podia ver Zach na tela, também, e isso fez o estômago de Heather doer de pensar em como o cachorro ia reagir quando Zach lhe entregasse para seu irmão.

Não havia nenhuma maneira para que o cão jovem pudesse entender que ela não devia ter se deixado ficar tão ligada a ele, que ela não devia ter cometido o erro de se apaixonar por ele.

Boas palavras de alerta para todas as mulheres em toda parte.

Os motoristas entraram em seus carros e Heather agarrou o cão mais apertado, enterrando o queixo na pele super macia em cima da cabeça de Afagos quando os carros davam a partida. Zach estava no carro Autos Sullivan, é claro, com o agora familiar logotipo azul e ouro num borrão quando ele empurrou o pedal para o metal.

Ela não podia acreditar o quão perto ele estava dos outros carros quando ele fez uma volta, depois duas, depois três. Ele não estava na liderança, no entanto, mas algo lhe dizia que ele estava simplesmente passando o tempo, levando-o da maneira mais fácil que sempre olhou como fez, antes de dar tudo pela vitória.

Ela lembrou o que ele tinha dito para ela no elevador: Confie em mim, quando eu decidi focar em algo que eu quero, eu sempre o consigo.

Nenhuma dúvida sobre isso, Zach Sullivan não correria, se não fosse para a vitória.

Novamente e novamente os carros giraram ao redor da pista, até aparentemente do nada, o carro de Zach disparar à frente da corrida, e todos eles ficaram comendo poeira.

Por um momento, ela se esqueceu de ter medo sobre sua obtenção de se machucar quando ela cantou: "Vai, vai, vai!" na tela.

Afagos estava com as patas dianteiras sobre a mesa, juntando-se com ela na língua do cão. E quando terminou Zach correu um comprimento bom no carro à frente do resto, ela se levantou com o cachorro e o aplaudiram.

Só que, descobriu-se que os dois não eram os únicos que estavam satisfeitos com o desempenho de Zach. Porque, como ele desdobrou o grande corpo do carro, várias meninas seminuas correram para ele e envolveram seus corpos perfeitos em torno dele para os parabéns.

Tina bateu, em seguida, bateu a cabeça dentro "Eu pensei que eu tinha ouvido você ligar para mim. Está tudo bem por aqui?"

Deus, não, não estava bem. Como poderia estar se ela estava sendo literalmente comida, dentro e fora, por ciúmes? Ela queria rasgar as mãos das mulheres fora de Zach.

Ele era dela!

Ela clicou no pequeno X no topo de sua tela para fechar o streaming de vídeo e acenou para Tina. "Tudo está bem, obrigada."

Estaria, no mínimo, uma vez que ela definisse o seu cérebro de volta para o certo e reorientasse a sua atenção onde ela devia estar.

Ela colocou Afagos no chão. "Eu gostaria de ver o final dos números do abrigo esta manhã para que

eu possa elaborar um lançamento sobre ele esta noite.”

Mas assim que elas pararam a planilha para registrar acima as despesas e receitas dos itens do leilão, e Tina exclamasse sobre o Lamborghini que Zach havia doado, Heather percebeu que não ia ser assim tão fácil.

Porque de alguma forma, no espaço de uma semana curta, Zach Sullivan havia se infiltrado em cada parte de sua vida.

Zach sempre acreditou que não havia algumas coisa melhor do que a pressa de estar em um carro de corrida.

Estar com Heather era melhor. Muito melhor.

Quando Tommy tinha lhe chamado para correr, pela primeira vez, em vez de saltar de felicidade pela chance, Zach tinha tentado recusá-la. Ele disse a si mesmo que era porque ele queria ficar com Heather no quarto do hotel para passar o dia inteiro explorando cada centímetro de sua pele, para fazê-la rir entre ataques acrobáticos de amor, para assistir a seus olhos brilharem e sua pele lavar com alegria e então o calor do desejo novamente e novamente.

Mas mesmo quando ele tentou negar a verdade, ele sabia que suas razões por não querer correr eram maiores do que isso.

O que, ele não conseguia parar de pensar, se era isso? E se a sua hora viesse na pista de corrida ... e ele não chegasse a ver Heather de novo?

Não.

Ele tinha sido cuidadoso. Ela também. Eles concordaram em não cair de amores um com o outro.

Além disso, ele não tinha morrido na corrida. Não desta vez, de qualquer maneira.

Zach saltou de seu carro na frente de seu prédio e quase derrubou um grupo de poodles enquanto ele corria para dentro para procurar por ela. Seu assistente estava no meio de dizer Olá quando ele invadiu o escritório de Heather.

E quase o matou para tomar o tempo para fechar a porta atrás dele e puxar para baixo os blinds em sua janela antes que ele a agarrasse de onde ela estava de pé em seu armário. Os papéis de suas mãos espalharam por todo o chão, quando ele deslizou as mãos em seu cabelo.

Um segundo depois, suas pernas estavam em torno de sua cintura, e ele estava a abaixando sobre a mesa, com a boca fechada para dela enquanto ela o beijava de volta, assim como apaixonadamente como ele a estava beijando.

Ela fez um pequeno som de dor e ele empurrou um grampeador de debaixo dela. Usando suas mãos para acariciar com suavidade seu quadril onde tinha cavado lembrou-se da maneira como ela se sentiu quando ele a estava massageando no hotel.

"Senti sua falta", disse ele entre beliscando seus lábios e arrancando fora de suas camisas de mangas longas. Ele apertou um beijo direto entre os seios. "Preciso de você."

Ele pensou ter visto seus olhos piscarem com algo mais do que desejo, enquanto ela seguia o exemplo em cerca arrancando sua camiseta sobre seu desejo, cabeça. Ela inclinou-se em seu peito e ele pensou que ela o estava beijando até que ele percebeu que eram mordidas menores que ela estava lhe dando tudo. Jesus, ela era quente, mas um inferno inteiro de muito mais agressiva do que ela já tinha sido antes.

Apesar do quanto ele a queria, seu radar interno acendeu. "O que há de errado?"

"Nada", disse ela, mas novamente não era o que o flash em seus olhos falavam que pareciam muito com raiva, e quando ela seguiu, "Cale-se e faça-me já", ele conhecia um inferno de um lote mais do

que nada estava errado.

Em algum lugar entre as suas horas extraordinárias juntos no Fairmont e, agora, ele deve ter cometido a asneira. Ele não tinha indício de como, só que ele tinha.

Com qualquer outra mulher que não se importaria, teria acabado de fazê-la sua e depois saído de lá. Mas ele e Heather eram mais do que apenas vigorosos-camaradas.

"O que eu fiz?"

"Você foi e fez a sua corrida estúpida, mesmo que você pudesse se machucar." A preocupação persistente em seus olhos foi rapidamente mascarada quando ela rousou, "Parabéns pela grande vitória."

Foi difícil tentar pensar em torno do nível baixo de sangue no seu cérebro, com as pernas em torno das suas ainda e os seios lindos delimitados em torno de um sutiã de algodão branco, que não deveria ser tão sexy, mas tornou quase impossível para ele para formar um conjunto coerente de palavras.

Ainda assim, ele sabia que seria melhor descobrir como obter o seu cérebro para trabalhar bem rápido, porque ele tinha um sentimento muito mais do que uma rapidinha quente estava em jogo.

"Você me viu correr?"

"Cuddles queria."

Ela apertou os lábios com força, como se ela o desafiasse a desafiar aquela declaração boba, e ele mal verificou o desejo de lambe toda a linha firme de seus lábios bonitos.

"Então você me viu explodir os outros caras para fora da água?"

"Entre outras coisas", ela murmurou. "Você certamente não precisa de mim para mantê-lo feliz, quando todas as outras fizeram um trabalho tão bom na pista de corrida."

Ele era um cara. E ele estava com tesão como o inferno em torno de Heather, especialmente quando estava despojada semi-nua. Mas ele não era estúpido. Ela tinha obviamente visto o troféu de meninas parabenizando-o na pista. E tinha ficado incomoda.

"Eu não estou indo para estraga o que tenho com você, Heather."

Ele assistiu a surpresa e esperou a cintilação em seus olhos, antes dela socá-lo. "Você não me deve nenhuma promessa. É apenas sexo. Isso é tudo o que estamos fazendo. Tendo relações sexuais."

A raiva cresceu dentro dele, tão quente quanto à dela. "Você vai dormir com outra pessoa enquanto estamos juntos?"

"Não." Ela olhou como se não pudesse acreditar que ele perguntou isso a ela. "Deus, não."

"Então por que você está supondo que eu vou fazer isso?"

Ela olhou para ele como se ele fosse um completo idiota. "É o que os homens fazem."

"Não", ele disse a ela, "não todos os caras. Não eu." Frustrado ele disse: "Eu não sou seu pai, caramba."

Mas ela estava balançando a cabeça e tentava afastá-lo.

"Eu vi você com as meninas na pista. Eu vi você colocando as suas mãos sobre elas."

"Para afastá-las, e não trazê-las para mais perto!"

Ele não iria deixá-la ir, não a deixaria sair de seus braços quando a raiva era a única coisa que o fazia através do passado 30 horas foi o pensamento de ter de volta neles. "Não é possível que você não vê que você é a única em que eu posso pensar? A única que eu quero? Você não entende que eu estou perdendo minha mente com você? "

Ela parecia atordoada com o que ele acabara de dizer, tão surpresa quanto ele se sentiu.

"Por favor, me beije, Zach. Apenas me beije."

Tão disposto como estava a deixar suas palavras irem, ele beijou a respiração de seus pulmões, enquanto tirava os jeans e fazia o trabalho.

Jesus, como amava a boca contra a sua, amava sua suavidade, adorava aqueles pequenos sons que ela fazia quando ele a tocava apenas certo. Ele deslizou em seu calor liso, e ela estava tão sensível que ela estava chegando quase a segunda vez quando ele a tocou entre as pernas.

No último segundo, ele percebeu que tinha esquecido de colocar um preservativo. De alguma forma, ele conseguiu aguentar através de seu orgasmo. Ela fez um som de protesto quando ele a puxou e a pressionou num beijo para o interior de suas coxas enquanto ele se ajoelhava para baixo para pegar um preservativo de suas calças.

Ele se sentou na cadeira e rapidamente o empurrou, em seguida, estendeu a mão para ela e a puxou para o seu colo, amando a sensação de afundar profundamente nela mais uma vez. Ele poderia dizer o quanto ela gostava do jeito que ela engasgava quando ele a enchia toda.

"É a sua vez agora," ela disse quando ela mexeu perfeito extremidade traseira sobre suas coxas.

"Minha vez", ele rosnou contra seu pescoço, lambendo, beijando, beliscando seu caminho até seus seios, que ainda estavam tentando se livrar do sutiã, "e sua também."

Ele descobriu que gostava de seus seios presos atrás de algodão que, gostava de ter que trabalhar para prová-la, para executar sua língua dentro da borda superior da tela para provocar a carne tensa, até que seus músculos interiores o apertassem e ele finalmente desistisse de seu próprio controle e gozasse com ela.

"Eu adoro como você cheira a sexo." Ele enterrou o nariz na curva de seu pescoço e lambeu o suor seco sobre a pele.

Sua rapidinha deveria pelo menos ter tomado a borda fora de sua necessidade dela ... mas não tinha feito absolutamente nada para que ele a quisesse menos.

"Eu adoro o seu gosto de sexo, também."

Infelizmente, não demorou muito para que ele percebesse que Afagos estava em seus pés, esfregando contra suas canelas.

Em um suspiro, Heather passou e olhou por cima do ombro para Atlas encontrando-o deitado no travesseiro no canto, piscando para os dois.

"Oh meu Deus, eu esqueci sobre os cães." Ela pulou fora de sua volta para buscar suas roupas. "Atlas nunca viu ... Eu sempre fui muito cuidadosa para ir para o quarto quando eu .."

Ela olhou horrorizada enquanto ela gaguejava sentenças parciais. E tão malditamente adorável com que flush no rosto que ele tinha para ir dar-lhe um beijo, mesmo que ele risse.

"Ele é um menino grande. Ele vai superar isso."

"Estou surpresa que ele não surtou, na verdade, vendo-lhe comigo assim." Ela foi flushing ainda mais agora que ela puxou ascalças de brim backup e agarrou sua camisa do chão.

"Ele não pirou, porque ele sabe quem é o chefe."

Ela puxou para baixo sua camisa. "Eu. Eu sou a chefe."

Ele tirou suas roupas, em seguida, pegou Afagos, que o lambeu com alegria indisfarçável por todo o rosto e pescoço.

"Certo. Você é a chefe".

Ela empurrou o cabelo úmido do rosto. "Eu deveria saber que você ia ficar ainda mais insuportável,

depois de ganhar a sua corrida completamente inútil." Ela foi até sua mesa e começou a colocar de volta as coisas. "Alguns de nós temos trabalho a fazer." Ele estava prestes a alcançá-la novamente, quando uma batida soou em sua porta.

"Heather?" Sua assistente parecia preocupada com alguma coisa mais do que apenas interromper sua chefe tendo relações sexuais em seu escritório.

"Seus pais estão aqui."

Capítulo Vinte e Cinco

Oh Deus. Ela tinha se esquecido da chamada de telefone seu pai naquela semana. Trabalhando para tentar manter seu pânico de tomar mais, Heather olhou para si mesma, depois para Zach.

"Eles vão saber o que estávamos fazendo."

O que, ela silenciosamente se repreendeu quando ela fez questão que tudo estava fechado e abotoado, ela tinha pensado, tendo relações sexuais em seu escritório?

Essa era a coisa. Ela não tinha pensado. No segundo que Zach entrou, ela perdeu todo o controle de sua mente e de seus hormônios. Sua reação a ele foi quase instintiva, quase primária.

Ele colocou o cachorro e se aproximou para desfazer os emaranhados que ele havia feito em seu cabelo.

"Você está ótima, como sempre." Sua boca deixou a dela formigando novamente antes que ele dissesse: "Não se preocupe, Heather. Vai ficar tudo bem." Ela apenas balançou a cabeça para ele, mas ele segurou delicadamente seu rosto e disse: "Eu tenho a sua volta."

Ela não sabia como ele sempre conseguia fazer isso, completamente transformá-la de dentro para fora, não importasse a circunstância, mas para uma vez que ela estava feliz com a forma como apenas um beijo e um punhado mole doce de palavras de confiança -teve-a incapaz de concentrar toda as suas energias em ficar completamente assustada com a visita de seus pais.

Ele colocou a mão na maçaneta da porta. "Nós vamos conseguir isso, Heather."

Estranhamente, mesmo que tivesse sido pega mal no segundo pós-sexo, ela se sentia muito mais capaz de lidar com seus pais com Zach do que ela normalmente faria por conta própria. Ela o viu em ação o suficiente até lá para não ser surpreendida pelo jeito que ele tinha de sua mãe comendo na sua mão dentro de segundos quando dissesse Olá. Seu pai, no entanto, estava um pouco menos encantador do que o seu habitual. Então, novamente, tinha nenhum homem jamais chegado sequer perto de seus encantos? "Heather?" Olhos de sua mãe mudaram-se de Zach para Heather, depois para a recepção que estava uma bagunça. "É este um mau tempo?"

Tardiamente, Heather percebeu que tinha se esquecido de colocar seus sapatos novamente. Ela se mudou para deslizá-los rapidamente, mas não rapidamente o suficiente para que seus pais não percebessem o que ela estava fazendo.

Seu pai a puxou para um abraço antes que ela pudesse agir rápido o suficiente para sair do seu alcance. "Minha menina preciosa. Como a sua mãe e eu sentimos sua falta."

Quando ela era ainda uma menina, amava o jeito que ele voltava para casa a partir de uma viagem de negócios e a abraçava e lhe dizia como a amava, que ela era o centro de seu mundo. Mas ela não era mais ingênua. Ela sabia que não era o centro do mundo de seu pai, mas de si mesma.

Seu pai não tirou o braço ao redor de sua cintura, como se ele estivesse tentando fazer algum tipo de declaração a Zach sobre a quem ela realmente pertencia. Atlas se levantou, sua juba eriçada, e ela

estava feliz por ser capaz de usá-lo como uma razão para se afastar de seu pai.

Ele franziu a testa para seu cão. "Será que ele tem que se sentar em seu escritório o dia todo?"

Heather passou a mão reconfortante para baixo de volta seu cão. Atlas nunca tinha gostado de seu pai. "Sim".

Claramente não impressionado com a resposta dela, ele perguntou: "Não recebeu minha mensagem na semana passada?"

"Peço desculpas por não chamá-lo de volta. Esta semana tenho ficado muito ocupada." Ela tentou não se lembrar com o que ela e Zach tinham ficado ocupados, especialmente quando seu pai olhou para os dois novamente, seu cenho aprofundando.

Se ela se lembrou de chamá-lo de volta, então ela poderia ter inventado uma desculpa. Talvez até mesmo tomado uma viagem improvisada fora da cidade por alguns dias para algum lugar que ela não pudesse ser alcançada.

"Eu espero que você não esteja ocupada demais para passar algumas horas com a gente"

disse ele, efetivamente prendendo-a em uma noite juntos.

Felizmente, Afagos escolheu esse momento para começar a latir, puxando a atenção longe dela por apenas o tempo suficiente para recuperar seu equilíbrio e descobrir como responder. Zach tinha visto a troca em silêncio e ela achou que ele tinha rapidamente tomado as medidas de seus pais.

Ela lhe lançou um olhar que ela esperava que ele pudesse ler também enquanto lia seus pensamentos na cama: Por favor, não me deixe sozinha com eles.

Zach pegou o cachorro latindo e sorriu para ela, antes de virar o rosto bonito para seus pais. "Heather e eu ficaríamos muito felizes se vocês se juntassem a nós hoje à noite no 212 Stockton."

Heather tentou não agir surpresa que ele tinha acabado de nomear um dos melhores novos restaurantes de São Francisco. Mesmo agora que ela sabia como ele era rico e como bem conectado através de seus irmãos - o famoso fato de que ele não fazia absolutamente nada para transmitir sua riqueza teve seu esquecimento completamente sobre isso.

Ela poderia dizer a partir do olhar no rosto de seu pai que ele sabia como era difícil conseguir uma mesa naquele restaurante.

Claro que não só ele poderia não acreditar que um cara de calça jeans e enrugadas camisetas tinham o poder de obter uma reserva, mas ele desejava ter pensado em fazê-lo primeiro.

Olhos da mãe estavam arregalados quando ela respondeu: "Eu só vi um pedaço a cerca de 212 Stockton na TV. É propriedade de um grupo de estrelas de cinema e bilionários".

Expressão de seu pai escureceu. "Tudo que eu quero é gastar um tempo de qualidade com a minha menina, não esfregando ombros com um monte de estrelas com mais dinheiro do que a moral."

Bastante certo de que o irmão de Zach Smith era provavelmente uma dessas "estrelas moral livres de cinema", Heather disse: "Por que não posso mostrar a vocês algumas das melhorias que eu fiz para as áreas de formação?"

Sem dúvida, seus pais a interrogariam incessantemente sobre Zach, e picuinhas em todas as partes da sua atividade que não estavam brilhantes e perfeitas, mas mesmo que ela tivesse amado se inclinar sobre ele, seus pais não estavam em sua batalha para lutar. Eles eram dela.

Apenas, Zach não parecia nem um pouco preocupado com o comentário de seu pai. Se qualquer coisa, ele parecia mais relaxado do que usual ... lembrando-a de um predador mortal sobre a greve.

Voltando o foco de sua atenção total a ela, Zach disse, "Eu sei que você tem algum negócio importante para terminar", quando ele gentilmente tirou uma mecha de cabelo da testa e a enfiou atrás da orelha. Foi um movimento ainda mais espetacular e protetor e possessivo e casual.

"Eu vou mostrar a seus pais em torno de modo que você pode voltar para o trabalho."

Heather sabia em primeira mão que Zach era um mestre em conseguir exatamente o que ele queria. Mas, para testemunhar-lhe sua manobra com seu pai a fez feliz.

E assustado o bejesus fora dela.

Alguns momentos depois, quando sua mãe e seu pai não tinham escolha senão seguir Zach e Afagos fora de seu escritório, Heather se sentou na cadeira do escritório que ela nunca iria olhar da mesma maneira depois do que ela e Zach haviam feito sobre ele.

Mais uma vez, ela refletiu sobre a forma como Zach Sullivan tinha infiltrado em cada parte de sua vida em uma semana curta.

Graças a Deus.

Zach não estava acostumado a se preocupar com as outras pessoas. Claro, ele fazia questão de tratar seus empregados direito e sua família nunca estava longe de sua mente, mas no final ele sabia que seus irmãos poderiam se cuidar de si mesmos. Além disso, se eles precisavam de sua ajuda, eles chamariam.

Mas a expressão no rosto de Heather quando sua assistente disse-lhes que seus pais estavam lá fora o tinha assombrado por horas.

Heather era tão forte, tão confiante. Audaciosa e bonita e sim malditamente inteligente que ela o mantinha na ponta dos pés cada único segundo, que ele tinha conhecido ela. Ninguém e nada devia nunca fazê-la parecer triste. Completamente em guarda, como se estivesse tentando se preparar para um golpe emocional que podia vir a qualquer momento.

Antes mesmo que ele levantasse a mão para bater em sua porta da frente, Atlas anunciou sua chegada com um latido um pouco alto. Heather abriu a porta e ela estava tão incrivelmente bonita em seu vestido e saltos com seu cabelo fluindo ao redor de seus ombros que uma fração de segundo depois Afagos saltou de seus braços para ir brincar com Atlas, Zach estava arruinando seu cabelo perfeito com as mãos, quando ele a beijou.

Ela o beijou de volta com o mesmo calor antes de dizer: "Obrigada por ter vindo comigo esta noite."

"Eu não teria perdido", ele disse, e era verdade. Ele não podia suportar a idéia de deixá-la sozinha com seus pais. Não quando ele sabia como a virada que fez. "Eu entendo como família pode ser."

"Eu gostaria que fôssemos como a sua família, mas não somos. Nós não nos amamos realmente." Sua voz estava grossa com lágrimas não derramadas quando ela disse, "Nós simplesmente mentimos sobre isso."

"Você nunca mentiu sobre nada", ele disse, odiando a forma como ela disse isso. "Eles são meus pais. Eles não são você." Ele a puxou mais perto. "Diga-me o quanto você precisa de mim esta noite."

"Só isso", ela disse, mas sua voz estava tremendo quando ela repetiu: "Só estar aqui para mim, como está. Só por favor não me deixe pensar sobre a maneira como ele a trata e como ela sempre deixa -"

Sua boca cobriu a dela para cortar o resto da frase, seu desejo imediatamente ao seu comando. Se ela não queria pensar sobre o ferrado relacionamento de seus pais, então ele faria o que fosse necessário para manter sua mente em outras coisas. Agora e durante todo o jantar, da melhor

maneira que pudesse.

Porque ele era seu amigo. E isso é o que os amigos fazem.

Eles olharam um para o outro.

E ainda ... mesmo quando ele deslizou as mãos sob sua saia e Heather soltou um suspiro suave de prazer quando seus dedos encontraram, ele quase podia ouvir burburinhos a distância. Burburinhos de algo grande, pesado, e impossível de evitar, ele acelerou em direção dele.

Ele moveu suas mãos para o seu fundo para levantá-la do chão e ela colocou suas pernas em volta dele. Mas mesmo o intenso prazer de ter seu calor ao redor dele não foi o suficiente para ele chegar a alguma distância das emoções que estavam tentando pregá-lo direto no meio do seu peito. Desde o primeiro momento que se encontraram, ele não tinha sido capaz de manter sua mente, mãos ou boca longe dela.

E o seu coração estava se dirigindo da mesma forma, se ele quisesse isso ou não.

Foi instinto, pura prática para Zach para combater estes sentimentos. Para fingir que não eram verdadeiros. Para dizer a si mesmo como ele desfez suas calças e estava dentro de Heather segundos depois, que Heather era a amiga perfeita para ter sexo, e nada mais.

Ela o beijou com uma selvageria que disse a ele o quanto ela precisava dessa distração, essa tomada, esta oportunidade de deixar-se feroz, negrito, sem o risco de retaliação. Ele sabia que ela queria ser tomada com ferocidade mesmo, então ele não se conteve quando ele bateu contra ela, empurrando-a contra a parede, mesmo quando ela empurrou de volta para ele com seus quadris.

Ele nunca quis ninguém como ele a queria – mais cada vez que eles ficavam juntos, e ainda mesmo que ele pudesse ter perdido a qualquer momento, fez-se concentrar em suas reações de modo que ele soubesse quando ela estava perto.

Esta noite não era sobre seus sentimentos, não era sobre seus medos para o futuro que sempre tinha sido embrulhado na morte prematura de seu pai. Não, esta noite não era sobre ele em nada.

Pelo contrário, foi sobre ter certeza que Heather sobreviveria a visita dos pais com danos mínimos. E ele sabia exatamente o que seria mantê-la na borda de seu assento durante toda a noite, independentemente com quem eles estavam jantando.

Heather ofegou em sua boca enquanto seus músculos internos o começaram apertar ao redor dele. Senhor, que o matou a sair de sua certeza, então ... mas o conhecimento de como fisicamente doloroso seriam as próximas horas não o impediu de fazê-lo de qualquer maneira.

Ele não faria sacrifício sexual a ninguém, além dela. Seus olhos se abriram quando ele gentilmente a colocou de volta de seus pés e puxou a saia para baixo antes de levantar as calças.

"Zach? O que você está fazendo?"

Ele tinha um inferno de um tempo mantendo a voz firme. "Precisamos ir."

Ela estava olhando para ele como se ele tivesse perdido a cabeça quando ele pegou sua bolsa no balcão, disse que os cães não causariam qualquer problema, e a arrastou para o seu carro. E talvez ele tivesse perdido, propositadamente parando pouco antes da grande final assim.

Só que, esta noite, algo maior estava em jogo do que ficar fora com uma mulher bonita.

Coração de Heather estava na linha, e ele estava indo fazer maldita certeza de que ele permaneceria em uma peça, não importasse o que o seu pai tentass puxar.

Heather ia matar Zach. Seus pais já tinham visto hoje uma vez olhando como se ela tivesse acabado de sair de sua cama. Este foi quase pior, este persistente querendo que zumbiam através dela, o que tornava praticamente impossível não só apreciar o copo de vinho tinto fino de adega de seu irmão,

mas a sua frustração em seus pais para agir da mesma forma que sempre faziam.

Ela estreitou os olhos sobre a mesa quando seu pai acariciou a mão da mãe e olhou para ela como se ele fosse o cara mais sortudo do mundo. Quem olhasse para eles pensaria que ele era o marido mais dedicado do planeta.

Deus, tudo era tão falso. Tão falso. Ele fez querer - "Pena que não tive tempo suficiente para terminar o que comecei na sua casa," Zach murmurou, sua respiração a atingindo no ponto logo abaixo do lóbulo da orelha, que instantaneamente a derreteu todas as vezes que ele chegava perto.

Ela não conseguia decidir se queria chutá-lo sob a mesa para fazê-lo parar ... ou se houve algum motivo que pudesse inventar para puxá-lo para um corredor escuro e fazê-lo terminar o que eles começaram.

Ainda assim, mesmo que ela estava praticamente pulando para fora de sua pele de o querer, uma vez que ela se acalmou um pouco durante o curto trajeto para o restaurante, ela finalmente descobriu o que ele estava fazendo.

E ela não podia ajudar, mas adorava sua brilhante técnica de distração.

"Então", disse sua mãe quando ela sorriu para os dois, "Seu pai e eu estamos morrendo para saber como se conheceram."

Graças a Deus, que era fácil. "Zach perdeu seu cachorro"

"Heather a encontrou."

"Não são eles adoráveis, a maneira como eles terminaram as frases um do outro. Assim como nós, querido", ela disse a seu marido.

Heather, de repente queria vomitar.

Zach deslizou a mão na coxa sob a toalha da mesa, para um local que era muito alto para o conforto do público.

"Não", ele disse em um tom fácil. "Não somos nada como vocês." Ele sorriu para Heather. "Você me odiou a primeira vista. Não foi?"

Ela não podia explicar por que a honestidade de Zach a fez tão feliz. Especialmente quando estava garantida a perturbar seus pais.

Mas, oh, como ela amava o que ele tinha dito.

Não, não é nada parecido com vocês.

Ela queria agarrá-lo e beijá-lo na frente de todo o mundo só isso.

"É verdade. Ele estava gritando com o cachorro, então eu tentei tirar Afagos longe dele."

"Cuddles?" Seu pai riu com escárnio. "Isso é algum nome para um cão."

Ao invés de origem ao desafio implícito à sua masculinidade, Zach simplesmente encheu os copos de vinho e disse: "Eu ainda devo a sua filha para salvar Afagos".

Sua mãe parecia confusa. "Se tudo começou tão mal, eu não entendo como vocês dois começaram a namorar, então?"

Heather detestava mentir. Ela cresceu na casa de um mentiroso, após tudo.

"Nós somos apenas amigos." Era a verdade, apesar de, ao contrário da noite no apartamento de sua irmã, ela decidiu deixar de fora os benefícios.

"Apenas amigos?" Sua mãe olhou para os dois. "Mas hoje, quando estava no seu escritório" sua mãe não tinha que terminar a frase para que ela fosse claro que ela tinha entendido que tinham feito sexo no escritório de Heather.

Assim como ela sabia que seria, Heather sentiu a noite começar a bater em torno dela. Mas, então, Zach deslizou a mão mais até a coxa e disse: "Nossos cães não podem ficar separados. Foi amor à primeira vista para os dois. "Seus olhos nos dela num momento muito longo. "O que significa que Heather está presa a mim. Não é?"

Carranca do pai dela teria normalmente a feito se sentir como um lixo. Qualquer outro momento, ela teria se sentido mal no fato de que depois de tudo que ele tinha feito, ainda lhe importava o que ele pensava.

Mas mais uma vez, Zach de alguma forma conseguiu transformar tudo dentro dela e de cabeça para baixo. O suficiente para que ela se visse sorrindo em face do desastre mal evitado.

"Realmente foi amor à primeira vista para Afagos e Atlas." Ela levantou uma sobrancelha para Zach. "Felizmente, você cresceu no meu conceito desde o primeiro dia em sua garagem."

Sua mãe tentou assentir como se tudo fizesse sentido, e seu pai ainda estava encarando Zach, mas quando o garçom veio para dizer-lhes os especiais, ela achou surpreendentemente fácil de sintonizá-las com tudo. Homem brilhante que Zach era, ele garantiu que a sensação de seus dedos em sua pele, a forma como ele estava brincando com o cabelo deitado entre as omoplatas, manteve se concentrando mais sobre ele do que qualquer coisa que seus pais estavam fazendo durante o jantar. E quando ele propositadamente desviou a conversa para seus irmãos famosos, e sua mãe praticamente perdeu a cabeça ao saber que Smith Sullivan era seu irmão, ela ficou espantada ao perceber que Zach tinha visto através de seu de uma forma como nenhum outro homem jamais teve.

Certo de que ela precisava dele mais.

Capítulo Vinte e seis

Ainda estava escuro lá fora quando o telefone celular de Zach começou a zumbir em sua cômoda. Quando ele ignorou, tocou de novo.

Heather se virou em seus braços. "Parece importante." Suas palavras foram abafadas por seus biceps.

Mesmo quando ele se afastou dela para alcançar seu telefone, ele gostava de passar a mão sobre a curva de seus quadris. Ela fez um pequeno som de prazer com seu toque e ele não podia acreditar o quanto ele gostava de tê-la em sua cama. Em seus braços.

Em sua vida.

Quando ele viu o nome na tela de seu telefone, vieram pensamentos instantaneamente despertados, de manhã cedo sexo com Heather se movendo para segundo plano por alguns segundos. "Chase? É hora de dar os parabéns?"

Ele podia ouvir o sorriso satisfeito na voz de seu irmão. "Chloe e eu queremos que você venha conhecer Emma. Estamos em casa."

Pura alegria ao ouvir sobre a mais nova Sullivan guerreou com sua súbita percepção de que dia era: o vigésimo terceiro aniversário da morte de seu pai.

Peito de Zach apertou apertado quando ele ouviu a esposa de Chase falando no fundo. "Ela quer que você traga Heather."

Demorou para Zach alguns momentos para forçar pensamentos de seu pai fora de sua cabeça, antes que ele se voltasse para Heather.

Ela estava sentada na cama. "Nasceu o bebê do seu irmão?"

Seu longo cabelo estava fluindo ao redor de seus ombros, emaranhado de fazer amor a noite

anterior. As coisas tinham sido loucas quando chegaram de volta à sua casa depois de todas as horas de brincadeiras. Ele a tinha levado contra sua porta, terminando o que tinha começado antes do jantar, dirigindo nela tão duro que a moldura da porta balançava com cada impulso que eles dois tomavam para frente e para trás.

Pela segunda vez no mesmo dia os cães tinham obtido um show, mas ela não parecia se importar tanto. Não, ele pensou com um sorriso satisfeito de lembrança, quando ela tinha ficado muito sobrecarregada com o prazer de fazer pensamento ou preocupar em tudo antes de cair em um sono exausto em seus braços.

Mais uma vez, ele não conseguia manter suas mãos fora da seda escura quando ele se mudou de volta para sua cama e a apertou na sua boca num beijo de bom dia.

"O nome dela é Emma e ele quer que nós vamos conhecê-la."

Prazer iluminou seu rosto com a idéia de ver um novo bebê. Ainda assim, perguntou ela, "nós?"

Ele sabia que não devia dizer a ela que ela era um pedido especial. "Venha comigo para conhecer a minha sobrinha, Heather. Por favor." Ele gostaria que dela lá de qualquer maneira, mas agora que Emma nasceu no dia da morte de seu pai estava entrelaçados para sempre, ele precisava de Heather lá para mantê-lo à terra.

Ela deslizou de suas mãos e da cama, lindamente nua.

"Corrida até o chuveiro."

Ele ficou sob a água logo atrás dela. Ele gostava de lavar seu cabelo, não poderia ter o suficiente de seus suspiros e gemidos pequenos de prazer quando ele a ensaboava e a enxaguava, mas, apesar da excitação inevitável que construído a partir de alguns beijos quentes nenhum deles poderia resistir a dar e a receber, eles rapidamente se enxaguaram, pegaram as toalhas, e colocaram suas roupas. Heather soltou os cachorros em seu quintal para cuidar dos negócios enquanto ele derramava comida e água em suas bacias. Ela pegou duas bananas do balcão da cozinha e entregou-lhe uma, quando eles deixaram a casa.

Zach não se preocupou em bater antes de entrar na casa de Chase. Pareceu a Heather que dentro de todo mundo estava falando e rindo de uma vez e ela agarrou o ursinho de pelúcia em seu peito que ela tinha comprado para o bebê.

Mostrando-se com Zach na casa de seu irmão pela primeira vez pela manhã foi semelhante a usar uma camiseta que dizia: Sim, estamos dormindo juntos. Claro, ela lembrou a si mesma, depois das bebidas na casa de Lori, todos sabiam disso de qualquer maneira.

Era só sexo. Muito sexo com um amigo. Um bom realmente amigo. Mas nada mais do que isso.

Heather lembrou-se disto muitas vezes nos últimos dias que ele havia se tornado um mantra em sua cabeça. Somente, era tão difícil manter a guarda quando Zach era tão brincalhão, tão fácil de rir, tão tentador para beijar. E em noites como a última noite, quando ele tinha sido nada menos do seu cavaleiro em brilhante armadura ... bem, ela simplesmente não podia tirá-lo da cabeça ou do coração ao redor do redemoinho confuso de emoções que ele inspirava.

Hora a hora, ela sentiu que ele rastejava mais e mais, passado as grossas paredes fortes que ela tinha construído muitos anos antes, e ela era impotente para detê-lo.

Felizmente, antes que ela pudesse se sentir estranha sobre caminhar no meio de uma festa da família Sullivan, Lori a viu e correu com os braços abertos.

"Yay, eu estou tão feliz que você está aqui!"

Heather abraçou a irmã mais nova de Zach e sorriu para ela.

"Parabéns pela nova sobrinha."

Lori estava brilhando de orgulho. "Ela é linda e obviamente uma Sullivan desde que ela não podia esperar para chegar ao hospital para fazer sua grande aparição. Que bom que eles tinham uma fantástica parteira de plantão."

Um irmão que ela ainda não tinha conhecido apertou sua mão. "Eu sou Marcus. "Seus olhos eram quentes e ela percebeu que ele não soltou da mão de Nicola. "É muito bom conhecer você."

Nicola abraçou com o braço livre. "Como estão indo os benefícios?" ela sussurrou em seu ouvido e Heather não podia ajudar, mas rir e dizer: "Bons".

Ryan, Sophie, e Jake vieram para dizer Olá novamente e ela sentiu tanto prazer, e desconfortável, quando Zach mudou de seu lado de novo, sua mão quente em suas costas.

"Chase teve que ir cuidar de uma mudança de fraldas," Zach disse, amassando o rosto com nojo, "e então podemos ver Chloe e o bebê."

"Mesmo com esses dois em mim", disse Sophie, olhando para seu estômago, "Eu não posso acreditar que Chase realmente tem um bebê agora."

Ela fez uma pausa antes de acrescentar: "E que ela nasceu hoje."

Não demorou muito para que Heather lembrasse que seu pai tinha morrido neste mesmo dia.

Mão de Zach apertou a dela quando Marcus disse, "eu não posso ajudar mas acho que ele teve uma parte no presente, de alguma forma."

Cada um dos irmãos parecia reunir mais força. Todos menos Zach, que enfiou a mão da dela e afastou-se do círculo de Sullivans, sua expressão completamente fechada de uma forma que ela não tinha visto antes.

Heather queria puxá-lo para um canto tranquilo para perguntar-lhe se estava tudo bem, e para que ele soubesse que ela estava ali para ele do jeito que ele tinha estado lá para ela com seus pais. Antes que ela pudesse, Ryan tirou a rolha de uma garrafa de champanhe e uma mulher bonita com cabelos grisalhos entrou na sala de trás da casa.

Heather rapidamente percebeu que era a mãe de Zach pela foto que ela tinha visto, enquanto impressionante, não tinha chegado perto de fazer-lhe justiça.

Ela adorava a maneira como Zach tão facilmente se mudou para abraçar sua mãe, com palavras suaves disse apenas para seus ouvidos, antes de voltar a introduzi-los. "Mamãe, esta é Heather. Heather, esta é a minha mãe, Maria."

"Parabéns pelo seu novo neto, Maria," Heather disse a mãe de Zach que a olhou através de olhos azuis quentes e inteligentes. Heather estava hipnotizada e mais um pouco atordoada com a estreita relação que esta mulher tinha com todas as suas crianças.

"Obrigada", disse Mary, olhando entre radiante e triste quando ela sorriu. Ela também estava pensando sobre o pai de Zach e do neto que ele nunca iria encontrar? "Estou tão feliz que você está aqui para compartilhar deste momento com a gente."

Dúzia de palavras foram suficientes para Heather sentir perfeitamente bem-vinda no que deveria ter sido um evento de família somente. Um dia, quando Heather tivesse filhos próprios, ela prometeria amá-los da mesma forma que esta mulher obviamente amava os dela, o suficiente para acolher os seus amigos e amantes para o rebanho de braços abertos.

"Estou muito feliz de estar aqui."

Ela pegou o copo de champanhe e entregou a Zach que levantou o braço em um brinde quando o marido de Sophie disse: "Slainte!" a versão irlandesa para "Saúde".

Eles estavam todos bebendo quando Chase saiu, procurando exaustos e amarrotado ... e fora de si de

felicidade.

Zach agarrou a mão dela e puxou-a no meio da multidão. Ok, assim, não só ela amava do jeito que ele claramente se preocupava com sua mãe e irmãos, mas o fato de que ele estava com pressa para ir ao encontro de sua sobrinha logo?

Inacreditável.

Especialmente considerando sua opinião sobre ele no primeiro dia que se conheceram. Ela não podia acreditar o quão errada ela estava.

"Oi, Heather", disse Chase. "É muito bom ver você de novo."

Mesmo que ela mal o conhecesse por trinta segundos na garagem de Zach, ela teve de abraçá-lo. "Estou tão feliz por você e Chloe."

"Obrigado, estamos muito contentes. Quer conhecer Emma?"

Zach já estava no meio do corredor para o quarto e ela podia ouvir o sorriso de Chloe em algo que ele disse quando ele abriu a porta do quarto. Poucos segundos depois Chase entrava pela porta com ela, mas Heather não a atravessou.

Como poderia ela, quando ela estava completamente hipnotizada pela visão de Zach segurando o bebê Emma, olhando para ela muito pouco enfrentar na maravilha absoluta.

Coração e sua alma de Heather-foram capturados quando Zach a observava deslizar um dedo no pequeno punho e elevá-la aos seus lábios.

Ele olhou para Heather, com os olhos totalmente intensos e cheios de amor. "Você tem que vê-la. Ela é um milagre caprichado."

A força da sua voz baixa era a única coisa que poderia possivelmente fazer com que seus pés presos se movimentassem novamente. Mas ela não conseguia respirar muito bem quando ela se aproximou e ela sentiu suas pernas tremendo quando ele colocou o bebê em seus braços.

Emma era perfeita, e tão bonita, que Heather sabia que ela não conseguiria parar as lágrimas que estavam próximas. Ela não tinha chorado desde que ela era adolescente, mas a visão do bebê nos braços de Zach puxou uma parte dela que estava fechada, fechada, impenetrável.

De repente, percebendo o quão profunda ela estava na areia movediça, ela arrancou seu olhar de Zach e entregou o ursinho de pelúcia do bebê para a Chloe.

"Eu sinto muito, eu deveria ter dito Olá e parabéns primeiro".

"Obrigado, Heather. É ótimo ver você de novo", disse Chloe em um tom cansado, mas feliz.

Quando Chase sentou-se na beira da cama, ao lado de sua esposa e escovou os cabelos do rosto, Heather ficou espantada pela incrível intimidade e incondicional alegria entre os dois.

Ela deveria ter saído, sabia que ela não tinha o direito de ser parte desta família, mesmo por mais alguns segundos, mas quando o bebê deu um bocejo pequeno e doce nos braços de Zach, o desejo era forte demais para Heather sair ainda. "Eu poderia segurá-la?"

Chloe sorriu. "É claro."

Manuseando o bebê com facilidade surpreendente, Zach deslizou a quente, cobertor envolto em pacote para os braços de Heather.

A menina abriu os olhos e piscou para Heather com perfeita inocência.

"Oh meu", ela disse, "você não é bonita?"

"Você está em apuros com esta," Zach disse a seu irmão.

"Eu sei," Chase respondeu. "E eu não posso fazer nada."

O bebê imediatamente virou a cabeça para o som da voz do pai e mesmo que Heather quisesse acariciar seu rosto de Emma e continuasse respirando seu cheiro de bebê fresco, ela se obrigou a passar por todo o espaço para dar-lhe de volta para Chase e Chloe.

"Parabéns", disse ela novamente, lágrimas perto o suficiente de novo quando ela sabia que tinha que sair de lá. Não apenas a partir de seu quarto, mas fora de casa, longe do resto dos Sullivans e tudo o que ela disse a si mesma que ela nunca queria, mas tão desesperadamente queria.

"Eu preciso voltar para os cães. Zach, você deve ficar. Eu posso ficar com Afagos, desde que você precise."

Ela praticamente quebrou em uma corrida quando ela fugiu do quarto.

Ela pensou que ela ouviu seus irmãos, talvez até mesmo sua mãe, dizer o nome dela quando ela foi direto para a porta da frente, mas, além de deixar escapar algo ininteligível sobre a necessidade de voltar para os cães, ela não parou para despedir-se.

Ela não podia deixar Lori lhe dizer quão grande era Zach novamente.

Ela não podia deixar Sophie olhar para ela tão docemente e dizer que todos estavam realmente esperando por uma normal cunhada.

Ela não podia deixar-se cair mais profundamente na areia movediça que ela deveria ter sido inteligente o suficiente para impedir a entrada em primeiro lugar.

Zach levou-os aqui em um dos carros dele, mas uma caminhada seria ótima para ela e, a ajudaria a limpar a cabeça e descobrir o que o diabo estava errado com ela.

Apenas, ela já sabia que ela podia andar todo o dia e toda a noite para o ano seguinte e nunca seria capaz de apagar a imagem de Zach com o bebê em seus braços.

Heather amava o suficiente as crianças, apesar de não querer fazê-lo da maneira tradicional, ela sempre planejou ter filhos. Não só porque ela não se atreveria a riscar a confiar em um homem o suficiente para prometer uma vida inteira para ele, mas também porque não podia possivelmente arriscar corações de seus filhos seja, o modo como sua mãe tinha arriscado o dela.

Mas logo que ela tinha visto Zach e o bebê, quando ela testemunhou a completa adoração, o amor puro e incondicional em seus olhos... ela estupidamente queria ter aquela família de sonho. Com ele.

Porque ela tinha caído em a-

Não.

Deus, não.

Horrorizada com o que ela quase admitiu para si mesma, ela ficou surpreendida quando as mãos fortes de Zach em sua cintura, puxando-a contra ele na calçada. Claro, seu corpo tinha de traí-la por instinto ondulando com seu calor.

Ela sentiu a boca em seu cabelo, e depois o seu beijo no topo da sua cabeça antes de ele perguntar, "O que há de errado?"

"Eu não posso fazer isso." Sabendo que ela precisava ser forte, que ela deveria ter o encarado em vez de correr, ela se obrigou a virar e olhar nos olhos dele. "Essa coisa que estamos fazendo" Ela chupou em uma respiração instável para tirá-lo. "- isso é um erro."

Como desejava que ela nunca pusesse os olhos no homem que tinha virado o mundo de cabeça para baixo. Mas isso era uma mentira, também, não porque ela não podia imaginar ter ficado essas duas últimas semanas sem ele.

Ainda assim, isso não mudava o fato de que ela precisava sair enquanto ainda havia uma chance de manter uma pequena lasca de um coração ininterrupta.

"Eu pensei que eu poderia fazer isso, mas vê-lo com o bebê e os cães e sua família, isso é demais. Deixei-me ficar absorta. Eu não deveria ter estado lá hoje com todos vocês."

"Todos queriam você lá, Heather. E eu preciso de você comigo." Ele deslizou as pontas de seus polegares em suas bochechas para limpar as lágrimas. "Vê-la com o bebê" Ele fez uma pausa, seu olhar intenso e cheio de emoção. "Você vai ser uma linda mãe, Heather. Tão linda."

A reverência em suas palavras fizeram as lágrimas caírem mais rápido, ainda mais imperativo que ela diz: "Eu sinto muito. Eu não posso ver você mais."

"Por quê?" Ele exigiu ferozmente.

Porque eu não posso continuar fingindo que eu não estou caindo mais de amor com você, com cada respiração, a cada carícia de suas mãos fortes, com cada palavra doce de seus lábios.

Em vez de dizer qualquer uma dessas coisas, ela se forçou a encolher de ombros. "Foi divertido, mas-"

"Divertido?" Era mais do que rosnar palavra. Qualquer vestígio do homem provocante muitas vezes tinha desaparecido completamente quando eles enfrentaram um ao outro num início de manhã na calçada de São Francisco.

"Nós dois sabemos que tem sido um inferno de muito mais do que diversão."

Ela não podia deixá-lo dizer mais nada. Não quando Zach Sullivan tinha as mãos do homem mais charmoso, carismático do planeta, para o ponto onde ele realmente fez olhar pai como um novato classificação por comparação.

E não depois que ela só assistiu um flash antes de sua fantasia dos olhos dele segurando seu bebê um dia.

Desesperada para tentar salvar o que restava de seu coração, frenético para tentar manter sua alma de ser totalmente destruída junto com ele, ela disse: "É por isso que devemos parar de nos ver antes que qualquer um de nós fique mais profundo."

"Tarde demais". Seus olhos brilharam com surpresa e ele olhou para ela na mesma descrença atordoada que ela tinha acabado de experimentar momentos antes. "Inferno Santo, eu acho que eu já estou amando você."

Seu corpo inteiro formigava com suas palavras, especialmente os vários centímetros quadrados logo abaixo seu peito.

Ela nunca tinha visto Zach olhar menos firme em seus pés. Ou talvez ele apenas olhasse daquele jeito porque ela estava girando muito rápido por ter ouvido a uma palavra de quatro letras que ela tinha determinado que Zach Sullivan nunca, nunca iria dizer.

Sua confissão emocional derrubou o fôlego dela. Alegria em suas palavras de amor guerreou com nojo de si mesma por querer ouvi-lo dizer-las novamente, para insistir que eles iriam permanecer fiel, não importasse o que ela dissesse ou fizesse para tentar empurrá-lo longe.

"Nós concordamos", disse ela um pouco acima de um sussurro, sua garganta -primas, as palavras roucas. "Apenas sexo. Sem emoções. Sem cair no amor."

Era uma loucura, e Heather estava ainda mais horrorizada porque Zach estava apaixonado por ela, mais percebeu que seus sentimentos não iam a lugar nenhum. Ela não o havia enganado sobre isso. Sua queda para ela tinha acontecido tudo por conta própria, apesar do fato de que o amor não deveria estar em seus planos.

Seu peito apertou apertado com o pensamento de deixar ambos Heather e as crianças que não poderia imaginar não ter com ela agora. Mas, mesmo sabendo que ele devia deixá-la ir encontrar um cara que pudesse realmente dar-lhe o para sempre, acontece que ele era um bastardo egoísta que ele sempre foi.

Que foi por isso que até mesmo o pensamento de como a morte súbita de seu pai esmagou sua mãe tinha sido não poderia impedi-lo de dizer: "Eu mudei de idéia."

Ele deslizou sua mão em seu cabelo da mesma forma que sempre fazia quando eles estavam fazendo amor. Porque isso é o que sempre tinha sido, desde o início.

Não só sexo, mas amor.

"Você mudou a minha mente."

"Não", ela protestou em seu caminho, bonita teimosa. Ele não a queria de outra maneira, quando ela disse, "Você não pode mudar de idéia sobre o amor quando você não acredita nele, lembra-se?"

"Eu nunca disse que eu não acreditava no amor", esclareceu ele. "Eu só disse que eu não estava olhando para ele. Mas eu não sabia que você estava vindo na minha vida. Eu não poderia ter conhecido." Ele olhou nos olhos que eram tão bonitos, se iluminando com o riso ou nebuloso com paixão.

"Eu quis dizer isso quando eu disse que você era minha. Desde o primeiro momento que eu coloquei os olhos em você, eu sabia. Você sabia disso, também, Heather. Que a primeira vez que nos encontramos, a primeira vez que nos tocamos, a primeira vez que nos beijamos, eu era seu."

Ela não tentou negar, simplesmente disse: "Eu não estava olhando para isto. Eu não queria isso."

Será que ela não via o quão forte ela era? Forte o suficiente para tomar melhores decisões do que sua mãe jamais poderia tomar? Pela milionésima vez ele queria rasgar seu pai parte pela forma como ele prejudicou o futuro de sua linda filha. Ela tinha sido inocente, pura como Emma uma vez ... até que seu pai, tinha destruído sua fé.

"Eu amo você, Heather."

Amor por ela tinha estado lá, dentro dele, o tempo todo. Visto Heather cercada por sua família, e depois com Emma, e sabendo perfeitamente que ela se encaixava com todos os outros que amava, só fez seus sentimentos por ela ainda mais inegáveis.

Seu belo rosto estava cheio de tanta emoção quando ela olhou para ele, com sua garganta obstruída só de olhar para ela.

"Como é que você sempre faz isso comigo?", Ela sussurrou.

A espera que acendeu nele, guerreando com o conhecimento escuro que a fizesse professar seu amor a ele, não era justa. Não quando ele iria morrer muito em breve, assim como seu pai tinha.

Empurrando a escuridão fora para ele tinha mil vezes feito antes, ele sussurrou, "O que eu faço, Heather?"

Finalmente, ela chegou para ele, colocando a mão sobre o seu coração da mesma forma que ela teve sua primeira noite juntos. "Você me faz me sentir tanto."

Ela não estava funcionando mais, e que deveria ter sido bom o suficiente. Mas não foi. Ele queria ouvi-la dizer que o amava também.

"Quanto?"

"Tudo".

Nada poderia tê-lo impedido de beijá-la, então, e quando sua boca cobriu a dela, percebeu que não precisava dela para dizer as palavras depois de tudo.

Porque o amor que ela sentia por ele estava lá em seu beijo.

A viagem de volta para a casa de Zach foi um borrão. O telefone de Heather não parava de tocar com lembretes de reuniões que ela precisava ir e correios de voz de sua assistente. Irmãos de Zach mandaram uma mensagem para obterem o motivo de eles terem deixado casa do irmão de forma tão abrupta. Sem sequer discutir o assunto, ficou claro que o trabalho, a família e todas as coisas habituais que fariam no dia teria de esperar.

Apenas os cães não podiam ser ignorados, e não quando precisavam ser alimentados novamente e levados em uma caminhada até o parque para correr e gastar um pouco de energia. Durante todo o tempo enquanto Heather disse a Kate para cancelar tudo para o resto do dia, e ela jogou corda Atlas e Afagos assistiram enfrentá-lo com todo o seu corpo, a única coisa que Heather poderia incidir sobre a forma como Zach nunca deixava de segurar sua mão por um segundo.

E o fato de que ele a amava.

O amor era uma palavra que não queria nada com ela desde que ela tinha 17. Ela tinha sido determinada que nunca poderia afetar sua vida novamente, não depois de tantos anos de ouvir seu pai jogá-la em torno de como brilhante mentira.

Mas quando Zach disse isso, ela sentiu a ressonância das quatro letras para baixo tão profundamente em sua alma que seu mundo inteiro mudou sobre o seu eixo.

Ela tentou por tanto tempo fingir que o amor não importava.

Ele fez.

Ela tentou por tanto tempo para manter essa parte de seu frio.

Intocável.

Zach havia tocado, esquentado.

Ela abraçou estar sozinho.

Apenas para encontrar um homem cujos sorrisos, piadas de mau gosto, e sussurros sensuais quando ela estava desmoronando em seus braços, ela tinha se perdido.

No momento em que eles voltaram para a casa e Atlas se estatelou para baixo em sua cama com cachorro Cuddles Deitada em - no caminho que ela mais amava, Heather sentiu como se seu interior fosse um vulcão a ponto de explodir.

Sua mão ainda estava na sua enquanto se dirigiam para o quarto.

Zach fechou a porta com um clique suave que parecia uma bala saindo dentro de sua cabeça.

Com tremores, ela teve que chegar para ele, teve que encerrar seus braços ao redor de sua cintura e costas, sabendo que ele seria forte. Solido.

Ela nunca se deixou fraquejar por ninguém antes.

Zach acariciou seu rosto, escovou os polegares sobre a boca dela antes que seus dedos se movessem em seu cabelo, para o local que se sentia apenas para a direita sempre que ele a segurasse lá.

"Eu nunca tinha feito amor com ninguém antes", ela sussurrou, sobrecarregada com o que ela estava sentindo, o quão forte, quão incontrollável suas emoções estavam.

Ele inclinou-se e sua boca pairou sobre a dela. Mas em vez de beijá-la, ele sussurrou em seus lábios, "Sim, você tinha. Toda vez que nós nos tocamos, você me deixou te amar." Sua voz estava ainda mais profunda do que o normal, e crua com emoção. "E você me amou de volta."

Sua resposta foi totalmente inesperada.

E, surpreendentemente, tão verdadeira.

Só porque ela não queria deixar-se amá-la, não significa que ela sequer chegou perto de conseguir. A partir desse primeiro contato de seus dedos no parque, para o beijo que ele deu em sua bochecha, a paixão explodindo no beco no estádio ... não importava o que ela dissesse a si mesma, não importava como ela tentou fingir nada disso realmente importava, a cada segundo com Zach tinha mudado as paredes em torno de seu coração.

Até eles desabarem.

"Ame-me de novo, Zach."

Sua boca cobriu a dela um segundo depois com um beijo que estava tão certo e quente e totalmente pecaminoso que fez os dedos dos pés ondular em nos sapatos de tênis. Ele amava sua boca do jeito que ele amava todos os centímetros de sua pele com a posse completa, o prazer desenfreado, e da satisfação masculina pura.

Sua língua escorregou e deslizou contra a dela, antes de se mudar de desistir de executar um caminho sensual em seus lábios, de um canto para a outra. "Tão doce." Ele mordiscou a carne de seu lábio inferior.

"Tão suave." Sua língua lambeu sobre as pequenas mordidas, acalmando-a ao mesmo tempo, ele construiu sua excitação ainda mais.

E então ela estava em seus braços e ele a estava carregando para a cama, pressionando-a de volta para o edredom quando ele cobriu seu corpo com o seu. Ambos estavam ainda totalmente vestidos, mas isso não a impediu de envolver suas pernas em volta dele e puxá-lo ainda mais perto.

Ele aprofundou o beijo com um grunhido possessivo que enviou os mostradores em cada último nervo em seus 11 últimos corpo maneira. Lá havia espaço em seu beijo para pensar, para se preocupar, apenas a doce libertação de sentir-se aberto todo o caminho, dentro e para fora.

Para Zach.

Ele levantou a cabeça para olhar em seus olhos. "Minha." A palavra era áspera, áspera de seus lábios. Fogo ardia em seu olhar, mais quente, mais intenso do que o seu encantador bonita nunca tinha sido antes.

"Você é minha."

Antes que ela pudesse dizer-lhe que sim, que ela era sua, e sempre tinha sido, sua boca estava roubando seu fôlego novamente e suas mãos estavam puxando tecido, descompactando onde podia, rasgando quando tecido não saía facilmente.

Heather amou cada uma de suas exigências difíceis, o mesmo aquelas que ela estava fazendo dele quando ela tirou os sapatos, em seguida, arrancou sua camisa e enfiou as calças para baixo com os pés.

Ela nunca se sentiu tão selvagem, ou sem, antes.

Somente com Zach.

Ela teve que correr as mãos sobre os músculos rígidos, peito e os braços, costas e ombros, para ter certeza de que não era um sonho. Suas mãos eram tão gananciosas quando elas acariciaram cada centímetro de sua pele, sua boca, após os dedos de seus tornozelos, em seguida, as pernas a esse ponto atrás dela rótula deixando-a trêmula e ofegante em quão sensível era antes de se mudar ainda

maior para a carne necessitada entre suas coxas.

Emoções colidiram com ela quando sua língua deslizou, em seguida, nela, até que a combinação de coração e de corpo, mente e alma, tinha sua libertação em curso e sobre até que ela estava implorando para parar Zach com um suspiro, e para mais perito.

Ela estava perdida e, em seguida, milagrosamente se encontrava, quando ele deslizou sua boca e as mãos dela para substituí-los com o calor duro, que levou o que restava de seu fôlego.

Ela estava maravilhada com a beleza de sua conexão, o caminho de seu corpo sempre reconhecendo como sua a sua companheira cada vez que eles ficavam juntos, mesmo quando sua cabeça e seu coração, tinham desesperadamente querido que permanecesse incertos.

Sua boca cobriu a dela novamente, quando balançaram juntos, seus corpos escorregando e deslizando num ritmo perfeito de força. E rendendo-se.

Para amar.

O cabelo de Heather derramava em torno deles quando ela gozou sobre ele.

Mesmo preso em sua necessidade de possuí-la, Zach podia sentir sua necessidade de possuí-lo de volta, para reivindicar o coração que lhe tinha dado. Quando eles mudaram juntos para que ele ficasse deitado debaixo dela e ela estivesse sentada em suas pernas para tirar e dar - tão docemente, tão lindamente, o que podia fazer além de olhar com espanto para a mulher que abalou seu mundo tão completamente.

Suas mãos estavam achatadas em seu peito, a cabeça jogada de volta quando ela o montou, e ele mudou suas pernas para que ela pudesse se inclinar para trás contra as coxas e ir mais fundo, para voar mais alto. Seu suspiro de prazer na mudança pequena, e depois com a sensação de suas mãos em seus seios, sua barriga, entre suas coxas, era quase mais do que ele poderia tomar do seu corpo apertado em torno dele.

"Heather".

Ao som de seu nome, ela abriu os olhos para olhar para ele.

"Eu preciso ouvir você dizer isso."

Seus olhos escureceram com paixão. E com toda a emoção que ela finalmente parou segurando de volta.

"Eu te amo".

Essas eram as três palavras mais bonitas que ele já tinha ouvido.

"Mais uma vez," ele exigiu, assim quando ele a apertou os braços em seus quadris e deslizou mais profundo.

"Eu te amo".

"Dê-me mais." Ele nunca se cansaria de ouvi-la dizer as palavras, de tê-la tornar-se um com ele assim.

"Eu te amo." Ela se inclinou para beijar sua boca. "Eu amo você", antecedida outro beijo em seu ombro. "Eu te amo", você ", antecedida outro beijo em seu ombro. "Eu te amo", pousou em seu peito, juntamente com seus lábios.

Em todos os lugares que ela poderia chegar, ela sussurrava seu amor por ele, em seguida, selou com um beijo. Durante tuso, seus corpos estavam juntos, movendo-se juntos.

"Não pare de me amar", ele pediu a ela, mesmo que não fosse justo pedir-lhe isso. "Não importa o que aconteça, me prometa que nunca vai parar."

Ela sorriu balançou ao seu pedido, quando ela se inclinou para baixo para que seus seios pressionassem contra seu peito e sua boca ficasse quase na sua.

"Como eu poderia deixar de amar você", ela disse em voz tão baixa que mal podia ouvir suas palavras sobre o sangue correndo em seus ouvidos, "quando eu nunca fui capaz de fazer qualquer coisa sobre a maneira que você me faz me sentir? Eu vou te amar para sempre, Zach."

Ele podia ouvir a rendição, mas também a alegria, em sua admissão, quando sua paixão atingiu o seu auge sensual. Conhecendo o quanto as palavras lhe custaram, ele queria dar-lhe mais clímax do que apenas outro mais do que apenas o prazer que ele sabia que ela encontrou em seus braços enquanto ela estava macia e suave sobre ele enquanto ambos trabalhavam para recuperar o fôlego.

Ele queria dar a ela o mesmo dom que ela tinha acabado de lhe dar.

Ele queria dar-lhe uma promessa do para sempre.

Mas ele não podia.

Tudo o que ele poderia dar a ela era o que ele sentia hoje. Aqui. Agora.

"Eu te amo", ele sussurrou em seu ouvido.

E desta vez, ela sussurrou de volta.

Capítulo Vinte e oito

Heather nunca tinha sido capaz de dormir durante o dia, nem mesmo na faculdade depois de puxar todas as madrugadas para terminar um trabalho.

Mas, como ela estava deitada sobre o peito nu de Zach com início sol da tarde de streaming sobre a cama, ela estava tão fisicamente gasta que ela sabia que ela poderia ter fechado os olhos e os mantido assim até a manhã seguinte.

Claro, não havia nenhuma maneira disso acontecer com os cães arranhando a porta do quarto.

Com um gemido, Zach deu um beijo na testa. "Vá tomar um chuveiro. Eu vou cuidar das bolas de pêlo".

Agora que ela estava acordada e temporariamente sexualmente saciada, suas preocupações sobre a reação de Zach para o aniversário da morte do pai vieram à tona.

"Posso perguntar uma coisa?"

Ele tomou-lhe as mãos, levou-as até a boca para um beijo. "Sim", ele respondeu, "eu vou estar pronto para outra rodada em breve."

Teria sido fácil de usar sua atração incrível pular o material duro, mas ela não queria isso. E ela tinha certeza de que ele não queria isso também.

Assim, mesmo que ela não pudesse deixar de sorrir com sua provocação, ela ainda disse: "Este é um dia difícil para você, não é? Apesar do bebê", ela esclareceu, "e nós. Por causa de seu pai."

Suas mãos apertaram as dela por uma fração de segundo antes de ele encolher os ombros. "É uma coisa boa que temos algo para comemorar agora, em vez de ficarmos chateado a cada ano, neste dia."

Os cães foram todos, mas jogando-se contra a porta, e quando ele apertou mais um beijo para os nós dos dedos, em seguida, deixou-a ir para deixá-los fora, ela realmente não poderia detê-lo.

Desejando que o amor viesse com instruções, ela foi para o chuveiro e ficou sob a ducha quente. Se ela soubesse como curá-lo sobre seu pai, o jeito que ele a ajudou com o dela.

Ela suspirou quando ela enfrentou a verdade. Sim, ela tinha sido corajosa e aberto o seu coração para Zach. Mas só porque ela tinha dito: "Eu te amo" para um homem pela primeira vez em sua vida, não significava que não houvesse mais a dizer.

E como ela poderia esperar que ele fosse completamente aberto com ela quando ela não tinha sido completamente abertacom ele?

Quando ela lhe disse uma mentira flat-out.

Zach encontrou sua testa na parede quando ele se juntou a ela no chuveiro. Ele passou um braço em volta da cintura.

"Já lamentando tudo isso?", Brincou ele contra seu pescoço, mas ela podia ouvir a preocupação real sob suas palavras jocosas.

Ela virou-se em seus braços para que ela pudesse pressionar seu rosto para o seu peito e ouvir seu coração batendo forte e firme em seu ouvido.

"Eu já disse que eu amo o jeito que você me faz rir?"

Talvez fosse por isso que ela sabia que podia dizer-lhe tudo; porque ele não a deixaria levar nada muito a sério, estaria sempre encontrando uma maneira de mostrar a ela o lado alegre da vida.

"Você quis dizer isso?"

Ele fez cócegas em sua caixa torácica, até que ela estava rindo quando a água espirrou para baixo em ambos e fez tudo muito liso para ela ficar longe de seus dedos brincando.

E quando o riso inevitavelmente ligou à paixão e ele pressionou suas costas contra a parede, ela saudou a oportunidade de limpar sua mente de qualquer coisa, mas a doce dor de levá-lo para dentro dela ainda mais uma vez, deixando-o encher-se todos os seus espaços vazios com seu calor, seus beijos.

E seu amor.

Boas coisas do Auto Sullivan era que era uma máquina bem oleada, porque se fosse uma escolha entre sair sob o motor de uma hora de carro ou gastar com Heather nua ou não, Zach ficaria feliz explodindo a cada dia futuro no escritório. Ele estava no quarto puxando uma camiseta, quando ouviu Heather falar com Cuddles.

"Uh-oh, você encontrou outro sapato gostoso?"

Ele entrou na sala de estar quando ela pegou um pedaço babado de couro marrom.

Ela lhe deu um sorriso torto muito bonito. "Eu suponho que nós temos sido um pouco negligentes com seu treinamento nos últimos dias."

"Eu tenho isto," ele disse quando ele pegou um brinquedo pequeno do chão e estendeu-o para o cachorro, que imediatamente mordeu ele com seus afiados dentes pequenos. Afagos sacudiu-o com sua pequena boca, sua pele voando em torno de seu rosto, e ele disse a ela que ela era uma boa menina.

Heather encostou-se ao balcão. "Era realmente para me irritar o quão bom você é com ela. O fato de que ela tão facilmente aceitou que você fosse o chefe."

Ele sorriu para ela. "Eu gostava de irritá-la."

Ela riu. "Gostava? Não quer dizer que você ainda gosta?" Seu riso caiu quando ela perguntou, "Você não vai dar a ela para trás, vai?"

Ele deu o outro lado do brinquedo para a Atlas para que ele pudesse assumir. "Ela não é o meu cão."

Heather fez uma careta. "Eu sei que a sua sobrinha-a-ser vontade provavelmente se decepcionarão,

mas ela só tinha a ela um par de dias. Foi incrível a forma como o dois se ligaram." Ela o fixou com um olhar sério. "Cuddles é o seu cão, Zach."

Como ele lavou as mãos na pia da cozinha, ele refletiu sobre o fato de que há duas semanas ele tinha sido um solteirão com nada mais para se preocupar do que onde ele estava indo para beber sua próxima cerveja.

"Duas semanas. Eu ia vê-la, mantê-la alimentada, tê-la em algumas caminhadas e, em seguida, entregá-la de volta." Ele imaginou que devia ter se sentido mal-humorado sobre isso, e fez-se dizer: "Esta não era como ele deveria funcionar."

"As coisas nem sempre funcionam do jeito que supomos."

Ele sabia disso em primeira mão. Seu pai morrer tão jovem não devia estar escrito para sua família. Mas isso tinha acontecido de qualquer maneira.

Heather olhou muito séria. Da mesma maneira que ela olhou no chuveiro, quando ele pensou que ela estava lamentando amá-lo.

"Há algo que eu preciso lhe dizer", disse ela suavemente.

Seu intestino torceu. Ela não ia embora, ela ia? Ela não tinha decidido que era um grande erro, afinal?

Mas quando ela estendeu a mão para ele tomar, ele deu um silencioso obrigado. Se ela estava planejando para lhe dizer que tinha mudado de idéia sobre os dois, ela teria mantido a distância.

Ele a puxou para mais perto antes de enfiar as mãos em seu cabelo e inclinar a testa contra a dela. "Você pode me dizer qualquer coisa."

"Eu menti para você", ela sussurrou antes de levantar os olhos para olhar os seus. "Eu não consegui as cicatrizes em meus braços em um acidente. Eu as fiz eu mesma. Com lâminas de barbear."

Apenas o pensamento de qualquer coisa machucando Heather rasgou as entranhas de Zach. Mas saber que ela tinha feito isso a si mesma? "Por que você feriu-se a si mesma assim?"

"Depois que eu descobri sobre o meu pai, eu ainda estava mantendo - juntos na escola, fingindo com a minha mãe, mas a cada vez que ele chegava em casa de uma viagem eu me encontrava trancada no meu quarto. Quase como se eu estivesse tentando sangrar a dor. Tentando controlar algo. E para encontrar uma maneira de me distrair de todo a raiva".

Zach teve que chegar para as mãos, tinha que pressionar beijos para a pele macia de seu pulso, ao longo dos tendões e músculos em seus antebraços. Ele tinha ouvido falar de corte próprios filhos, mas ele nunca conheceu ninguém que fez isso.

Pelo menos, ele pensou que ele não o fez.

"Você não tem nenhuma cicatriz nova, não é?"

"Não." Ela balançou a cabeça, quase sorrindo para ele quando ela disse: "Eu tenho certeza que você a teria encontrado até agora se eu tivesse. Houve um orientador na escola, que poderia dizer que algo estava errado. Todos tivemos que tomar um daqueles vocação testes e ela sugeriu que eu deveria tentar trabalhar com animais. Assim em vez de ir para casa para me cortar o dia em que meu pai estivesse chegando em casa de uma viagem, ia para o abrigo de animais local."

"É por isso que você faz muito por eles", disse ele numa voz baixa quando ele agora percebia o que ela tinha passado. E como admirável ela conseguiu sair do outro lado tão forte.

Mais valente do que ele já tinha sido. "Aqueles cães e gatos naquele abrigo ajudaram você do jeito que você sempre ajudou, não é?"

Finalmente, uma lágrima caiu. A primeira que ele já tinha visto chorar.

"Eu nunca confiei em ninguém para dizer a verdade sobre minhas cicatrizes antes. Eu nunca pensei

que eu pudesse." Sua boca tremeu nos cantos, quando ela tentou sorrir. E falhou. "Até que você." Ela balançou a cabeça, meio rindo quando ela disse: "Eu ainda não consigo acreditar que acabou por ser você."

"Obrigado por me dizer. Por confiar em mim."

"Eu não sei por que eu ainda estou chorando", disse ela enquanto as lágrimas caíram uma seguida da outra. "Especialmente quando lhe dizer me faz sentir muito melhor, muito mais leve do que eu era em um longo, longo tempo".

Ele desejou que ele pudesse vir limpo sobre seus próprios demônios, desejava ter a metade da coragem de Heather. Mas, depois de 23 anos explorando seu interior profundo e escuro, ele simplesmente não via como compartilhar seus medos faria qualquer coisa, além de incomodar. Ele também sabia que não havia nada que ele pudesse dizer para tirar suas cicatrizes, ou para mudar o homem que seu pai era.

Felizmente, ele tinha um par de reforços de backup que vieram naturalmente equipados para o conforto da mulher que ele amava.

"Cuddles, Atlas, vem!"

Três quilos de peles e ossos e dentes voaram em seus braços. Ele entregou o cachorro para Heather enquanto Atlas inclinou a cabeça grande em suas coxas. Zach colocou os braços em volta dela e os dois cães para deixar as lágrimas caírem sobre todos eles.

E como a família que iria se tornar tão rapidamente, os três amavam as lágrimas com o tipo de beijos que babavam apenas um par de cães e um homem que tinha sido comparada a uma muitas, muitas vezes, podia.

Capítulo Vinte e nove

Heather nunca tinha estado tão ocupada com cães e trabalho ... e Zach. Ela não estava nem perto de dormir o suficiente, não com um homem pecaminosamente lindo em sua cama, ou ela na sua. Mas o resto ela conseguia, quando seu corpo envolvia em torno dela, ou quando ela estava usando seus hard-rock músculos como um travesseiro, era melhor do que uma noite de sono que ele nunca tinha tido antes.

E a cada dia ele a surpreendia. Não apenas com o riso. Mas com mais amor do que ela poderia ter imaginado seria dela.

Na noite de quarta-feira, ele a pegou e os cães para um concerto ao ar livre no verde. Os membros da banda eram amigos dele e ele teve passagens surpreendentes. Juntos, eles riram com a forma como as caudas dos cães balançavam ao tempo da música. E depois do pôr do sol, ele a puxou entre suas pernas e a manteve mais quente que qualquer manta podia ter.

Quinta-feira os encontrou no veleiro de Smith, os cães em seus próprios embutidos coletes salvavidas, afagos sob um dos braços de Zach, sua mão livre dela segurando firmemente como Atlas estava a seus pés. Ela nunca tinha percebido antes apenas como bonito a Golden Gate Bridge olhava para o sol poente... ou como era bom ser capaz de compartilhar a beleza com alguém que amava.

Na sexta-feira, quando ela pensava que estava pronta para o que ele tinha planejado, ele explodiu completamente sua mente, sugerindo que eles ficassem em casa no sofá e assistissem a filmes juntos.

Ele fez Hoosiers seu relógio e mesmo que ela pudesse ter jurado jamais chegaria lá interessada no basquete, ela teve que admitir de ser viciada até o final do filme. Como retorno, ela cued-se o som

da música, e apesar de Zach não admitir o quanto ele gostou, pegou cantarolando "My Favorite Things", quando ele estava escovando os dentes.

Heather tinha que dar crédito onde o crédito é devido. Zach era incrivelmente bom em tudo que ele fazia, de amá-la sem sentido, para fazê-la falar um pouco mais a cada dia sobre seus sentimentos sobre seus pais. Segurar em seus braços, ela começou a perceber que embora sangue amarrasse a seu pai e mãe, ela tinha sucesso em construir uma família de verdade para si mesma através de seus próximos laços com amigos, colegas de trabalho, e os animais que ela tinha tomado ao longo dos anos.

Uma parte dela ainda não conseguia superar o fato de que Zach Sullivan era quem a ajudou a ver as coisas mais claramente.

Ele estava tão longe do homem egoísta, vaidoso que ela uma vez achou que ele era.

Era ele charmoso?

Deus, sim, ele era encantador. Com carisma de sobra, o suficiente para que seus globos oculares, às vezes magoados de todo o olho-rolamento nele e as reações de mulheres que constantemente drooled ele inspirado.

Mas ele era um mentiroso e um trapaceiro?

Não, ele não era.

Pelo contrário, ele era uma das pessoas mais honestas que ela já conheceu. Tudo estava bem ali na superfície com Zach. Ele não fazia você adivinhar, ele só dizia isso para você como se fosse.

Ainda assim, ela estava nervosa quando veio a manhã de sábado. Não só porque ele ia estar correndo novamente, desta vez na pista no país de vinho vinícola perto de Marcus, mas também porque esta seria a primeira vez que ela ia passar um dia inteiro com sua família.

Ela começou a insistir para Lori e Sophie que ela não ia encontrar Zach, tinha claramente soprado que, ao fazer a amigos-com-benefícios coisa, e depois encoberto tudo fora por pirando na casa de Chase e Chloe e gritando com Zach na calçada que ele não poderia amá-la porque tinham um acordo.

Ugh.

"Parece que você precisa de um pouco de ajuda para relaxar." Eles foram caminhando para a pista, de mãos dadas, e ele estava dando a ela o sorriso que lhe dizia que tinha planos malignos.

Muitos maus planos.

"Eu estou bem", ela disse a ele na mesma empresa, sem brincadeiras na voz que ela usou com cães especialmente indisciplinados quando precisavam saber que ela não estava no clima para jogar.

É claro, a verdade é que ela estava sempre de bom humor brincando com Zach.

E, infelizmente, ele sabia disso.

Para todas as provocações dele, ela pensou que ele parecia um pouco tensa. Como se ela realmente não quisesse ir a esta corrida.

Talvez, ela realmente se encontrasse pensando, não seria tão ruim para encontrar um local privado para trás a estandes onde eles poderiam relaxar com o outro. Felizmente, antes que ela pudesse dar para a insanidade que as mãos de Zach e a boca sempre a inspiraram, Lori os chamou das arquibancadas.

"Salvo por uma moleque", ele murmurou quando ela fez um caminho mais curto em direção ao seu irmão bombeiro que havia lhe dado Afagos.

"Gabe, Megan, Summer, esta é Heather."

Ela sorriu para o casal e a menina bonita entre eles, mas antes que ela pudesse dizer Olá ou perguntar-lhes como tinha sido sua viagem a Europa, Zach disse, "Você não pode ter Afagos de volta."

Olhar de Heather disparou para a menina, preocupada com a forma que ela receberia a notícia. Mas, em vez de ficar chateada, Summer deu um sorriso para Zach tão presunçoso, que podia ter, na verdade, fora presunçoso ele em seu pior.

"Eu sabia que você a amaria!" Summer disse quando ela jogou os braços ao redor da cintura de Zach. "Quando a vi com todos os outros filhotes de cachorro, eu soube imediatamente que ela era apenas o que você precisava para que você sorrisse mais e fosse mais feliz."

Zach franziu o cenho enquanto olhava do alto da cabeça loira de Summer para o sorriso de seu irmão. "Eu estava configurada."

"Foi como tirar doce de uma criança."

Esta era o tipo de família que Heather muitas vezes desejou pertencer. Uma onde até mesmo os truques que jogaram no outro vinha do coração.

Então, novamente, a versão de Heather da família perfeita não tinha incluído uma estrela de cinema. Sua amiga Brenda iria morrer agora.

Porque Smith olhava assim como ele tinha feito na semana passada na grande tela. Só que melhor.

Zach deslizou o braço em torno da cintura de Heather e a puxou firmemente contra ele. Com tanta força que quase se sentiu como se ela estivesse vestindo um espartilho.

"Smith, esta é Heather."

Smith Sullivan deu-lhe o sorriso que ela tinha certeza de que tinha derretido milhões de calcinhas. Curiosamente, as dela estavam muito bem. Bem, eles estariam bem, se apenas Zach parasse de esfregar os dedos contra o lado de baixo do seio.

Ela tentou mudar de armas de Zach, mas ele só a abraçou mais apertado. Ele sempre foi possessivo, mas por alguma razão, hoje, ele estava levado a um novo nível.

Como a mão de Smith enrolada em torno dela e ele disse baixinho, "Olá", ela se sentia tensa com Zach contra ela.

Espere um minuto, ele realmente acha que seu irmão de estrela de cinema ficaria interessado nela?

Ryan apareceu ao lado de Smith e sorriu para ela. "Grande vê-la novamente, Heather."

Assim como Zach, Ryan era a imagem da boa aparência e charme. Mas eram aí que as semelhanças terminavam. Onde Zach prosperava em sua borda sarcástica, Ryan era todo a facilidade descontraída. Ela podia ver por que as mulheres se apaixonavam por ele, além de ficar impressionadas com suas habilidades de arremessador.

Smith apontou para a pista. "Parece que eles estão prontos para você lá em baixo, Z."

Ryan sorriu. "Não se preocupe, nós vamos cuidar de Heather."

Mandíbula de Zach se apertou. "Não flerte com ela."

Se eles tivessem esquecido que ela ainda estava lá? Ela era apenas para lembrá-los, quando as mãos de Zach estavam em seu cabelo e sua boca estava sobre a dela e ele estava beijando todo o ar de seus pulmões.

E então ele se foi, deixando-a sem respirar no meio de uma meia dúzia de Sullivans, todos os quais ficaram sorrindo para ela.

"Venha, sente-se comigo", disse Smith, levando-a a uma das acolhoadas cadeiras dobráveis fora nas arquibancadas. Ryan pegou o assento ao lado dela e sua bunda mal havia atingido a sede

quando Zach viu dois irmãos famosos, começando a flertar.

Grande momento.

Fotógrafos estavam em massa para pegar o carro de corrida pros motoristas que vinham em apoio do São Francisco alimentos banco. Zach percebeu que ele só teve que colocar-se com os seus flashes até que pegou vento de Smith nas arquibancadas.

Barry Jones fez uma piada sobre a obtenção de uma corrida com ele, por sua vez dois, mas Zach não tinha um retorno para ele. Não quando ele estava muito ocupado olhando para a arquibancada para ter certeza de que seus irmãos não tentariam nada com Heather.

Ele confiava nela, claro. Era em Smith e Ryan que iria matar se ele visse mesmo uma foto sair com as mãos em qualquer parte dela.

Zach bateu seu capacete e empurrou os outros motoristas para chegar em seu carro. Ele tinha trabalhado com essa equipe o suficiente para pular o discurso pré-corrída. Ele não queria fazer essa maldita corrida, mas ele era um homem de palavra e teve de fazer boa sobre ele.

A corrida começou e ele dirigia como um homem possuído. Não só para ganhar, mas porque ele queria que a corrida terminasse, então levaria Heather de volta para a cama, onde seriam apenas os dois.

Onde nada importava, mas o seu riso, seus doces pequenos sons de prazer.

O som de metal contra metal veio primeiro, uma fração de segundo antes que ele batesse em seu corpo.

Droga, ele pensou que o carro começou a girar, ele tinha conhecido que sua sorte iria acabar um dia, mas ele não tinha pensado que seria tão breve. Ou que iria acabar assim. Ele sempre figurou tendo um aneurisma como seu pai, tinha acreditado cada dor de cabeça era um passo mais perto da inevitável.

Zach cérebro e o corpo foi para o piloto automático que qualquer piloto vale o seu merda imediatamente disparou para em um acidente. Suas mãos trabalhou a roda. Seus pés trabalhou os freios e embreagem. Mas como as cores ao redor dele girou em conjunto, e seu cérebro e corpo seguiu as instruções do-ou-morre sua tripulação estavam gritando com ele através de seu fone de ouvido, seu coração ficou com Heather.

A pisca dúzia rápidas de beleza, de prazer, inchou atrás de seu peito, empurrando ainda mais profundo, todo o caminho para a sua alma.

Heather com arranhões nos joelhos, sua camisa rasgada, sujeira manchada em sua bochecha enquanto ela segurava Afagos ao peito e olhava para ele.

A sensação de suas curvas suaves debaixo dele quando ele os rolou para fora do caminho do skatista, e, em seguida, deslizar os dedos nos seus enquanto olhavam para o céu azul juntos.

Sua boca quente sob a sua no estádio quando ele roubou o primeiro beijo, o desespero que tinha queimado a vida entre eles e só cresceu mais quente a cada vez que se tocavam.

Correndo atrás dela na calçada para dizer a ela que a amava, e amá-la ainda mais para o modo como ela gritou com ele, para quão duro ela tentou insistir que seu amor não era real.

E depois, mais tarde, o gosto de suas lágrimas em seus lábios quando ela tinha chorado em seus braços, os cães lá com eles, todos eles reconfortando ela.

As pessoas sempre brincaram que nada poderia tocar Zach e sua vida encantada, mas, quando a parede finalmente venceu a batalha, ele foi travando para controlar o carro e o calor das chamas do motor queimando através de metal e couro, ele sabia melhor.

Ele sempre soube melhor.

Afinal, seu pai morreu jovem, e todos sempre disseram que Zach era exatamente como Jack Sullivan.

A vida de Jack Sullivan tinha sido perfeita. Ele teve uma bela mulher que ele amava e oito filhos maravilhosos. Ele tinha sido a definição de encantado.

Mas ele ainda morreu.

E os deixou para trás.

Heather cegamente empurrou as pessoas nas arquibancadas para chegar até Zach. Ela estava na porta de entrada para a pista de corrida quando os braços de Ryan vieram ao seu redor.

"Você não pode ir lá fora".

Ela lutou esperando Ryan com toda a força que ela tinha, mas Smith, também estava lá, e os músculos dos irmãos foram como o aço preso ao seu redor.

"Deixe-me ir!", Ela gritou para os dois craques, enquanto uma dúzia de fotógrafos giravam para trás para filmar o acidente e ela e Smith e Ryan.

Mas seus irmãos apenas a abraçaram mais apertado quando viu chamas engolfando do carro de Zach.

Ele deveria ser indestrutível... e dela para sempre.

Ela sabia que ele não era, que ninguém estava à prova de balas. Mas tinha sido mais fácil para acalmar-se em uma falsa sensação de segurança do que ter que enfrentar a perda total de controle que veio quando estava sentada indefesa nas arquibancadas enquanto ele corria de um carro a velocidades vertiginosas.

Ela ainda podia sentir a marca de seus lábios nos dela, a partir do beijo que ele a deixou. Ela parou de orar há muito tempo, tinha substituído o trabalho duro e foco e realidade para aquelas orações.

Agora, os lábios não paravam de se mover, não parava de repetir: "Por favor, Deus. Por favor."

A fumaça dos extintores de incêndio cresceu grossas e escuras ao redor do carro, enquanto a tripulação de emergência atacava as chamas. Suas lágrimas misturaram com a fumaça e a poeira da pista de atletismo carros derrapou até uma paragem por um. Os outros motoristas saíram para assistir a cena se desenrolar, horror em seus rostos quando arrancaram seus capacetes.

De repente, ela viu botas. Pernas. E então um homem atirando-se no chão, rolando para fora do caminho das chamas.

Choque fez as mãos Smith e Ryan soltar apenas o suficiente para ela deslizar livre, de obstáculo o portão. O rugido da multidão misturada com as batidas do seu coração em seus ouvidos quando ela correu para Zach. Sua tripulação o tinha arrastado para longe do carro, teve tudo afastou-se quando as chamas só cresciam mais alto, mais brilhante.

A explosão abalou o chão, mas mesmo que ela tropeçava, levantava a volta por cima em seus pés.

Zach empurrou para cima de seus joelhos para tirar seu capacete. Ela colidiu com ele no exato segundo que seus olhos se encontraram, e ela pressionou a boca para seu rosto novamente e novamente. "Lori disse que você era indestrutível. Eu não acreditei nela. Agora eu acredito. Graças a Deus nunca nada lhe tocará."

Seus olhos brilharam com a escuridão antes que ele a puxasse para ele firmemente que quase a machucou.

"Eu te amo tanto", disse ele em sua último momento privado antes que os médicos da trilha, os

outros motoristas, e o resto dos Sullivans aparecessem. Heather não queria deixar as mãos de Zach, não queria perder essa conexão, mas ela sabia que ele seria todo dela mais tarde.

Acreditando que ele tinha sido poupado do acidente de carro e fogo, para que eles pudessem ter o seu felizes para sempre, quando seus dedos começaram a escorregar livre dela, ela o deixou ir.

Capítulo Trinta

Depois que a tripulação de emergência examinou Zach e ele tinha convencido seus irmãos e irmãs que ele estava bem, Heather reconheceu sem dizer que tudo que ele queria era ficar longe do autódromo. Ela pensou que seria a única a dirigir para casa, mas quando ele se dirigiu para a roda que ela percebeu que era provavelmente melhor que ele lidasse com a condução de um carro mais cedo, em vez de mais tarde.

Havia tantas coisas que queria dizer a ele, assim muitas coisas que ela queria dizer a ele, o quanto ela o amava e como ela não tinha certeza sobre essas corridas, mas tentaria se abrir para eles no futuro, se elas fossem realmente importantes para ele - mas como ela se dobrou no banco do passageiro e se dirigiu em direção a cidade, sua mãe o chamou.

Angústia de Mary Sullivan sobre o acidente era palpável.

E, no entanto, Heather admirava a calma que estava na base do seu amor por seu filho. Se Zach parecia um pouco curto, até um pouco irritado com a mãe, Heather sabia que ele a amava, ela imaginou que era uma das respostas a dúzia naturais para o acidente. Não teve tantas pessoas que pairavam em torno dele querendo tranquilidade que ele estava bem. Ele tinha que estar exausto.

Mas mesmo se não tivesse sido uma luta como um inferno certo no carro, e depois de escapar dela, Heather ainda não conseguia encontrar sua calma própria. Levaria tempo para parar de ver o homem que amava arder em chamas cada vez que ela fechasse os olhos. E até que esse dia chegasse, ela queria viver o máximo cada minuto com ele. Ela ficou segurando uma parte de seu coração a ele, feito à espera de que outro sapato para cair.

Hoje ela aprendeu o quão preciosa a vida-e-amor realmente eram.

De pé em sua cozinha o jantar, a faca quase cortou a ponta do dedo de Heather em vez do sino pimenta como uma outra imagem de Zach girando na pista passou por sua cabeça. Assim como ela colocou a faca para baixo, Zach saiu do quarto. Seu cabelo estava molhado do banho, seu rosto perfeito riscado cima e para baixo do lado direito.

Graças a Deus ele estava vivo.

Apesar de sua angústia persistente sobre seu acidente, ela não podia deixar de sorrir para ele. A verdade era que ela sempre sorriu como uma tola quando ele estava por perto. Apenas, Zach não sorriu de volta. Era a primeira vez que ele não sorria de volta.

"Gabe está vindo."

Ela ficou surpresa ao saber que ele teria uma visita de um dos seus irmãos, quando ela podia ver como ele era vencer. "Será que ele vai trazer mais o resto das coisas de Afagos? "

"Não." A palavra disparou como uma bala de seus lábios. "Ele está vindo para levá-la de volta."

Quando ele mesmo disse, Afagos estava esfregando contra seus tornozelos tentando chamar sua atenção. Mas ele não estava escavando-a em seus braços.

Em vez disso, ele estava ignorando o cachorro completamente. Ele não olhava sequer para ela.

"Eu não entendo", disse ela, e ela não o fez, não poderia possivelmente acreditar que ele estava falando sério. "Você disse que a manteria."

Ele deu de ombros, encolhendo os ombros de um homem que não parecia se importar com o que ele disse a uma menina de sete anos de idade... ou o que outras promessas ele poderia ter feito ao longo do caminho para ninguém.

"Ela ficará melhor com eles. O cão precisa de uma garota em torno de si para brincar."

O cachorro?

A maneira como ele disse que era diferente de quando ele chamou Afagos e Atlas mutts bolas de pêlo o r. Ele era carinhoso, brincando quando disse essas coisas. Mas este era apenas um simples desconsiderado.

Os paramédicos disseram que ele não tinha uma concussão. Tinham que estar errados?

"Zach." Ela começou a se mover em direção a ele, mas o controle remoto da expressão em seu rosto parou seu caminho. "Você está se sentindo bem? "

"Eu estou bem."

Ele sentou-se no sofá e pegou o controle remoto, lançando na TV. O som de outro carro de corrida começou imediatamente. Bile subiu em sua garganta ao ver a corrida de carros em círculos em volta da pista.

Ela queria gritar com ele, queria jogar algo em sua cabeça, grande espessura. Seus pés descolaram do chão da cozinha e ela arrancou os controles da mesa de café para tocar o polegar sobre o botão Off vermelho.

"Eu não posso ver isso agora." A tela da TV voltou a ficar preta. "Como você pode? Não se lembra que quase morreu lá hoje? "

Antes que ele pudesse responder, Afagos andou com um dos sapatos de couro de Zach. O filhote se sentou na frente dele e começou a mastigá-lo, seus grandes olhos castanhos treinados sobre ele como se ela estivesse esperando por um comando para fazer o contrário.

"Você não vai impedi-la?"

Zach mal olhou para o cachorro. "Não. Summer descobrirá como fazê-la parar de cometer erros."

"Ela é um filhote de cachorro. Ela vai cometer erros." Mas não era a verdade que alguns erros eram tão grandes que não podiam ser desfeitos? Como alguém de confiança para realmente te amo direito. "Ela confia em você, Zach. Gabe e Megan e Summer são apenas estranhos para ela. Você é a sua família."

E dela também, ou então ela pensava. Finalmente, ela tinha a família que ela nunca pensou que poderia ser dela. Um futuro cheio de risada. E amor. Tanto amor que a fez girar a cabeça.

Agora, porém, ele estava girando por razões que não tinham nada a ver com amor.

Por favor, pensou ela, a palavra correr ao redor e ao redor em sua cabeça do jeito que tinha horas antes. Só que desta vez ela não estava implorando a Deus, ela estava silenciosamente articulado com uma carne ensangüentada para o homem. Por favor, não faça isso.

Seu rosto era como um granito. "Ela vai ficar bem."

Cada um dos instintos de Heather disse-lhe para correr. Para fugir. Para sair e proteger o que restava de seu coração enquanto ela ainda podia. Mas alguma coisa estava errada.

Muito errada.

Zach não esboçou um sorriso, não tinha lhe dado um daqueles presunçosos que parecia que ela sempre quis beijar certo de seu rosto.

E, ela percebeu com uma batida escura de dor na boca do seu estômago, que ele não a tinha tocado desde que eles deixaram o autódromo.

Ele a estava sempre tocando.

Ela se forçou a se mover em direção a ele, em vez de distância.

"Há algo que você não está me dizendo. Algo que aconteceu lá na pista."

"Eu estou vivo", foi a resposta de improviso. "Tudo está ótimo."

Seus olhos eram tão frios, tão fechados. Tudo o que ela queria era tê-lo de volta, mas não como este.

Não quando ele de repente parecia ser um escudo do homem que ela pensou que ele era.

A dor no estômago cresceu mais, mas a necessidade de ter o real Zach Sullivan de volta era maior. Grande o suficiente para que ela continuasse se aproximando.

"Eu não posso imaginar como deve ter se sentido estando nesse carro, tentando sair enquanto ele queimava. Mas você conseguiu."

Sempre que ela ficou presa na escuridão, ele sempre lutou por ela. Ele fez rir, ele segurou-a quando ela gritou, ele a ensinou a confiar novamente, e a crer no amor quando ela achava que não era possível.

Agora ela precisava lutar por ele.

"Fale comigo, Zach. Diga-me o que está acontecendo." A palavra por favor, estava em sua língua, quando a campainha tocou.

Ela mal podia suportar assistir Zach empurrar todas as coisas do filhote de cachorro em uma sacola de supermercado, pegar Afagos, e empurrar tanto o saco e o cachorro nos braços de seu irmão.

O Yorkie pouco choramingou quando ela olhou de Gabe para Zach.

Zach.

"Você tem certeza disso?" Gabe pediu a seu irmão.

"Eu concordei em mantê-la por duas semanas. Acabou o tempo."

Olhos de Gabe passaram de seu irmão para Heather. Ela podia ver a preocupação neles, e a decepção.

A mesma decepção que a estava sufocando, até que ela mal pudesse respirar em torno dele.

"Summer me disse que precisava de um cão, porque ela pensou que você estava sozinho. Ela estava tão feliz que você estava indo mantê-la. Ela pensou que você quisesse o cachorro."

Heather esperou por Zach para suavizar a menção da menina ... ou para ele pelo menos, reconhecer os afagos maneira foi lutando para obter dos braços de seu irmão para Zach.

"Eu não preciso de um cão."

Ele não disse nada, mas ele não precisa de Heather para ouvir o que ele estava realmente dizendo.

Eu não preciso de ninguém.

Ela queria estar em qualquer lugar, mas lá, com os olhos de Gabe levando em sua devastação. Mas ela estava feliz que ela tivesse ficado, feliz que ela realmente testemunhou Zach fazendo o que ele estava fazendo, porque era a única maneira que ela jamais poderia ter feito seu rosto o coração verdadeiro.

Ela não percebeu que Atlas tinha se levantado de seu cochilo em sua cama do cão e se mudou para o lado dela, até que ela sentiu a cutucada grande da cabeça em sua mão. Ela colocou as mãos em seu pescoço e ombros, deixando seu calor constante dar-lhe a força que ela tanto precisava.

Se ela não tivesse conhecido o outro sapato cairia em algum ponto? Que teve que porque sempre fez?

Mas, oh, como ela queria acreditar que ele não iria.

Tão mal quanto ela queria acreditar em Zach.

Ele fechou a porta sobre seu irmão, voltou para o quarto, pegou os sapatos Cuddles foi mastigando, e deixou-a cair na lata de lixo com um baque.

Todo o tempo os gritos do filhote de cachorro podiam ser ouvidos quando seu irmão o colocou no carro.

"Eu lhe disse tudo." Sua voz tremia de emoção que ela não pode se conter. "Eu amei o suficiente para dizer-lhe meus segredos. Para confiar em você com eles." E com seu coração. Por isso, ela tinha que tentar mais uma vez para ver se ele seria honesto com ela sobre o que estava machucando. "Eu sei que tem algo errado, algo a ver com o acidente de hoje." Ela apertou as mãos em seus lados para não chegar para ele, porque se ele a empurrasse de lá ela iria quebrar em mil pedaços no chão de sua cozinha. "Você não vai confiar em mim também?"

Ele ficou completamente imóvel e por um momento enquanto ela olhava em seus olhos tristes, ela pensou que ele poderia estar prestes a dizer-lhe por que ele estava agindo de modo estranho.

Só que, quando ele finalmente falou, foi só para dizer: "Confie em mim, é melhor assim. Era só uma questão de tempo antes que algo acontecesse com ela na loja." Ele fez uma pausa. "Ou antes que algo acontecesse comigo. Como hoje, fora na pista. Se eu não tivesse sido capaz de sair do carro, eles teriam levado de volta de qualquer maneira. Melhor isso acontecer agora, antes que ela fique mais ligada a mim."

Ela piscou para ele, tentando entender o que ele estava dizendo. "Espere um minuto. Você está realmente tentando me convencer de que você se livrou do filhote para seu próprio bem?"

Quando ele assentiu, ela balançou a cabeça em descrença. "Isso é louco. Você não pode ver o quanto ela o ama? E que ela não quer estar com mais ninguém mesmo que você bata um carro de corrida um dia?"

Mas com cada palavra que ela falava, ela podia ver Zach se fechar mais e mais. Para o ponto onde era como falar com a parede de cimento que tinha levado à hoje.

Só que desta vez, foi o coração em chamas, enquanto fechava lá completamente.

Heather tinha pensado que ela tinha encontrado ele, um cara que poderia provar a ela que não eram todos iguais. Mas ela nunca saberia se ela tinha ou não, ela iria? Porque ele não queria falar com ela.

Assim como seu pai, Zach fez todas as regras e ela ficou esperando para segui-las.

Foi por isso que ela estava se esforçando para resistir a ele, para argumentar longe do seu amor ... e ela própria.

Atlas silenciosamente mudou-se ao lado dela quando ela encontrou sua bolsa e colocou as coisas dele. Ela entrou no quarto para recuperar a roupa extra que ela tinha levado para a casa de Zach. A cama zombou dela, disse a ela o que ela não queria acreditar que era verdadeiro.

Tinha sido apenas sexo.

Amigos com benefícios... só, talvez eles ainda não tinha sido amigos, quando chegou até ele.

Zach olhos estavam escuros enquanto ele a olhava reunir suas coisas, um músculo saltando em sua mandíbula, logo abaixo um dos arranhões ela estava tão tentada a chegar e passar um dedo sobre.

Só para ficar perto dele mais uma vez.

"Você está indo embora?"

Antes desta noite, Zach nunca teria perguntado a ela se ia. Ele simplesmente não a teria deixado ir, teria tirado qualquer truques da manga para convencê-la que ela ficaria melhor com ele.

"Eu tenho uma carteira grande de trabalho no escritório."

O trabalho tinha empilhado devido a todo o tempo que ela foi passar com Zach. Parecia pena na época, a troca entre amor e crescendo seu negócio.

Vale a pena, isto é, até a miragem de amor desaparecer como uma nuvem de fumaça.

"Você está chateada comigo por devolver o cachorro maldito?" No passado, ela podia ver o verniz que ele tentou colocar em torno de se rachar. Mas já era tarde demais. Especialmente quando ele disse: "Não era mesmo o meu cão. Eu nunca pedi por isso. Eles simplesmente despejaram-no em mim."

É.

"Não, eu não estou chateada." E ela estava sendo perfeitamente honesta. Ela estava muito mais do que com o coração partido, ela estava com raiva. "Só como você disse, ela vai ficar bem." Heather teria certeza de que, pessoalmente atribuiria sua melhor treinadora para trabalhar com Megan, Summer e Gabe para que Cuddles pudesse esquecer que Zach Sullivan existiu.

"Então por que você está indo embora?"

Porque ela precisava para se salvar, enquanto ainda havia um fantasma de uma chance de que ela pudesse se recuperar.

Porque se ele podia dar um filhote de cachorro que ela pensou que ele absolutamente adorava sem sequer pestanejar, pois gritou para ele, então ela não tinha certeza que ela sabia quem ele era em tudo.

Porque ela não acha que ela valesse um pedaço inteiro de muito mais do que o cachorro tinha para o homem de pé em frente a ela.

Porque, no final, descobriu-se o amor não era o bastante. Justo quando ela sempre tinha conhecido.

Mas desde que ela não poderia mais confiar nele o suficiente para dizer qualquer coisa, tudo o que veio foi um honesto, "Eu estou feliz que você está bem, Zach. "

Tão feliz, de fato, que ela sentiu como sua própria vida tinha sido salva lá fora na pista de corrida quando ele saiu livre do carro que queimava.

Ela estava prestes a começar a chorar, sabia que a qualquer momento ela estaria desmoronando.

Heather não podia fazer isso aqui. Não na frente de Zach. Ela não podia deixar que ela guardasse em torno dele nunca mais.

Todos esses anos atrás, quando ela descobriu que seu pai tinha feito, ela prometeu nunca se sentir assim novamente, para nunca deixar alguém fazê-la sentir terrivelmente mal amada, tão sem importância. Ela tinha renovado esse voto, tinha certeza que ela preso por ela no futuro.

Ela precisava sair de lá parecendo que ela ainda estava em uma peça e depois, quando ela estivesse longe, muito longe dele, ela lidaria com o interior despedaçado sob sua pele.

Quando Zach quase morreu ela finalmente admitiu para si mesma o quanto ela o amava. Ela finalmente confessou para baixo no fundo de sua alma que ela o amava mais profundamente, mais verdadeiramente do que ela já pensou que poderia amar um homem.

Apenas para que ele provasse o seu cinismo sobre o amor de estar certo.

Ela o odiava por isso, mas odiava mais por ter se apaixonado por ele.

"Boa sorte com o resto de sua vida encantada."

Capítulo Trinta e um

A vida de Zach tinha se transformado em um acidente de trem deus maldito.

Depois ele colocou o fluido errado na transmissão de um cliente e queimou uma batata frita, sua equipe não iria deixá-lo perto de qualquer um dos carros na garagem. Ele fez algo em seu computador que lhe deu um vírus e seu assistente executivo perguntou a ele, educadamente, mas com firmeza, para agradecer a ficar longe do resto dos computadores no escritório enquanto ele reparasse o disco rígido. Seu vocabulário encolheu a um punhado de palavras quando os repórteres cobriram o acidente da pista de corrida chamando para perguntar o que ele pensava sobre as fotos de Ryan Smith segurando Heather da pista quando o seu carro queimava, e agora a imprensa estava chateada com ele, também.

No topo de tudo, Gabe o tinha delatado para a família inteira. Assim como Lori e Sophie souberam que ele tinha dado o cachorro de volta, juntamente com uma visão clara do horror no rosto de Heather que Gabe provavelmente havia contado para todos eles em vívida Technicolor, eles começaram a tag-team-lo com mensagens querendo saber qual era o problema dele.

Lori foi tão longe quando o ameaçou com danos corporais, se ele continuasse a explodir com Heather. Em sua última mensagem que ela tinha deixado perfeitamente claro que ela tinha muito dos irmãos, e por isso foi uma decisão fácil para ela ficar com Heather se ele ia continuar sendo muito de um tolo para descobrir como amar direito.

"Nós todos sabemos como você se sente sobre ela", era o que ela dizia em sua mensagem mais recente. Alta o suficiente para que sua voz ressoasse em seus ouvidos. "Heather e eu estávamos começando a ser amigas, mas agora ela não vai me ligar de volta. Idiota".

Ele estava tentando apagar todas as mensagens futuras de seus irmãos sem ouvi-las, mas ele não podia. Não se estavam ligando para dizer que tinham ouvido de Heather.

Mas ninguém disse uma palavra sobre vê-la, nem mesmo Gabe, que ele achou que estava fazendo sessões de treinamento com Afagos no Top Dog.

Não era mesmo o meu cão maldito, era o que vinha se dizendo mais e mais. Eles não deveriam estar recebendo a sua calcinha de tal uma torção sobre a minha devolvê-lo para Summer.

Só que, todo o velho está ele sempre disse a si mesmo não estavam funcionando mais. Não quando ele sabia exatamente porque eles estavam todos tão zangados com ele.

Porque ele tinha perdido Heather.

Inferno. Era pior do que isso.

Ele convenceu Heather a caminhar até a beira de um cem números de história difícil, sair de seu caminho para convencê-la de que ela estava segura... e então ele a empurrou.

Deus, que ontem à noite em sua casa, que ele odiava ver sua faísca desaparecer, odiava ainda mais que ele era a causa disso, mas ele não podia parar, não podia calar a boca e puxá-la em seus braços do jeito que ele estava morrendo de vontade.

Não quando ele estava agarrado com a necessidade de salvá-los antes que fossem longe demais, muito profundo, com um para sempre que podia ou não podia, dependendo da mesma sorte e má sorte de merda que se abatera sobre o pai - estava lá fora para eles.

Exatamente uma semana depois de Heather tê-lo deixado, Zach foi mais na frente da casa de sua mãe. Seu pneu atolado no freio com um pop afiada.

Um apartamento.

Figurado, a forma como a sua sorte estava acontecendo.

Assim como ele tinha pensado na pista, ele finalmente utilizado até sua parte de boa sorte.

Sua vida encantada tinha terminado oficialmente no momento que Heather saiu de sua casa.

Ele pegou o presente do bebê brilhantemente envolto do banco do passageiro e empurrou os balões rosas e amarelos vinculados a caixa de correio de sua mãe para fora de seu caminho quando ele se dirigiu para a frente da porta. A última coisa que ele estava de bom humor para hoje era um bebê chorão, independentemente de como garota bonita de Chase e Chloe estava.

Se ele pudesse ver Emma sem o resto de sua família em volta, cutucando-o.

Se só ele poderia esquecer a maneira como Heather tinha olhado para Emma em seus braços. Tão linda, tão natural, tão espantada com a vidinha perfeita.

Quando ele fechou os olhos durante a noite só para ficar ali até que o sol aparecesse, era o que ele via. Heather e o bebê. A pergunta em seu rosto. A alegria. O anseio.

Como ele poderia ter feito qualquer coisa, senão se apaixonar por ela?

E como ele poderia fazer qualquer coisa agora, mas deixá-la ir?

A porta da frente estava semi-aberta e ele jogou o seu dom no amontoado da sala de estar. Planejando ver Emma, dar-lhe um beijo, e em seguida, obter o inferno fora de lá, ele tinha acabado de sair em seu quintal da mãe quando Gabe o interceptou.

"Aqui". Seu irmão empurrou uma bola de pêlo muito feliz para ele.

Zach pegou Afagos antes que caíssem de seus braços.

"O que o inferno?"

"Ela é sua. Nós não estamos tomando de volta." Gabe fez uma careta.

"Você não poderia nos pagar para levá-la de volta."

O filhote foi perdendo a sua mente lambendo Zach todo seu pescoço e queixo. Não importava como ele mudou, ela só manteve cobrindo-o com o seu amor piegas.

"Que tipo de problemas ela poderia ter causado? Dei-lhe de volta para você treinar".

Megan apareceu ao lado de Gabe. "Ela não para de chorar, Zach. Não importasse o que fizesse, ela não iria parar." "Afagos assistiram transformar-se de dentro para fora para mostrar o quão Zach o prazer de vê-lo. "Agora eu vejo o porquê. Vocês dois são obviamente, um jogo feito no céu."

Zach queria discutir, queria dizer a eles ou eles mantinham o cão ou ele a estaria levando para vendê-la. Mas, caramba, ele perdeu a bola de pêlo pouco durante toda a semana. Ele olhou para baixo em seu colo, esperando para vê-la lá, e tinha odiado como vazio, como a sala estéril dele era sem ela mastigar brinquedos, a cama do cão vazia no canto.

E ainda, mesmo tão animada como o cachorro estava de vê-lo, ela ficava olhando em volta e gemendo entre lambidas.

Ele sabia o porquê. Ela estava à procura de seu amigo, Atlas.

E de Heather.

Os quatro haviam sido tal unidade apertada que o filhote de cachorro não poderia entender onde todo mundo tinha ido.

Ou por que só ele tinha retornado.

"Tudo bem", ele rosnou, "Eu vou ficar com ela. Onde está o bebê?"

Gabe e Megan dispararam outra olhada antes de gesticular sobre seus ombros. Chloe estava sentada com o bebê no colo.

Ela parecia exausta e radiante, tudo ao mesmo tempo.

Zach colocou Afagos para baixo e o cachorro imediatamente, freneticamente começou a saltar para cima em sua perna. "Abaixo!" O cachorro colocou os pés de frente para baixo e esperou seu próximo comando. "Eu sou apenas vai lavar a baba do meu rosto e as mãos. Não se preocupe, eu não vou a lugar nenhum. Você vai voltar para casa comigo depois."

Ele podia jurar que o Yorkie pouco acenou para ele como se ela entendesse exatamente o que ele tinha dito. Apenas no caminho, ele encontrou o próprio pensamento, Atlas sempre estava tão perfeitamente em sintonia com Heather.

Na cozinha, ele empurrou a torneira tão forte que a água pulverizou em cima dele. Ele bombeou meia garrafa de sabão em suas mãos, em seguida, enfiou as mãos e o rosto sob a água, antes de puxar um pano de cozinha limpo de uma gaveta e secá-lo.

Afagos arrastou atrás dele quando ele foi em direção ao bebê.

Chloe sorriu para ele. A esposa de Chase era a única que não parecia aborrecida com ele.

Ele sentou-se ao lado dela e pegou o bebê em seus braços. Os olhos azuis piscaram para ele e gordinho perninhas chutaram. Zach baixou a boca para a pele super macia na sua testa.

"A menina bonita. Seu tio Zach vai mimá-la podre."

Ele ouviu Chloe rir. "Olhe para ela, ela já sabe disso, não? Acho que ela está mesmo dando-lhe o seu primeiro sorriso."

E era verdade-baby lábios de Emma foram se curvaram e ela olhava para ele e dava um gorgolejo pouco de felicidade.

"Ou isso," ele ouviu Chase dizer, "ou ela vai dar ao Tio Zach sua primeira lição de troca de fraldas."

Para reforçar as palavras proféticas de seu pai, o rosto de Emma amassado e ela resmungou um par de vezes, enquanto se contorcia em suas mãos.

Chase riu e disse: "Aqui está o saco de fraldas."

Mas Chloe já estava em pé e levando o bebê para fora de seus braços. Zach observava os dois em pé quando Chase disse: "Parece que você está estragando o tempo grande recentemente. Falhando com os carros. Perdendo as mulheres."

"Vocês estão esperando o tempo suficiente para me explodir algo. Percebi que eu finalmente vejo através de você."

Ele e Chase estavam perto o bastante em idade para chegar a ele muitas vezes ao longo dos anos, mas esta foi a primeira vez que ele já tinha visto a verdadeira preocupação nos olhos de seu irmão.

"Você sabe o que o faz como um mecânico bom? Não há nada que você não possa resolver."

Errado.

"Parabéns, mais uma vez," Zach entre dentes ao seu irmão.

"Eu vou estar por aqui para ver vocês em alguns dias." Quando havia uma meia dúzia de pares de menos de olhos sobre ele. E quando ele tinha bebido bebida suficiente para esquecer o quanto tudo o que ele tinha tocado errado.

Ele agarrou Afagos e eles estavam quase na porta da frente quando sua mãe o interceptou. Ela estava bem-desossada e olhar delicado, mas ele sabia em primeira mão, que ela tinha uma espinha dorsal feita de aço.

"Zach, querido." Seus braços vieram em torno dele e do cachorro e ele respirou em seu cheiro familiar floral. "Estou feliz por você estar finalmente aqui. Eu tenho algo que eu tenho sentido de dar a você."

Ela se virou e dirigiu-se pelo corredor até seu quarto e ele não tinha escolha a não ser segui-la.

Fotos de família forravam as paredes. Ryan em seu uniforme de primeira Liga Little, tendo mais fácil no monte arremessador uma batida antes de atacar um outro de sete yearold.

Chase e Marcus de sair para praticantes de windsurf na Baía de aos 16. Lori em seu primeiro recital de balé, assim como Emma estaria em um punhado de anos, tão bonita que quase quebraria seu coração para olha-la. Sophie, com a cabeça em um livro, perdido em outra fantasia mundo, uma outra aventura. Gabe escalando a árvore em seu quintal de corte em shorts com um martelo na mão para terminar a construção do forte. Smith como a estrela do High School Musical, seu futuro já cristalizado. Sorriso próprio de Zach arrogante quando ele se sentou na janela de seu carro de corrida em primeiro lugar, o mundo inteiro estava certo esperando a seus pés.

Sua mãe tinha sido por trás da lente a cada vez, tinha levado a imagem de seu pai para fora em uma pista de caminhada, um bebê costas, a mão de uma criança em cada um dos seus. Jack Sullivan estava olhando por cima do ombro para a câmera com aquele sorriso mesmo que Zach tinha visto um milhão de vezes em seu próprio espelho.

Todos os bons tempos ainda por vir, tanto para a família assistir crescer... e a vida tinha ainda terminado por seu pai em um piscar de olhos.

Zach chegou à porta do quarto, assim como sua mãe abriu a primeira gaveta da cômoda. Ela não puxou nada imediatamente. Em vez disso, ela fechou os olhos e respirou, sua muito cara amassada por uma fração de segundo antes que ela finalmente chegasse para alguma coisa.

Ela virou-se e estendeu uma pequena caixa preta envolta em veludo. "Eu acho que você deve ter isso." Ela se corrigiu. "Eu sei que você deve ter."

Zach nunca tinha executado a partir de qualquer coisa. Não uma luta. Não perigo.

Mas o pensamento de abrir a caixa que sua mãe estava segurando para ele o fazia querer correr tão rápido quanto suas pernas o levariam.

"Está tudo bem, querido." Ela estendeu então ele teve que pegá-la. "Ele iria querer que você a tivesse."

Zach puxou o cachorro mais apertado com uma mão quando ele chegou para a caixa com a outra. Sua mão tremia quando ele abriu a superior e sua garganta apertou.

"É o seu anel de noivado." O anel que ela tinha usado por tantos anos depois que seu pai tinha morrido. O anel que ele ainda podia ver em seu dedo como se fosse ontem, como se ela não tivesse tirado a 10 ou mais anos atrás. "É preciso mantê-lo."

"Não querido, eu tive apenas contanto que eu precisava. O anel é seu agora."

Ele balançou a cabeça. "Eu não -" Ele ia chorar.

Já estava, na verdade. "Eu não posso"

Ela se sentou na cama e acariciou a colcha ao lado dela. "Depois que seu pai morreu, eu olhava para você e era como se ele ainda estivesse lá. Jantando com todos nós. Jogando bola no fundo. Rodando as meninas em círculos até que elas estivessem tontas. "Todo mundo que já tinha conhecido o seu pai tinha dito que era ele em um ponto ou outro. "Você é a cara de Jack." Ele se sentiu quebrando sobre a morte de seu pai.

Como melancólico de uma vida terminou muito cedo.

Foi quando ele tomou para tentar superar os demônios que o perseguiram, mas ele não tinha conseguido. Não quando ele o tinha conhecido desde o princípio de que não havia separação entre ele e seu pai, porque eles eram uma e a mesma coisa.

Algo se quebrou dentro dele. "Você sempre me olhou tão triste. Então malditamente triste."

"Eu sei." Sua voz quebrou. "Eu sei e eu sinto muito. Mesmo sacudindo com dor, eu sabia que não

era justo. Eu sabia que você não era ele." Ela chegou para as mãos, segurou-as firmemente. "Você não é seu pai."

"Ele era um santo." Considerando que Zach nunca tinha sido nada perto de um.

"Seu pai não era um santo".

"Ele era. Um grande pai de oito filhos. A mulher que ele amava. A única coisa que ele fez de errado foi morrer muito cedo."

Ele ficou chocado quando sua mãe começou a rir. "Seu pai não poderia ter dado um salto sobre o amor, o casamento e crianças quando nos conhecemos."

Zach não podia acreditar que o que estava ouvindo era verdade, mas ele nunca tinha visto sua mãe mentir.

"Eu o amei desde o início, é claro. Ele era impossível de não se amar, mas isso não significava que eu tinha que colocá-lo com ele. A primeira vez que ele tentou me dar este anel, eu joguei em cima dele. "Seus olhos ficaram vagos na memória como ela levantou a mão para a esquerda sobranceira. "Eu cortei ele aqui, com força suficiente que ele precisou levar pontos. Então, não, ele definitivamente não era um santo. Nem perto." Seu olhar da mãe bloqueava Zach. "Mas eu o amava. E no final significava que eu estava disposta a dar-lhe o espaço para crescer no amor do jeito que eu precisava ser amada. Apesar de tudo o que ele fez de errado ao longo do caminho. Eu sei o quão perto você estava do seu pai", disse ela suavemente. "Ele amava todos os seus irmãos e irmãs,

mas você sempre foi tão especial para ele. Eu sei o quão especial ele foi para você, também, querido. Mas o que aconteceu com ele" ela procurou as palavras certas "não tem nada a ver com você. Ele ainda não era, Zach. Ele ajudou a fazer-lhe quem era, mas só você pode decidir o que você quer ser... e o que você quer de sua vida."

Ninguém nunca tinha dito essas palavras para Zach antes.

Porque ele não os tinha deixado.

Heather tinha compartilhado cada último segredo com ele, mas ele reteve o seu. E agora ela pensava que ele não a amava, quando a verdade era que ele amava com tudo o que tinha.

"Ele te deixou sem nenhum aviso." Zach lutou para que as palavras explicassem algo que era tão claro para ele desde que tinha sete anos de idade, mas de repente foi crescendo impreciso. "Eu não posso fazer isso com ela."

"Você acha que se soubesse que seu pai ia morrer mudaria a forma como eu me sentia sobre ele? Você acha que eu pararia de amá-lo?" Ela não esperou por sua resposta antes de dizer: "Se qualquer coisa, eu teria ficado absolutamente furiosa com ele por pensar que ele precisava de me proteger dos meus próprios sentimentos. Ter perdido os anos que tivemos juntos teria sido muito pior do que perdê-lo tão cedo."

Tudo que Zach já tinha pensado ser verdade deslocou ao redor dentro dele enquanto ele olhava para o anel em sua mão.

Ele tinha tudo o que ele jamais poderia ter procurado em Heather.

Uma amante. Uma melhor amiga. Uma parceira que não tinha medo de dar-lhe o chute na bunda que ele muitas vezes, geralmente necessitava.

Se ele não soubesse desde o início que ela era diferente?

E que um amor tão doce quanto o dela era algo que você realizaria, não importando o quê?

A menos, claro, que você passasse a ser o maior mentiroso do mundo.

Ele fechou a caixa com um estalo antes de empurrá-la para o bolso da calça jeans. "Obrigado pelo

anel, mãe."

"De nada, querido." Sua mãe lhe deu outro abraço. "Algo me diz que vai se encaixar perfeitamente."

Capítulo Trinta e dois

Heather acenou a corda colorida para Atlas, mas seus ouvidos mal se animaram mesmo quando eles estavam no meio do Park e fosse um dia bonito.

"Você precisa sair dessa." Ela colocou a corda para baixo e sentou-se na grama ao lado da Great Dane. "Seu mundo todo não começou e terminou com afagos." Ao som do nome do filhote, ele levantou as sobrancelhas escuras cheio de esperança. "Não, ela não vem aqui hoje."

Sem dúvida, Afagos estava na casa de Mary Sullivan para chá de bebê de Chase e Chloe. Lori a tinha chamado e deixou uma mensagem com o convite, mas Heather só podia imaginar como estranho seria para todos se ela participasse da festa da família.

Quando Atlas, infelizmente, baixou a cabeça para trás em seu grande patas, ela disse, "Você não se lembra, você era um perfeitamente bom cão antes dela? Você vai ficar bem. Ela só vai demorar um pouco tempo, isso é tudo. O tempo cura tudo. Isso é o que todos sempre dizem."

Ela acariciou sua pele macia quando ela olhou para as outras pessoas no parque. Todos os casais felizes é claro.

Recusando-se a reconhecer a dor zinging através dela, da mesma maneira que ela estava trabalhando para ignorar a dor oca no centro de seu peito durante toda a semana, ela contou a Atlas, "Você ainda tem a mim. Eu ainda tenho você. Nós não precisamos de mais ninguém. E só porque aqueles foram as melhores duas semanas de nossas vidas, não significa nada. Nós vamos ser incríveis novamente, só você e eu."

Ela realmente fez chupar a mentira. Assim como Zach tinha apontado que primeira noite em seu escritório quando ele trouxe pizza e ela já o queria e gostava dele, mais do que ela deveria.

A verdade era que ela se sentia nada, mas impressionante.

Especialmente quando o que se estendia diante dela era uma interminável enxaguar e repetir-de-obra e sorrir fingindo para os amigos e uma cama onde nunca tinha se sentido tão vazia.

Atlas perdeu seu melhor amigo terrivelmente e ele tinha sido lento toda a semana. Ela também. Porque ela perdeu o homem que se tornou seu melhor amigo.

No espaço de duas semanas, Zach Sullivan não tinha apenas conseguido entrar em suas calças ... ele encantou o seu caminho em seu coração. Ainda pior, o seu riso e calor tinham tomado a residência de sua alma. Assim como Atlas não conseguia passar sem Afagos, ela não tinha sequer chegado perto de sacudindo-se livre do cachorro do proprietário temporário.

A pior parte de sua dissolução, porém, foi que, como o dia se arrastava e assentava a poeira em torno de seu coração machucado, ela não podia deixar de sentir que ela o deixasse para baixo.

Essas primeiras noites ela odiou por pensar que ela era diferente, que ela poderia ser a mulher de um homem como Zach poderia realmente se apaixonar. Mas isso tinha sido raiva, e orgulho, girando suas rodas. Porque, independentemente da forma como a cena terrível tinha jogado fora entre eles, ela não poderia negar que ele tinha sido ferido.

E foi por isso que ele a deixou ir.

Ok, talvez o amor não fosse o suficiente para eles... não menos importante, na medida em que momento crucial de se fazer a escolha entre ficar e ir, entre manter e dar. Mas poderia ser? Se ela

desse outra chance e ficasse este tempo, para empurrar além de suas paredes e descobrisse o que o havia ferido tão mal?

Suspiros de Atlas virou-se para ronca enquanto deixava o sol quente e a mão em seu calmaria volta dele para dormir. Heather estabelecer, ela deitou sua cabeça em suas costas, e fechou os olhos. O que ela não faria por uma hora de sono reparador.

Ela tomou nos cheiros de folhas e grama recém-cortada, os sons de pássaros cantando em cima, o riso de todos os estranhos ao seu redor. Mas em vez de sentir uma sensação de paz calmante sons e sensações, ela viu o rosto de seu pai em seus olho da mente de Heather encontrou-se assistindo a uma menina de 17 anos de idade confrontando o pai com suas mentiras. A menina era tão valente, tão forte, como o homem que ela tinha que agradecer por seu cabelo escuro, seus longos dedos, tinha rido na sua cara quando ele disse a ela que o que ela tinha descoberto sobre sua vida secreta na estrada não era verdade, como ele jurou que ela e sua mãe eram tudo para ele.

De longe, ela viu que a menina se transformava em uma mulher, uma que acreditava que seu pai foi dúbio o modelo para todos homens charmosos. Que os olhos risonhos e profissões fáceis de amor não poderia ser real.

E então, com perfeita clareza, ela cortou esse momento na cozinha quando o homem que ela amava passou os braços em volta dela e os cães para tentar protegê-la tanto a dor o passado e o futuro simplesmente por estar lá para ela.

Ela sentou-se, de repente, seus olhos abrindo largos.

Tudo junto, Zach tinha lutado por ela. A partir desse primeiro momento quando ele insistiu que trabalhasse com ele e Afagos, até que ele começou em que carro de corrida no último sábado, ele foi implacável em sua insistência de que eles se pertenciam. No início, apenas como amigos com benefícios, até que nenhum deles poderia continuar negando que eles eram muito mais do que isso.

Seu estômago revirou quando ela percebeu o que tinha feito. Ou, melhor, o que ela não tinha.

Não pare de me amar. Não importa o que aconteça, me prometa que não vai parar nunca.

Ele implorou para que promettesse como se ele soubesse que tudo seria resumido a um momento em que ele ia tentar afastá-la.

Mas, em vez de lutar por ele do jeito que ele sempre lutou por ela, em vez de forçá-lo a possuir até as razões que ele tivesse trabalhando tão duro para empurrar o amor de sua vida, ela decidiu que era mais seguro se afastar dele. Mais seguro para ela.

Atlas abriu um olho quando ela cortou em sua coleira e se inclinou perto de seu focinho.

"Hora de ir buscar a menina e o menino. Não vai ser fácil vencê-los de volta", disse ela com seu primeiro sorriso real em uma semana, "mas eles valem a pena. E nós não vamos desistir, desta vez. Não importa o que aconteça."

"Pneu Goddamned liso!"

Zach deveria ter sido capaz de mudar um pneu em seu sono.

Mas a reserva não estava cooperando, manteve escorregando os pregos, enquanto Afagos subia na calçada ao lado dele e respirava seu incentivo.

Ele precisava sair daqui para começar a descobrir uma maneira de ganhar Heather de volta. Ele não poderia estar a desperdiçar mais um segundo sem ela.

Um sobressalente novo caiu ao lado de sua cabeça e Zach olhou para cima para ver Ryan ali de pé,

sacudindo a cabeça. Afinal as rachaduras que ele fez sobre seus irmãos se apaixonarem durante o ano passado, Zach esperava pelo menos um deles para sair para importunar ele.

"Você é uma bagunça. Pode até não mudar um pneu sem ela aí, não é?"

Zach sabia que deveria estar agradecendo seu irmão pelo novo pneu. Em vez disso, ele rosnou: "Você não está a salvo, idiota. Se isso puder acontecer comigo" Esta sendo apaixonar-se, é claro. "- Que pode acontecer a qualquer um."

Mas o irmão que estava perto o suficiente da idade, para que eles fossem gêmeos praticamente não parecia preocupado enquanto se afastava. Ele deve ser, pensou Zach. E chegaria o dia em que Ryan perderia com uma menina, que estava indo para ter certeza de esfregar coragem de seu irmão na mesma.

Finalmente, com o estepe novo na mão, ele começou a fazer avançar. Cinco minutos e ele estaria fora daqui e trabalhar fora uma maneira de consertar o estrago colossal que tinha feito com Heather. Tinha que haver alguma maneira de levá-la a aceitar o seu pedido de desculpas, ele apenas desejava que ele soubesse o que era ...

Só então, algo úmido e pegajoso e muito quente moveu sobre sua bochecha. Ele ficou tão surpreso, ele bateu a cabeça sobre o espelho lateral. Mas, apesar de suas orelhas estarem tocando e levou sua visão de um par de segundos para a direita em si, ele poderia fazer as enormes patas.

Enormes patas de ATLAS.

Heather.

Ele enfiou o ombro contra metal duro quando ele se atirou a seus pés. A mulher que ele não tinha sido capaz de parar de pensar por um segundo único estava em pé na calçada.

Meu Deus, ela estava linda. A coisa mais linda que ele já viu.

Seus dedos coçaram com a necessidade de agarrá-la, puxá-la em seus braços, para a discussão com os dedos no cabelo dela e beijá-la.

"Oi".

A palavra mais curta, mais fôlego do que o som de seus lábios disparou através da pele e osso, em linha reta no coração de Zach. O coração que finalmente começou a bater novamente. Só porque ela estava próxima.

"Eu sinto muito." Ele nunca pediu desculpas por uma coisa de maldição em sua vida, mas ele diria as palavras mais e mais até que ela acreditasse nele. "Eu sou tão maldito muito. Eu estava apenas tentando obter este pneu para que eu pudesse vir e dizer-lhe. Estou com saudades. Eu te amo. Por favor, volte para mim. E trazer o seu vira-lata para Afagos. Eu não vou esconder nada de você. Eu vou lhe dizer tudo, tantas coisas que você vai desejar que eu nunca tivesse aberto as comportas".

Parecia que ela mal podia acreditar que ele estava dizendo, mas, em seguida, virou-se para o choque movimento e a próxima coisa que ele sabia que ela estava voando em seus braços.

Ele colocou as mãos em seus cabelos e tinha a boca de uma respiração a partir dela, quando ela disse, "Não me beije ainda."

Sabendo que ele estava coberto de graxa e suor, ele perguntou:

"Porque estou fedendo?"

"Não", ela sussurrou contra sua boca. "Eu adoro quando você tem um de seus raros momentos imperfeitos. É porque uma vez que você me beijar eu vou estar muito ocupada querendo você para ouvir o que você tem que dizer e eu definitivamente vou esquecer tudo o que eu preciso dizer."

Jesus. Que quase o empurrou sobre a borda, mas ele poderia ver, podia sentir, o quão sério estava ela. "Quem começa primeiro?"

"Eu".

"Fale rápido."

Suas bocas se curvaram em um sorriso pouco rápido antes que ela respirasse fundo e dissesse: "Eu sou a única que está arrependida. Por deixar você naquela noite."

Por que ela estava se desculpando? "Eu fiz você ir."

"Você não me fez. Eu poderia ter ficado. Eu deveria ter ficado e feito você me dizer o que estava errado. Eu deveria ter feito o que eu precisava fazer para descobrir o que aconteceu com você lá fora, quando seu carro de corrida estava em chamas." Ela se afastou o suficiente para levantar seus olhos para ele. "O que aconteceu, Zach?"

"Você era a única coisa que eu pensava durante o acidente."

"E sobre a sua família?"

"Tivemos toda a minha vida juntos. Mas você e eu", ele sorriu para ela, "nós só tínhamos tido duas semanas. Não era o suficiente. Eu queria uma vida inteira de memórias com você, e não apenas as que tinham amontoado em 14 dias. Não é nenhuma desculpa para a forma como eu fui idiota, mas a idéia de deixar que um dia o meu caminho como meu pai deixou minha mãe e todos nós... Eu não poderia suportar isso. Eu sou assim muito parecido com ele que eu sempre pensei que eu ia morrer do jeito que ele morreu - muito jovem, sem qualquer aviso. Eu estava com tanto medo de deixá-la para trás que eu fiz você me deixar em primeiro lugar." Seu peito estava apertado quando as velhas crenças tentaram levá-lo de novo. "Eu nunca disse isso a alguém antes. Só a você. Você ainda quer ficar comigo, mesmo se eu morrer como meu pai fez?"

"Oh, Zach." Sua mão se moveu para o queixo, o polegar acariciando os riscos de desvanecimento em sua bochecha. "Você pode ser um tolo. Um que eu amo tanto. É claro que eu ainda quero estar com você."

Foi quando ele teve a certeza de que ela poderia realmente levá-lo de volta. Não só porque ela estava em seus braços, e não apenas porque ela ouviu seu pedido de desculpas ... mas porque ela tinha acabado de chamá-lo para fora em sua estupidez, do jeito que ela tantas vezes fez antes.

"Posso te beijar agora?"

Seu olhar caiu de seus olhos para sua boca e ele poderia já saborear sua doçura quando ela disse, "Quase".

Ele deixou cair sua testa contra a dela e gemeu.

"Será que aceleraria as coisas se eu mencionasse o quanto eu te amo de novo?"

Ela sorriu, seus lábios quase tocando o seu, mas não ainda quando ela disse, "Eu me apaixonei por você tão rápido, tão profundo, que eu mal poderia conseguir manter-me. Mas mesmo que eu soubesse que eu te amava, eu ainda não acho que era o suficiente."

"Porque o amor nunca significou nada em sua família."

Ela assentiu com a cabeça, suspirando. "Eu tenho comparado cada homem com o meu pai desde que eu tinha 17. Você parecia tanto com ele em em primeiro lugar. Tão encantador, tão confiante, que eu tinha que me manter guardada em primeiro lugar o tempo todo. Só que, descobri que você não é como ele.

Você é doce e gentil e caloroso e honesto ... e o homem vivo que poderia ter rasgado através do meu controle e feito o possível para me amar." Ela sorriu para ele, com um sorriso tão bonito que ele perdeu seu coração para ela mais uma vez. "Mas o amor é apenas uma parte do que eu sinto por você."

Ele a estava puxando para trás de surpresa desta vez. "É mesmo?"

"Você me ensinou a confiar. A ter fé e esperança. Como rir de novo." Ela correu a ponta de seu polegar sobre seu lábio inferior.

"E quando eu estou segura e quente em seus braços, assim como agora, eu sei o verdadeiro significado da paz."

Assim como ele tinha sido incapaz de esperar tantas vezes antes, ele teve que tomar o beijo que ele queria, devorando seus lábios com a fome de um homem que tinha ficado sem por muito tempo. Heather o beijou de volta com o tipo de paixão que pertencia às folhas emaranhadas em quartos escuros, calçadas não suburbanas.

Ele nunca quis parar de beijá-la, e não quando ele tinha uma semana inteira de beijos perdidos para compensar. Infelizmente, a sua família estava aplaudindo e a torcida não poderia ser ignorada para sempre.

Heather olhou por cima do ombro e seus olhos se arregalaram.

"Eles estavam vendo o tempo todo?"

Seus irmãos e irmãs e mãe e sobrinha bebê estavam todos no gramado da frente agora. "Através das janelas para a maioria do tempo, mas eu estou supondo que eles não poderiam ficar sem ouvir cada palavra, ou pelo menos tentando ler os lábios. Que é uma coisa boa, porque eu sei o quanto eles odeiam perder isso."

Ele caiu de um joelho e seu queixo caiu. "Zach?

O que você está fazendo?"

Os cães tanto a mão de sua nariz quando ele puxou a caixa de veludo preto do bolso e a abriu. "Pedindo-lhe para o para sempre."

Seus olhos se iluminaram mesmo quando a boca tremeu nos cantos.

Ele sabia que não estava sendo justo, oferecendo a ela o anel tão cedo depois do que tinham feito. Mas a partir desse primeiro momento que ele pôs os olhos em Heather, ele tirou todas as paradas para fazer. Ele não pararia agora, não iria nunca deixar de amá-la com todos os pedaços de seu coração e sua alma.

"Meu pai deu a minha mãe este anel."

Ela olhou para o anel, depois de volta para ele. "É bonito, Zach."

"Você será minha, Heather?"

"Eu sempre fui sua."

Ele amava o som dela.

Sempre.

E então ela disse algo que ele gostou ainda mais.

"Sim".

Epílogo

Ryan Sullivan estava esparramado na espreguiçadeira sob o grande carvalho no quintal de sua mãe, apreciando sua cerveja.

Todo mundo estava em êxtase que Zach tinha convencido Heather para levá-lo de volta, mas nada mais do que Lori, que tinha sido cantar sobre sua vitória sobre a aposta que tinha feito a qualquer um que ouvisse, enquanto os dois cães e um enorme, um pequeno-perseguido cada outro em círculos sobre o gramado. Emma borbulhava de felicidade sempre que os cães chegavam.

Ele tinha sido um pedaço de um ano por seus irmãos. Casamentos.

Bebês. Compromissos. Mesmo os cães.

Ryan não tinha nada contra pessoas que se apaixonam, e ele estava feliz que tinha funcionado tão bem para todos ... mas a coisa toda parecia um pedaço de um monte de problemas. A parte do sexo, ele era jogo para, é claro. Mas tudo o rompimento e se volta, a angústia que tinha visto nos rostos de seus irmãos quando as coisas deram errado?

Não, obrigado.

Ele estava perfeitamente feliz com o status quo. Ele gostava de seu trabalho no monte do jarro, gostava de passar tempo com sua família, amigos, e as mulheres bonitas que entendiam não devia esperar muito de um cara como ele.

Quando seu telefone soou em seu bolso, ele quase demasiado relaxado para incomodar a puxá-lo para fora. Quando se tonto novamente alguns segundos depois, ele enfiou a mão no bolso da calça jeans de volta para fechá-la off. Antes que ele pudesse, ele viu o texto:

Eu preciso de sua ajuda. Vicki?

Ela tinha sido uma de suas melhores amigas na escola, mas ele não a tinha visto, ou ouvido falar dela, em um longo tempo. Muito longo.

Ela estava em apuros?

Ele rapidamente mandou uma mensagem de volta.

Onde você está?

Ele estava segurando o telefone com força suficiente para quebrá-lo quando ele esperou por uma resposta.

San Francisco. Pacific Union Club.

O que ela estava fazendo de volta na cidade? E no exclusivo, old-dinheiro cocktail lounge?

Ryan estava fora da cadeira e se dirigia para a porta da frente quando o seu texto ao lado zumbiu através de seu celular.

Venha rápido.

Foi-se o descontraído Sullivan mundo pensou que conhecesse. Porque se alguém tanto quanto tocasse um fio de cabelo da cabeça de Vicki, Ryan iria matá-los.

~ ~ AO FIM